

ISSN 2446-5860



Boletim Hortigranjeiro

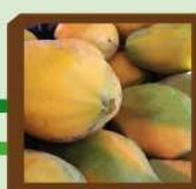
Volume 2, número 9

Setembro 2016



Conab

Companhia Nacional de Abastecimento



Presidente da República

Michel Temer

Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa)

Blairo Borges Maggi

Presidente da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab)

Francisco Marcelo Rodrigues Bezerra

Diretoria de Operações e Abastecimento (Dirab)

Igo dos Santos Nascimento

Superintendência de Abastecimento Social (Supab)

Newton Araújo Silva Júnior

Gerência de Modernização do Mercado Hortigranjeiro (Gehor):

Erick de Brito Farias

Equipe Técnica da Gehor:

Anibal Teixeira Fontes

Arthur Henrique Pacífico de Vasconcelos

Fernando Chaves Almeida Portela

Joyce Silvino Rocha Oliveira

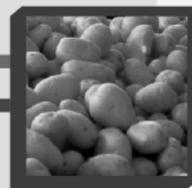
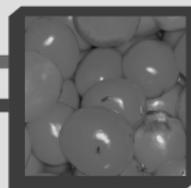
Maria Gessezilda Lopes Pereira

Maria Madalena Izoton

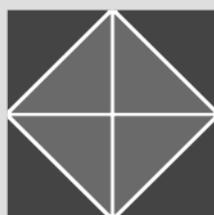
Marco Antônio de Carvalho

Paulo Roberto Lobão Lima

Sérgio Jbeili



Diretoria de Operações e Abastecimento
Superintendência de Abastecimento Social



PROHORT

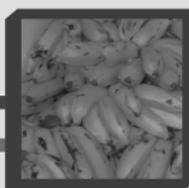
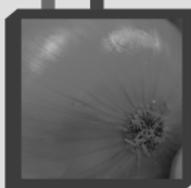
Boletim Hortigranjeiro

Volume 2, número 9

Setembro 2016

ISSN 2446-5860

B. Hortigranjeiro, v. 2, n. 9, Brasília, setembro 2016



Conab

Companhia Nacional de Abastecimento

Copyright © 2016 – Companhia Nacional de Abastecimento - Conab
Qualquer parte desta publicação pode ser reproduzida, desde que citada a fonte.
Disponível também em: <<http://www.conab.gov.br>>
Depósito Legal junto à Biblioteca Josué de Castro
Impresso no Brasil
ISSN: 2446-5860

Coordenação Técnica:

Erick de Brito Farias

Responsáveis Técnicos:

Anibal Teixeira Fontes
Arthur Henrique Pacífico de Vasconcelos
Fernando Chaves Almeida Portela
Joyce Silvino Rocha Oliveira
Maria Gessezilda Lopes Pereira
Maria Madalena Izoton
Paulo Roberto Lobão Lima

Colaboradores:

Centrais de Abastecimento do Brasil – CEASAS
Associação Brasileira das Centrais de Abastecimento – ABRACEN

Editoração e diagramação:

Superintendência de Marketing e Comunicação – Sumac / Gerência de Eventos e Promoção Institucional – Gepin

Fotos:

Clauduardo Abade e Francisco Stuckert

Normalização:

Thelma Das Graças Fernandes Sousa CRB-1/1843
Narda Paula Mendes – CRB-1/562

Impressão:

Superintendência de Administração – Supad / Gerência de Protocolo, Arquivo e Telecomunicações – Gepat

Catálogo na publicação: Equipe da Biblioteca Josué de Castro

633/636(05)

C737b Companhia Nacional de Abastecimento.

Boletim Hortigranjeiro / Companhia Nacional de Abastecimento.
– v.1, n.1 (2015-). – Brasília : Conab, 2015-
v.

Mensal

Disponível em: www.conab.gov.br.

ISSN: 2446-5860

1. Produto Hortigranjeiro. 2. Produção Agrícola. I. Título.

Sumário

Introdução	7
Contexto	9
Metodologia adotada	11
Quantidades e valores de hortigranjeiros comercializados nas Ceasas em 2014 e 2015	12
Quantidade comercializada nas Ceasas da região Sudeste em 2014, 2015 e 2016	18
Análise das hortaliças	19
1. Alface	31
2. Batata	43
3. Cebola	55
4. Cenoura	67
5. Tomate	79
Análise das frutas	91
6. Banana	102
7. Laranja	114
8. Maçã	126
9. Mamão	138
10. Melancia	150

➤ INTRODUÇÃO

A Companhia Nacional de Abastecimento - Conab publica, neste mês de agosto, o Boletim Hortigranjeiro Nº 9, Volume 2, do Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro - Prohort.

O Boletim Hortigranjeiro do Prohort faz análise sobre a comercialização exercida nos entrepostos públicos de hortigranjeiros, que representam um dos principais canais de escoamento de produtos *in natura* do país.

O estudo do segmento atacadista de comercialização de produtos *in natura* é de suma importância para entendimento desse setor da agricultura nacional.

Os produtos compreendidos nessa pauta agrícola têm diversas peculiaridades e dependem, fundamentalmente, de atenção diferenciada para que cheguem até a mesa dos consumidores em condições ideais.

Todos os anos, milhares de agricultores, em sua maioria de pequeno porte ou em sistema familiar de produção, acessam as Ceasas do país. Por meio dessas plataformas logísticas de comercialização de frutas e hortaliças é que grande parte do abastecimento se concretiza.

Assim, a Conab, em sua missão institucional de garantir o abastecimento em quantidade e qualidade às populações do país e as melhores condições aos nossos agricultores, sem distinção de tipo ou tamanho de produção, vê no trabalho do Prohort mais um o caminho para apoiar todos os segmentos produtivos de nossa agricultura.

Consideramos, também, que as análises de nosso sistema de informações e do Boletim Hortigranjeiro do Prohort, por serem feitas nos mercados atacadistas, podem gerar um excelente contraponto às pesquisas realizadas nos mercados varejistas, possibilitando análises comparativas dessas instâncias de comercialização.

Esta edição do Boletim Hortigranjeiro traz estudos da comercialização geral dos principais entrepostos atacadistas do país, considerando os volumes comercializados e comparando-os ao mês anterior, além do estudo detalhado

do comportamento das cinco principais hortaliças (alface, batata, cebola, cenoura e tomate) e cinco principais frutas (banana, laranja, maçã, mamão e melancia). O levantamento dos dados estatísticos que possibilitaram a análise deste mês foi realizado nas Centrais de Abastecimento localizadas em São Paulo/SP, Campinas/SP, Belo Horizonte/MG, Rio de Janeiro/RJ, Vitória/ES, Curitiba/PR, Brasília/DF, Recife/PE e Fortaleza/CE, que, juntas, comercializam grande parte dos hortigranjeiros consumidos pela população brasileira.

Em agosto, as principais hortaliças registraram redução de preços em praticamente todos os entrepostos atacadistas. A cebola e a cenoura continuam sua trajetória de queda significativa de preços iniciada em meados do segundo trimestre deste ano. Movimento inverso foi registrado pra o tomate, cujo aumento das cotações variou entre 10,29% e 37,26%.

No grupo das frutas, o destaque do mês em estudo ficou por conta da alta generalizada de preços verificada para o mamão, com tendência de novas altas até o final do ano. A melancia segue a trajetória de baixa de preços, impulsionada pela boa oferta dos estados de Goiás, Tocantins e São Paulo.

Neste mês, além das frutas e hortaliças analisadas regularmente pelo Prohort, outros produtos importantes na composição do quadro alimentar do consumidor apresentaram, da mesma forma, queda nas cotações.

Dentre as hortaliças, é o caso da batata-doce e do maxixe, com queda de 8% nos preços, couve-flor (9%), berinjela, (11%), abóbora (12%), pepino (18%), chuchu (28%), agrião (30%), repolho (35%), abobrinha (37%), e a vagem e o rabanete, com redução média de 38% nas cotações.

Em relação às frutas, importantes quedas de preços foram registradas para o melão (24%), morango (34%), caqui (40%), pêra (50%) e pêssego (73%).

➤ CONTEXTO

O Governo Federal, desde o final dos anos 60, estudava propor uma forma inovadora de apoio à produção e ao escoamento de frutas, legumes e verduras. Começavam a ser inauguradas plataformas logísticas de comercialização, hoje denominados Ceasas. Nos anos 70 o modelo Ceasa passou a ser construído em larga escala e, na década de 80, já se espalhava pelo país. Durante a década de 90, época das privatizações e diminuição da presença do Estado, essas Centrais de Abastecimento passaram, em sua maioria, para a responsabilidade dos estados e municípios e assim permanecem até os dias de hoje, com exceção da central de São Paulo (Ceagesp) e a de Minas Gerais (CeasaMinas), que continuam federalizadas.

O Sistema Nacional de Centrais de Abastecimento – Sinac, coordenado pela antiga empresa federal Companhia Brasileira de Alimentos – Cobal, uma das empresas fusionadas para a criação da Conab, permitia a sincronia e unicidade de procedimentos, fazendo, assim, o desenvolvimento harmônico e integrado de todo o segmento. Além de excelente opção para o produtor escoar sua safra, representava referencial seguro quanto a níveis de ofertas, demandas, preços, variedades e origem dessa importante parte de nossa economia. Tal quadro passou a ser desconstruído a partir de 1988 de forma assustadoramente rápida, por virtude de uma linha política de pensamento que não contemplava adequadamente a questão do abastecimento como primordial e estratégico na ação de Governo.

Levando em conta essas observações, o Governo Federal criou, por meio da Portaria 171, de 29 de março de 2005, o **Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro – Prohort**, ampliado em suas funções pela Portaria 339/2014. Definido no âmbito do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, ficou sob a responsabilidade de operacionalização pela Conab.

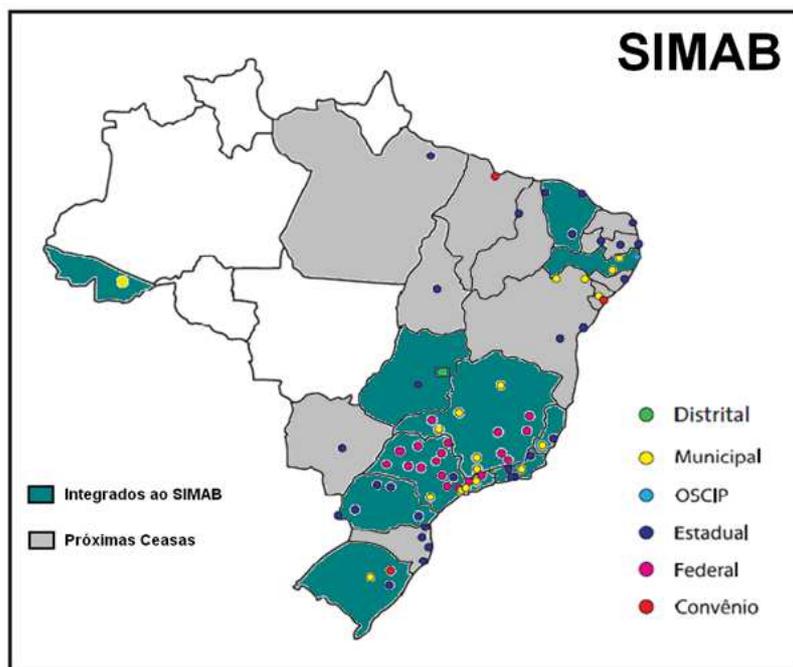
O programa tem entre seus principais pilares a construção e a manutenção de uma grande base de dados com informações das Centrais, o

que propiciará alcançar os números da comercialização dos produtos hortigranjeiros desses mercados, bem como compreender a realidade por eles enfrentada em seu dia a dia e, desse modo, estabelecer um fórum de discussões em busca de apoio às melhorias necessárias.

Desta forma, a Conab disponibiliza uma base de dados estatísticos, denominada Simab, que já espelha grande parte da comercialização dos mercados atacadistas nacionais. Os dados recebidos são atualizados mensalmente e já se pode consultar séries históricas referentes às principais Ceasas do país.

Os dados prospectados já evidenciam a importância do setor hortifrutícola e começam a permitir estudos de movimentação de produtos no país, calendários de safras, variação estacional de preços, identificação de origem da oferta dos produtos, entre outros. A Conab/Prohort ainda busca a integração total dos entrepostos atacadistas, porém esbarra algumas vezes na falta de investimentos, infraestrutura e foco de prioridade de alguns mercados, sem contudo, deixar de acreditar que em breve contará com o quadro completo dos mercados na base de dados do Prohort.

Figura 1: Mapa de Localização das Centrais de Abastecimento – CEASAS e sua integração ao SIMAB.



Fonte: Conab

➤ **METODOLOGIA ADOTADA**

A equipe técnica da Conab/Prohort considerou as informações disponibilizadas pelas Centrais de Abastecimento do país que mantêm Termo de Cooperação Técnica com a Conab. As informações enviadas pelos entrepostos públicos de hortigranjeiros são compiladas no site do Prohort e, logo após o processo revisional, tornam-se de domínio público e disponíveis para toda a população no endereço: www.prohort.conab.gov.br.

A base de dados Conab/Prohort, considerada a maior e de maior alcance do país, recebe informações de 117 variedades de frutas e 123 diferentes hortaliças, de todas as diferentes regiões do Brasil.

No Boletim estão considerados os valores totais de comercialização dos entrepostos e, ainda, a análise pormenorizada das 5 principais frutas e 5 principais hortaliças que se destacaram na comercialização dos mercados atacadistas. Essa observação e a escolha individualizada para os dez principais produtos, também levam em consideração os respectivos pesos desses itens no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA/IBGE.

➤ QUANTIDADES E VALORES DE HORTIGRANJEIROS COMERCIALIZADOS NAS CEASAS EM 2014 E 2015

Tabela 1: Quantidade de Hortigranjeiros Comercializados nos Mercados Atacadistas, por região, em 2014 e 2015.

Ceasa	Hortigranjeiro (KG)				Variação (%)
	2014	Ordem	2015	Ordem	
Ceasas da Região Centro-Oeste					
CEASA-DF - Brasília	310.807.188	14°	209.024.359	16°	-32.75
CEASA-GO - Goiânia	883.881.313	4°	857.660.963	4°	-2.97
CEASA-MS - Campo Grande	173.245.956	19°	168.969.918	17°	-2.47
CERAMA - Mercado Produtor de Anapólis	97.534.230	30°	97.534.230		0.00
Subtotal Centro - Oeste	1.465.468.687		1.333.189.470		-9,03%
Ceasa da Região Nordeste					
CEASA-BA - Paulo Afonso	13.361.655	57°	10.349.467	55°	-22.54
CEASA-BA - Juazeiro (Mercado do Produtor)	641.169.000	7°	641.169.000		0.00
CEASA-BA - Salvador (EBAL)	550.793.552	9°	528.688.346	10°	-4.01
CEASA-CE - Cariri	57.028.800	39°	48.914.600	36°	-14.23
CEASA-CE - Fortaleza	483.210.829	12°	534.266.700	9°	10.57
CEASA-CE - Tianguá	77.544.700	33°	75.458.400	29°	-2.69
CEASA-PB - Campina Grande (EMPASA)	150.254.100	21°	146.682.772	19°	-2.38
CEASA-PB - João Pessoa (EMPASA)	124.012.167	22°	120.713.041	22°	-2.66
CEASA-PB - Patos (EMPASA)	45.163.600	42°	42.837.004	38°	-5.15
CEASA-PE - Caruaru	239.129.549	16°	239.129.549		0.00
CEASA-PE - Recife	703.555.000	5°	662.663.000	5°	-5.81
Subtotal Nordeste	3.085.222.952		3.050.871.879		-1,11%
Ceasas da Região Norte					
CEASA-AC - Rio Branco	15.092.404	55°	16.710.729	51°	10.72
CEASA-PA - Belém	298.133.206	15°	283.689.610	13°	-4.84
CEASA-TO - Palmas	5.827.641	62°	10.232.000	56°	75.58
Subtotal Norte	319.053.251		310.632.339		-2,64%
Ceasas da Região Sudeste					
CEASA-MG - Varginha	35.350.665	46°	35.350.665		0.00

Cont.

CEAGESP - Araçatuba	22.120.342	52°	18.046.650	48°	-18.42
CEAGESP - Araraquara	47.192.104	41°	45.651.270	37°	-3.27
CEAGESP - Bauru	81.844.063	32°	87.678.912	26°	7.13
CEAGESP - Franca	12.881.002	60°	14.442.957	52°	12.13
CEAGESP - Marília	14.429.835	56°	11.539.493	53°	-20.03
CEAGESP - Piracicaba	47.268.328	40°	38.468.598	39°	-18.62
CEAGESP - Presidente Prudente	61.004.470	38°	60.931.531	32°	-0.12
CEAGESP - Ribeirão Preto	238.748.698	17°	238.916.458	14°	0.07
CEAGESP - São José do Rio Preto	96.687.410	31°	84.130.064	27°	-12.99
CEAGESP - São José dos Campos	107.480.126	28°	105.180.950	25°	-2.14
CEAGESP - São Paulo	3.360.010.504	1°	3.319.040.841	1°	-1.22
CEAGESP - Sorocaba	120.546.730	23°	127.647.075	20°	5.89
CEASA Norte São Mateus	2.065.148	63°	2.663.577	59°	28.98
CEASA-ES - Cachoeiro	22.718.208	51°	20.673.569	46°	-9.00
CEASA-ES - Vitória	537.741.061	11°	484.939.028	11°	-9.82
CEASA-MG - Caratinga	44.271.585	43°	49.699.223	35°	12.26
CEASA-MG - Governador Valadares	41.953.475	44°	33.937.557	40°	-19.11
CEASA-MG - Grande BH	1.487.284.566	2°	1.364.163.932	3°	-8.28
CEASA-MG - Juiz de Fora	68.051.032	36°	68.256.837	31°	0.30
CEASA-MG - Poços de Caldas	37.806.306	45°	27.245.811	42°	-27.93
CEASA-MG - Uberaba	112.072.875	27°	125.380.977	21°	11.87
CEASA-MG - Uberlândia	231.487.590	18°	232.291.472	15°	0.35
CEASA-MG - Barbacena	17.612.355	54°	16.784.035	50°	-4.70
CEASA-RJ - Mercado do Produtor Ponto de Pergunta	29.754.000	48°	23.487.000	45°	-21.06
CEASA-RJ - Nova Friburgo	13.238.000	59°	24.787.000	43°	87.24
CEASA-RJ - Pati do Alferes	13.297.000	58°	10.588.000	54°	-20.37
CEASA-RJ - Rio de Janeiro	1.463.398.000	3°	1.547.445.000	2°	5.74
CEASA-RJ - São Gonçalo	161.167.000	20°	162.758.000	18°	0.99
CEASA-RJ - São José de Ubá	1.654.000	64°	2.721.000	58°	64.51
CEASA-SP - Campinas	538.865.907	10°	607.745.789	7°	12.78
CEASA-SP - Santo André (CRAISA)	112.885.083	26°	116.850.076	24°	3.51
Centro Integrado de Abastecimento - Itajibá	11.050.182	61°	5.858.536	57°	-46.98
COINTER	19.710.848	53°	20.181.790	47°	2.39
Mercado Municipal - Patos de Minas	26.783.325	49°	24.007.299	44°	-10.36

Cont.

Subtotal Sudeste	9.240.431.823		9.159.490.972		-0,88%
Ceasas da Região Sul					
CEASA-PR - Cascável	62.114.474	37°	55.242.972	34°	-11.06
CEASA-PR - Curitiba	665.805.755	6°	635.421.858	6°	-4.56
CEASA-PR - Foz do Iguaçu	69.083.186	34°	77.313.109	28°	11.91
CEASA-PR - Londrina	98.144.519	29°	68.882.618	30°	-29.82
CEASA-PR - Maringá	116.869.141	24°	119.837.680	23°	2.54
CEASA-RS - Caxias do Sul	31.960.262	47°	33.269.160	41°	4.10
CEASA-RS - Porto Alegre	593.209.522	8°	565.193.150	8°	-4.72
CEASA-SC - Florianópolis	332.717.536	13°	343.666.325	12°	3.29
CEASA-SC - Blumenau	68.758.530	35°	55.594.557	33°	-19.15
CEASA-SC - Tubarão	25.759.150	50°	18.021.518	49°	-30.04
Subtotal Sul	2.064.422.075		1.972.442.947		-4,46%
TOTAL	16.174.598.788		15.826.627.607		-2,15%

Nota: As Ceasas CEASA-BA - Juazeiro (Mercado do Produtor), CEASA-PE - Caruaru, CERAMA - MERCADO DO PRODUTOR DE ANAPÓLIS, CEASA-MG - Varginha ainda não consolidaram seus dados de comercialização de hortigranjeiros de 2015. Sendo assim, repetiram-se suas informações de 2014 e, quando finalizados tais dados serão atualizados.

Fonte: Conab

Tabela 2: Valor de Hortigranjeiros Comercializados nos Mercados Atacadistas, por região, em 2014 e 2015.

Ceasa	Hortigranjeiro (R\$)				Variação (%)
	2014	Ordem	2015	Ordem	
Ceasas da Região Centro-Oeste					
CEASA-DF - Brasília	691.999.528,59	13°	502.808.677,03	13°	-27.34
CEASA-GO - Goiânia	1.586.276.451,91	4°	1.898.518.047,58	4°	19.68
CEASA-MS - Campo Grande	173.245.959,43	29°	169.966.254,11	26°	-1.89
CERAMA - Mercado Produtor	152.410.250,69	31°	152.410.250,69		
Subtotal Centro - Oeste	2.603.932.190,62		2.723.703.229,41		4,60%
Ceasas da Região Nordeste					
CEASA-BA - Paulo Afonso	30.744.117,31	55°	27.613.612,94	52°	-10.18
CEASA-BA - Juazeiro (Mercado do Produtor)	850.915.240,00	12°	850.915.240,00		
CEASA-BA - Salvador (EBAL)	874.886.160,67	11°	1.024.040,96	59°	-99.88
CEASA-CE - Cariri	102.591.600,00	38°	75.359.900,00	36°	-26.54
CEASA-CE - Fortaleza	901.918.029,42	10°	1.233.588.700,00	8°	36.77
CEASA-CE - Tianguá	97.201.400,00	39°	100.718.900,00	32°	3.62
CEASA-PB - Campina Grande (EMPASA)	251.613.020,00	20°	316.967.860,98	16°	25.97
CEASA-PB - João Pessoa (EMPASA)	192.551.245,25	23°	211.970.665,78	21°	10.09
CEASA-PB - Patos (EMPASA)	58.638.151,00	45°	60.938.261,57	38°	3.92
CEASA-PE - Caruaru	406.520.210,00	17°	406.520.210,00		
CEASA-PE - Recife	1.314.570.000,00	5°	1.433.081.000,00	5°	9.02
Subtotal Nordeste	5.082.149.173,65		4.718.698.392,23		-7,15%
Ceasas da Região Norte					
CEASA-AC - Rio Branco	35.577.619,99	53°	53.043.784,96	41°	49.09
CEASA-PA - Belém	615.567.381,87	14°	706.586.633,00	11°	14.79
CEASA-TO - Palmas	14.392.664,09	62°	21.776.918,00	54°	51.31
Subtotal Norte	665.537.665,95		781.407.335,96		17,41%
Ceasas da Região Sudeste					
CEASA-MG - Varginha	49.329.983,97	49°	49.329.983,97		0.00
CEAGESP - Araçatuba	52.968.644,89	47°	44.882.678,13	44°	-15.27
CEAGESP - Araraquara	86.297.284,90	40°	102.100.381,28	31°	18.31

Cont.

CEAGESP - Bauru	145.639.976,30	32°	177.870.120,55	24°	22.13
CEAGESP - Franca	24.580.708,06	59°	29.582.568,04	50°	20.35
CEAGESP - Marília	27.973.106,88	57°	24.493.962,67	53°	-12.44
CEAGESP - Piracicaba	75.059.509,50	41°	58.575.212,90	40°	-21.96
CEAGESP - Presidente Prudente	144.721.485,14	33°	99.230.332,52	34°	-31.43
CEAGESP - Ribeirão Preto	396.729.770,61	18°	445.741.854,85	15°	12.35
CEAGESP - São José do Rio Preto	182.378.927,21	26°	179.911.995,12	23°	-1.35
CEAGESP - São José dos Campos	168.835.173,02	30°	175.200.295,06	25°	3.77
CEAGESP - São Paulo	7.021.089.222,81	1°	7.585.547.752,70	1°	8.04
CEAGESP - Sorocaba	194.591.041,65	22°	219.675.352,27	20°	12.89
CEASA Norte São Mateus	3.605.861,94	63°	5.006.060,78	57°	38.83
CEASA-ES - Cachoeiro	40.227.922,41	50°	41.756.583,00	45°	3.80
CEASA-ES - Vitória	917.374.559,46	9°	925.486.921,05	10°	0.88
CEASA-MG - Caratinga	64.165.997,92	42°	80.597.574,06	35°	25.61
CEASA-MG - Governador Valadares	63.892.143,22	43°	59.594.217,81	39°	-6.73
CEASA-MG - Grande BH	2.279.243.468,80	3°	2.360.444.898,05	3°	3.56
CEASA-MG - Juiz de Fora	112.246.825,76	36°	132.317.120,49	29°	17.88
CEASA-MG - Poços de Caldas	58.007.461,06	46°	50.402.699,51	43°	-13.11
CEASA-MG - Uberaba	182.867.990,59	25°	270.358.151,40	19°	47.84
CEASA-MG - Uberlândia	433.816.377,31	16°	508.185.166,62	12°	17.14
CEASA-MG - Barbacena	29.672.128,28	56°	32.850.359,65	47°	10.71
CEASA-RJ - Mercado do Produtor Ponto de Pergunta	37.653.000,00	52°	29.506.000,00	51°	-21.64
CEASA-RJ - Nova Friburgo	14.570.000,00	61°	30.788.300,00	49°	111.31
CEASA-RJ - Pati do Alferes	19.858.000,00	60°	14.731.000,00	56°	-25.82
CEASA-RJ - Rio de Janeiro	3.033.700.000,00	2°	3.154.328.000,00	2°	3.98
CEASA-RJ - São Gonçalo	306.935.000,00	19°	316.354.000,00	17°	3.07
CEASA-RJ - São José de Ubá	1.859.000,00	64°	3.295.000,00	58°	77.25
CEASA-SP - Campinas	1.098.485.159,12	8°	1.377.994.091,14	6°	25.44
CEASA-SP - Santo André (CRAISA)	180.476.218,44	27°	189.577.489,20	22°	5.04
Centro Integrado de Abastecimento - Itajibá	27.615.832,72	58°	16.760.667,04	55°	-39.31

Cont.

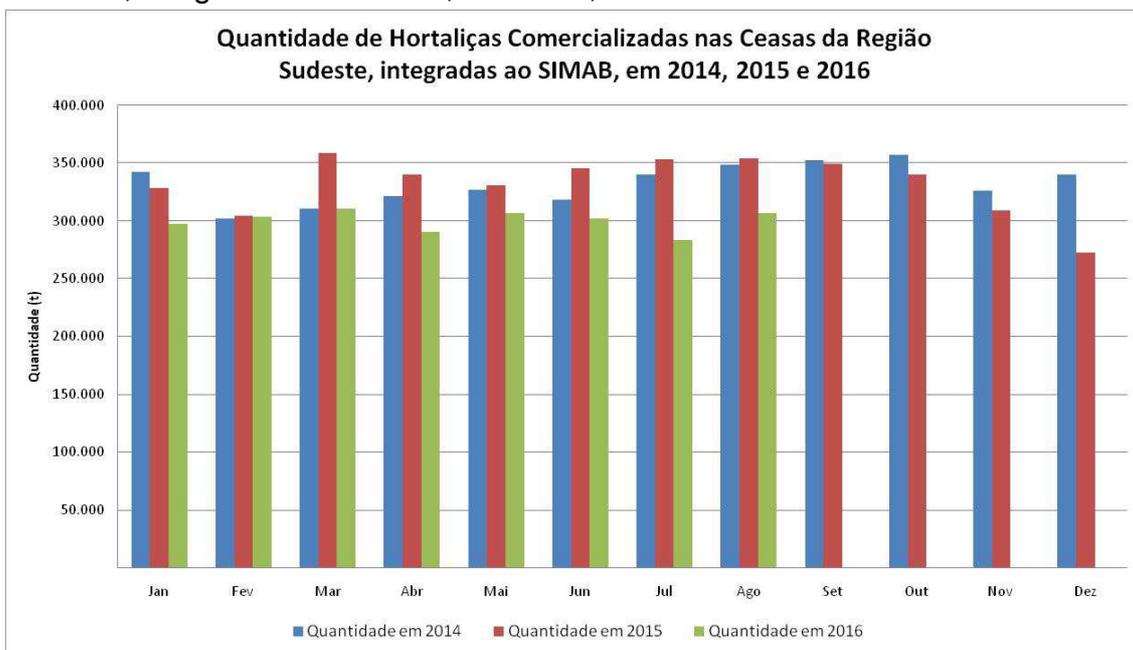
COINTER	31.560.081,46	54°	34.765.955,47	46°	10.16
Mercado Municipal - Patos de Minas	51.348.311,77	48°	50.671.069,87	42°	-1.32
Subtotal Sudeste	17.559.376.175,20		18.877.913.815,20		7,51%
Ceasas da Região Sul					
CEASA-PR - Cascavel	133.602.529,90	35°	131.203.897,84	30°	-1.80
CEASA-PR - Curitiba	1.117.774.125,30	7°	1.235.538.468,26	7°	10.54
CEASA-PR - Foz do Iguaçu	134.679.457,60	34°	161.539.895,06	27°	19.94
CEASA-PR - Londrina	179.758.645,82	28°	136.667.955,86	28°	-23.97
CEASA-PR - Maringá	223.588.371,91	21°	279.857.035,82	18°	25.17
CEASA-RS - Caxias do Sul	62.954.885,00	44°	72.201.786,63	37°	14.69
CEASA-RS - Porto Alegre	1.146.727.077,94	6°	1.177.586.237,00	9°	2.69
CEASA-SC - Florianópolis	489.901.519,08	15°	486.461.715,93	14°	-0.70
CEASA-SC - Blumenau	104.512.974,02	37°	100.626.149,60	33°	-3.72
CEASA-SC - Tubarão	38.053.616,58	51°	32.799.163,55	48°	-13.81
Subtotal Sul	3.631.553.203,15		3.814.482.305,55		5,04%
TOTAL	29.542.548.408,57		30.916.205.078,35		4,65%

Nota: As Ceasas CEASA-BA - Juazeiro (Mercado do Produtor), CEASA-PE - Caruaru, CERAMA - MERCADO DO PRODUTOR DE ANAPÓLIS, CEASA-MG - Varginha ainda não consolidaram seus dados de comercialização de hortigranjeiros de 2015. Sendo assim, repetiram-se suas informações de 2014 e, quando finalizados tais dados serão atualizados.

Fonte: Conab

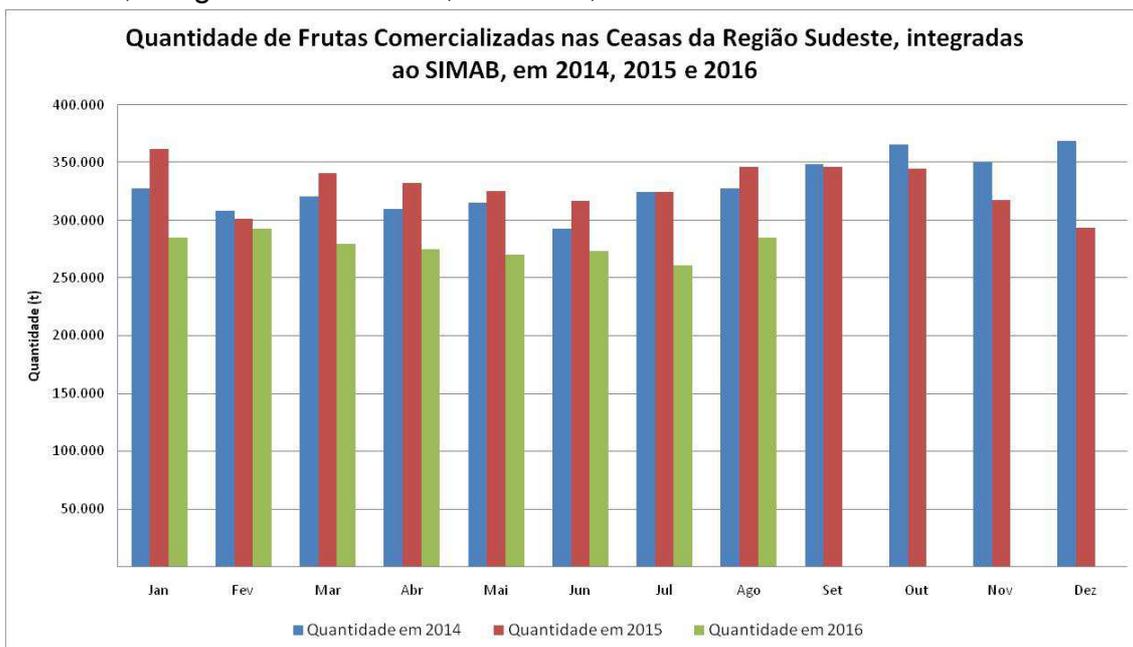
➤ **QUANTIDADE COMERCIALIZADA NAS CEASAS DA REGIÃO SUDESTE EM 2014, 2015 E 2016**

Gráfico 1: Quantidade de hortaliças comercializadas nas Ceasas da Região Sudeste, integradas ao SIMAB, em 2014, 2015 e 2016.



Fonte: Conab

Gráfico 2: Quantidade de frutas comercializadas nas Ceasas da Região Sudeste, integradas ao SIMAB, em 2014, 2015 e 2016.



Fonte: Conab

➤ ANÁLISE DAS HORTALIÇAS

A análise foi realizada para as hortaliças com maior representatividade na comercialização efetuada nas Centrais de Abastecimento do país e que registram maior destaque no cálculo do índice de inflação oficial, o IPCA, quais sejam: alface, batata, cebola, cenoura e tomate.

Segue, abaixo, tabela com preço médio das hortaliças, cotado nos principais entrepostos em agosto de 2016 e sua variação quando comparados ao mês anterior.

Tabela 3: Preço médio de agosto/2016 das principais hortaliças comercializadas nos principais entrepostos.

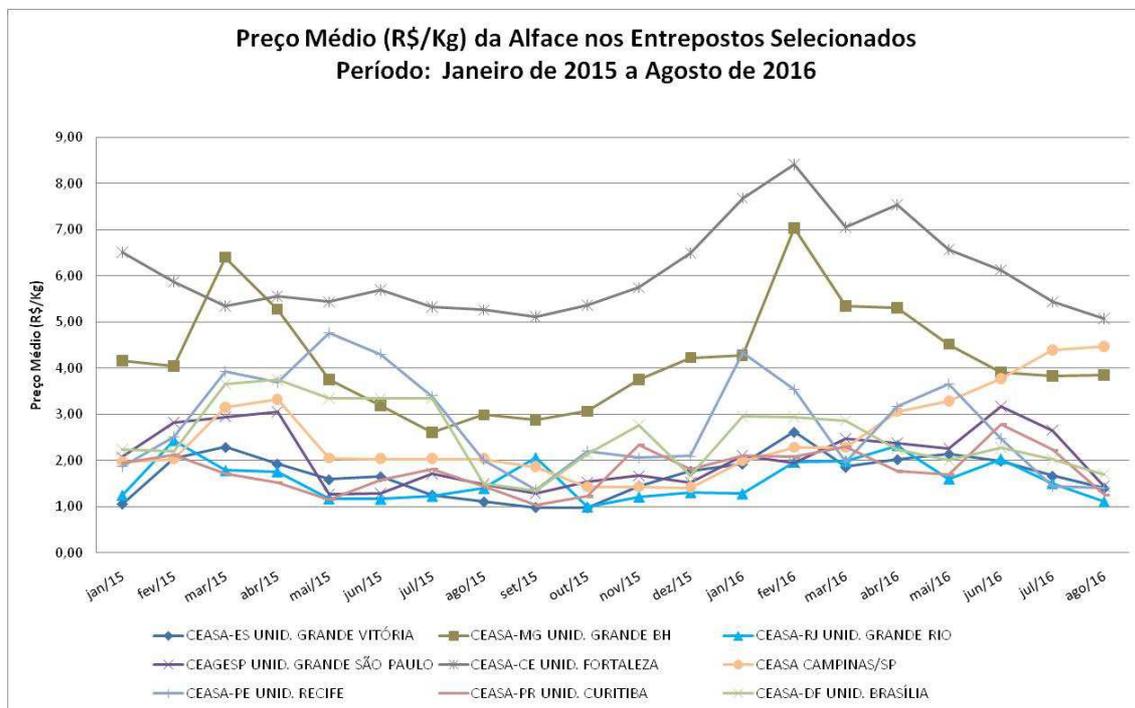
Produto	Alface		Tomate		Batata		Cebola		Cenoura	
	Preço	Ago/Jul	Preço	Ago/Jul	Preço	Ago/Jul	Preço	Ago/Jul	Preço	Ago/Jul
Ceagesp - Grande SP	1,44	-45,60%	3,11	13,12%	2,86	-7,91%	1,38	-14,10%	1,45	-21,23%
CeasaMinas - Grande BH	3,86	0,69%	1,76	33,55%	1,99	-9,26%	1,00	-6,19%	0,94	-3,97%
Ceasa/RJ - Grande Rio	1,11	-26,37%	1,58	15,10%	2,56	-11,80%	1,48	-13,36%	1,65	-10,09%
Ceasa Campinas/SP	4,48	2,23%	2,22	37,26%	1,95	-19,63%	1,24	-16,88%	0,83	-16,89%
Ceasa/ES - Grande Vitória	1,40	-15,80%	1,76	10,29%	2,20	-9,96%	1,04	-9,34%	1,01	-6,37%
Ceasa/PR - Grande Curitiba	1,25	-43,82%	2,61	11,80%	2,24	-16,51%	1,10	-15,75%	1,06	-6,22%
Ceasa/DF - Brasília	1,70	-15,96%	2,65	13,88%	2,47	-23,01%	1,01	-27,81%	0,92	-12,71%
Ceasa/PE - Recife	1,41	-2,76%	1,36	-4,11%	2,84	-12,99%	0,98	0,00%	1,25	0,14%
Ceasa/CE - Fortaleza	5,07	-6,62%	1,08	-10,10%	1,87	-1,03%	1,23	-11,54%	1,22	-4,85%

Fonte: Conab

Em agosto, destaca-se a uniformidade das tendências dos preços por produto, ou seja, as cinco hortaliças consideradas na análise apresentaram comportamentos uniformes em todos os mercados, salvo exceção marcante como no Nordeste para o tomate. Para os demais produtos analisados, a tendência geral foi de queda de preço.

- **Alface**

Gráfico 3: Preço Médio (R\$/Kg) da Alface nos Principais Entrepósitos.



Fonte: Conab

A queda de preços prevista para a alface em agosto se confirmou na maioria dos mercados analisados. O clima mais firme, sem variação significativa de temperatura nas principais regiões produtoras deu intensidade e uniformidade à oferta, refletindo-se nas cotações. Quando se analisa os gráficos de preços médios e quantidade ofertada nos mercados atacadistas que fazem parte deste boletim, verifica-se que a oferta ou aumentou ou permaneceu em níveis elevados. Este é o caso da alface na Ceasa/RJ – unidade Grande Rio, cujos preços descendentes desde junho são reflexos da estabilidade em níveis elevados e superiores aos anos anteriores da quantidade ofertada em junho, julho e agosto. O aumento de consumo que, com certeza, ocorreu em função de uma maior população flutuante com o evento das olimpíadas, não foi suficiente para reverter a tendência de queda dos preços. As únicas exceções a estas quedas foram o mercado de Campinas/SP, onde o preço subiu 2,23% com ofertas muito baixas desde junho

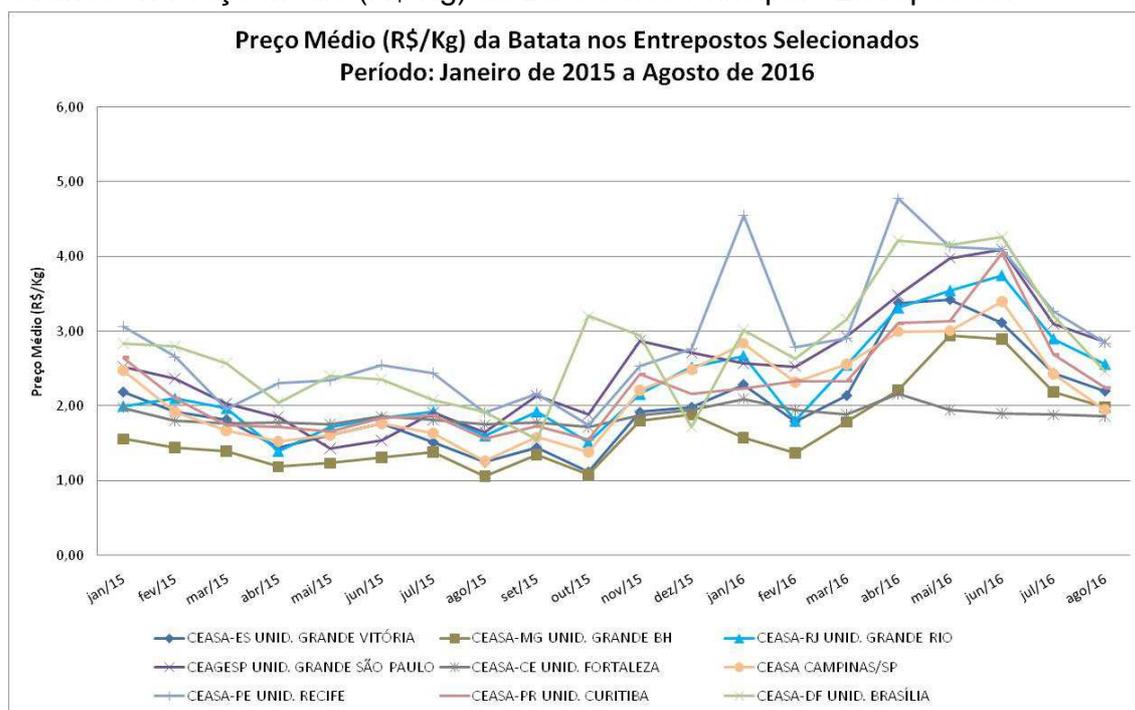
deste ano, e a CeasaMinas – Unidade Belo Horizonte, onde o preço manteve-se estável.

A tendência de redução das cotações para setembro deve ser mantida, pois não existe previsão de mudanças significativas na oferta e no consumo, este último influenciado pela regularidade do clima, com temperaturas ainda mais amenas. No portal do Prohort, onde demonstra-se os preços diários nas Ceasas do país, os preços na primeira quinzena de setembro mostram, mesmo que de forma discreta, tendência de queda em relação a média diária de agosto para as Ceasas localizadas nas capitais

A alface ofertada nos entrepostos analisados foi produzida nos mesmo Estados de comercialização. Somente a Ceasa do Distrito Federal que, devido suas características territoriais, recebeu também o produto de municípios de Goiás que fazem parte da região do entorno (Figura 10).

- **Batata**

Gráfico 4: Preço Médio (R\$/Kg) da Batata nos Principais Entrepostos.



Fonte: Conab

Mesmo com a queda generalizada de preços no mês de agosto, em relação a julho de 2016, em termos nominais, as cotações da batata continuam acima das praticadas no mesmo mês de 2015. Segundo o CEPEA/ESALQ, o declínio das cotações ainda não se tornou prejudicial para o produtor, pois a remuneração média recebida para a batata padrão ágata beneficiada, entre julho e agosto, ficou 94% acima do custo de produção. Ainda segundo a mesma fonte, os preços pagos ao produtor no início de agosto foram os maiores dos últimos anos, em decorrência principalmente da baixa oferta de batata-semente e dos eventos climáticos ocorridos à época de plantio em regiões produtoras, o que resultou nesta diferença acentuada entre preço e custo.

Na tabela de preço médio (Tabela 3), verifica-se que em todos os mercados houve queda nas cotações. Os percentuais de reduções de preços variaram entre 1,03% em Fortaleza/CE e 23,01% na Ceasa/DF. Neste último mercado, o percentual elevado é explicado pela proximidade de uma das principais regiões produtoras nesta época do ano, microrregião Entorno de Brasília/GO, com destaque para o município de Cristalina/GO. Considerando somente a oferta por município às Ceasas que constam da base de dados do Prohort, Cristalina/GO destaca-se atualmente como principal município ofertante de batata no país. Quando se considera a oferta agrupada por microrregião, o Entorno de Brasília/GO (microrregião da qual Cristalina faz parte) é a quarta mais importante. Ela é superada pelas microrregiões de Araxá/MG, Pouso Alegre/MG e São João da Boa Vista/SP, conforme as figuras das matrizes de origem a seguir.

Figura 2: Matriz de origem da batata por município, comercializada nas Ceasas, em 2015.

Principais Municípios de Origem da Batata em 2015

Município	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	Quantidade (Kg) Grand Total
CRISTALINA-GO	1.533.400	621.050	1.328.500	2.357.050	2.844.150	4.370.480	7.314.650	11.200.650	13.728.280	17.180.650	6.799.230	2.493.800	71.741.890
MUCUGÊ-BA	3.841.151	5.097.620	6.091.650	4.336.000	3.308.050	2.091.810	1.175.750	1.340.300	1.450.550	3.435.800	3.716.000	6.661.600	42.457.281
BOM REPOUSO-MG	6.014.800	5.425.330	3.512.470	2.637.750	3.078.430	3.560.160	3.733.210	1.944.600	745.730	769.200	2.281.010	1.717.100	35.350.820
GUARAPUAVA-PR	4.304.750	4.048.400	6.960.800	7.081.100	5.963.400	2.036.501	255.550		15.000		15.000	4.248.200	34.658.701
SÃO GOTARDO-MG	48.000	848.300	6.508.300	8.954.050	4.978.700	1.028.200	87.500	475.500	2.865.329	2.077.350	3.192.950	488.700	31.553.879
SANTA JULIANA-MG	3.443.750	2.788.950	2.383.050	1.748.750	1.819.450	2.898.300	3.109.650	3.277.900	2.177.650	1.594.398	1.855.350	1.413.950	28.510.048
ARAXÁ-MG	2.634.280	2.411.100	3.460.687	4.544.604	3.148.781	925.686	1.164.050	2.064.811	1.059.300	2.681.180	2.749.000	1.504.200	28.477.859
TAPIRA-MG	2.190.350	1.892.700	4.353.420	4.787.200	2.491.050	2.649.400	1.350.200	1.524.900	551.600	2.704.550	2.312.300	1.205.560	28.013.260
CASA BRANCA-SP			49.000	48.650		19.000	4.349.800	7.942.550	9.810.600	4.215.245	183.000	668.150	27.283.995
IPUIUNA-MG	4.085.200	2.892.250	1.512.150	1.106.350	1.407.350	2.763.300	2.002.450	1.775.000	492.700	1.959.150	3.812.850	3.135.500	26.945.250
VARGEM GRANDE DO SUL-SP	654.250	480.650	695.600	931.700	658.750	450.150	4.388.650	5.863.000	4.868.700	4.897.850	970.250	538.500	25.507.250
SACRAMENTO-MG	780.050	2.392.090	5.879.350	3.598.450	2.478.600	1.485.580	915.100	2.295.000	745.800	1.098.830	2.683.100	848.550	25.290.270
MOGI GUAÇU-SP		30.000	744.050	1.176.160	2.308.940	673.450	3.674.800	6.173.460	5.211.750	2.323.250	1.080.500	803.650	24.100.990
PINHÃO-PR	3.401.400	2.342.700	5.162.050	4.700.600	5.649.500	666.600	46.500					1.891.350	23.881.000
RIO PARANAÍBA-MG	43.750	108.650	2.225.250	6.212.350	2.803.050	521.450	215.150	398.450	1.288.760	3.717.075	3.825.110	582.350	21.662.435
UBERABA-MG	2.970.350	2.498.910	1.099.750	541.500	898.130	911.750	1.362.800	1.400.750	1.422.000	2.628.750	3.616.550	2.202.500	21.394.840
PALMAS-PR	2.505.150	4.823.300	5.103.750	3.690.650	3.587.600	367.650	57.400					341.900	20.777.400
PEDRA BELA-SP	1.315.350	1.036.500	554.700	2.076.800	2.225.700	3.036.300	3.665.000	2.477.600	1.968.750	1.350.300	611.450	485.500	20.216.950
PATROCÍNIO-MG	2.618.944	1.582.725	899.650	854.700	607.950	984.500	1.404.000	2.383.760	2.461.100	2.493.830	1.635.250	1.185.000	19.091.239
UBERLÂNDIA-MG	2.018.000	2.525.690	1.298.510	1.342.650	1.548.300	2.508.706	1.728.302	1.502.266	861.320	745.020	601.600	806.250	17.496.604

Fonte: Conab

Figura 3: Matriz de origem da batata por microrregiões, comercializada nas Ceasas, em 2015.

Principais Microrregiões de Origem da Batata em 2015

Micro Região	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	Quantidade (Kg) Grand Total
ARAXÁ-MG	23.272.530	12.852.710	19.384.297	19.797.704	11.723.991	10.132.116	10.674.850	10.123.981	5.555.100	9.548.008	12.455.640	6.553.890	142.044.627
POUSO ALEGRE-MG	23.420.550	17.592.480	10.183.930	7.183.930	8.107.130	11.341.190	9.617.670	5.823.350	2.708.830	4.972.550	9.722.910	11.782.850	122.455.340
SÃO JOÃO DA BOA VISTA-SP	2.802.850	2.055.300	1.959.000	1.934.350	1.892.100	3.139.800	11.642.350	17.392.800	19.450.750	14.041.395	2.500.850	3.463.500	82.363.945
ENTORNO DE BRASÍLIA-GO	1.735.900	938.550	1.328.500	2.382.050	2.844.150	4.465.480	7.759.650	11.555.250	17.354.230	19.398.700	8.003.480	3.183.800	80.819.740
GUARAPUAVA-PR	9.618.150	8.922.550	17.069.590	15.282.050	13.639.250	3.359.951	317.050		15.000		15.000	6.880.200	74.813.751
SEABRA-BA	5.654.401	6.062.070	6.124.550	6.561.890	5.018.420	3.209.210	1.822.850	1.622.850	2.343.900	3.783.800	5.187.150	9.183.240	59.573.721
PATOS DE MINAS-MG	132.550	1.292.950	8.787.550	15.394.850	7.809.850	1.589.840	282.850	1.088.950	4.254.865	6.472.875	7.130.590	1.148.050	55.275.341
AMPARO-SP	2.842.900	1.835.475	1.854.180	2.836.000	4.998.510	5.285.790	5.134.200	5.084.500	3.503.150	3.298.900	2.593.700	1.395.250	40.168.515
SÃO MATEUS DO SUL-PR	2.400.750	3.837.750	2.079.000	2.364.300	4.047.100	6.181.350	1.904.050	252.000	57.000	27.500	1.289.950	6.287.750	30.545.500
VACARIAS	2.179.100	4.815.100	8.387.750	6.518.100	4.818.450	1.799.150	97.500					204.750	28.896.900
POÇOS DE CALDAS-MG	3.208.750	3.035.900	1.040.730	1.010.450	2.157.840	2.777.610	1.972.250	2.128.800	1.768.400	2.049.800	3.528.350	2.585.000	27.291.580
PATROCÍNIO-MG	2.752.844	1.612.225	909.300	894.700	890.450	984.500	1.741.250	3.027.210	4.262.000	4.368.790	2.988.150	1.220.000	25.384.409
MOJÍ MIRIM-SP		47.500	761.550	1.162.040	2.309.940	705.700	3.574.800	6.173.450	5.211.750	2.345.650	1.081.500	803.650	24.197.530
UBERABA-MG	2.870.350	2.498.910	1.089.790	541.500	899.130	912.150	1.488.900	1.738.950	1.569.950	2.628.750	3.617.800	2.202.500	22.011.640
PALMAS-PR	2.553.950	4.823.300	5.103.750	3.990.650	3.643.900	382.850	57.400					394.900	20.950.100
CURITIBA-PR	1.384.480	1.834.900	878.150	669.530	1.458.700	3.024.930	1.245.380	648.310	389.940	535.960	1.980.400	6.629.800	20.488.300
UBERLÂNDIA-MG	2.044.000	2.528.980	1.268.510	1.342.950	1.843.300	2.508.700	1.757.052	2.252.108	1.593.460	1.620.670	652.100	807.250	20.034.484
JOAÇABA-SC	590.350	1.812.150	5.003.500	5.033.450	3.159.800	664.960	230.700				214.000	1.306.950	17.955.550
CHAPADA DOS VEADEIROS-GO						1.889.700	3.745.920	3.022.950	1.473.530	4.390.070	822.250	600.000	15.934.420
AVARE-SP	32.500	19.500			19.250	1.880.500	2.070.200	3.410.850	1.028.000	1.690.100	2.672.350	1.831.550	14.454.800

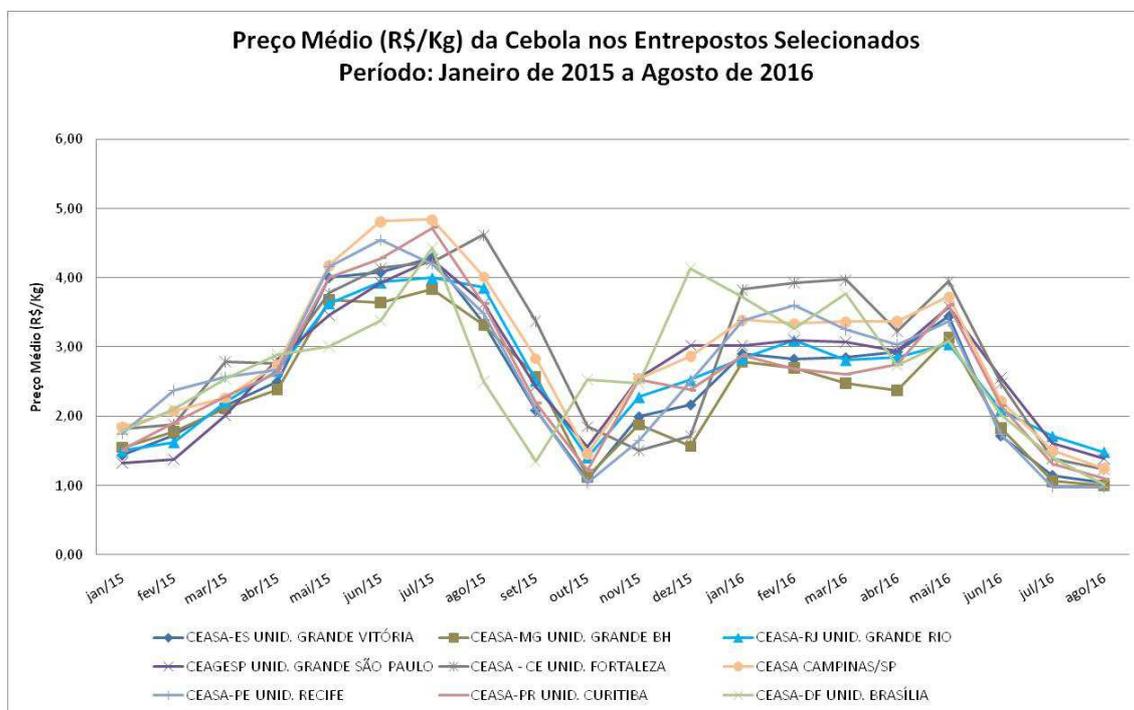
Fonte: Conab

Na matriz citada anteriormente, também é possível verificar que as microrregiões São João da Boa Vista/SP e Entorno de Brasília/GO tem papel preponderante no abastecimento dos mercados em agosto, setembro e outubro. Essas áreas têm previsão de oferta firme em setembro, o que vai contribuir para a continuação da queda de preços.

Quanto às UFs de origem da batata comercializada nos entrepostos estudados, nota-se que para as Ceasas das regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste, os principais estados fornecedores de batata foram São Paulo, Goiás e Minas Gerais. Já para os mercados da região Nordeste, o estado que mais se destacou no abastecimento desse produto foi a Bahia, devido a safra dos municípios de Mucugê e Ibicoara.

- **Cebola**

Gráfico 5: Preço Médio (R\$/Kg) da Cebola nos Principais Entrepostos.

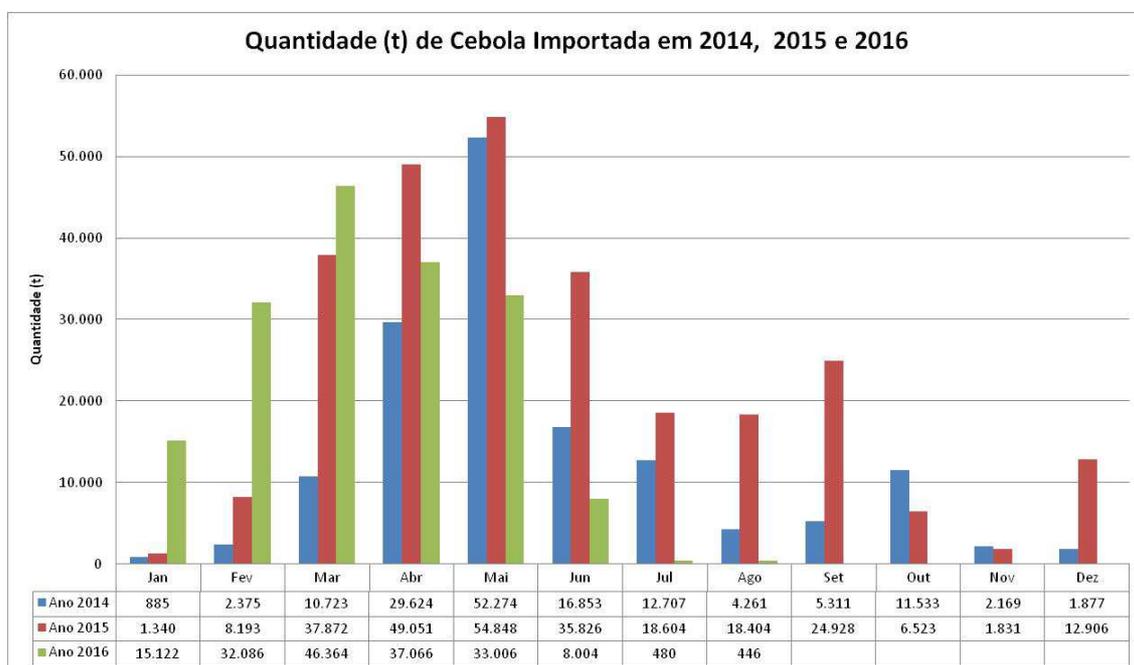


Fonte: Conab

No mês de agosto, em relação ao mês de julho, os preços da cebola apresentaram quedas expressivas novamente em todos os mercados, com exceção para Recife/PE, cujos preços permaneceram estáveis. A maior queda foi registrada na Ceasa/DF (27,81%) e a menor na CeasaMinas (6,19%).

Nesta época do ano, predomina no mercado a produção nacional de cebola, com quase nenhuma cebola importada e esta, quando presente, é de estoque remanescente de importações de três a quatro meses atrás. Conforme se verifica no gráfico de quantidade de cebola importada, a seguir, as importações foram quase nulas em julho e agosto de 2016, diferente do ano de 2015, onde o volume de importações, apesar de estar em queda, ainda adentrou o país em montante significativo. Devido aos baixos níveis de preço atualmente, o importador não se interessa em colocar seu produto no mercado, pois não auferem remuneração compensadora.

Gráfico 6: Quantidade (Kg) de Cebola Importada em 2014, 2015 e 2016.



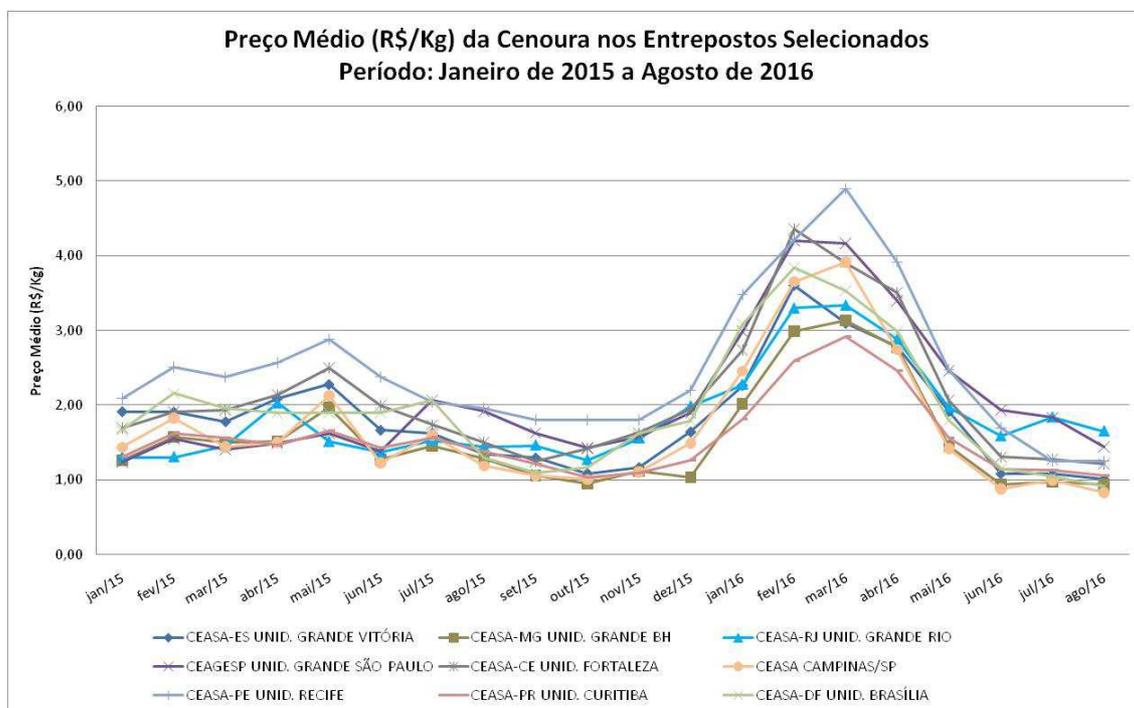
Fonte: AgroStat Brasil - SECEX/MDIC

O abastecimento do produto ofertado no mercado em agosto foi realizado pela produção com origem no Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste. As regiões do Sul do país não tem produção nesta época. No Nordeste, a

produção do Vale do São Francisco atingiu seu pico nos meses de junho, julho e agosto. Já no Centro-Oeste e Sudeste, o mesmo ocorreu com a produção da microrregião Entorno de Brasília/GO, Patos de Minas/MG, Araxá/MG e São João da Boa vista/SP, para citar apenas algumas. O que preocupa é que, quando a produção nacional é significativa no mercado, como agora, os preços da cebola encontram-se aviltados, abaixo inclusive das cotações do mesmo período de 2015, desestimulando os produtores locais. No boletim anterior alertava-se para os preços abaixo dos custos de produção, inclusive na região de Irecê/BA e Vale do São Francisco (BA e PE), com excedente de oferta. Esse excedente fez com que a produção de cebola não fosse direcionada integralmente ao mercado, culminando, por conseguinte, no descarte do produto, acarretando sério prejuízo ao produtor nacional.

- **Cenoura**

Gráfico 7: Preço Médio (R\$/Kg) da Cenoura nos Principais Entrepósitos.



Fonte: Conab

Em boletins anteriores, a análise do comportamento conjuntural da cenoura foi sempre baseada nos preços bastante elevados verificados no início deste ano. No boletim de agosto/2016 foi feito um prognóstico do que poderia vir a acontecer: “no gráfico denota-se que após sucessivos aumentos de preços até março, a cenoura passou a sofrer quedas em suas cotações, para atingir em alguns entrepostos níveis abaixo que 2015. Por um lado, se os elevados preços atingidos pela cenoura este ano são ruins para o consumidor, por outro, eles são remuneradores e incentivadores de plantio para o produtor. Resta saber se este aumento de plantio e sua consequente produção serão novamente impulsionadores de quedas de preço a ponto de prejudicar os ganhos do produtor no futuro”. Ao que parece, é justamente este fato que está acontecendo com a produção da cenoura e com os ganhos do produtores.

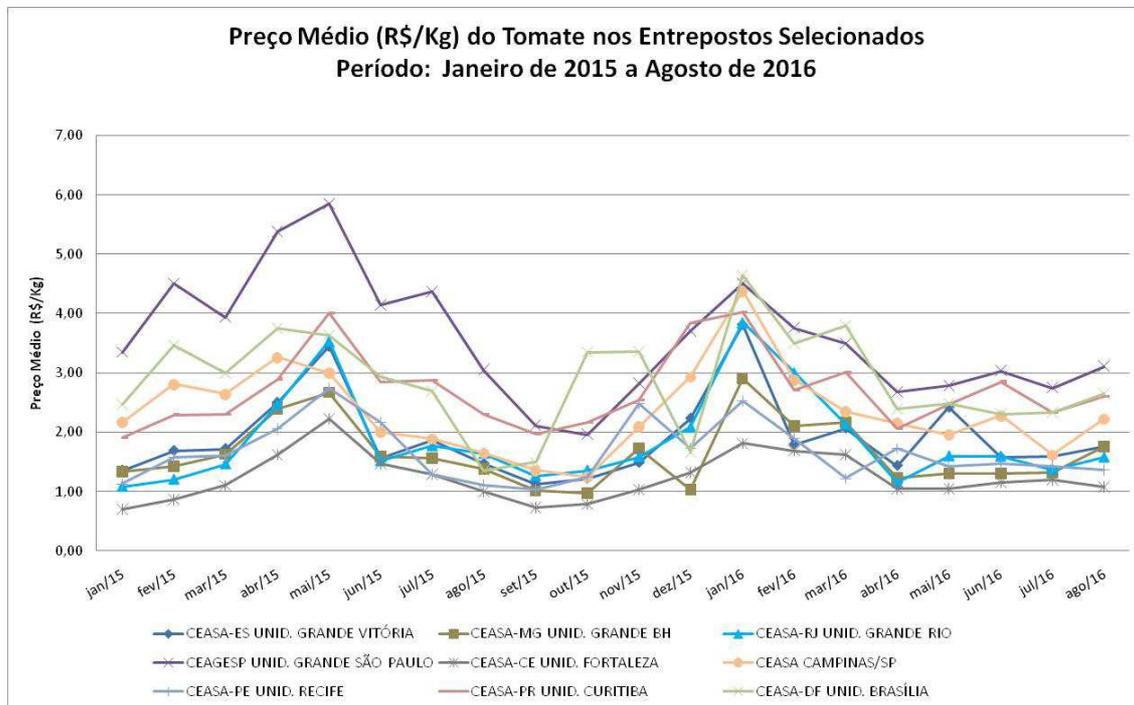
Segundo informativo do CEPA/ESALQ, na região de São Gotardo/MG a produtividade está elevada, o que se traduziu em boa oferta para o mês de agosto, que deve se manter constante em setembro. Assim, a tendência é que os preços continuem em queda e se mantenham abaixo do custo de produção.

O que já vem ocorrendo é que os produtores estão reduzindo a área destinada ao plantio de cenoura e, a partir de outubro, assistir-se-á, muito provavelmente, uma reversão no movimento descendente de preços.

O estado de Minas Gerais foi a principal UF de origem da cenoura comercializada nas CeasaMinas, Ceasa/RJ e Ceasa/ES (Figuras 30 a 32). Na Ceagesp/ETSP e Ceasa Campinas/SP, preponderou a cenoura de municípios do próprio estado, enquanto em Fortaleza/CE e Recife/PE, prevaleceu na quantidade ofertada a cenoura proveniente de Irecê/BA.

- **Tomate**

Gráfico 8: Preço Médio (R\$/Kg) do Tomate nos Principais Entrepósitos.



Fonte: Conab

Considerando que o tomate tem participação significativa na ponderação do IPCA (no grupo tubérculos, raízes e legumes, a ponderação do produto é de 0,2281%), qualquer variação de preço com percentual um pouco mais elevado pode influenciar neste índice.

Em agosto, a variação positiva mensal das cotações do tomate nos mercados atacadistas analisados ficou entre 10,29% em Vitória/ES e 37,26% em Campinas/SP. As exceções ficaram por conta de Recife/PE e Fortaleza/CE, onde os preços caíram 4,11% e 10,10%, respectivamente. No mercado da capital paulistana, o percentual positivo foi de 13,12%, em Belo Horizonte/MG foi de 33,55%, no Rio de Janeiro/RJ de 15,10%, em Curitiba/PR de 11,80% e em Brasília/DF de 13,88%. Analisando os preços do tomate italiano comercializado na Ceagesp/ETSP, por exemplo, do início de setembro/16 (R\$ 4,09/Kg) em comparação com as cotações de agosto (R\$ 3,52/Kg), vemos que o aumento foi de 16,19%, conforme preços lançados pelas respectivas Ceasas diariamente ou nos dias fortes de comercialização no sítio

www.prohort.conab.gov.br. Na mesma plataforma, verifica-se que a variação de preços na Ceasa /RJ – unidade Grande Rio – está em cerca de 5% e, na Ceasa de Contagem/MG que abastece Belo Horizonte, esta variação no início de setembro atinge 18,48%. É importante ressaltar que o movimento de alta dos preços do tomate, já verificado em agosto, pode se repetir em setembro. É importante frisar que estes movimentos estão sendo sentidos no segmento atacado, alvo da análise, mas que se reflete imediatamente no segmento varejo.

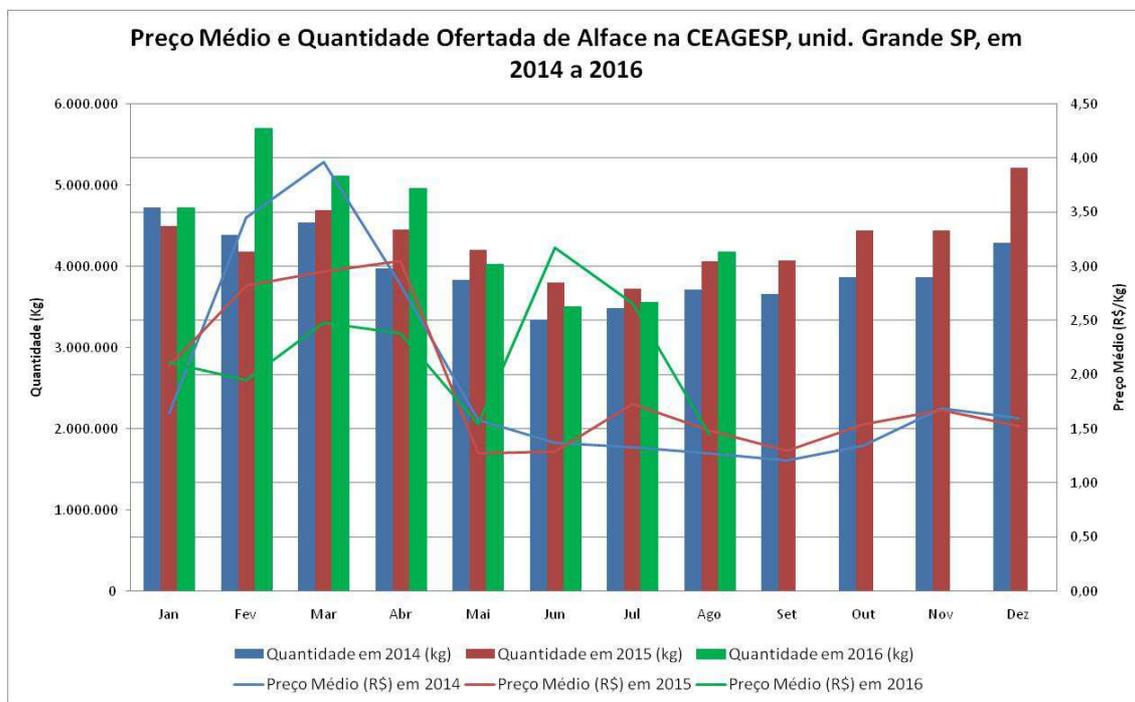
Sobre a oferta, esta não deve se recuperar a ponto de inverter o movimento de alta dos preços. Assistiu-se em agosto a permanência da oferta em seus níveis mais baixos, como na Ceagesp/ETSP, demonstrado através do gráfico de preço médio e quantidade (Gráfico 41), em função principalmente de adversidades climáticas.

Em relação ao preço, a tendência de alta de preços deve persistir em setembro, conforme já enunciado. O movimento de preços demonstrado neste ano através da série histórica do produto é que a cotação do tomate sempre esteve abaixo dos níveis praticados em 2015 e 2014, fato que, certamente, gerou insegurança ao produtor na decisão de plantio, ainda mais com a incerteza da amplitude da demanda, com o agravamento da crise econômica.

As principais regiões de origem do tomate ofertado nos entrepostos analisados corresponderam aos seus próprios estados, com exceção da Ceasa/PR e da Ceasa/DF, onde, devido a produção local de tomate ser insuficiente, busca-se trazer o produto de outros estados, principalmente de São Paulo, Minas Gerais e Goiás.

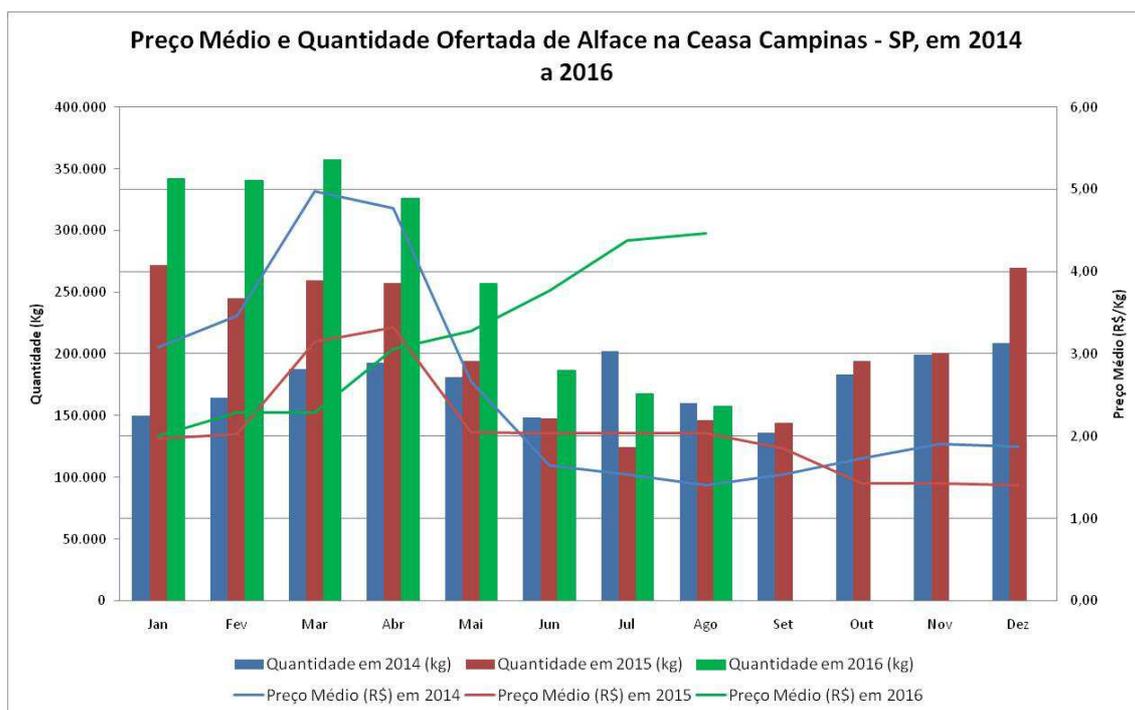
1. ALFACE

Gráfico 9: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Alface na CEAGESP, unid. Grande SP, de 2014 a 2016.



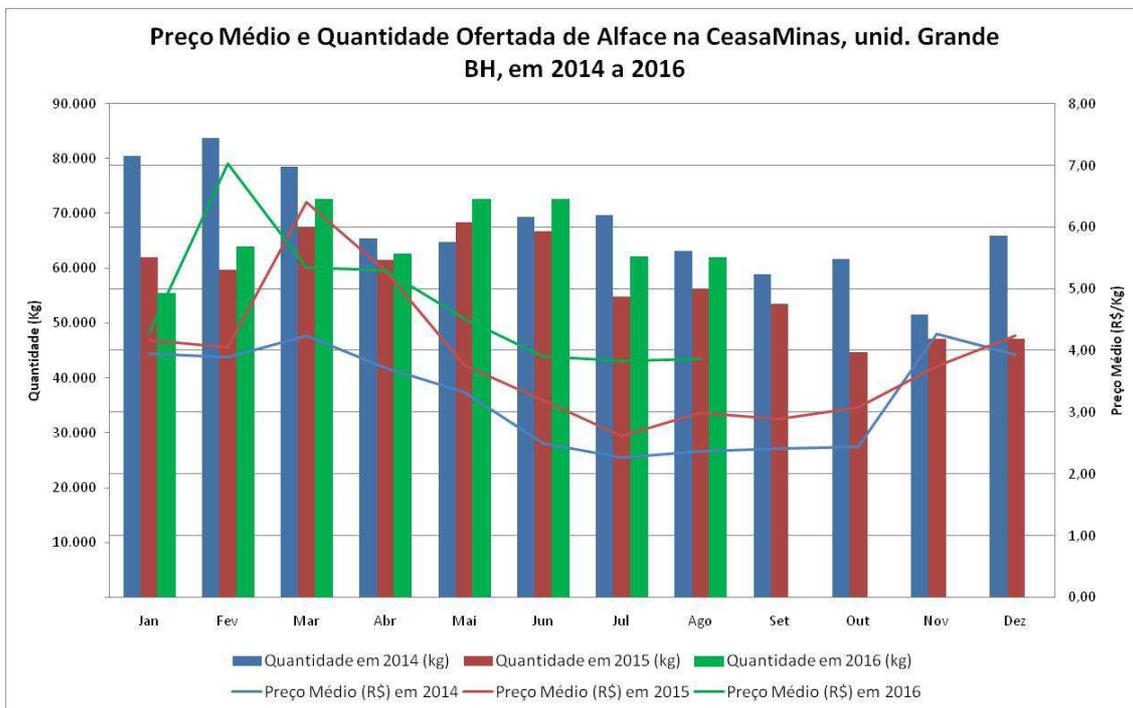
Fonte: Conab

Gráfico 10: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Alface na Ceasa Campinas, de 2014 a 2016.



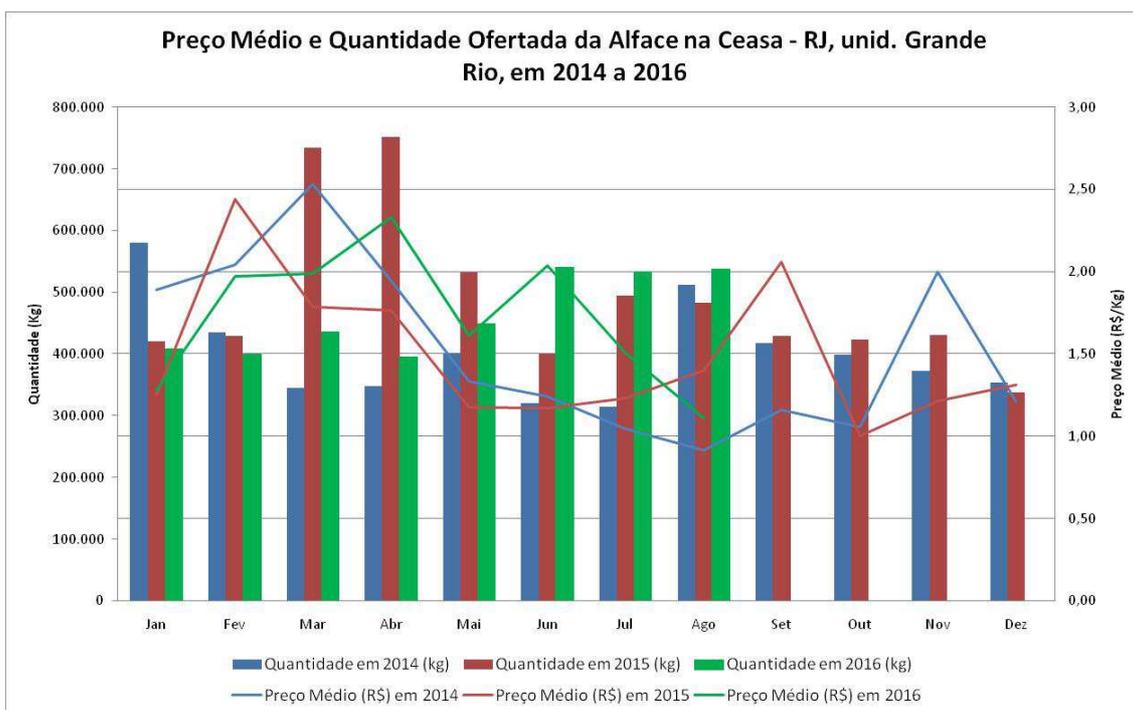
Fonte: Conab

Gráfico 11: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Alface na CeasaMinas, unid. Grande BH, de 2014 a 2016.



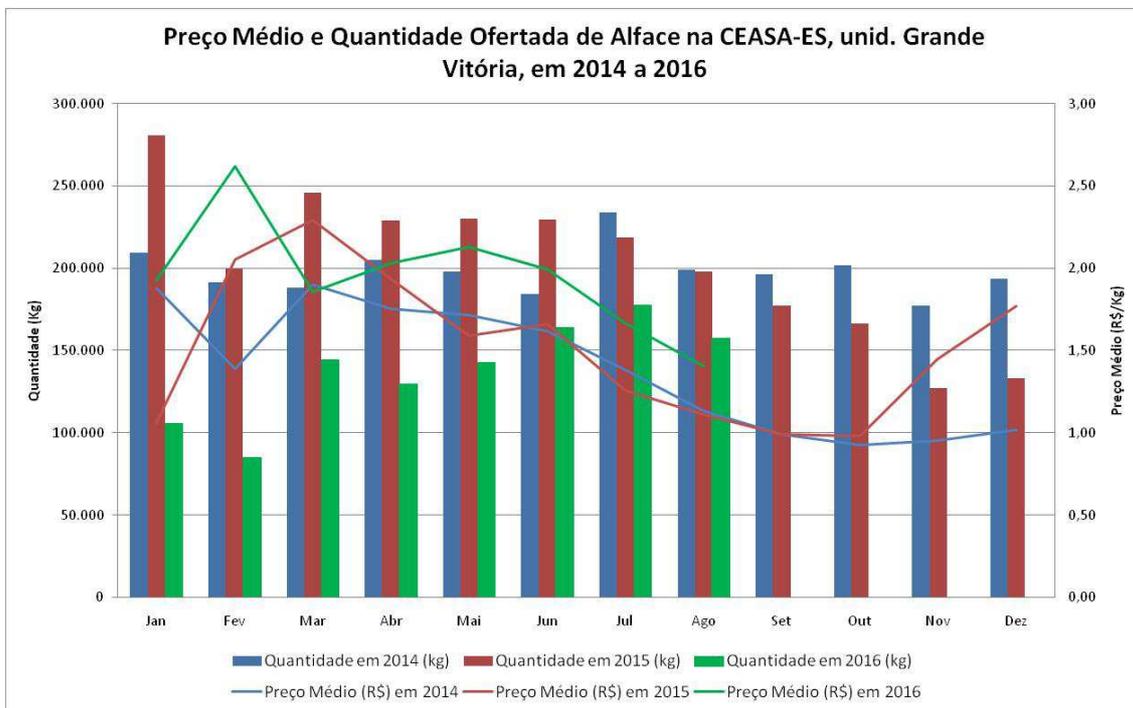
Fonte: Conab

Gráfico 12: Preço Médio e Quantidade Ofertada da Alface na Ceasa - RJ, unid. Grande Rio, de 2014 a 2016.



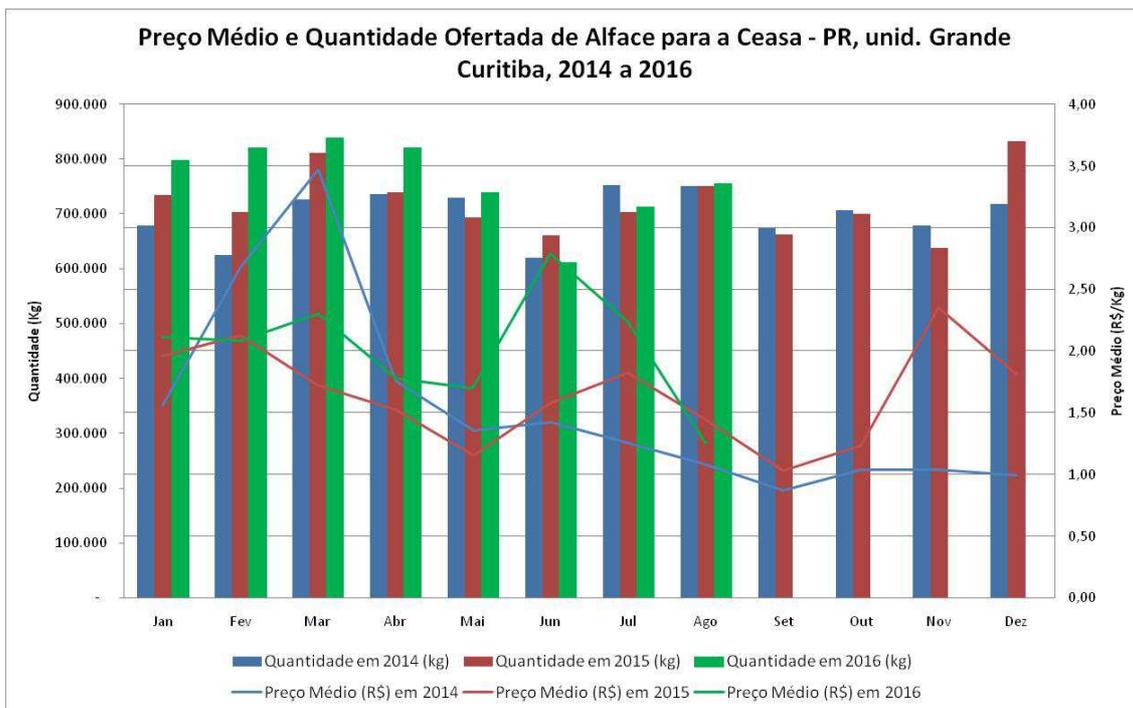
Fonte: Conab

Gráfico 13: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Alface na Ceasa-ES, unid. Grande Vitória, de 2014 a 2016.



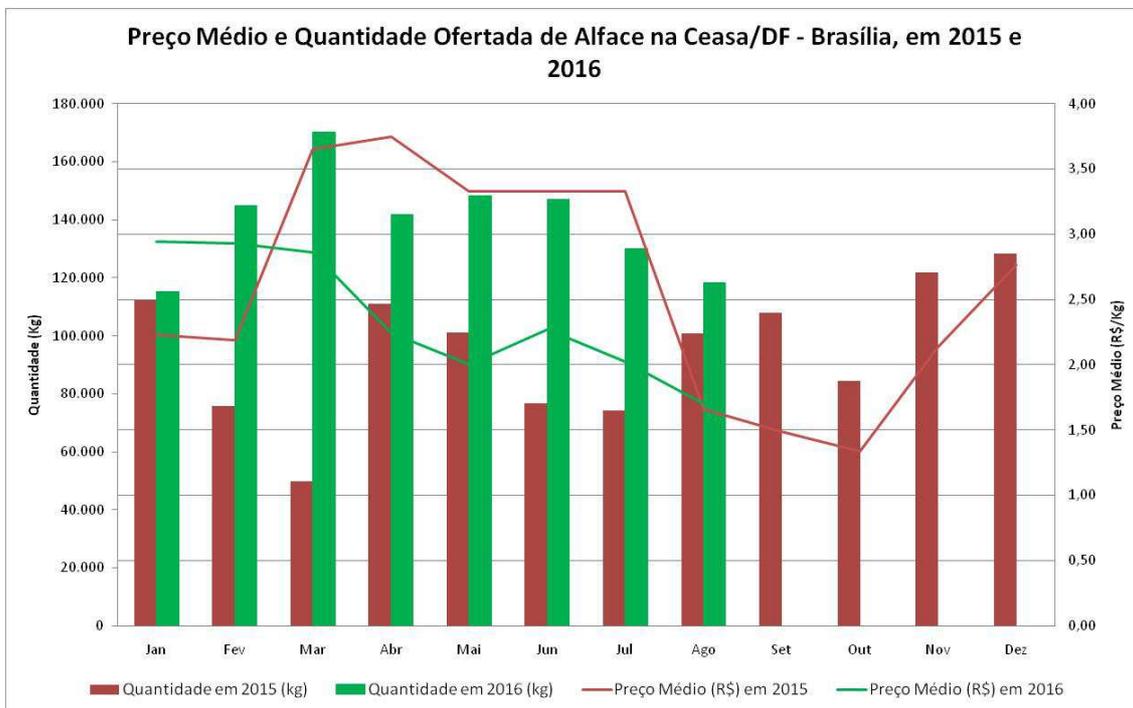
Fonte: Conab

Gráfico 14: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Alface na Ceasa-PR, unid. Curitiba, de 2014 a 2016.



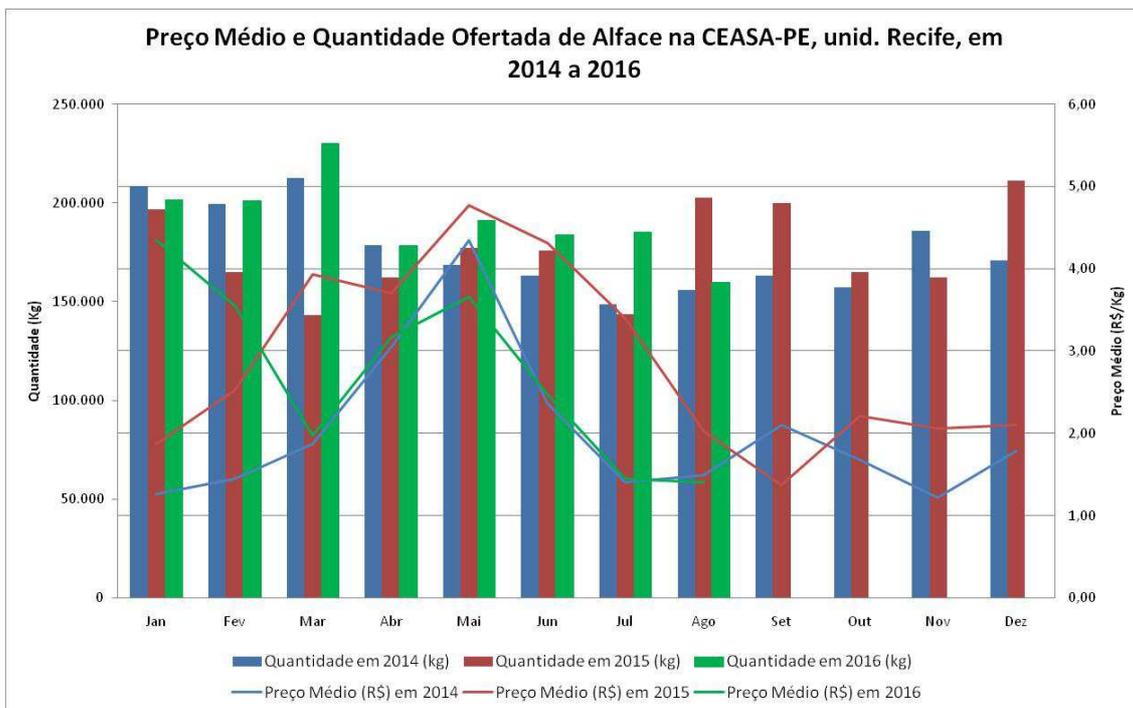
Fonte: Conab

Gráfico 15: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Alface na Ceasa/DF – Brasília, de 2015 e 2016.



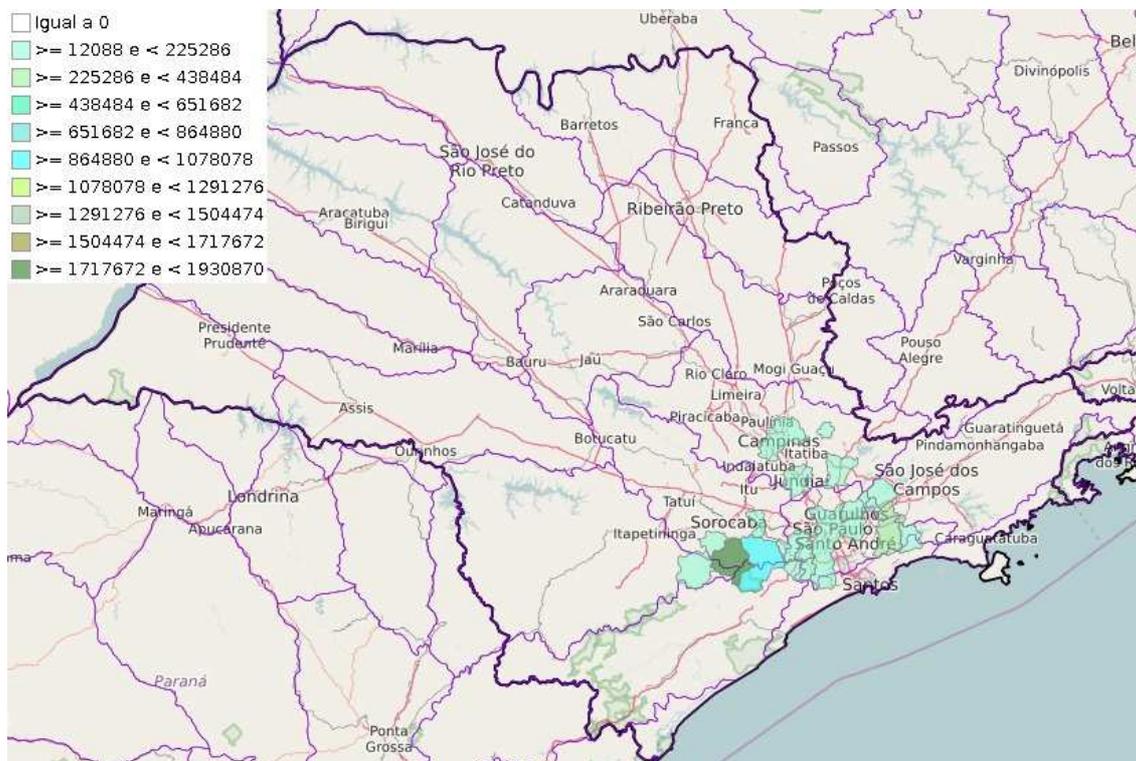
Fonte: Conab

Gráfico 16: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Alface na Ceasa/PE, unid. Recife, de 2014 a 2016.



Fonte: Conab

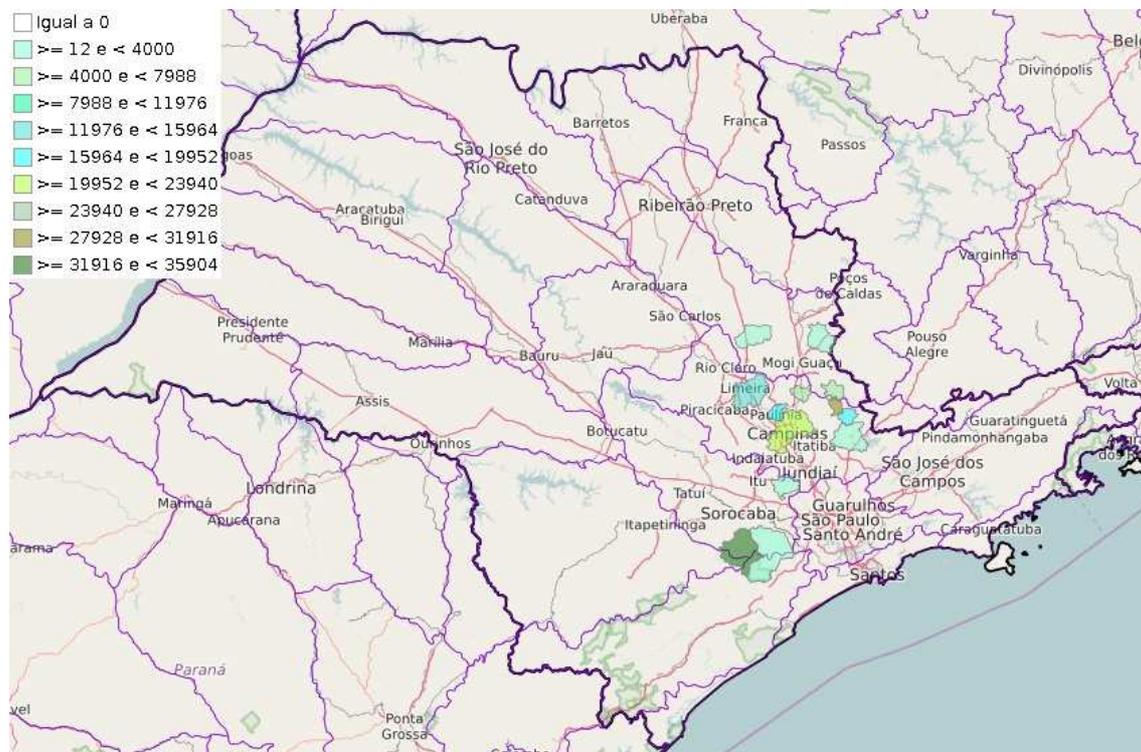
Figura 4: Os principais municípios do estado de São Paulo que forneceram Alface para Ceagesp – Grande SP, em Agosto de 2016.



Município	Quantidade (Kg)
PIEIDADE-SP	1.930.862
IBIÚNA-SP	886.208
MOGI DAS CRUZES-SP	296.030
EMBU-GUAÇU-SP	195.492
COTIA-SP	169.376
ITAPECERICA DA SERRA-SP	149.426
SANTA ISABEL-SP	140.658
ATIBAIA-SP	131.460
TUIUTI-SP	66.672
MAIRINQUE-SP	48.544
PILAR DO SUL-SP	46.096
BIRITIBA-MIRIM-SP	41.500
GUARULHOS-SP	29.750
SÃO PAULO-SP	26.700
SÃO LOURENÇO DA SERRA-SP	23.682
SALTO DE PIRAPORA-SP	21.180
EMBU-SP	19.840
JUNDIAÍ-SP	17.730
CAMPINAS-SP	14.490
ARUJÁ-SP	12.088

Fonte: Conab

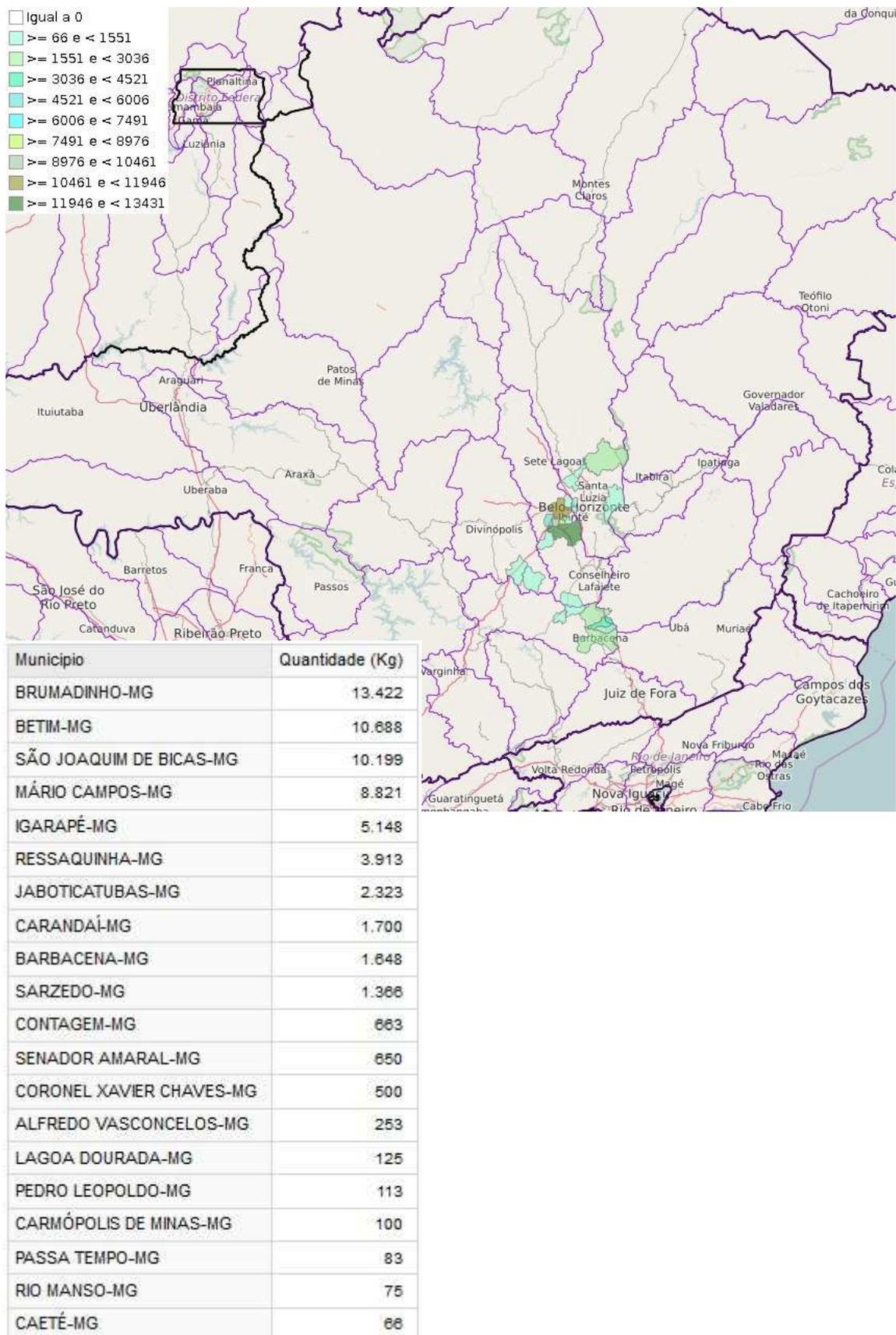
Figura 5: Os principais municípios do estado de São Paulo que forneceram Alface para Ceasa Campinas/SP, em Agosto de 2016.



Município	Quantidade (Kg)
PIEDADE-SP	35.898
MONTE ALEGRE DO SUL-SP	31.776
CAMPINAS-SP	20.292
PINHALZINHO-SP	19.860
PAULÍNIA-SP	19.224
LIMEIRA-SP	12.984
SANTO ANTÔNIO DE POSSE-SP	7.764
SERRA NEGRA-SP	6.294
CABREÚVA-SP	2.716
ESPIRITO SANTO DO PINHAL-SP	384
BRAGANÇA PAULISTA-SP	156
IBIÚNA-SP	88

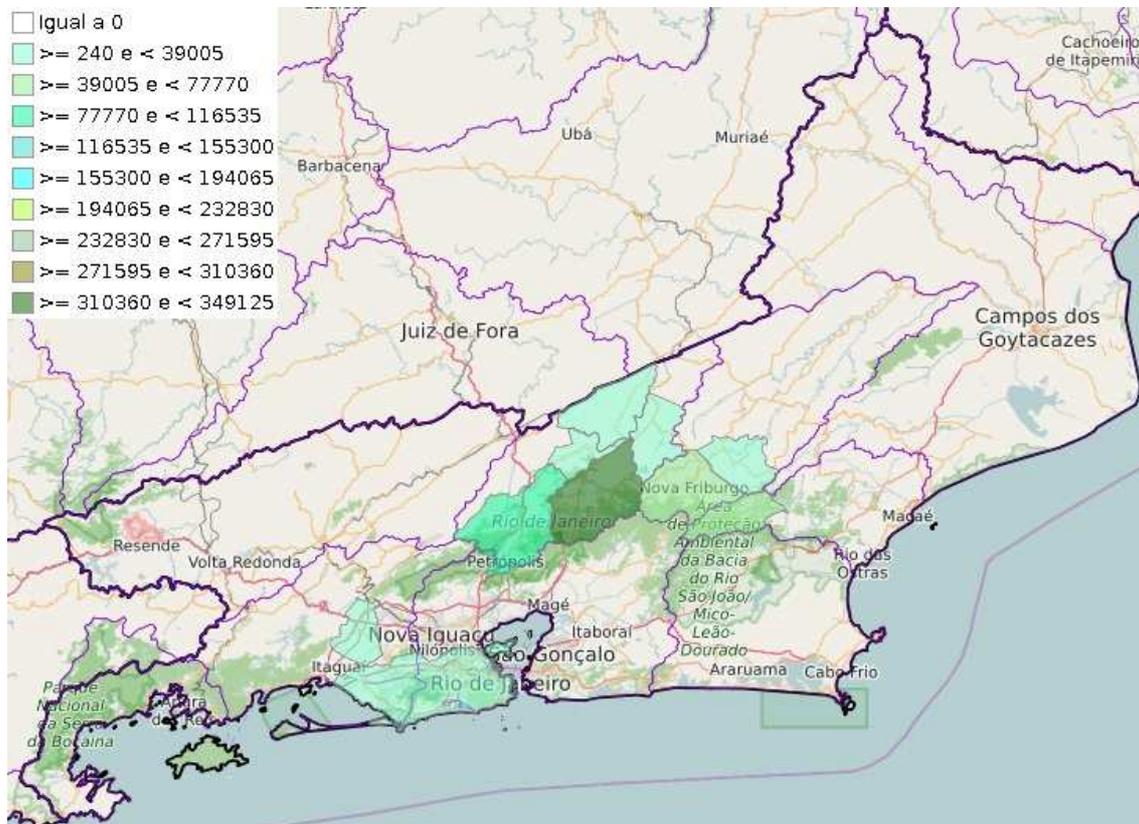
Fonte: Conab

Figura 6: Os principais municípios do estado de Minas Gerais que forneceram Alface para CeasaMinas – Grande BH, em Agosto de 2016.



Fonte: Conab

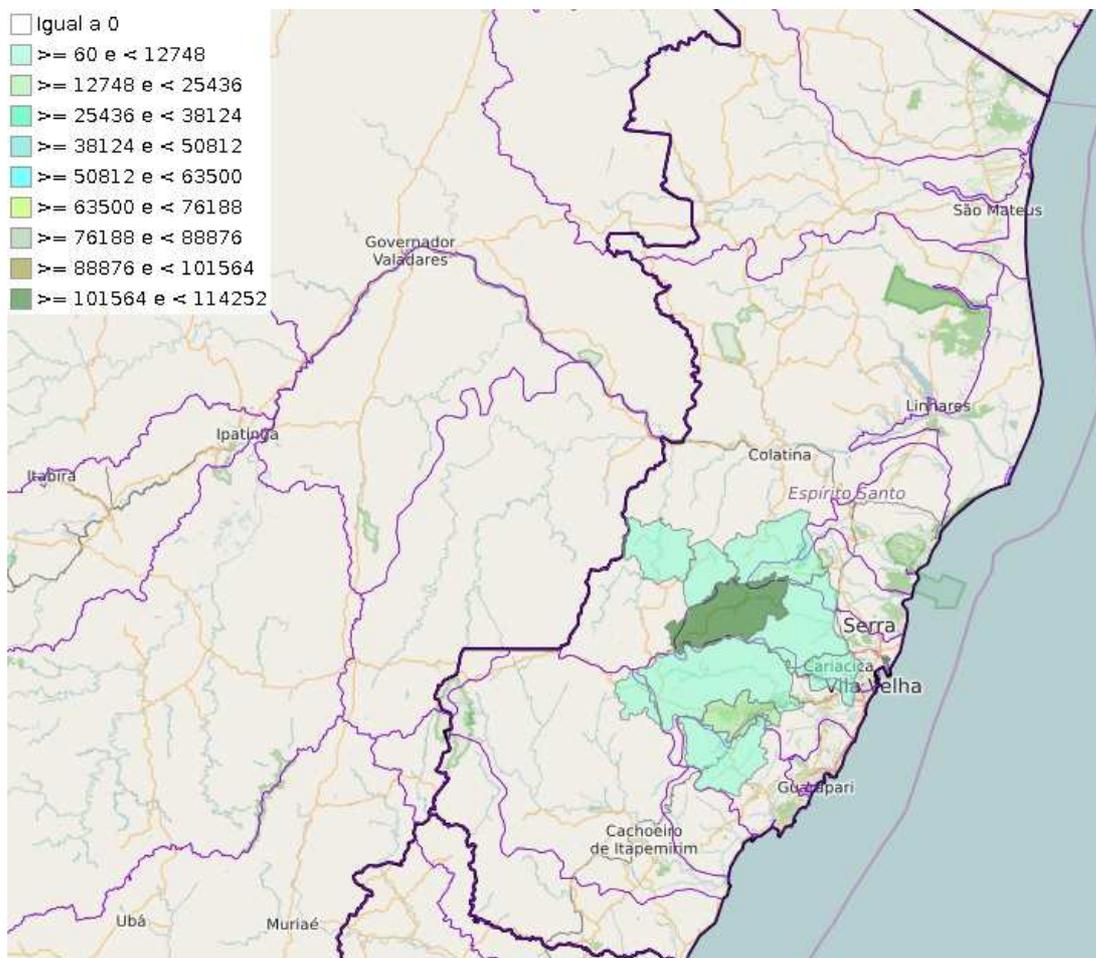
Figura 7: Os principais municípios do estado do Rio de Janeiro que forneceram Alface para Ceasa/RJ – Grande Rio, em Agosto de 2016.



Município	Quantidade (Kg)
TERESÓPOLIS-RJ	349.122
PETRÓPOLIS-RJ	106.500
NOVA FRIBURGO-RJ	55.836
SAPUCAIA-RJ	8.076
SUMIDOURO-RJ	7.200
BOM JARDIM-RJ	4.800
SÃO JOSÉ DO VALE DO RIO PRETO-RJ	600
RIO DE JANEIRO-RJ	240
SEROPÉDICA-RJ	240

Fonte: Conab

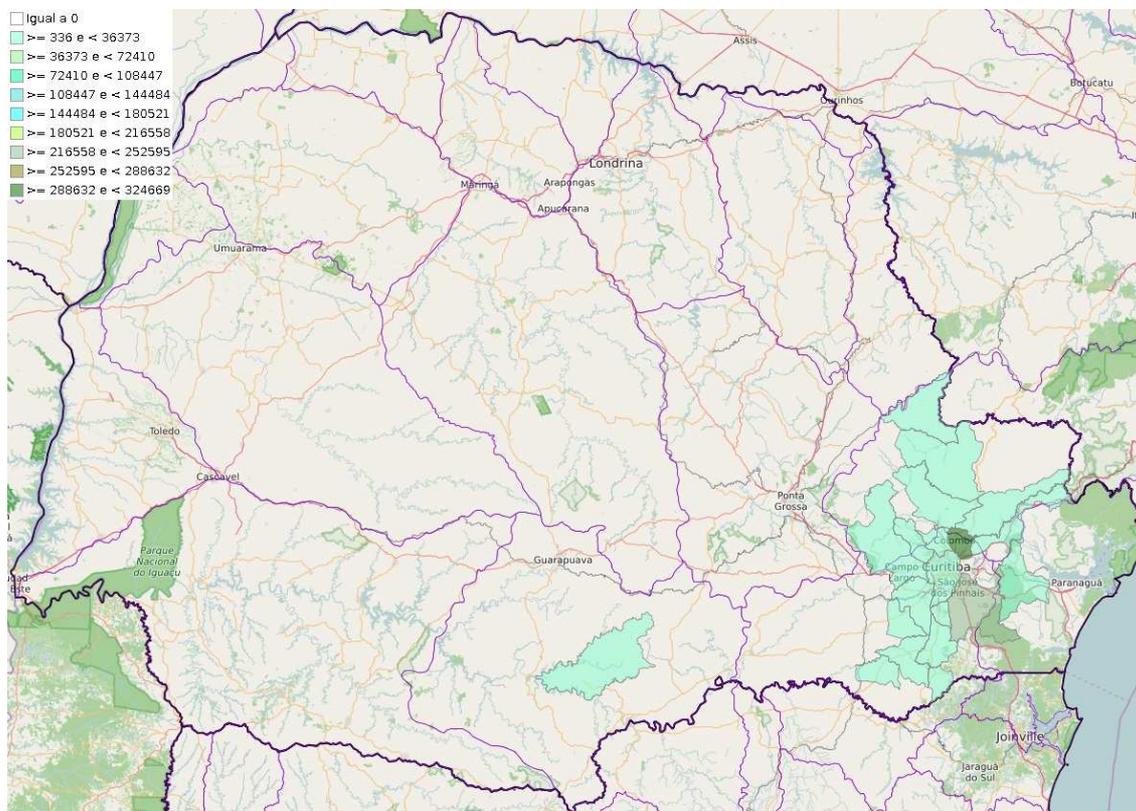
Figura 8: Os principais municípios do estado do Espírito Santo que forneceram Alface para Ceasa/ES – Grande Vitória, em Agosto de 2016.



Município	Quantidade (Kg)
SANTA MARIA DE JETIBÁ-ES	114.243
MARECHAL FLORIANO-ES	24.549
ALFREDO CHAVES-ES	5.348
SANTA TERESA-ES	5.220
CARIACICA-ES	5.028
DOMINGOS MARTINS-ES	1.944
ITARANA-ES	600
SANTA LEOPOLDINA-ES	192
VENDA NOVA DO IMIGRANTE-ES	120
LARANJA DA TERRA-ES	60

Fonte: Conab

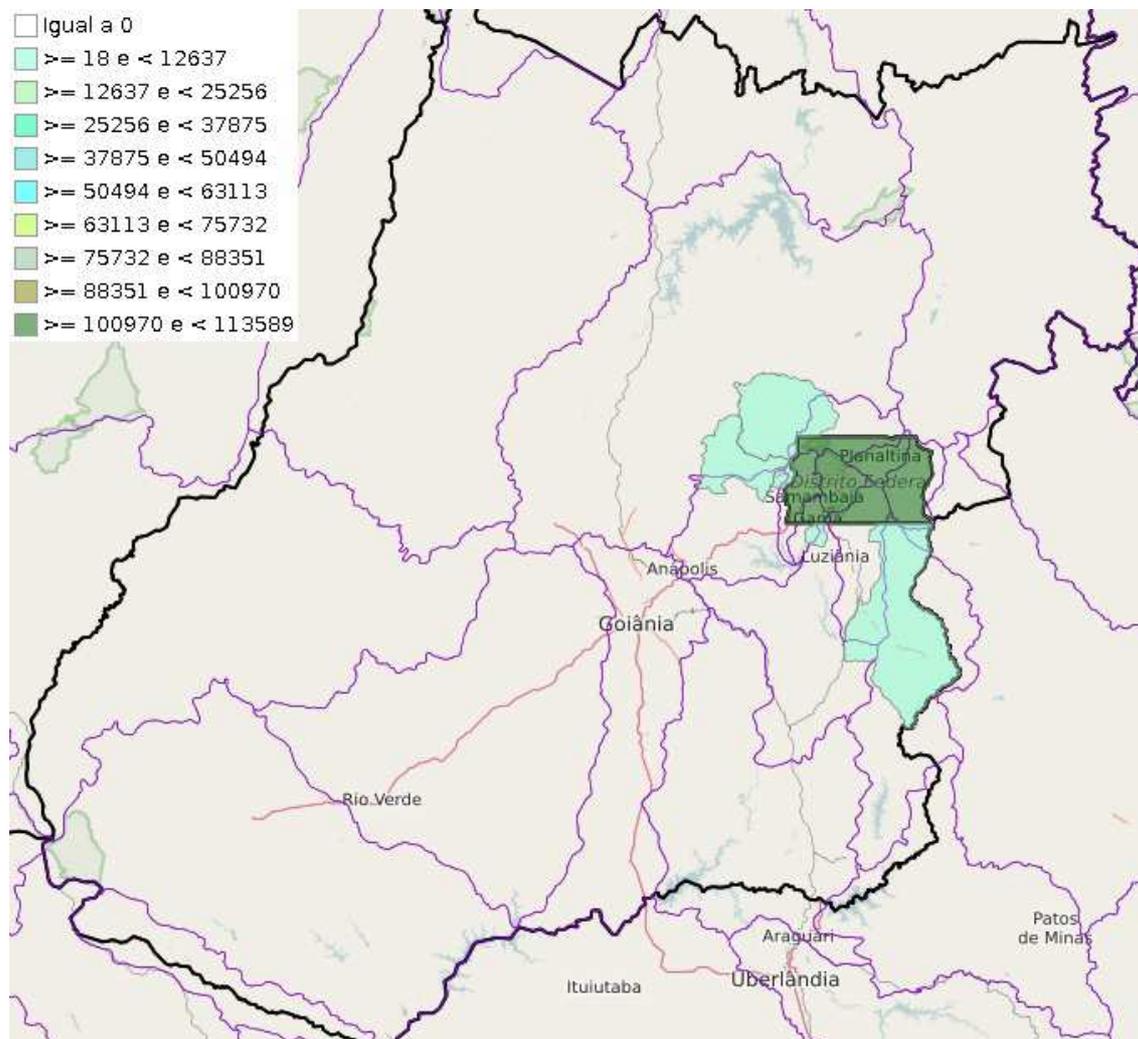
Figura 9: Os principais municípios do estado do Paraná que forneceram Alface para Ceasa/PR – Grande Curitiba, em Agosto de 2016.



Município	Quantidade (Kg)
COLOMBO-PR	324.863
SÃO JOSÉ DOS PINHAIS-PR	243.522
ARAUCÁRIA-PR	36.362
CAMPINA GRANDE DO SUL-PR	36.127
CURITIBA-PR	26.425
BOCAIÚVA DO SUL-PR	15.099
CERRO AZUL-PR	14.980
ALMIRANTE TAMANDARÉ-PR	14.756
QUITANDINHA-PR	14.399
CAMPO MAGRO-PR	8.729
MANDIRITUBA-PR	8.719
CAMPO LARGO-PR	4.642
FAZENDA RIO GRANDE-PR	3.311
RIO BRANCO DO SUL-PR	3.090
MORRETES-PR	3.070
CONTENDA-PR	1.771
CAMPO DO TENENTE-PR	1.423
CRUZ MACHADO-PR	350
DOCTOR ULYSSES-PR	350
AGUDOS DO SUL-PR	336

Fonte: Conab

Figura 10: Os principais municípios do estado de Goiás e Distrito Federal que forneceram Alface para Ceasa/DF – Brasília, em Agosto de 2016.



Município	Quantidade (Kg)
BRASÍLIA-DF	113.586
COCALZINHO DE GOIÁS-GO	2.160
NOVO GAMA-GO	1.254
ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS-GO	888
PADRE BERNARDO-GO	154
CRISTALINA-GO	18

Fonte: Conab

Figura 11: Os principais municípios do estado de Pernambuco que forneceram Alface para Ceasa/PE – Recife, em Agosto de 2016.

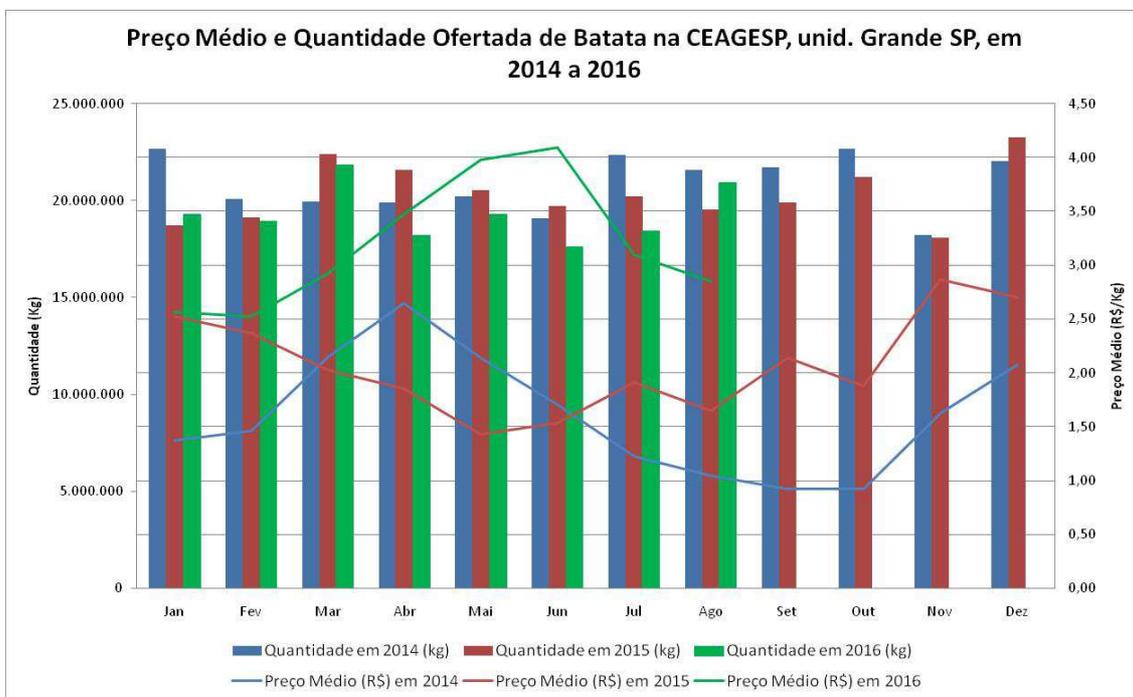


Município	Quantidade (Kg)
VITÓRIA DE SANTO ANTÃO-PE	157.240
CHÃ GRANDE-PE	1.195
GARANHUNS-PE	598
PETROLINA-PE	239
RECIFE-PE	239
POMBOS-PE	120

Fonte: Conab

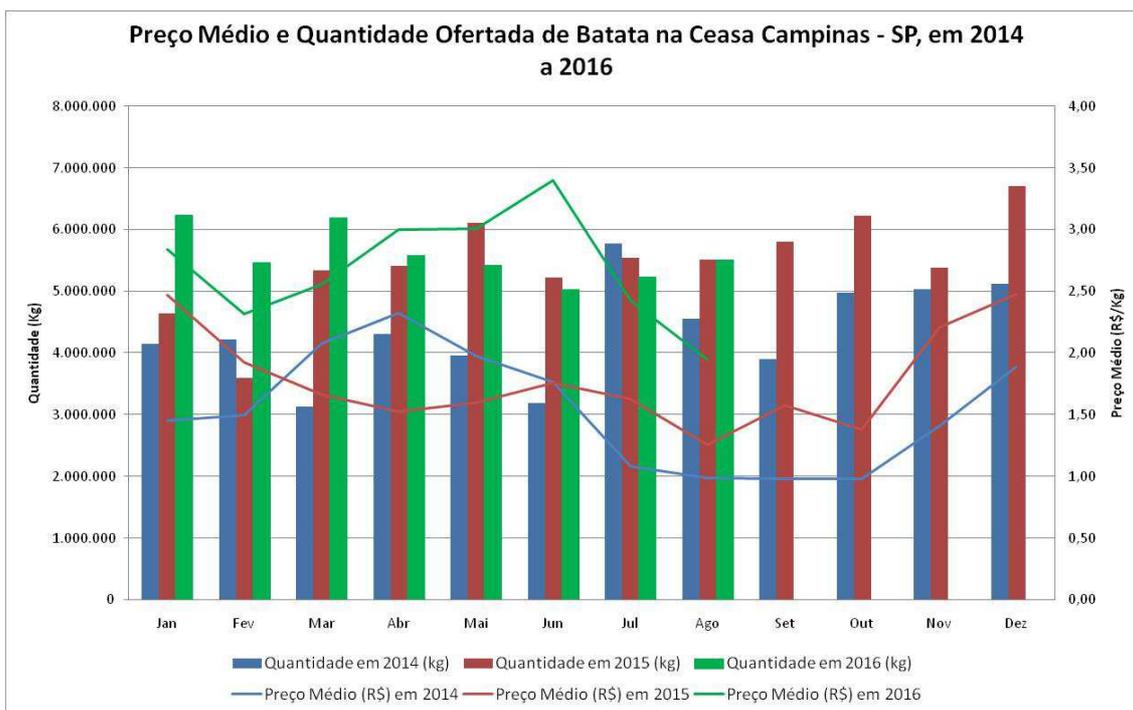
2. BATATA

Gráfico 17: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Batata na CEAGESP, unid. Grande SP, de 2014 a 2016.



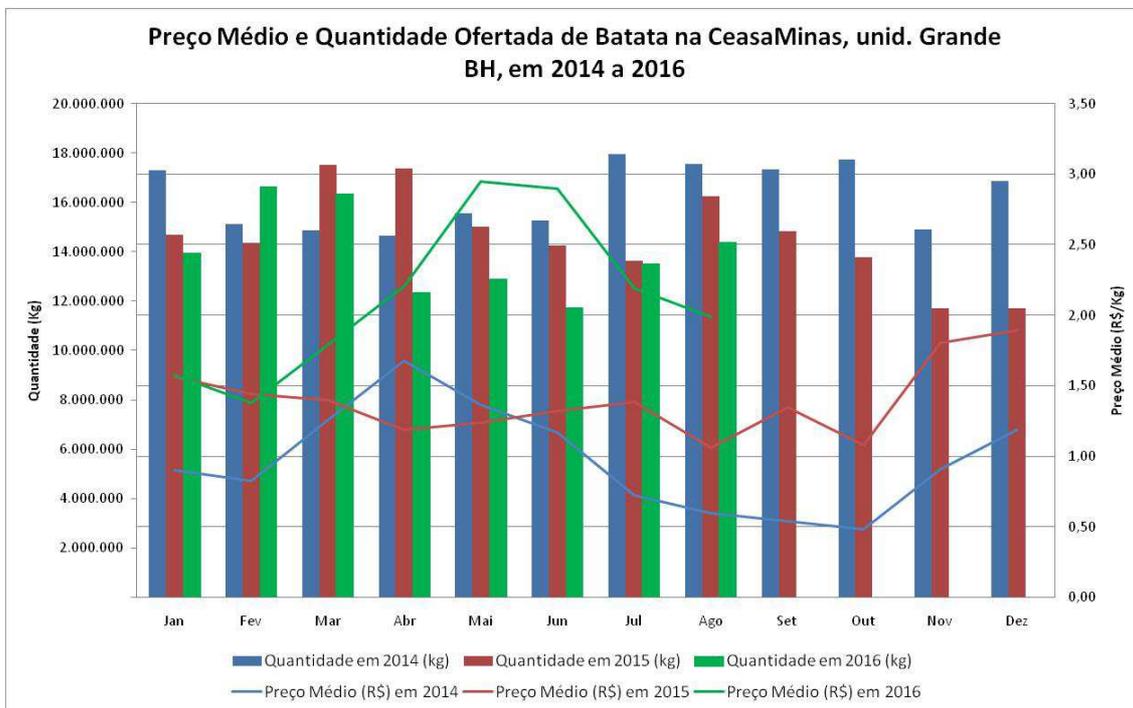
Fonte: Conab

Gráfico 18: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Batata na Ceasa Campinas, de 2014 a 2016.



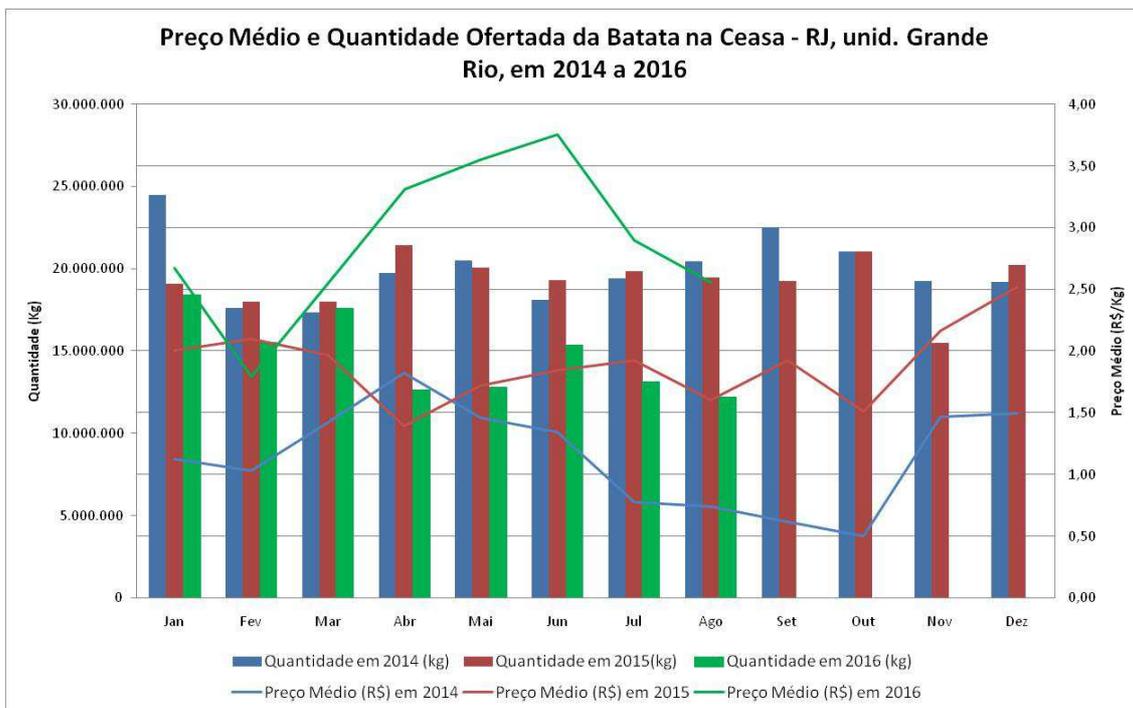
Fonte: Conab

Gráfico 19: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Batata na CeasaMinas, unid. Grande BH, de 2014 a 2016.



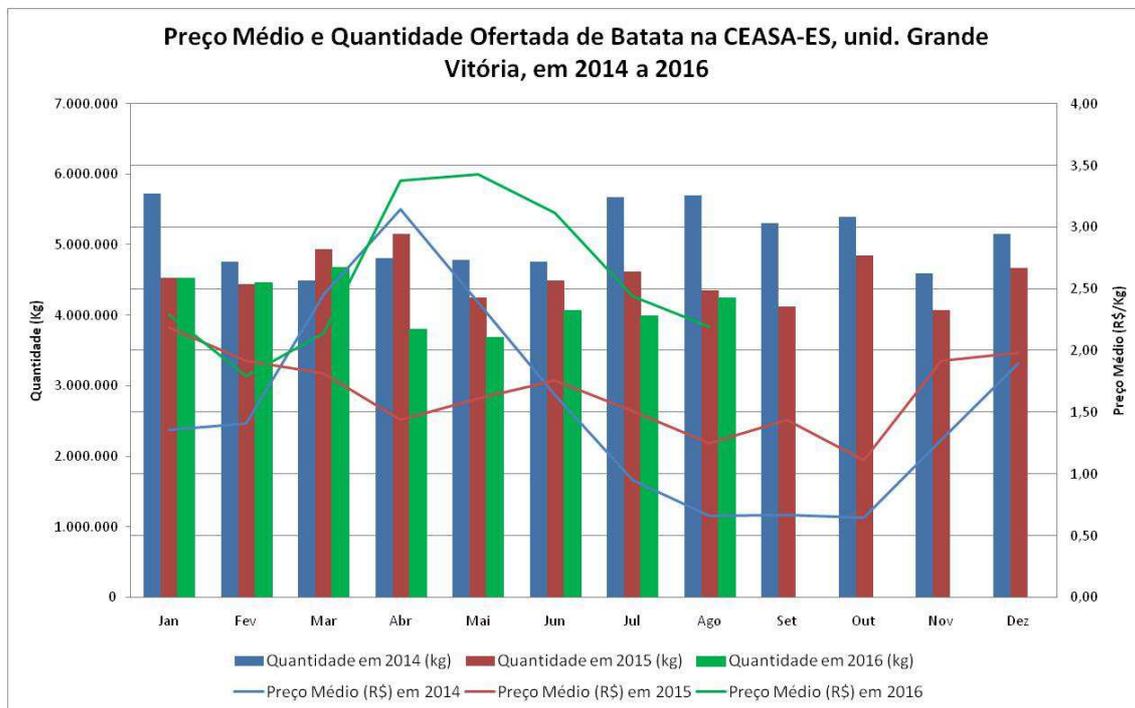
Fonte: Conab

Gráfico 20: Preço Médio e Quantidade Ofertada da Batata na Ceasa - RJ, unid. Grande Rio, de 2014 a 2016.



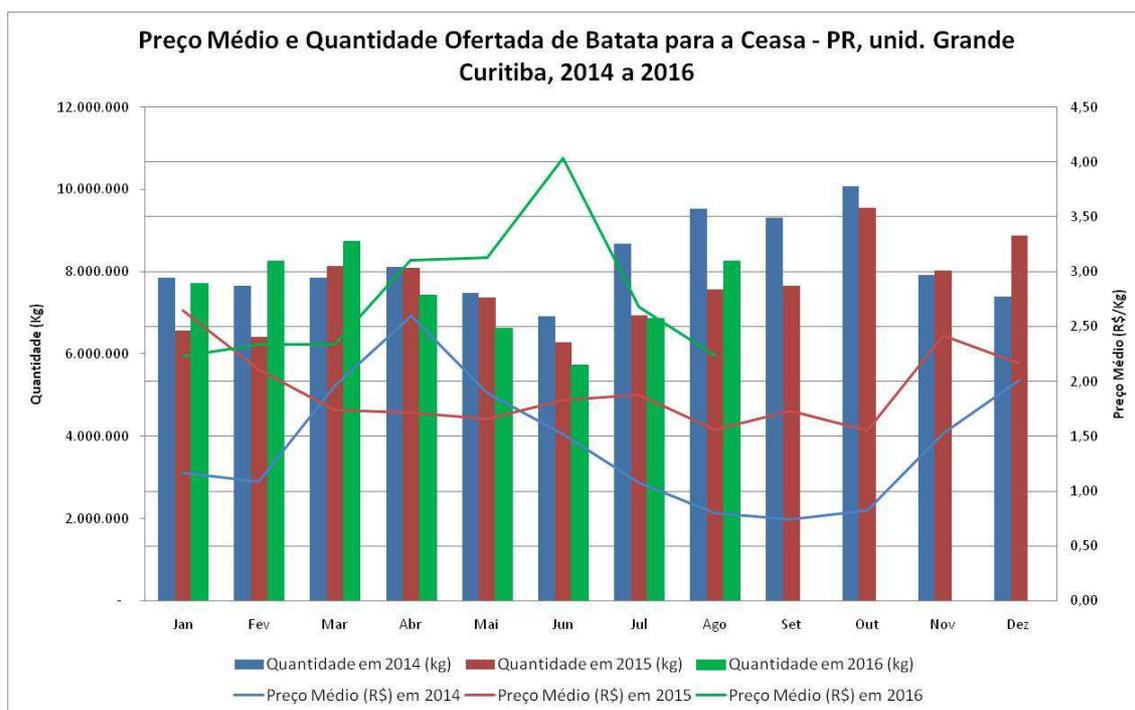
Fonte: Conab

Gráfico 21: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Batata na Ceasa-ES, unid. Grande Vitória, de 2014 a 2016.



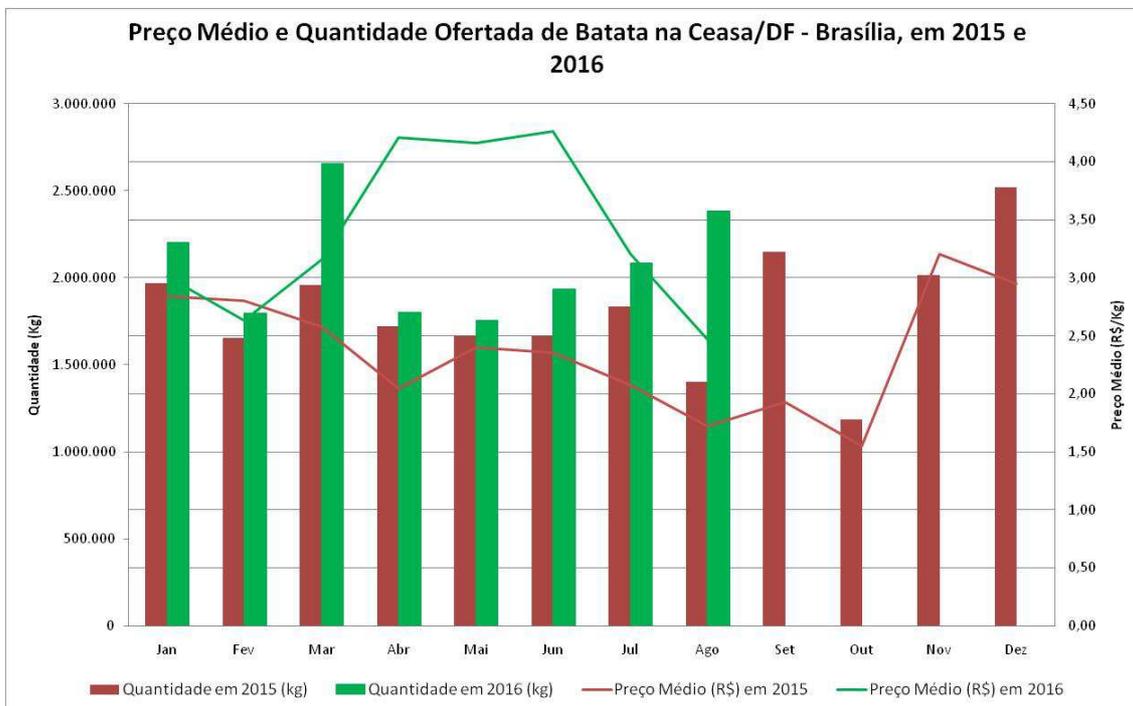
Fonte: Conab

Gráfico 22: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Batata na Ceasa - PR, unid. Curitiba, de 2014 a 2016.



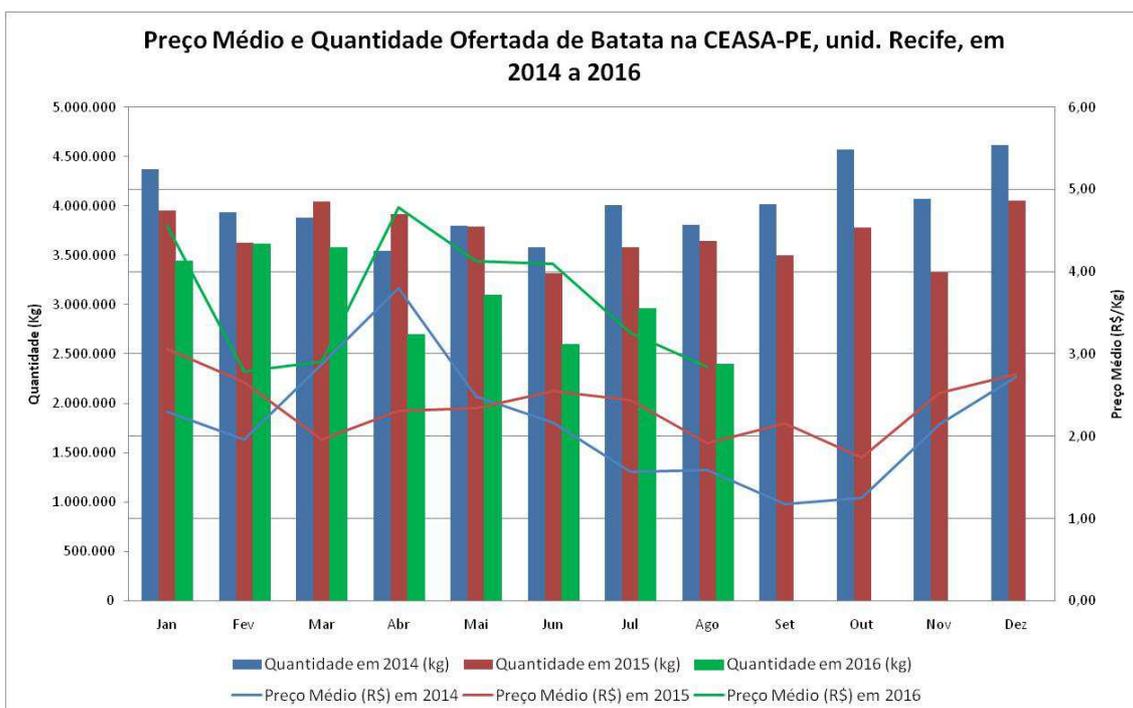
Fonte: Conab

Gráfico 23: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Batata na Ceasa/DF – Brasília, de 2015 e 2016.



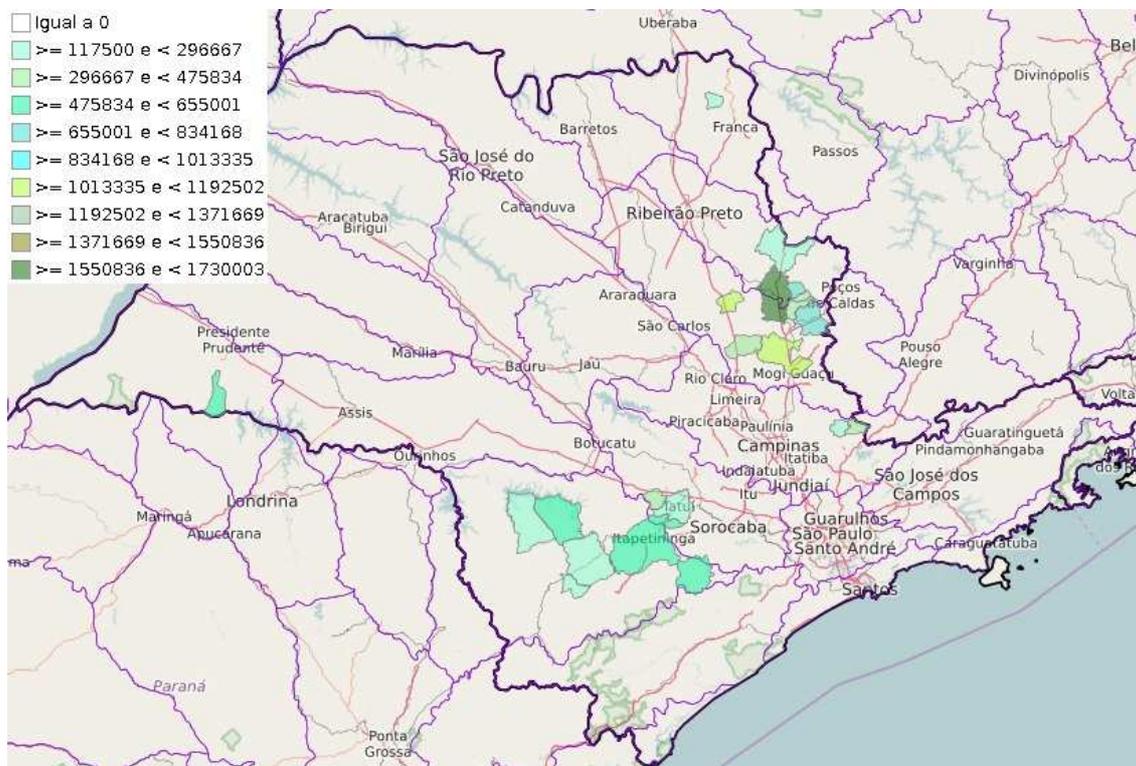
Fonte: Conab

Gráfico 24: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Batata na Ceasa/PE, unid. Recife, de 2014 a 2016.



Fonte: Conab

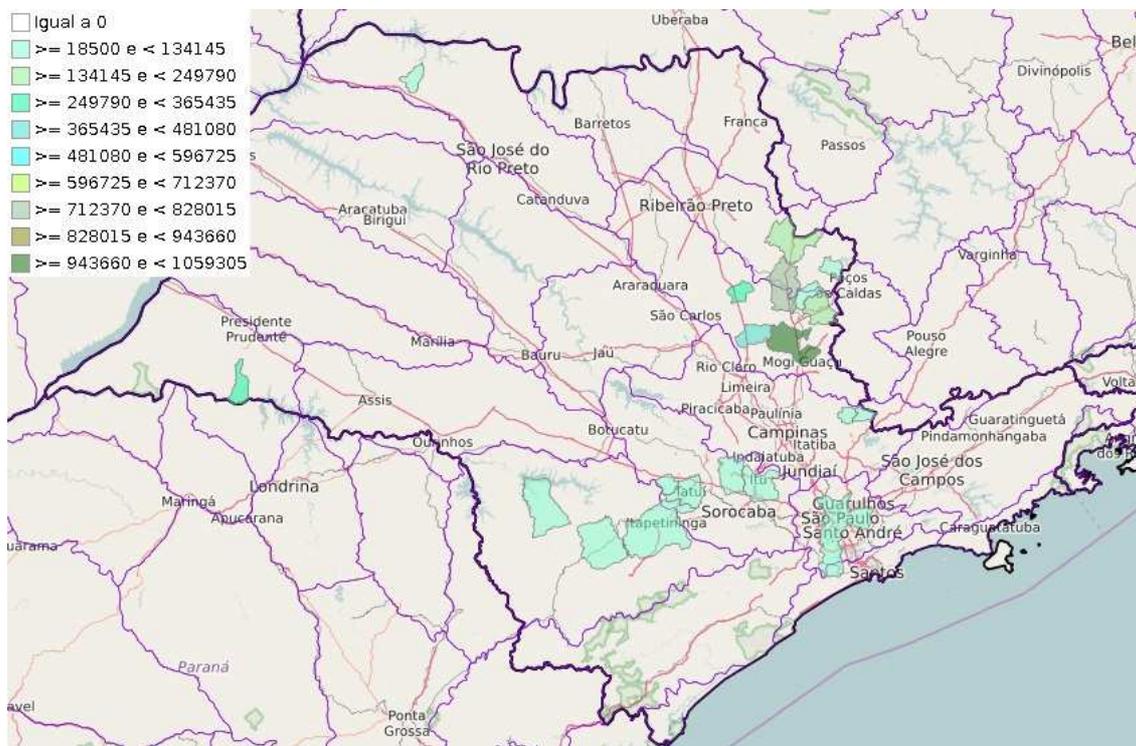
Figura 12: Os principais municípios do estado de São Paulo que forneceram Batata para Ceagesp – Grande SP, em Agosto de 2016.



Município	Quantidade (Kg)
CASA BRANCA-SP	1.730.000
PORTO FERREIRA-SP	1.072.050
MOGI GUAÇU-SP	1.043.550
SÃO JOÃO DA BOA VISTA-SP	833.000
ITOBI-SP	700.900
NARANDIBA-SP	597.950
PILAR DO SUL-SP	570.500
PARANAPANEMA-SP	532.100
ITAPETINGA-SP	515.750
PEDRA BELA-SP	412.200
VARGEM GRANDE DO SUL-SP	398.750
LEME-SP	380.000
QUADRA-SP	374.000
TATUÍ-SP	282.500
ITAI-SP	206.750
PINHALZINHO-SP	168.050
BURI-SP	157.350
TAQUARIVAÍ-SP	146.500
JERIQUARA-SP	135.700
MOCOCA-SP	117.500

Fonte: Conab

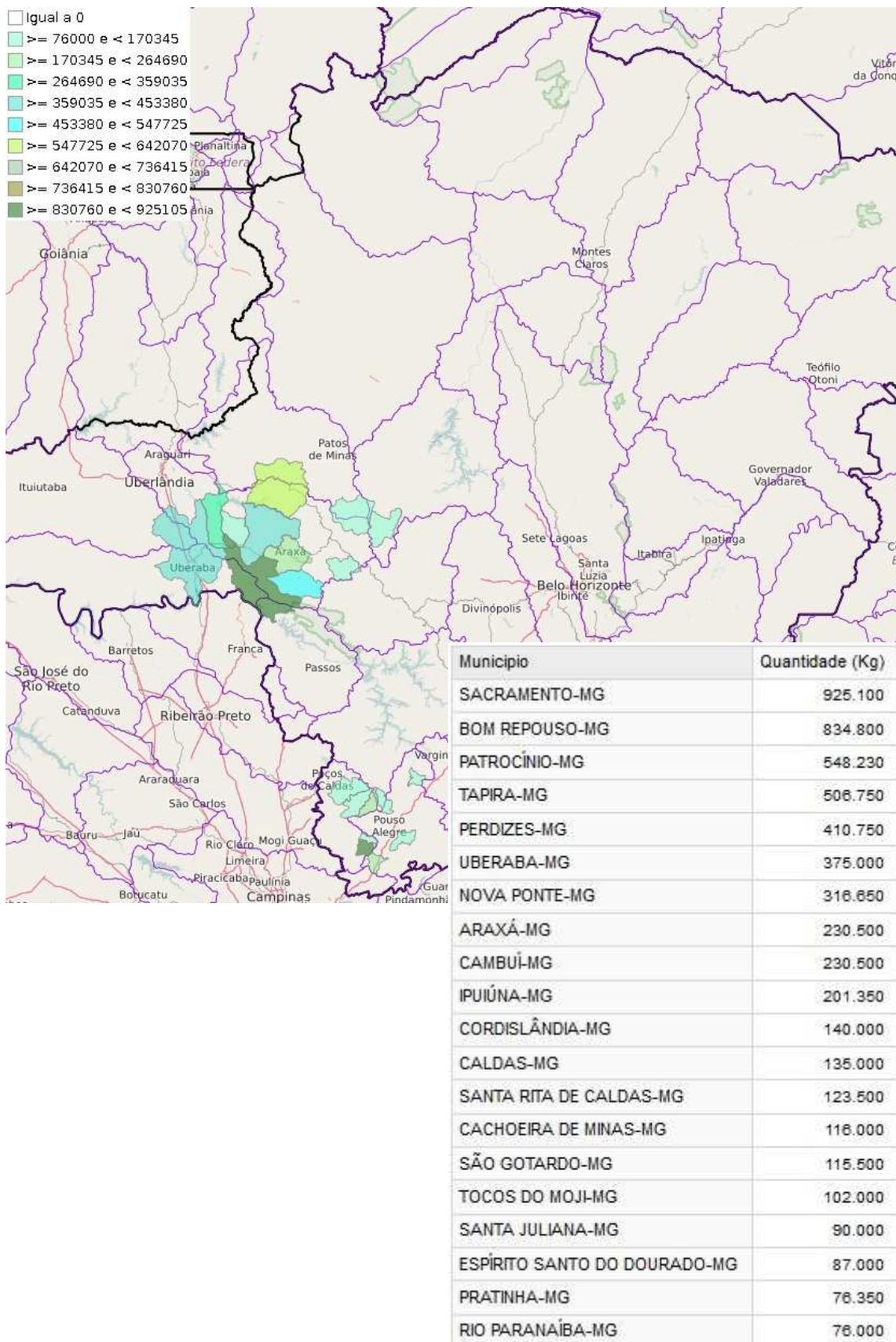
Figura 13: Os principais municípios do estado de São Paulo que forneceram Batata para Ceasa Campinas/SP, em Agosto de 2016.



Município	Quantidade (Kg)
MOGI GUAÇU-SP	1.059.300
CASA BRANCA-SP	736.400
LEME-SP	386.350
NARANDIBA-SP	300.500
PORTO FERREIRA-SP	291.700
SÃO JOÃO DA BOA VISTA-SP	185.500
MOCOCA-SP	157.300
PINHALZINHO-SP	101.500
VARGEM GRANDE DO SUL-SP	77.200
ITAI-SP	70.500
PEDRANÓPOLIS-SP	63.000
BURI-SP	52.150
ITAPETINGA-SP	52.000
PORTO FELIZ-SP	41.100
PEDRA BELA-SP	37.500
ITU-SP	35.500
TATUÍ-SP	31.500
DIVINOLÂNDIA-SP	20.000
QUADRA-SP	19.000
SÃO PAULO-SP	18.500

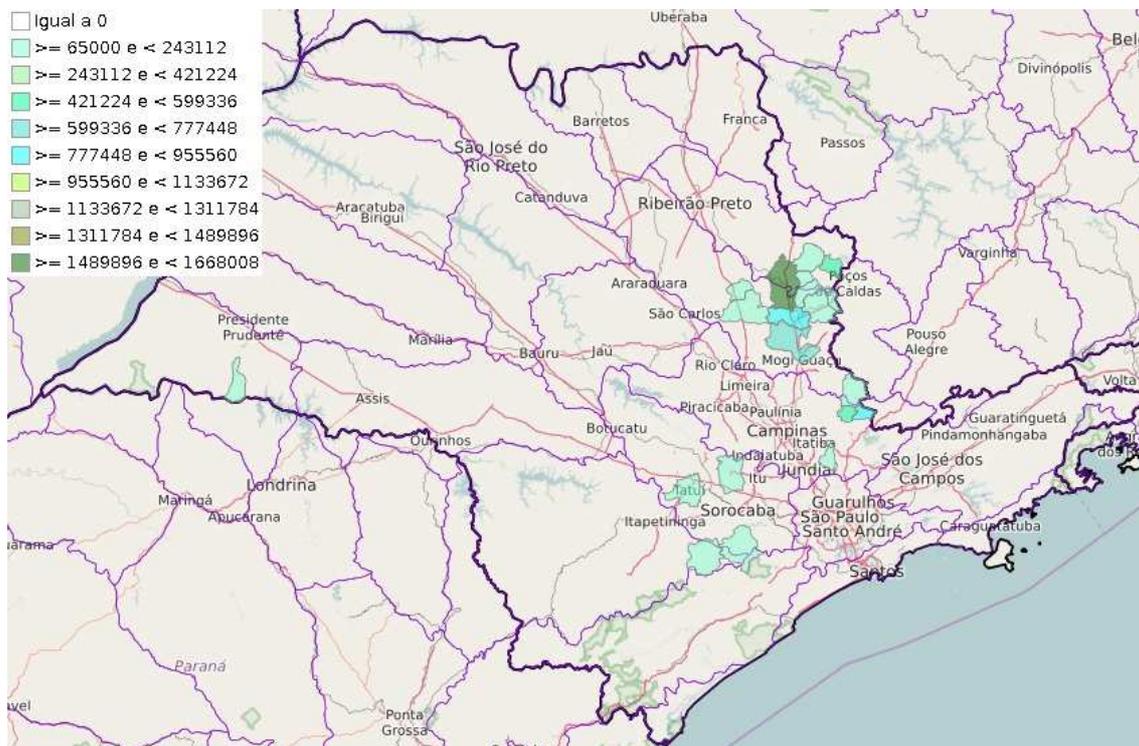
Fonte: Conab

Figura 14: Os principais municípios do estado de Minas Gerais que forneceram Batata para CeasaMinas – Grande BH, em Agosto de 2016.



Fonte: Conab

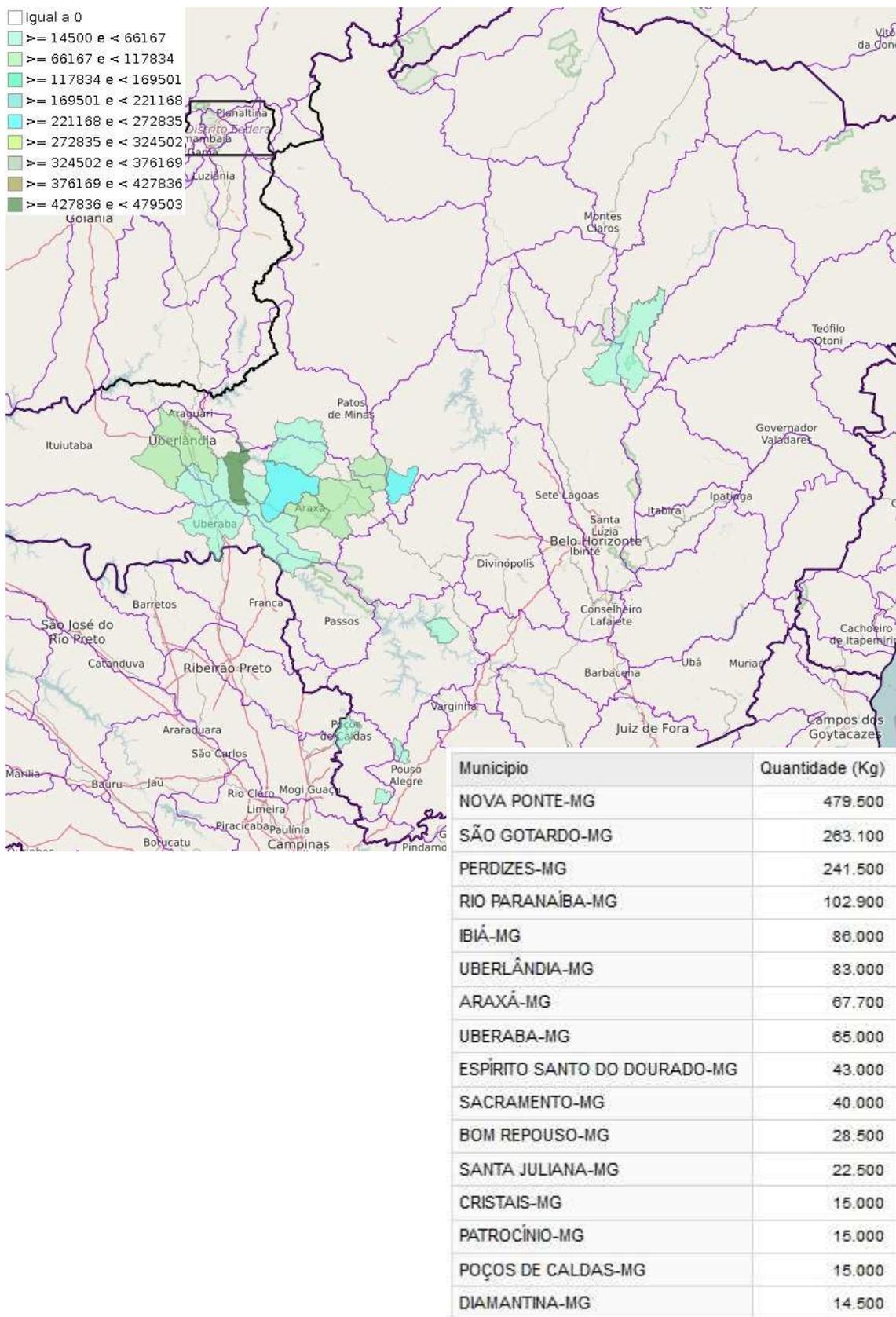
Figura 15: Os principais municípios do estado de São Paulo que forneceram Batata para Ceasa/RJ – Grande Rio, em Agosto de 2016.



Município	Quantidade (Kg)
CASA BRANCA-SP	1.668.000
AGUAÍ-SP	903.500
PEDRA BELA-SP	781.600
MOGI GUAÇU-SP	771.500
PINHALZINHO-SP	567.850
DIVINOLÂNDIA-SP	493.500
PORTO FERREIRA-SP	222.750
PIRASSUNUNGA-SP	187.750
ITOBI-SP	186.650
NARANDIBA-SP	180.000
SÃO JOSÉ DO RIO PARDO-SP	170.000
ÁGUAS DA PRATA-SP	134.000
VARGEM GRANDE DO SUL-SP	112.250
JARINU-SP	102.950
SÃO JOÃO DA BOA VISTA-SP	102.650
TATUÍ-SP	92.200
PORTO FELIZ-SP	90.000
SOCORRO-SP	89.600
PILAR DO SUL-SP	75.000
PIEDADE-SP	65.000

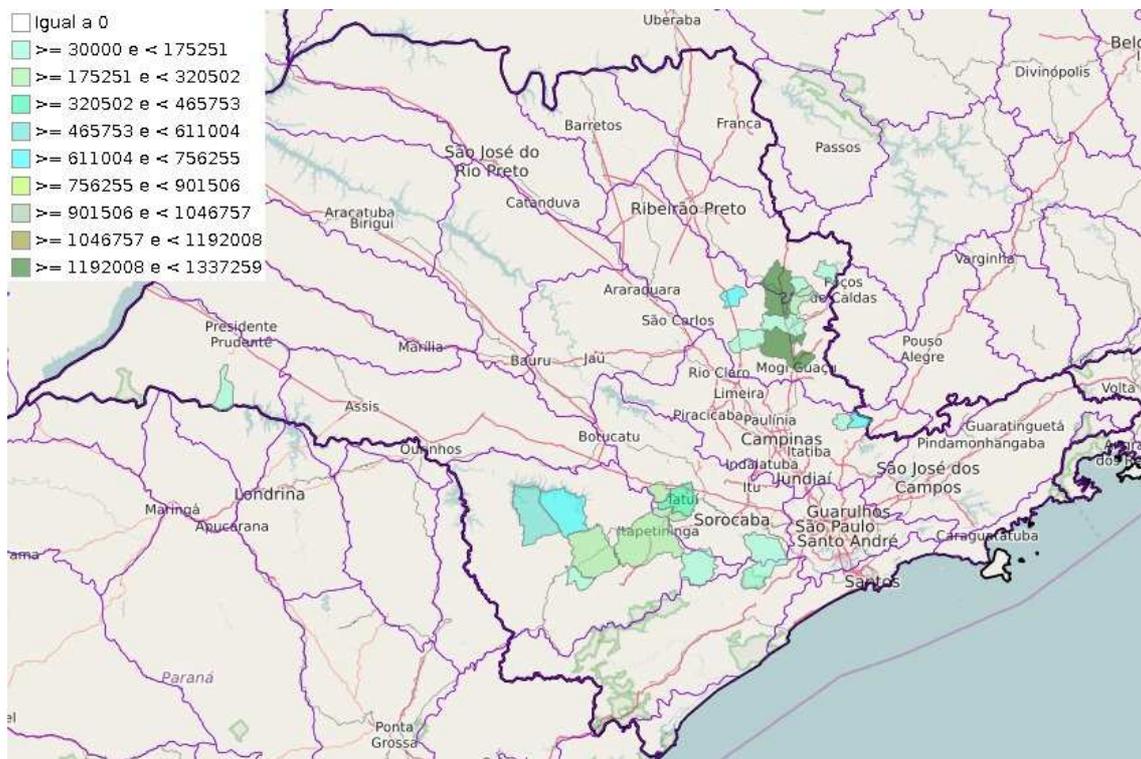
Fonte: Conab

Figura 16: Os principais municípios do estado de Minas Gerais que forneceram Batata para Ceasa/ES – Grande Vitória, em Agosto de 2016.



Fonte: Conab

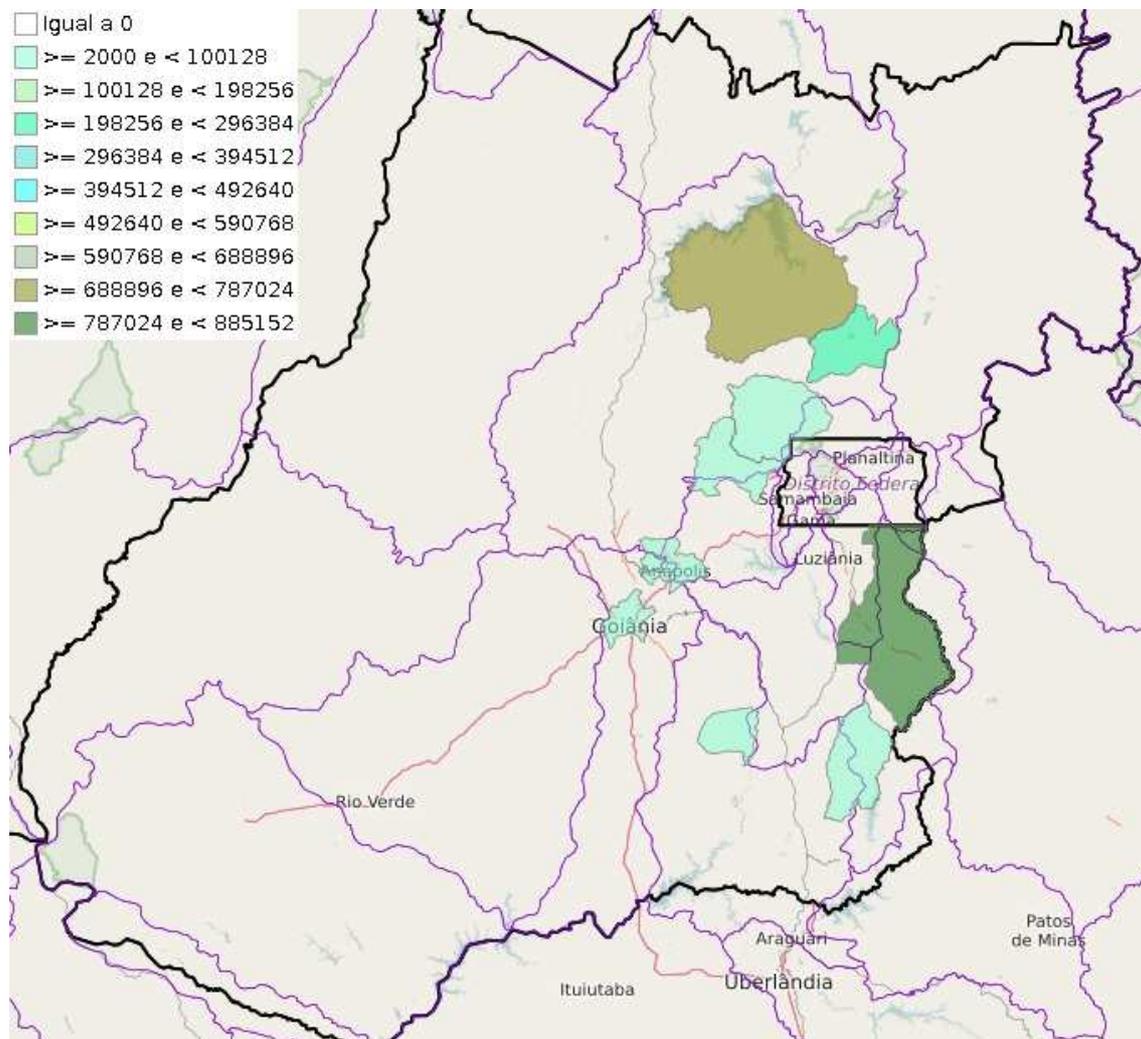
Figura 17: Os principais municípios do estado de São Paulo que forneceram Batata para Ceasa/PR – Grande Curitiba, em Agosto de 2016.



Município	Quantidade (Kg)
MOGI GUAÇU-SP	1.337.250
CASA BRANCA-SP	1.277.350
PORTO FERREIRA-SP	655.550
PEDRA BELA-SP	639.600
PARANAPANEMA-SP	615.500
ITAI-SP	593.750
TATUÍ-SP	323.650
ITAPETINGA-SP	281.500
BURI-SP	202.250
QUADRA-SP	197.000
VARGEM GRANDE DO SUL-SP	197.000
PINHALZINHO-SP	189.500
TAQUARVAÍ-SP	125.500
PILAR DO SUL-SP	122.600
LEME-SP	118.100
AGUAÍ-SP	59.000
DIVINOLÂNDIA-SP	52.000
IBIÚNA-SP	47.500
NARANDIBA-SP	38.000
ITOBI-SP	30.000

Fonte: Conab

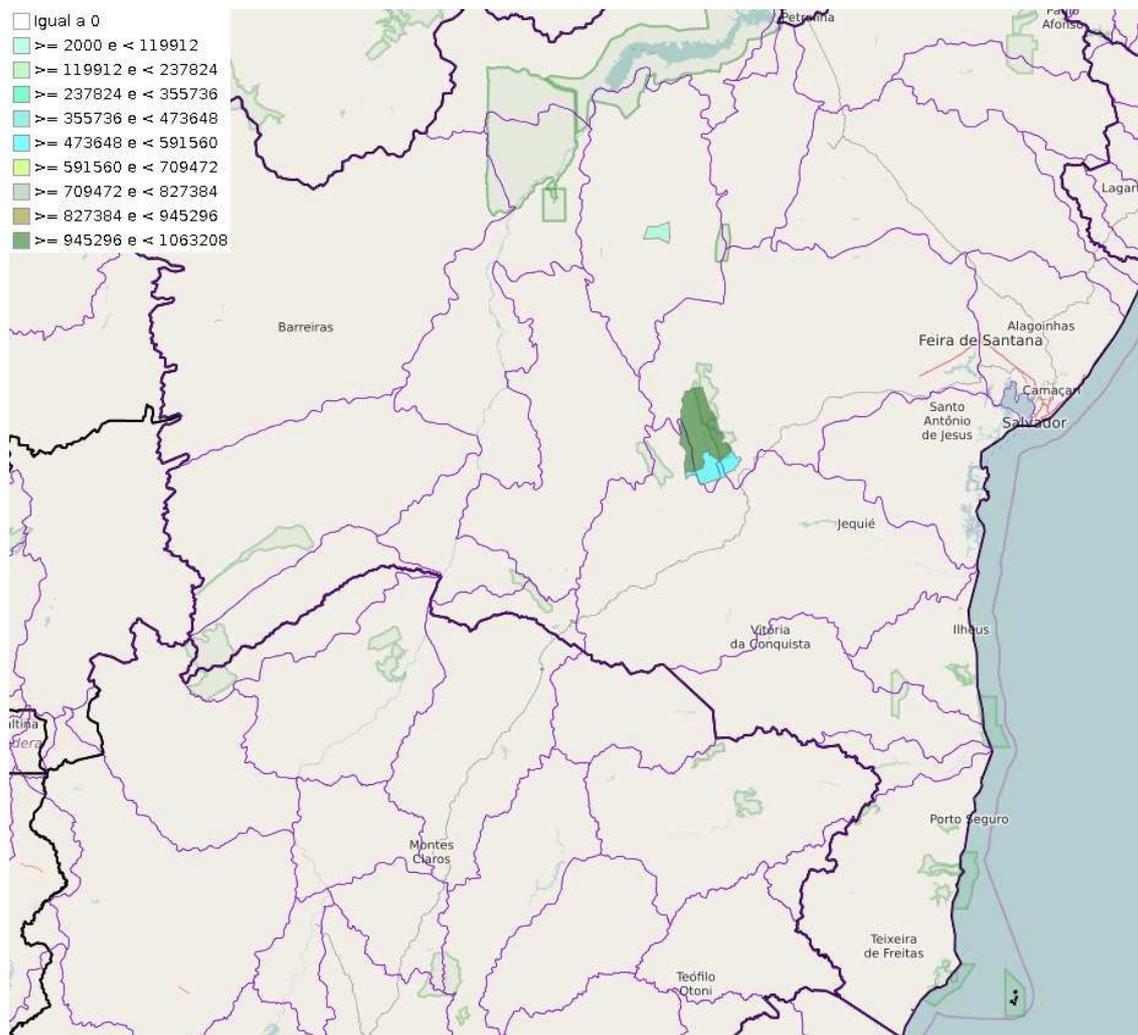
Figura 18: Os principais municípios do estado de Goiás que forneceram Batata para Ceasa/DF – Brasília, em Agosto de 2016.



Município	Quantidade (Kg)
CRISTALINA-GO	885.150
NIQUELÂNDIA-GO	769.620
ÁGUA FRIA DE GOIÁS-GO	242.720
CAMPO ALEGRE DE GOIÁS-GO	87.500
ANÁPOLIS-GO	86.000
SANTA CRUZ DE GOIÁS-GO	80.450
PADRE BERNARDO-GO	16.000
CAMPO LIMPO DE GOIÁS-GO	15.000
GOIÂNIA-GO	15.000
COCALZINHO DE GOIÁS-GO	2.000

Fonte: Conab

Figura 19: Os principais municípios do estado da Bahia que forneceram Batata para Ceasa/PE – Recife, em Agosto de 2016.

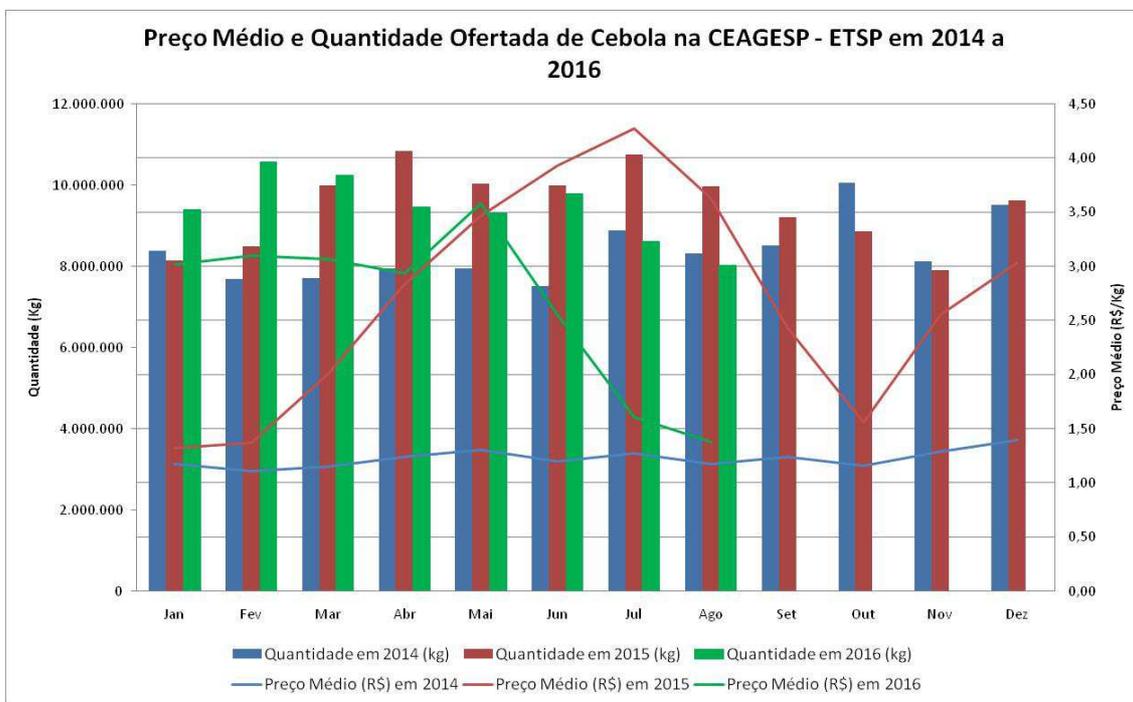


Município	Quantidade (Kg)
MUCUGÊ-BA	1.063.200
IBICOARA-BA	550.550
IRECÊ-BA	2.000

Fonte: Conab

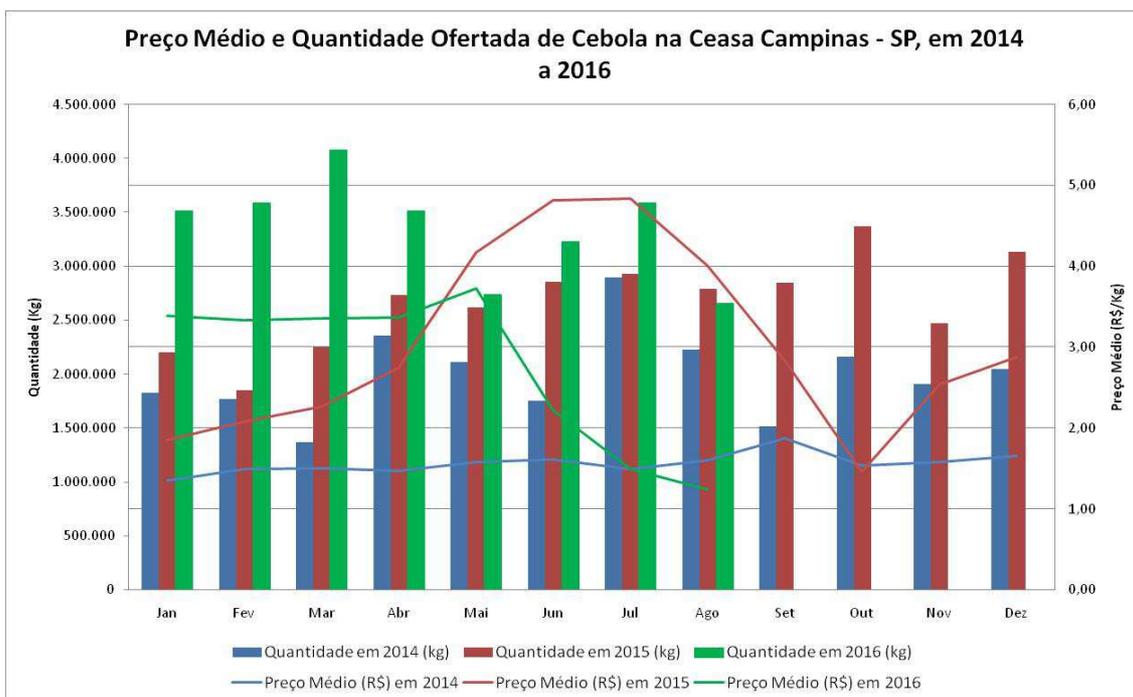
3. CEBOLA

Gráfico 25: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Cebola na CEAGESP, unid. Grande SP, de 2014 a 2016.



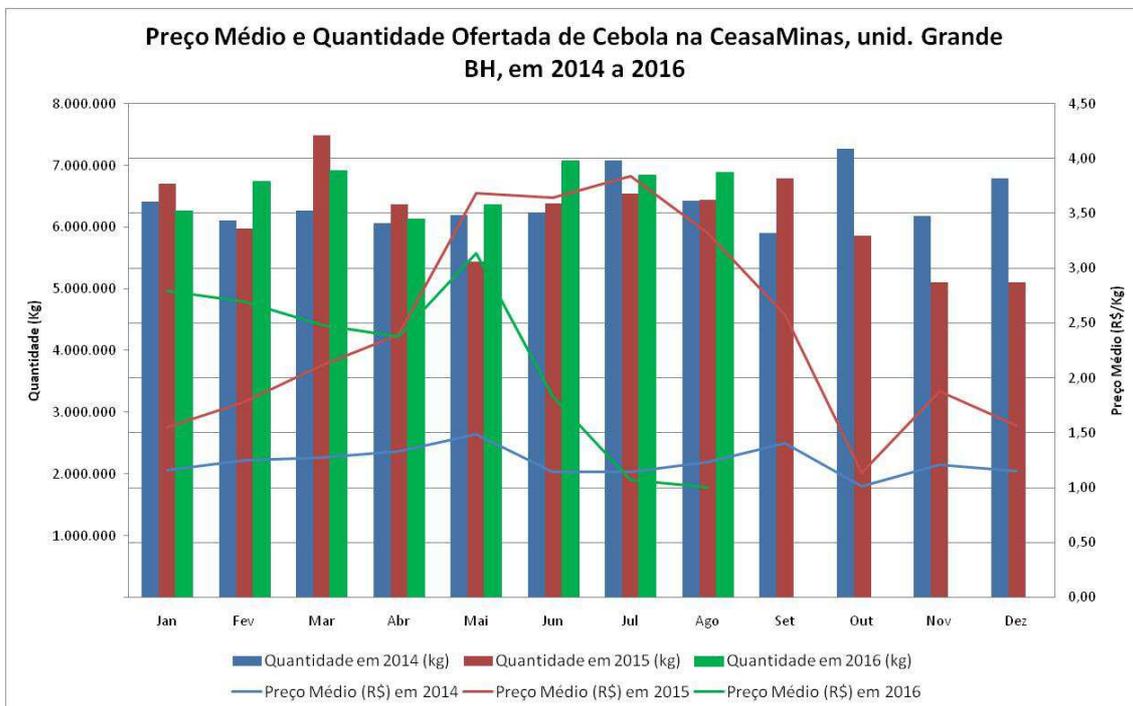
Fonte: Conab

Gráfico 26: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Cebola na Ceasa Campinas, de 2014 a 2016.



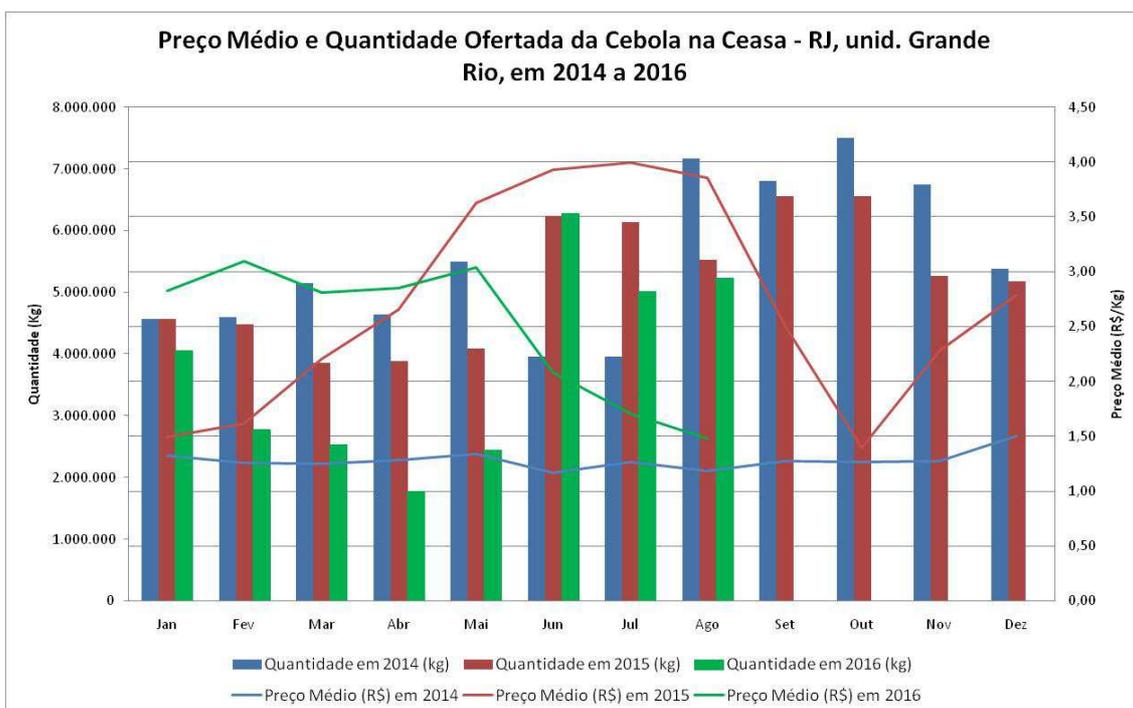
Fonte: Conab

Gráfico 27: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Cebola na CeasaMinas, unid. Grande BH, de 2014 a 2016.



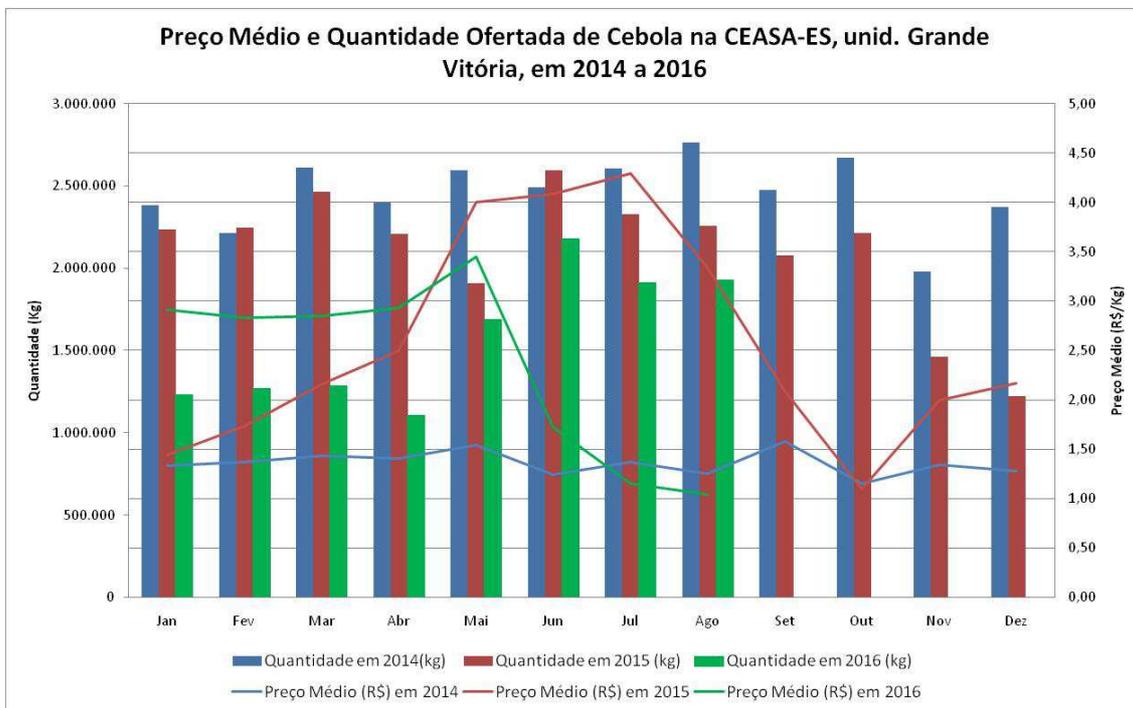
Fonte: Conab

Gráfico 28: Preço Médio e Quantidade Ofertada da Cebola na Ceasa - RJ, unid. Grande Rio, de 2014 a 2016.



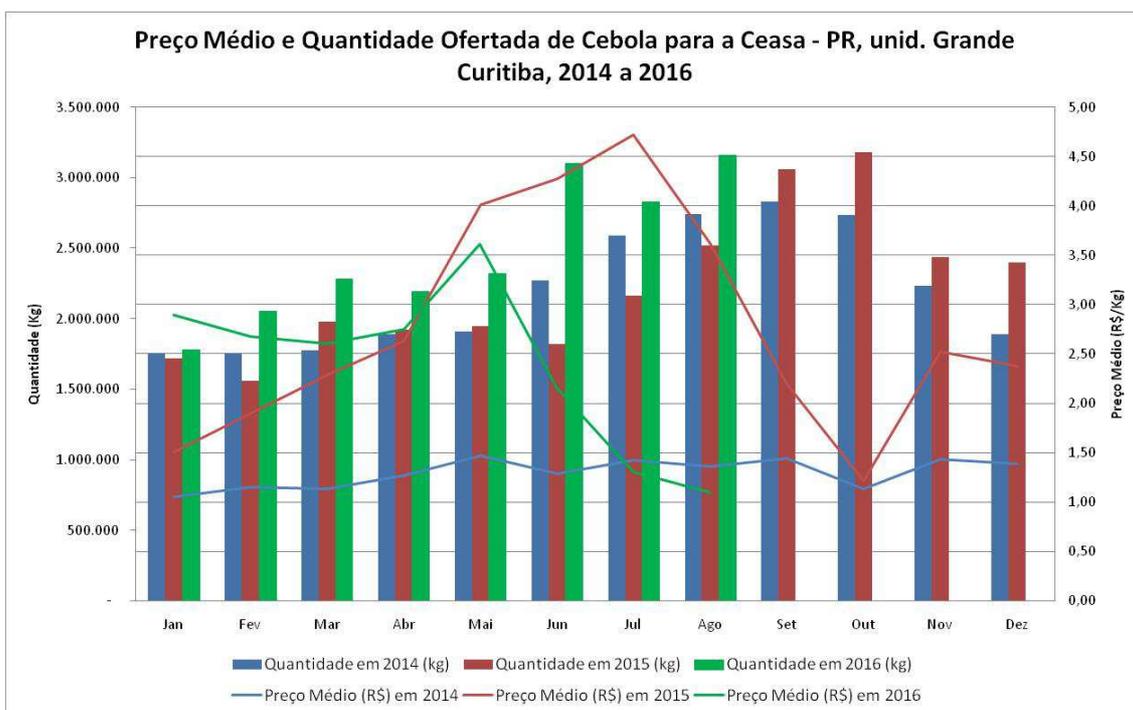
Fonte: Conab

Gráfico 29: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Cebola na Ceasa-ES, unid. Grande Vitória, de 2014 a 2016.



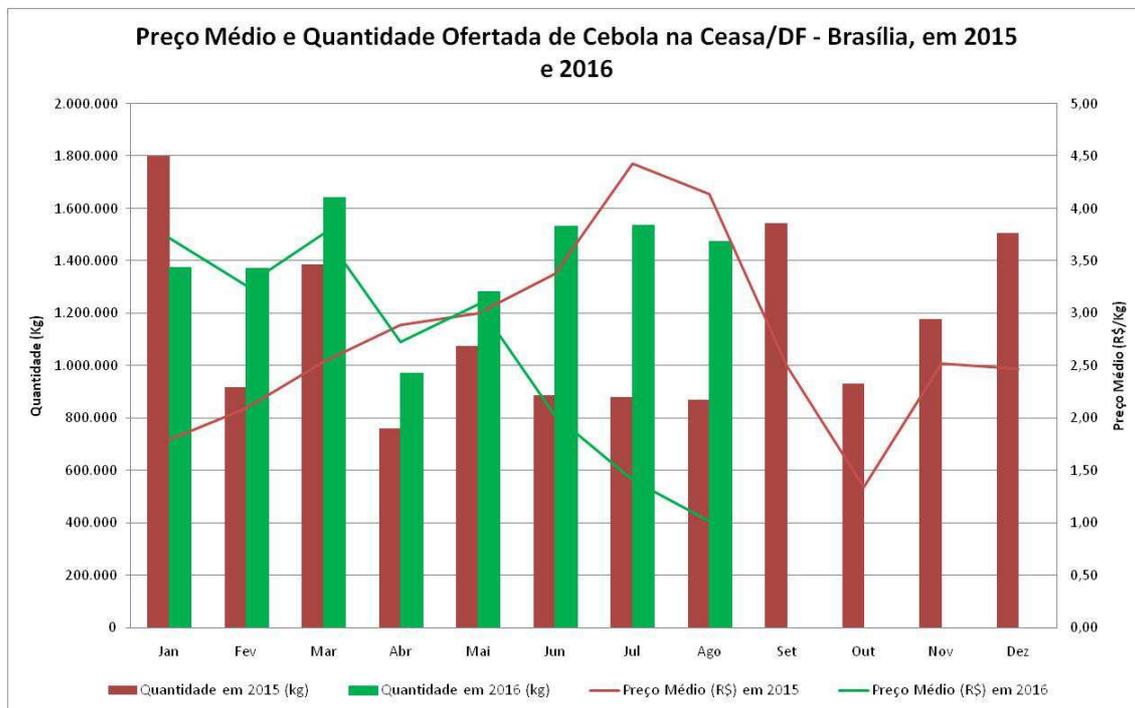
Fonte: Conab

Gráfico 30: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Cebola na Ceasa-PR, unid. Curitiba, de 2014 a 2016.



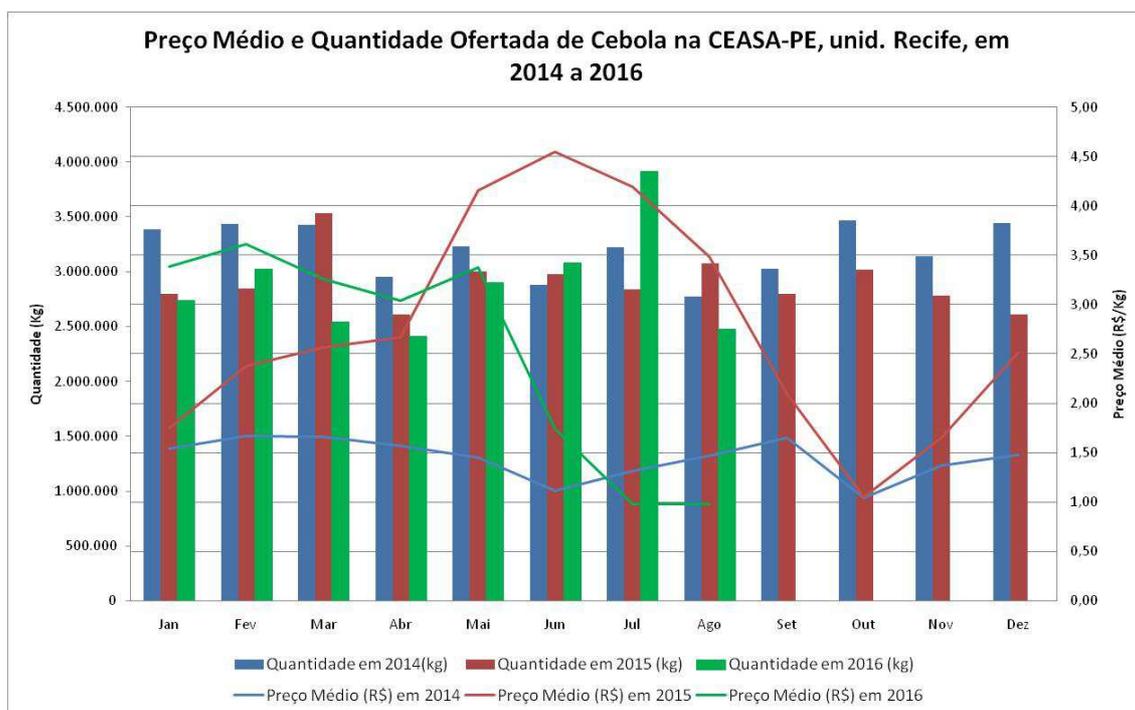
Fonte: Conab

Gráfico 31: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Cebola na Ceasa/DF – Brasília, de 2015 e 2016.



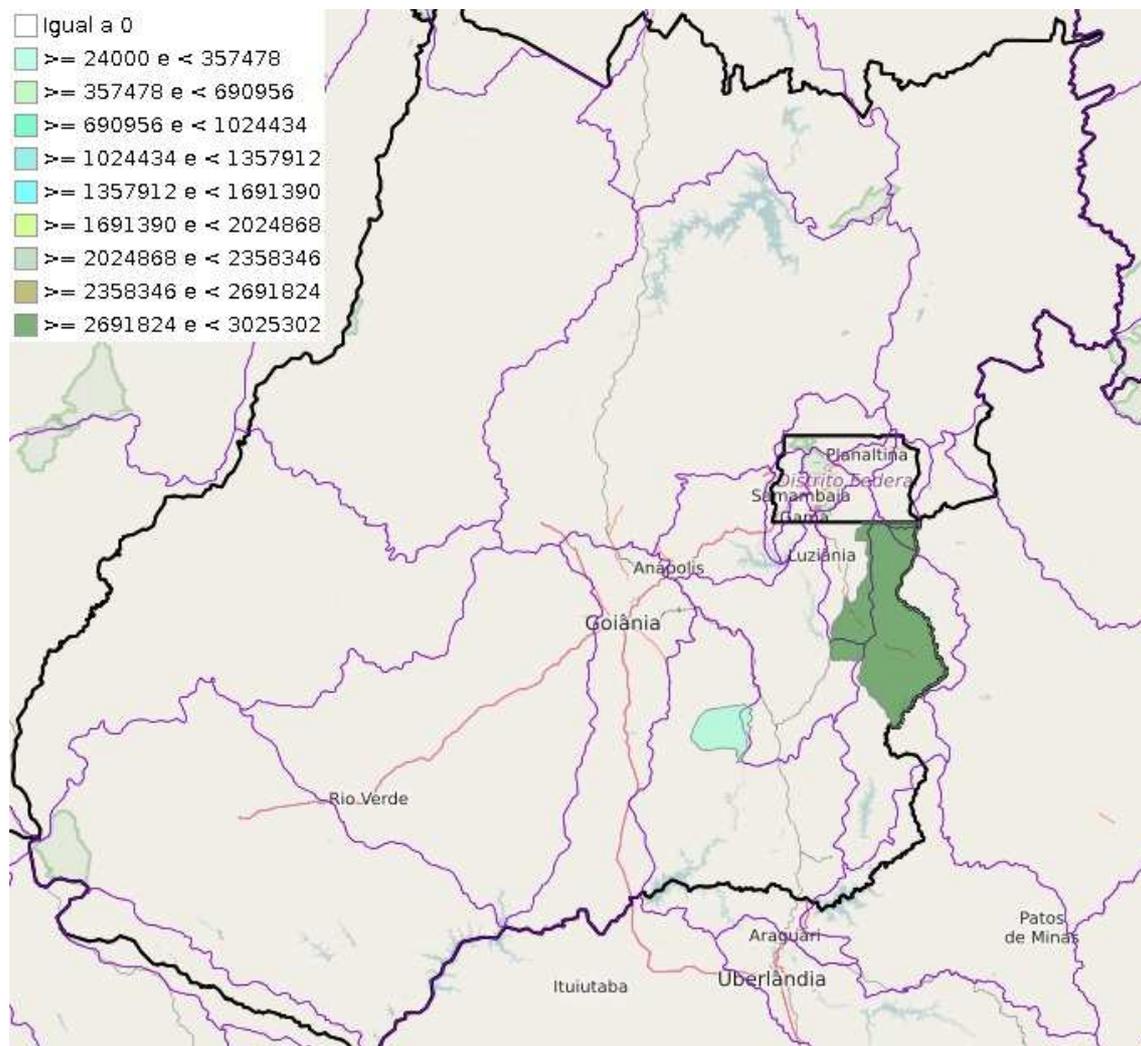
Fonte: Conab

Gráfico 32: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Cebola na Ceasa/PE, unid. Recife, de 2014 a 2016.



Fonte: Conab

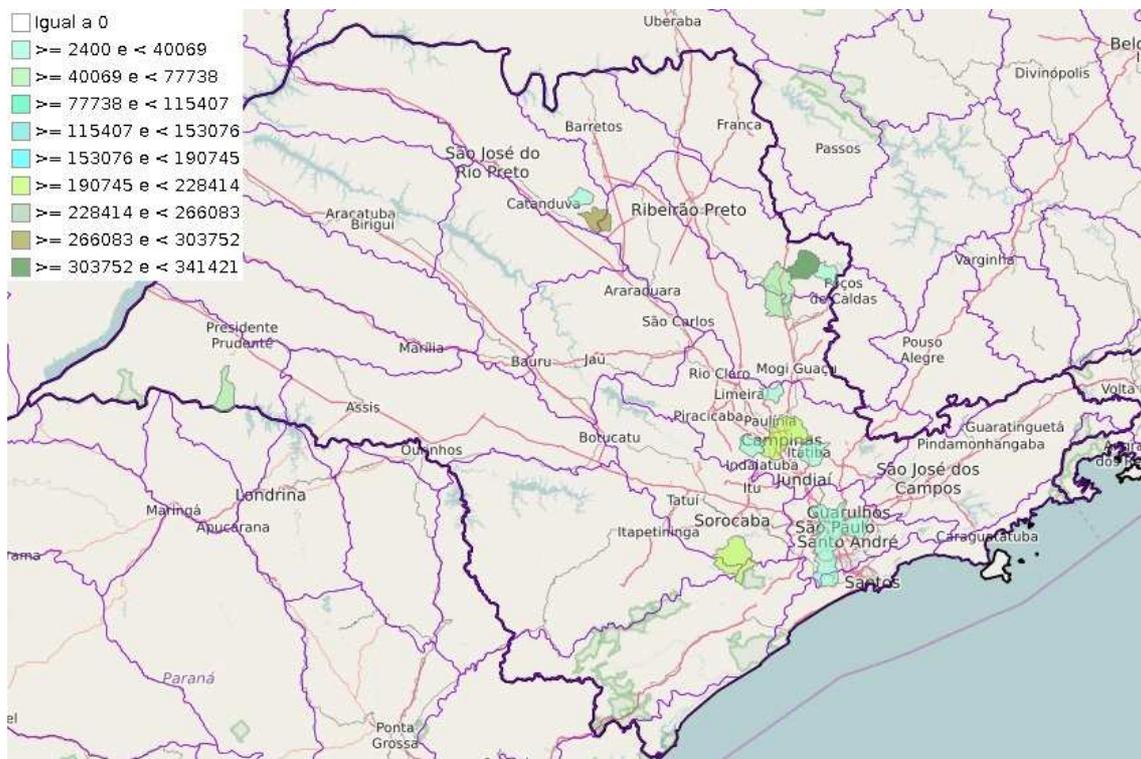
Figura 20: Os principais municípios do estado de Goiás que forneceram Cebola para Ceagesp – Grande SP, em Agosto de 2016.



Município	Quantidade (Kg)
CRISTALINA-GO	3.025.300
SANTA CRUZ DE GOIÁS-GO	24.000

Fonte: Conab

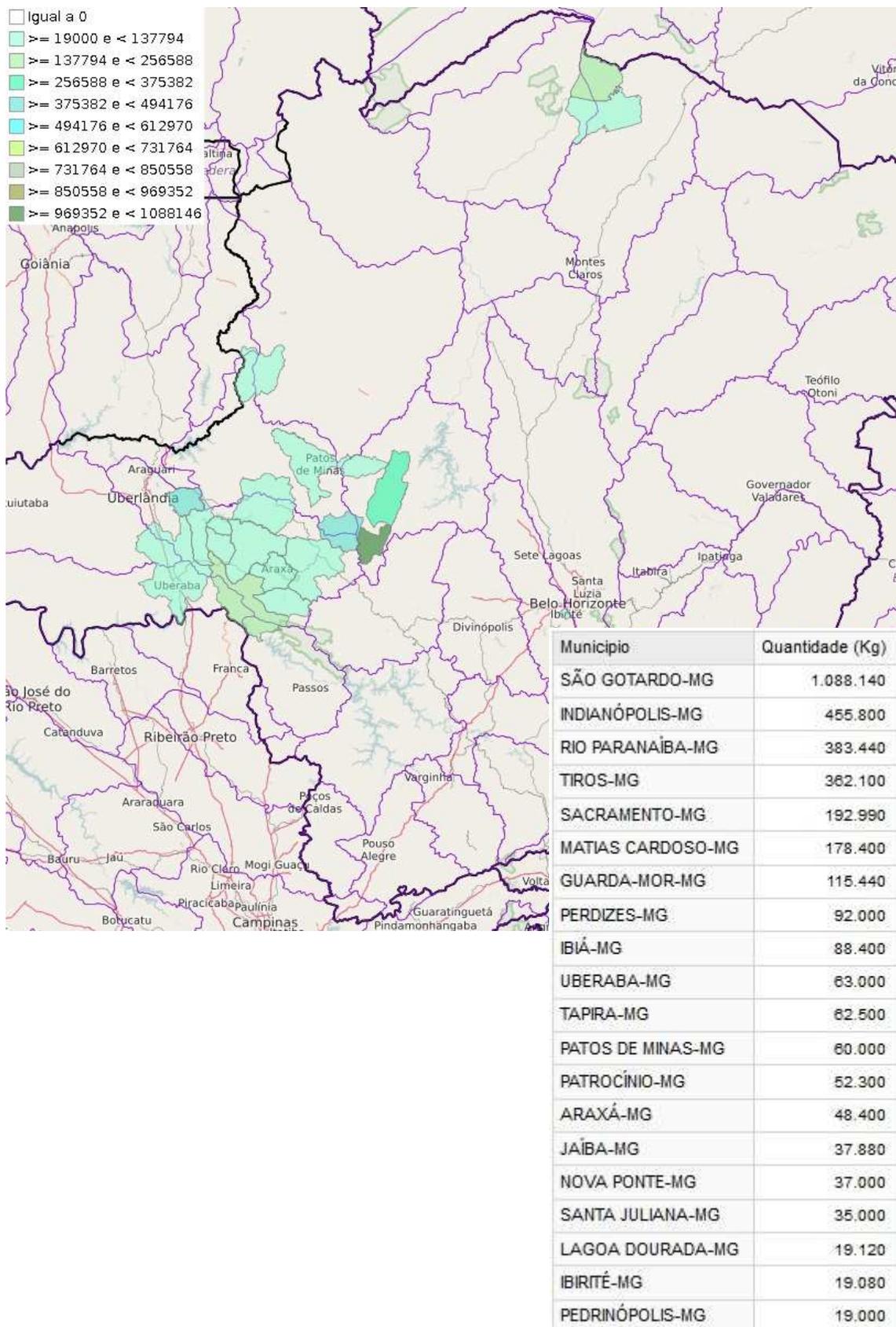
Figura 21: Os principais municípios do estado de São Paulo que forneceram Cebola para Ceasa Campinas/SP, em Agosto de 2016.



Município	Quantidade (Kg)
SÃO JOSÉ DO RIO PARDO-SP	341.420
MONTE ALTO-SP	280.020
PIEDADE-SP	226.800
CAMPINAS-SP	206.680
NARANDIBA-SP	70.000
CASA BRANCA-SP	43.000
MONTE MOR-SP	18.400
DIVINOLÂNDIA-SP	18.380
PIRANGI-SP	16.000
ITATIBA-SP	15.000
SÃO PAULO-SP	2.700
ARTUR NOGUEIRA-SP	2.400

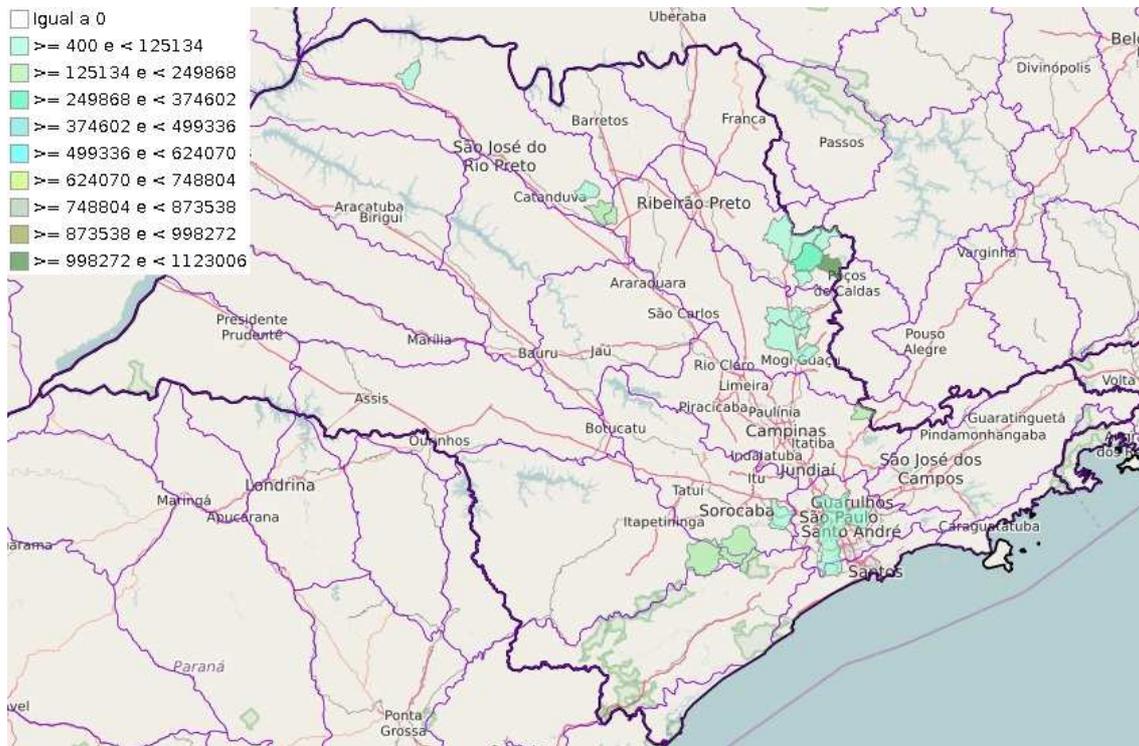
Fonte: Conab

Figura 22: Os principais municípios do estado de Minas Gerais que forneceram Cebola para CeasaMinas – Grande BH, em Agosto de 2016.



Fonte: Conab

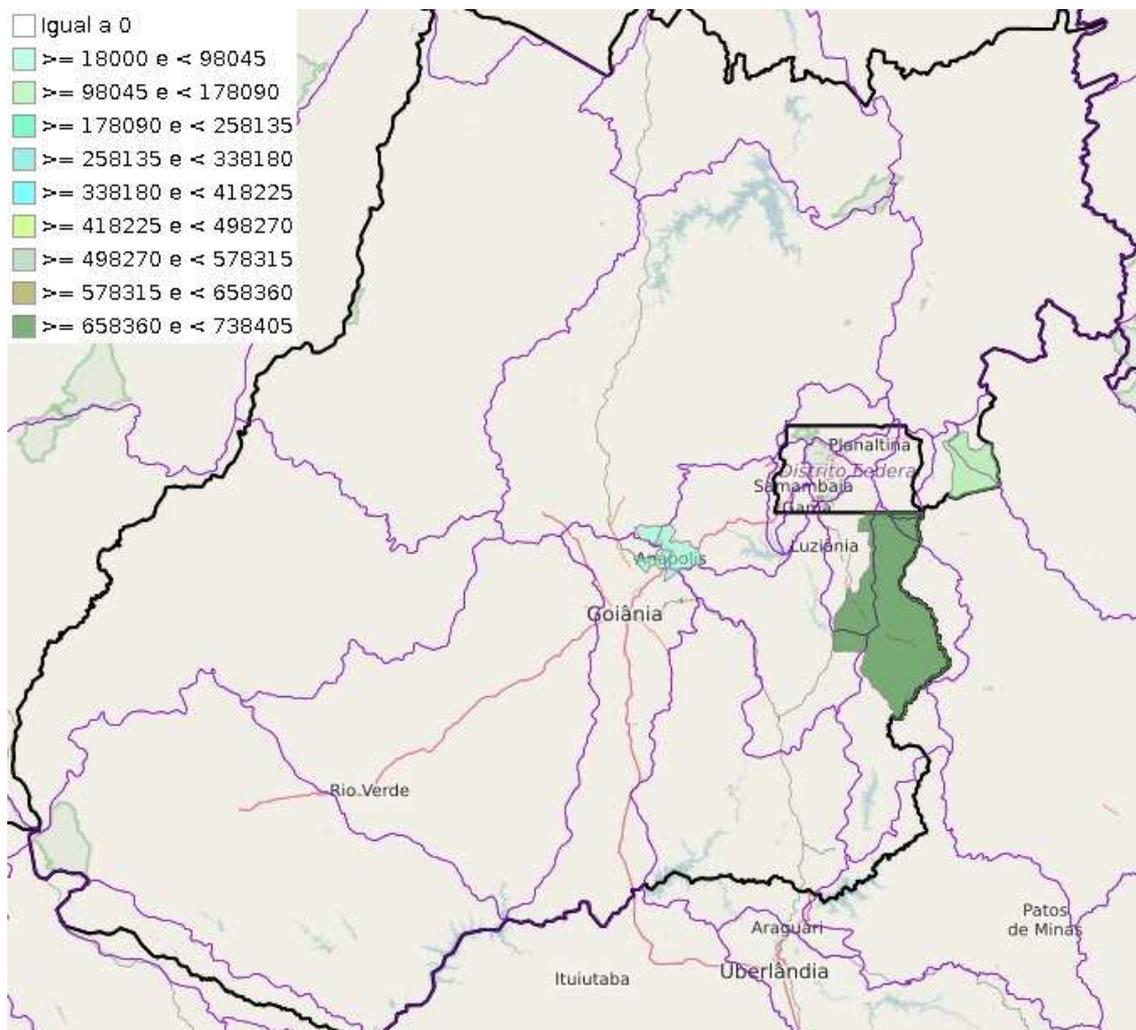
Figura 23: Os principais municípios do estado de São Paulo que forneceram Cebola para Ceasa/RJ – Grande Rio, em Agosto de 2016.



Município	Quantidade (Kg)
DIVINOLÂNDIA-SP	1.123.000
SÃO JOSÉ DO RIO PARDO-SP	291.300
MONTE ALTO-SP	215.340
PIEDADE-SP	153.000
PILAR DO SUL-SP	148.600
PEDRA BELA-SP	142.500
MOCOCA-SP	110.280
ITOBI-SP	74.400
PIRANGI-SP	50.000
SÃO PAULO-SP	34.400
AGUAÍ-SP	26.000
TAPIRATIBA-SP	18.000
PEDRANÓPOLIS-SP	15.700
MOGI GUAÇU-SP	15.000
SÃO ROQUE-SP	400

Fonte: Conab

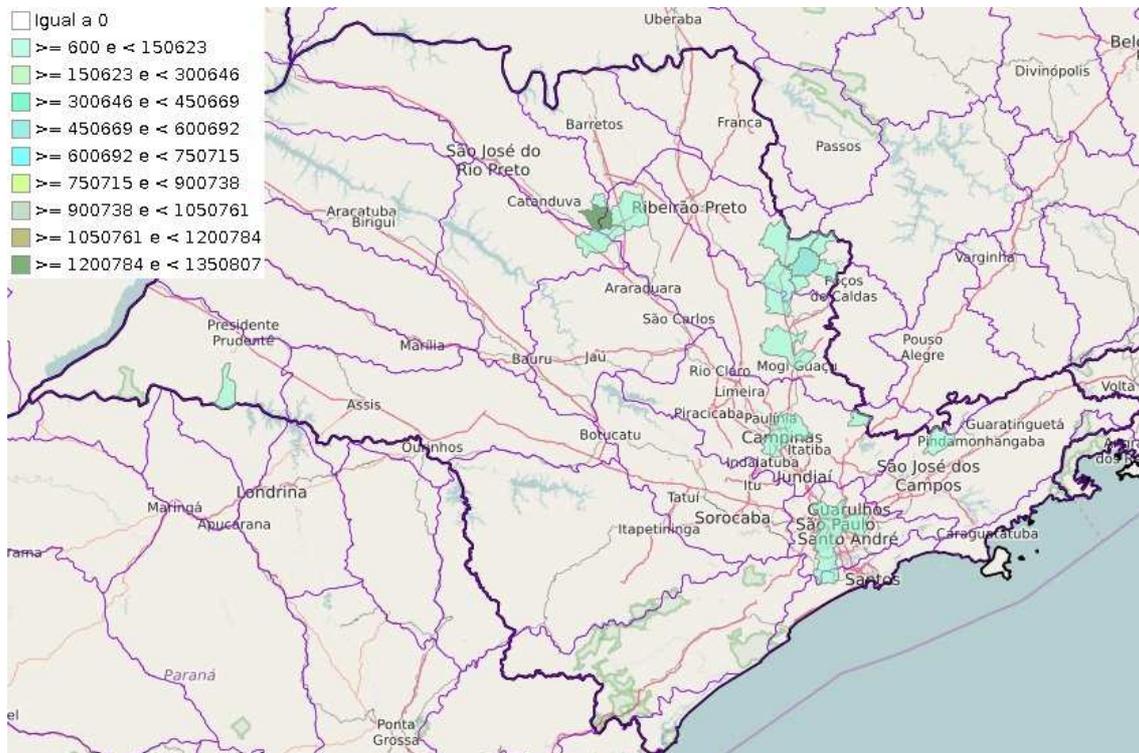
Figura 24: Os principais municípios do estado de Goiás que forneceram Cebola para Ceasa/ES – Grande Vitória, em Agosto de 2016.



Município	Quantidade (Kg)
CRISTALINA-GO	738.400
CABECEIRAS-GO	115.000
ANÁPOLIS-GO	18.000

Fonte: Conab

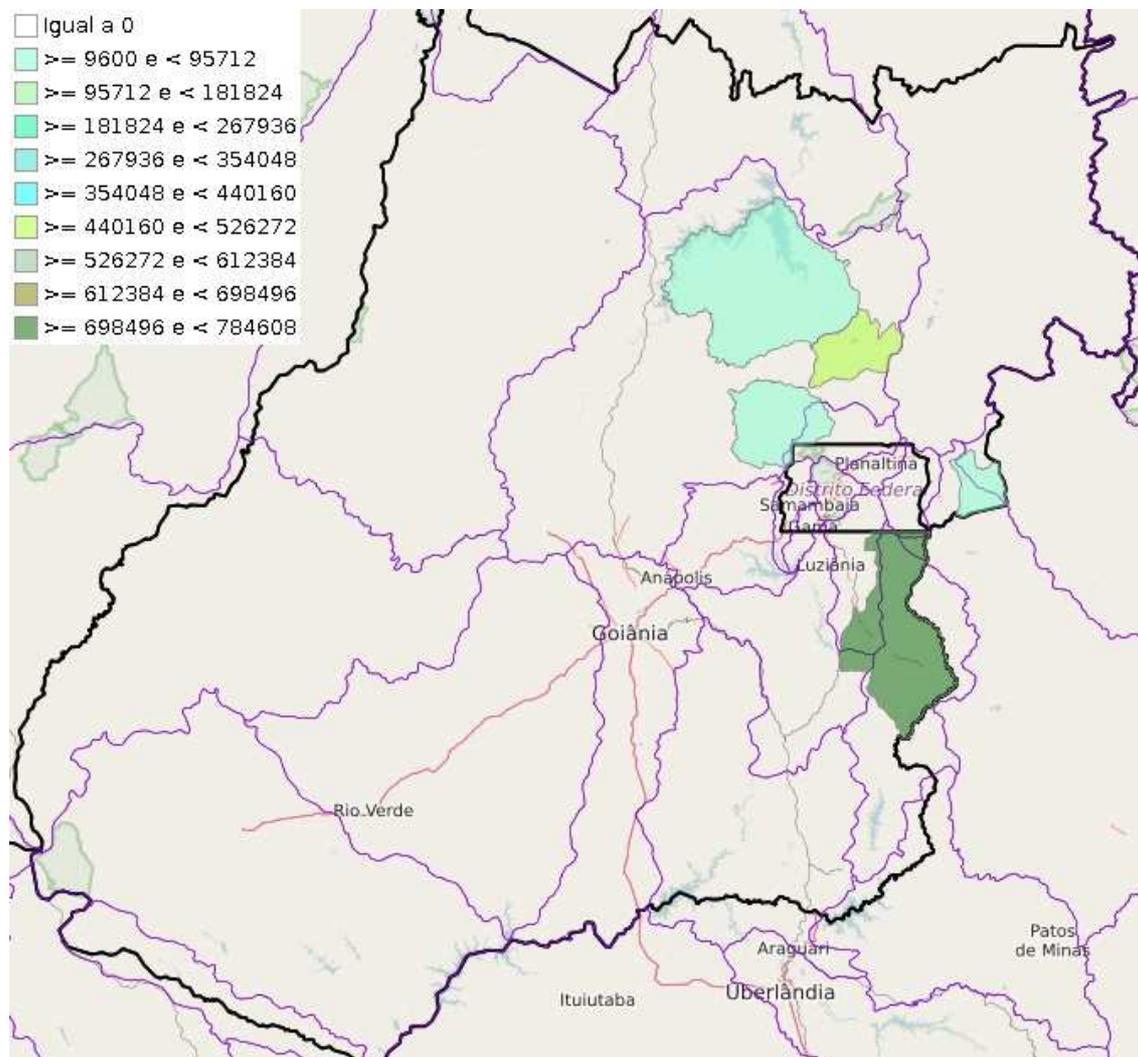
Figura 25: Os principais municípios do estado de São Paulo que forneceram Cebola para Ceasa/PR – Grande Curitiba, em Agosto de 2016.



Município	Quantidade (Kg)
MONTE ALTO-SP	1.350.800
SÃO JOSÉ DO RIO PARDO-SP	529.800
ITOBI-SP	83.800
TAPIRATIBA-SP	79.600
MOCOCA-SP	76.800
CASA BRANCA-SP	65.000
TAQUARITINGA-SP	64.560
DIVINOLÂNDIA-SP	49.000
CAMPINAS-SP	48.000
MOGI GUAÇU-SP	27.000
TAIAÇU-SP	18.000
JABOTICABAL-SP	15.000
NARANDIBA-SP	15.000
MONTEIRO LOBATO-SP	8.000
PEDRA BELA-SP	6.000
SÃO PAULO-SP	600

Fonte: Conab

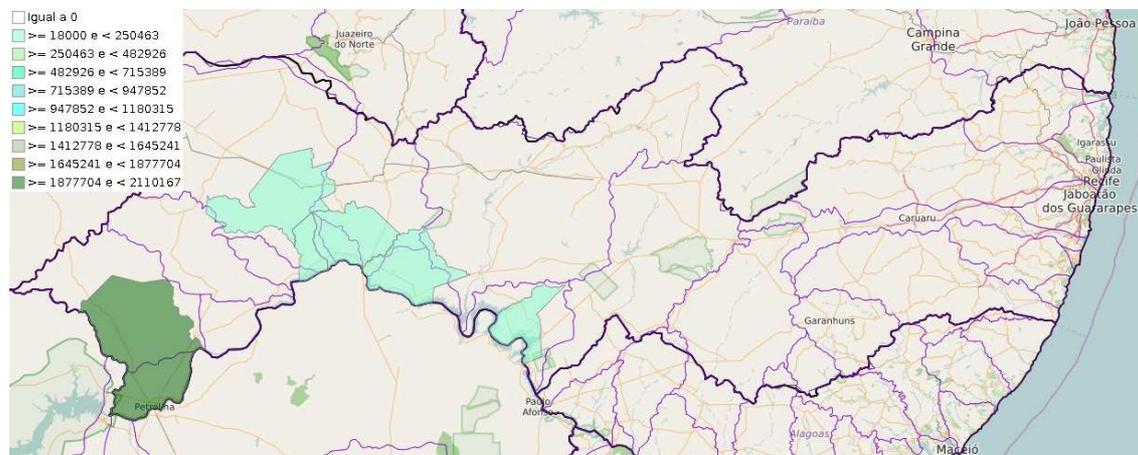
Figura 26: Os principais municípios do estado de Goiás que forneceram Cebola para Ceasa/DF – Brasília, em Agosto de 2016.



Município	Quantidade (Kg)
CRISTALINA-GO	784.600
ÁGUA FRIA DE GOIÁS-GO	492.000
CABECEIRAS-GO	48.000
NIQUELÂNDIA-GO	15.000
PADRE BERNARDO-GO	9.600

Fonte: Conab

Figura 27: Os principais municípios do estado de Pernambuco que forneceram Cebola para Ceasa/PE – Recife, em Agosto de 2016.

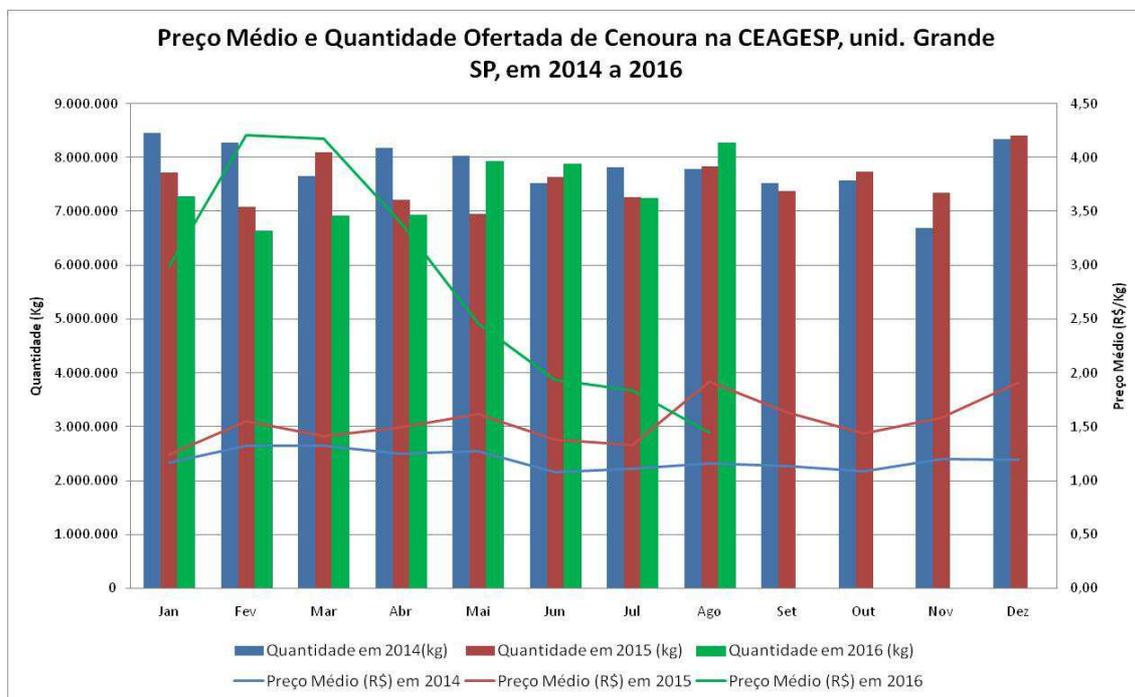


Município	Quantidade (Kg)
PETROLINA-PE	2.110.160
CABROBÓ-PE	47.000
BELÉM DO SÃO FRANCISCO-PE	20.000
OROCÓ-PE	20.000
PETROLÂNDIA-PE	20.000
PARNAMIRIM-PE	18.000

Fonte: Conab

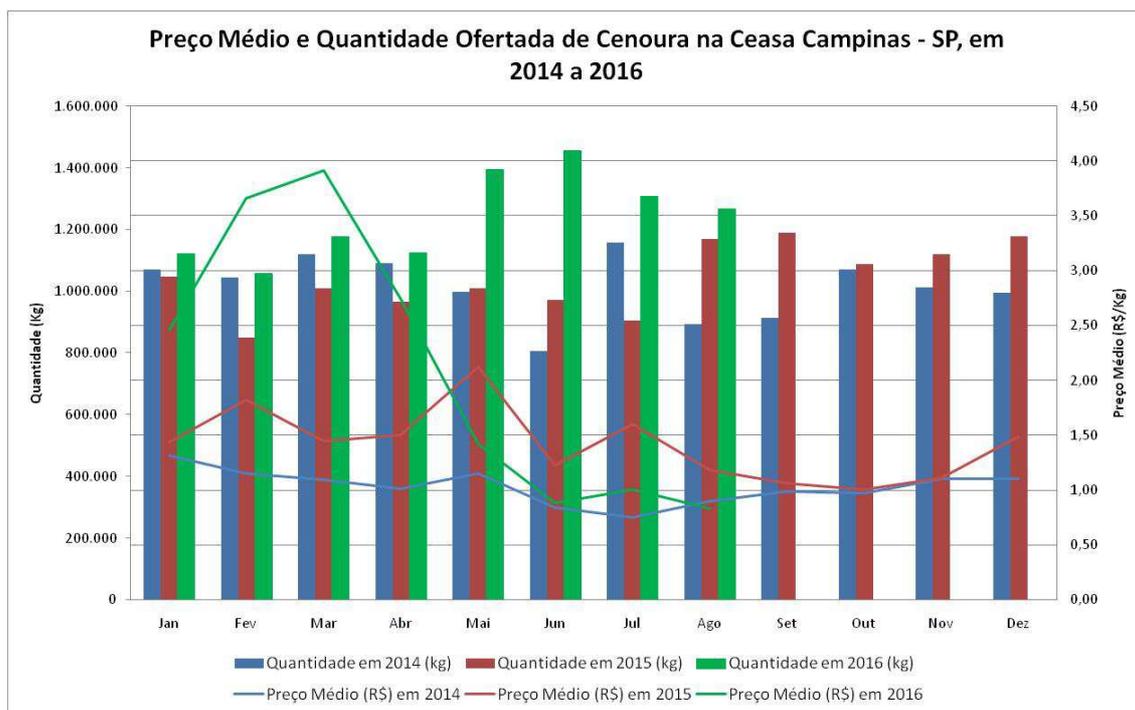
4. CENOURA

Gráfico 33: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Cenoura na CEAGESP, unid. Grande SP, de 2014 a 2016.



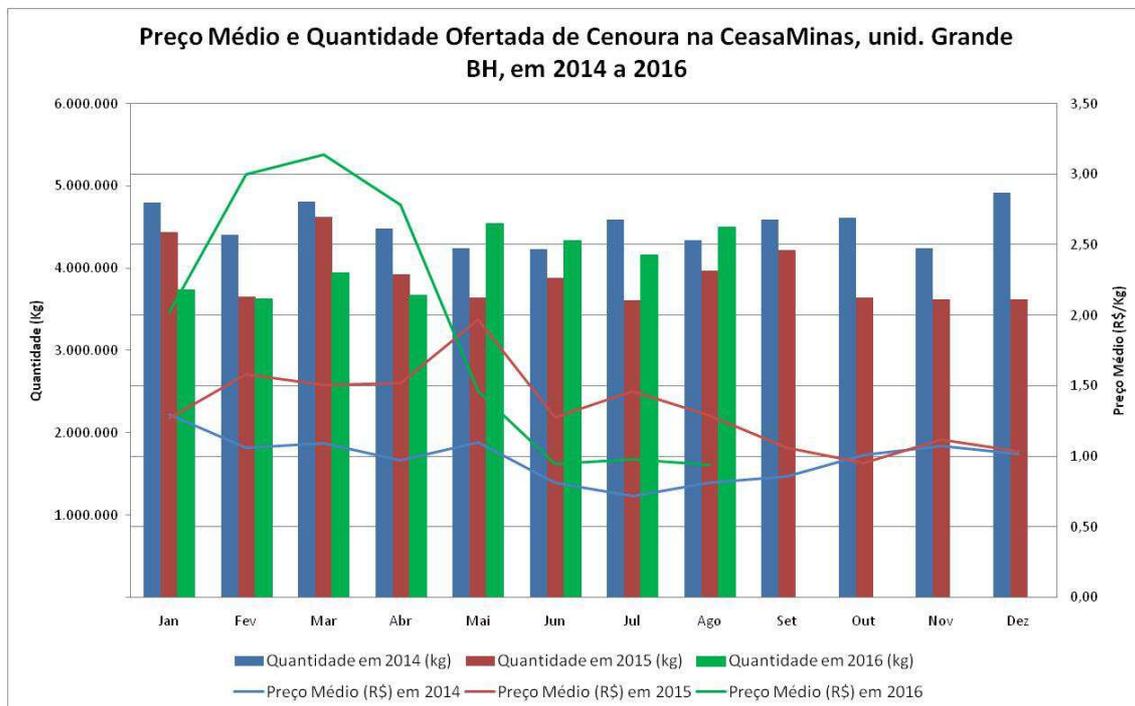
Fonte: Conab

Gráfico 34: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Cenoura na Ceasa Campinas, de 2014 a 2016.



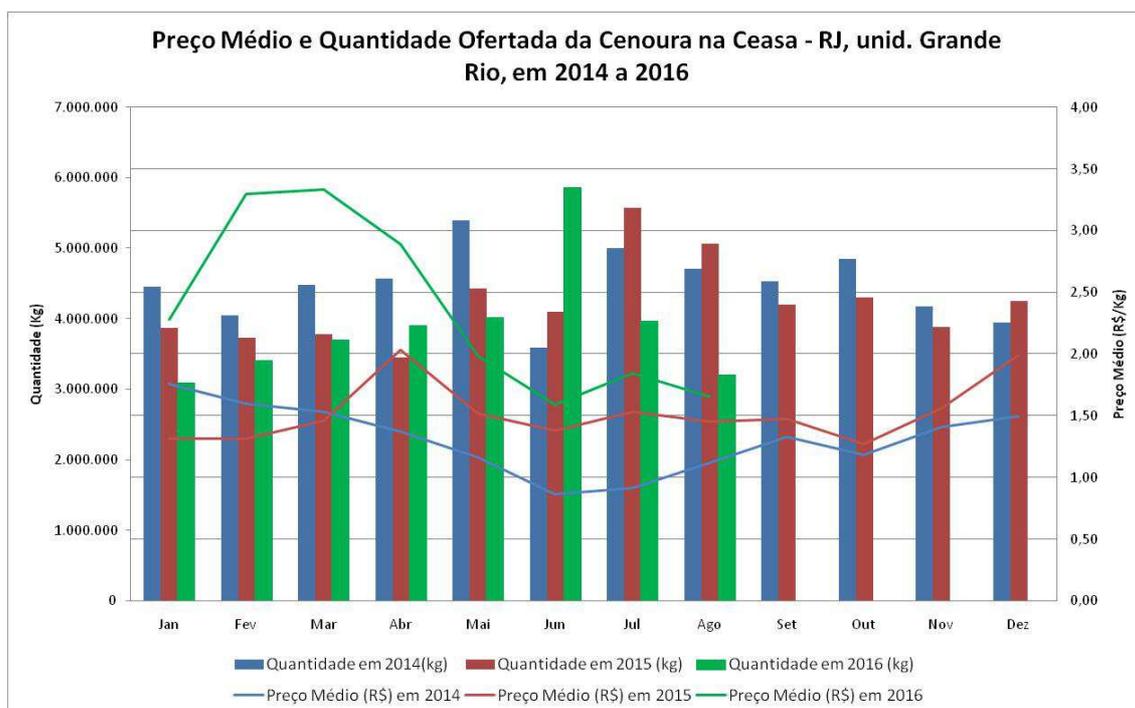
Fonte: Conab

Gráfico 35: Preço Médio e Quantidade Ofertada da Cenoura na CeasaMinas, unid. Grande BH, de 2014 a 2016.



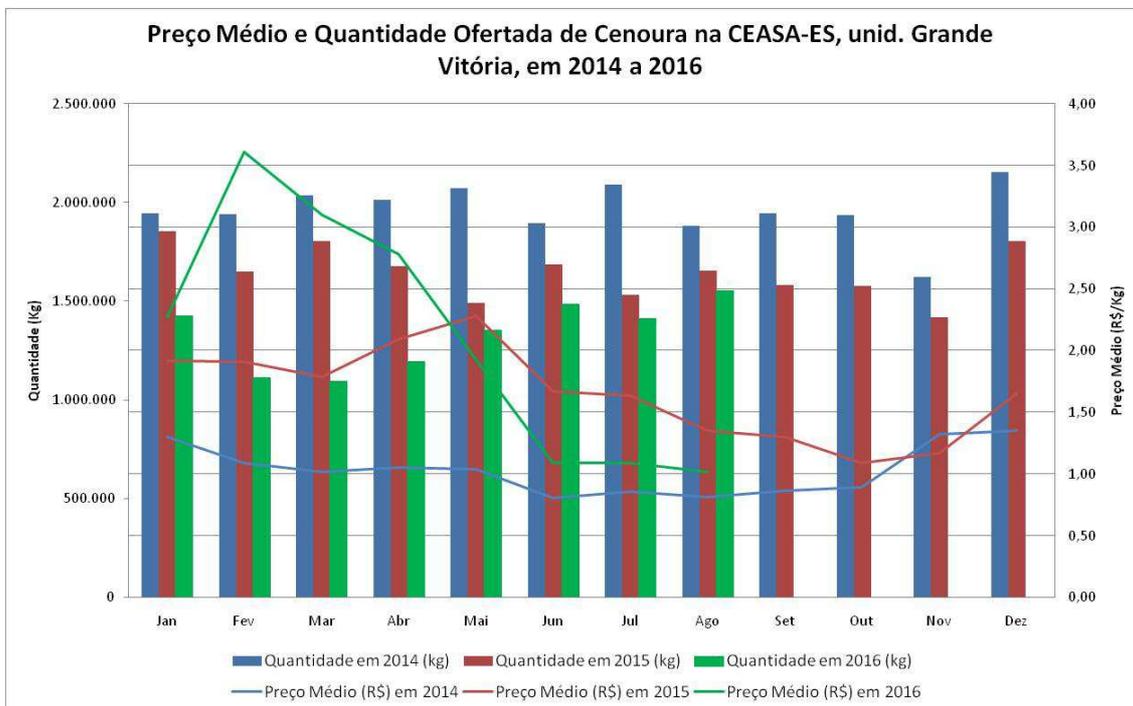
Fonte: Conab

Gráfico 36: Preço Médio e Quantidade Ofertada da Cenoura na Ceasa - RJ, unid. Grande Rio, de 2014 a 2016.



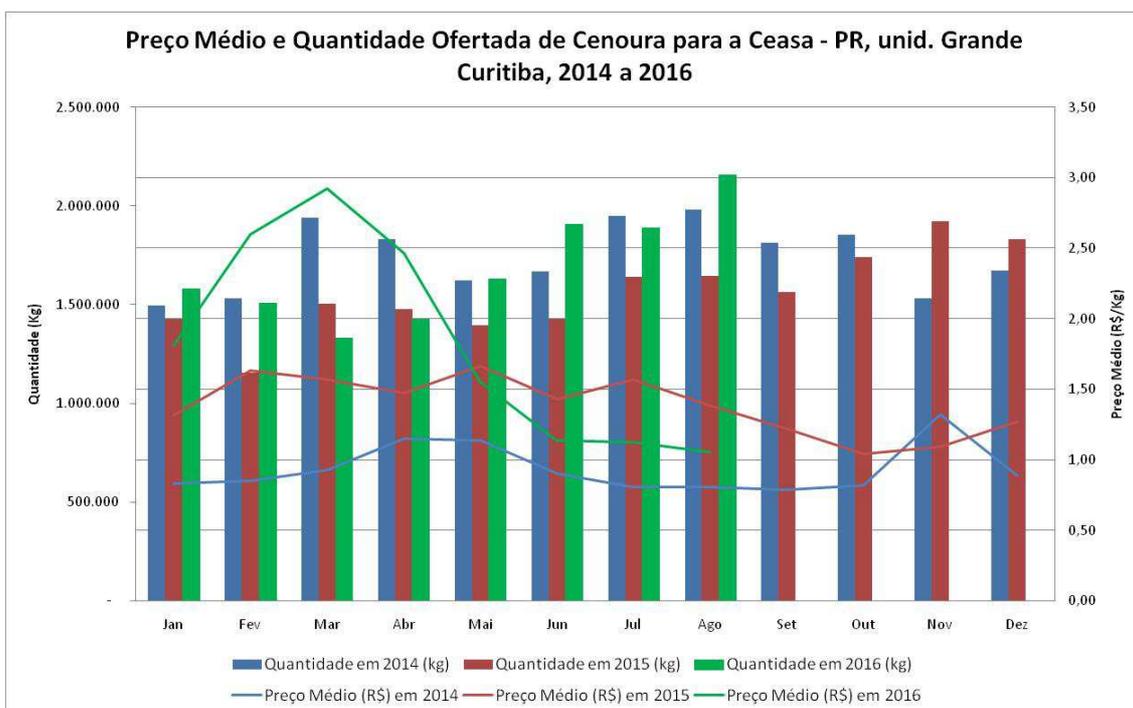
Fonte: Conab

Gráfico 37: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Cenoura na Ceasa-ES, unid. Grande Vitória, de 2014 a 2016.



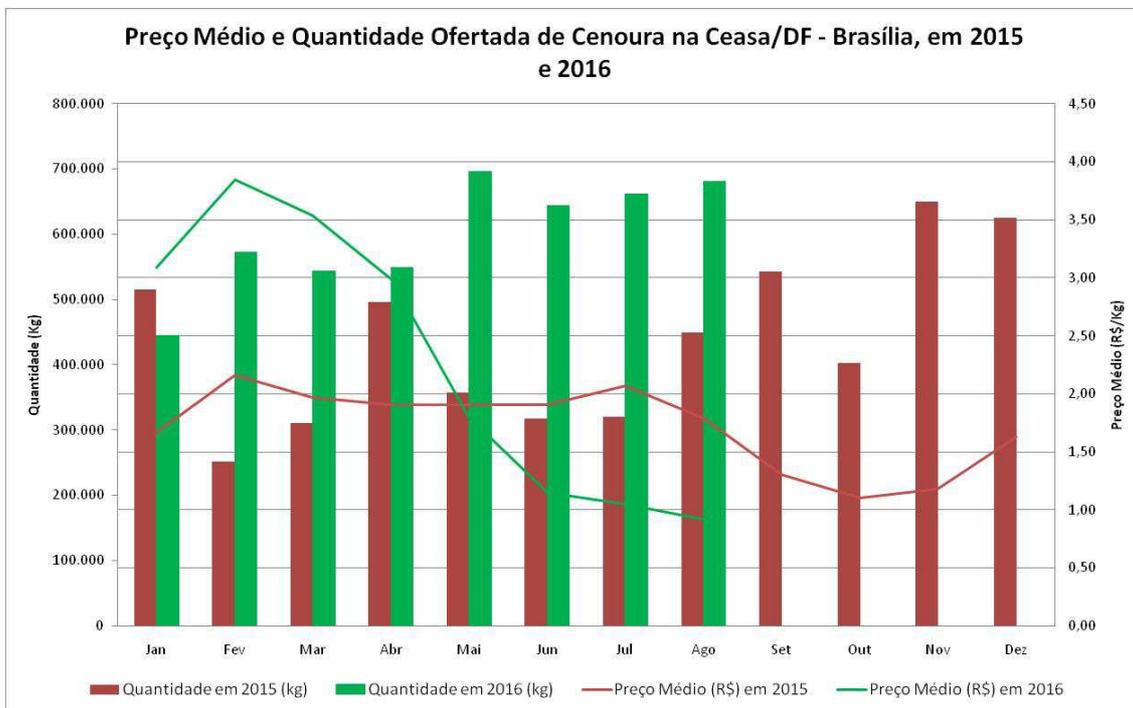
Fonte: Conab

Gráfico 38: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Cenoura na Ceasa-PR, unid. Curitiba, de 2014 a 2016.



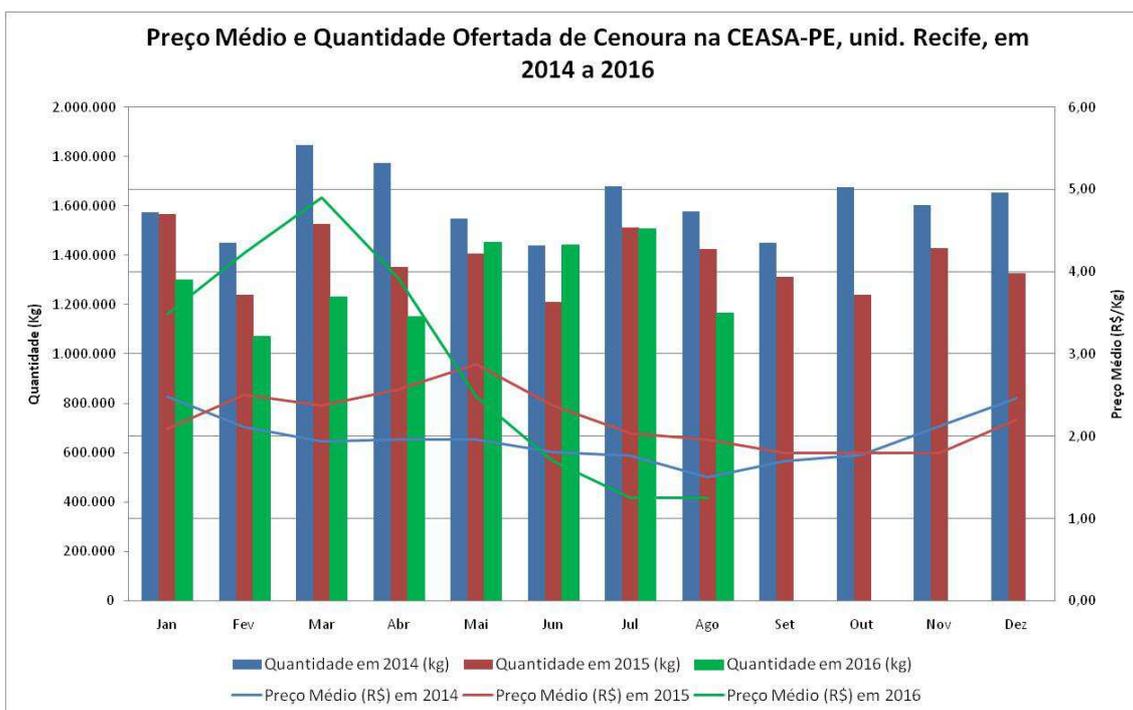
Fonte: Conab

Gráfico 39: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Cenoura na Ceasa/DF – Brasília, de 2015 e 2016.



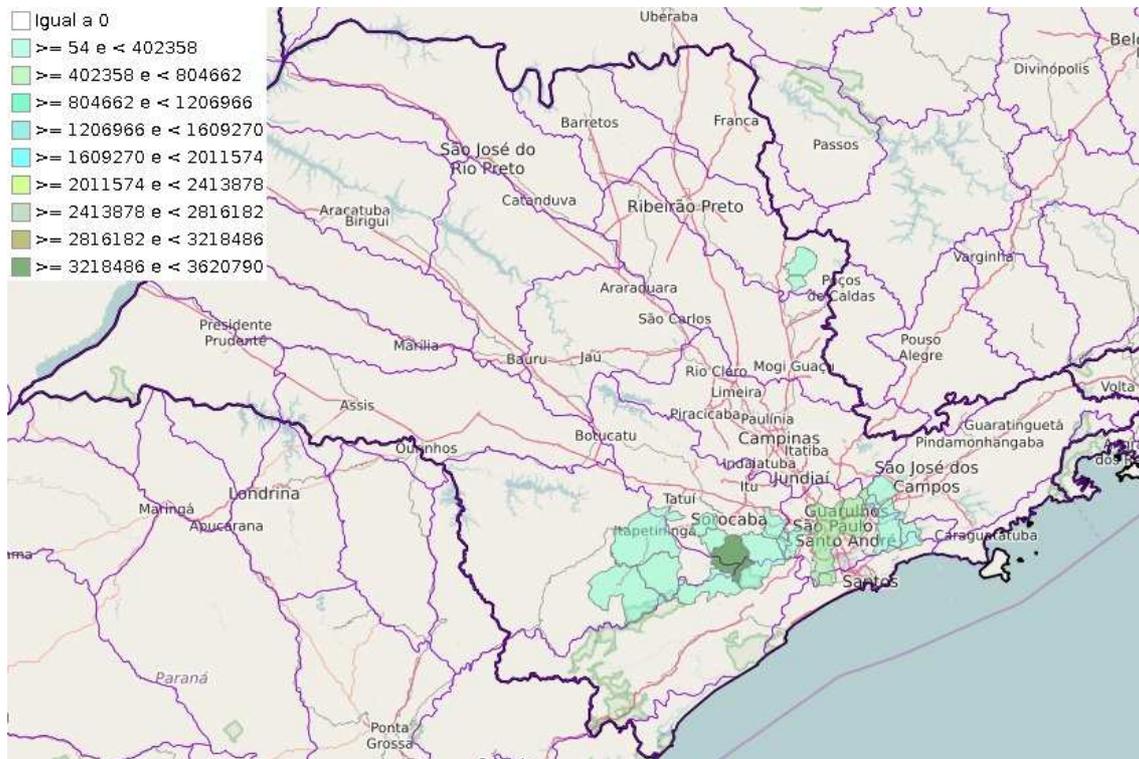
Fonte: Conab

Gráfico 40: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Cenoura na Ceasa/PE, unid. Recife, de 2014 a 2016.



Fonte: Conab

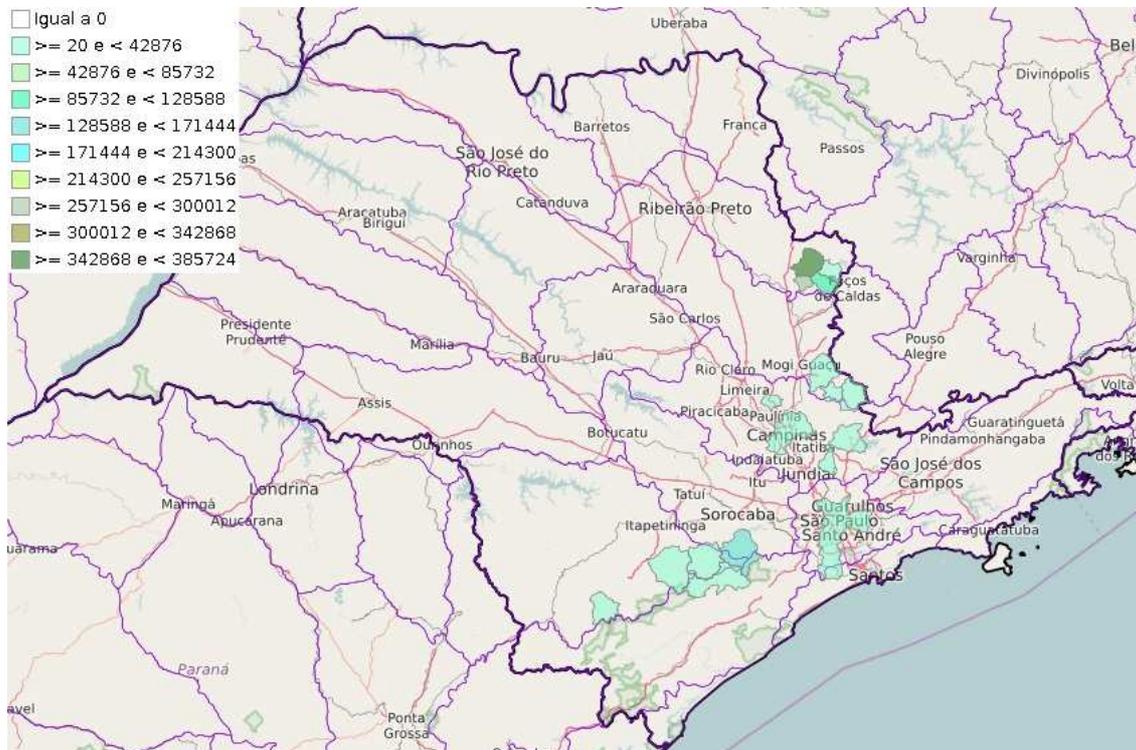
Figura 28: Os principais municípios do estado de São Paulo que forneceram Cenoura para Ceagesp – Grande SP, em Agosto de 2016.



Município	Quantidade (Kg)
PIEDADE-SP	3.620.782
SÃO PAULO-SP	514.989
GUARULHOS-SP	427.780
TAPIRÁ-SP	132.040
SÃO JOSÉ DO RIO PARDO-SP	92.840
ITOBI-SP	23.340
IBIÚNA-SP	10.296
COTIA-SP	8.388
MOGI DAS CRUZES-SP	8.048
ARAÇOÍABA DA SERRA-SP	7.265
CAPÃO BONITO-SP	3.760
SALTO DE PIRAPORA-SP	3.654
ITAPETININGA-SP	1.440
BIRITIBA-MIRIM-SP	864
SÃO MIGUEL ARCANJO-SP	720
SANTA ISABEL-SP	666
ARUJÁ-SP	180
SÃO ROQUE-SP	100

Fonte: Conab

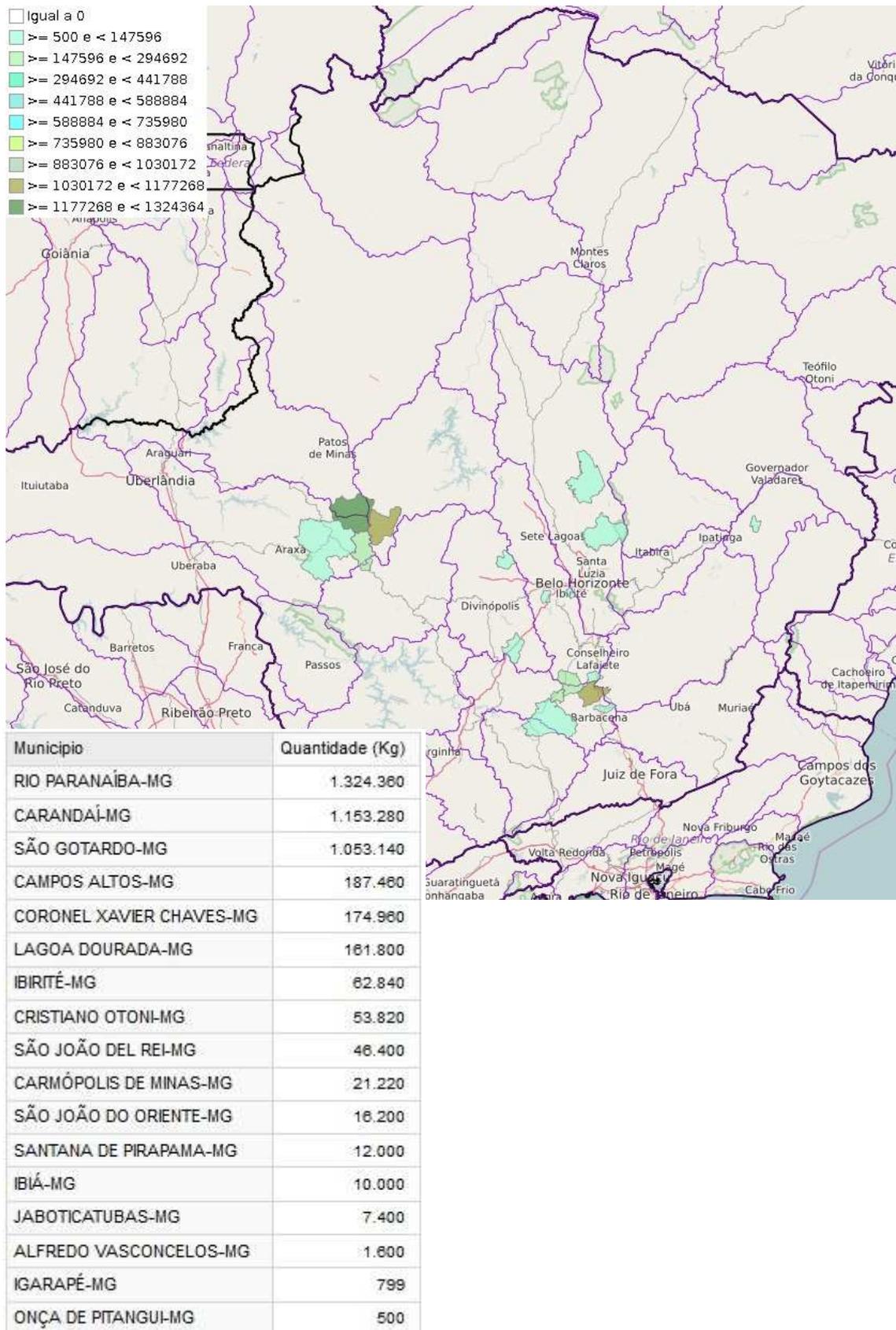
Figura 29: Os principais municípios do estado de São Paulo que forneceram Cenoura para Ceasa Campinas/SP, em Agosto de 2016.



Município	Quantidade (Kg)
SÃO JOSÉ DO RIO PARDO-SP	385.720
ITOBI-SP	293.120
PIEDADE-SP	153.940
SÃO SEBASTIÃO DA GRAMA-SP	96.020
JARINU-SP	38.000
SÃO MIGUEL ARCANJO-SP	36.600
DIVINOLÂNDIA-SP	18.580
CAMPINAS-SP	13.000
TAPIRÁ-SP	11.200
SÃO PAULO-SP	1.640
SOCORRO-SP	1.480
GUAPIARA-SP	1.080
PILAR DO SUL-SP	1.000
SERRA NEGRA-SP	860
ITAPIRÁ-SP	380
COSMÓPOLIS-SP	80

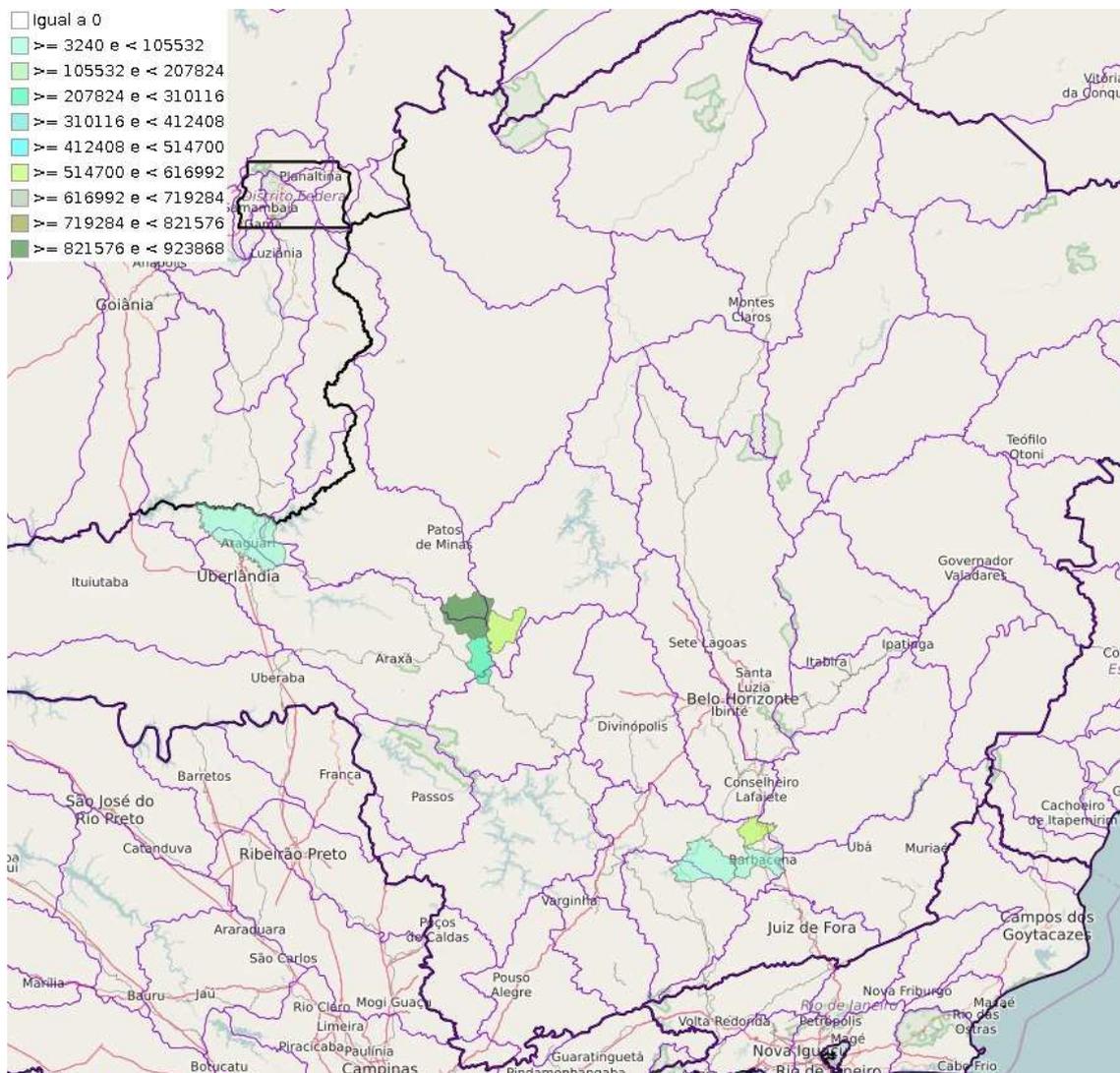
Fonte: Conab

Figura 30: Os principais municípios do estado de Minas Gerais que forneceram Cenoura para CeasaMinas – Grande BH, em Agosto de 2016.



Fonte: Conab

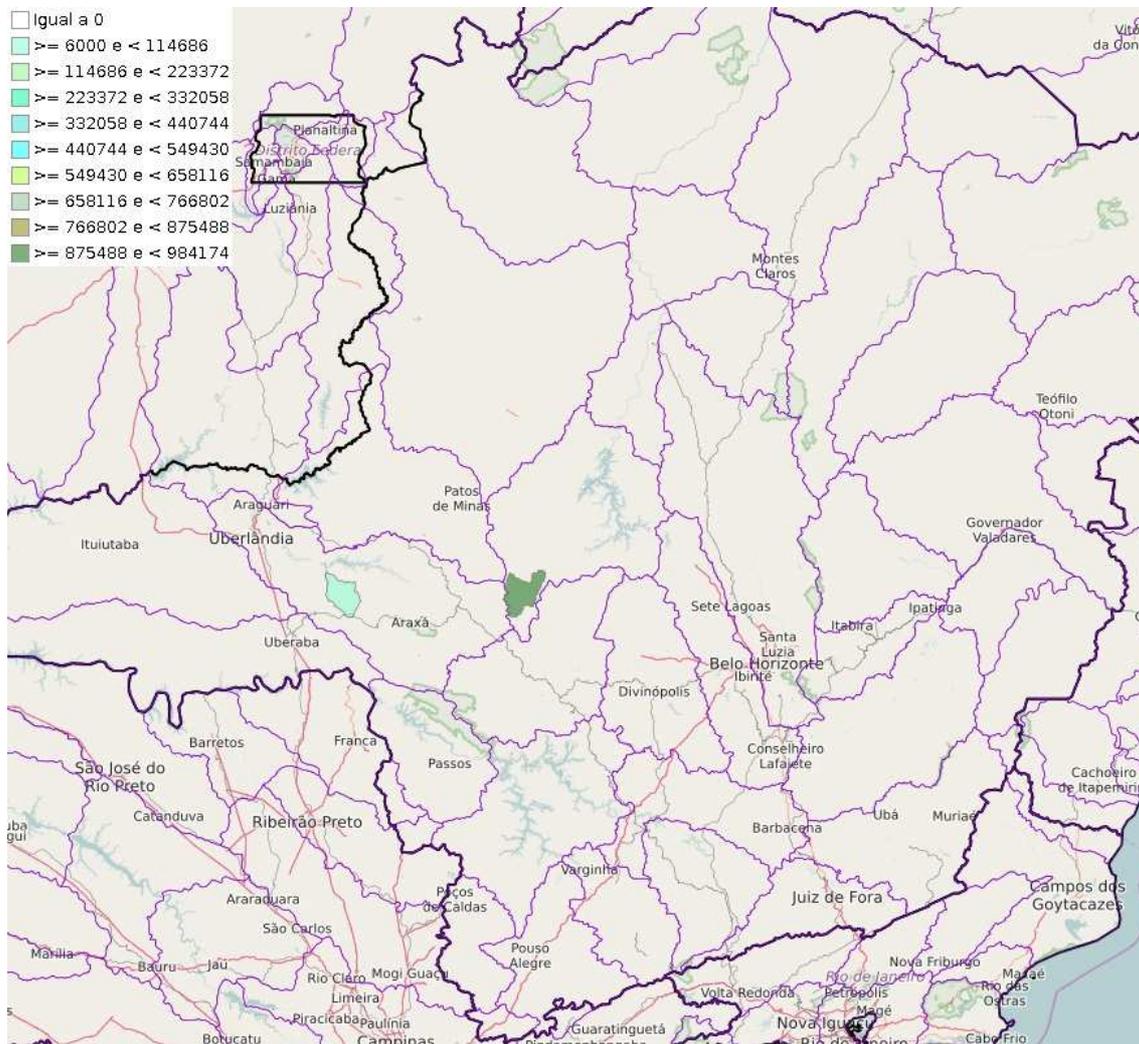
Figura 31: Os principais municípios do estado de Minas Gerais que forneceram Cenoura para Ceasa/RJ – Grande Rio, em Agosto de 2016.



Município	Quantidade (Kg)
RIO PARANAÍBA-MG	923.860
SÃO GOTARDO-MG	588.720
CARANDAÍ-MG	528.360
CAMPOS ALTOS-MG	282.800
SÃO JOÃO DEL REI-MG	63.480
BARBACENA-MG	20.200
ARAGUARI-MG	3.240

Fonte: Conab

Figura 32: Os principais municípios do estado de Minas Gerais que forneceram Cenoura para Ceasa/ES – Grande Vitória, em Agosto de 2016.

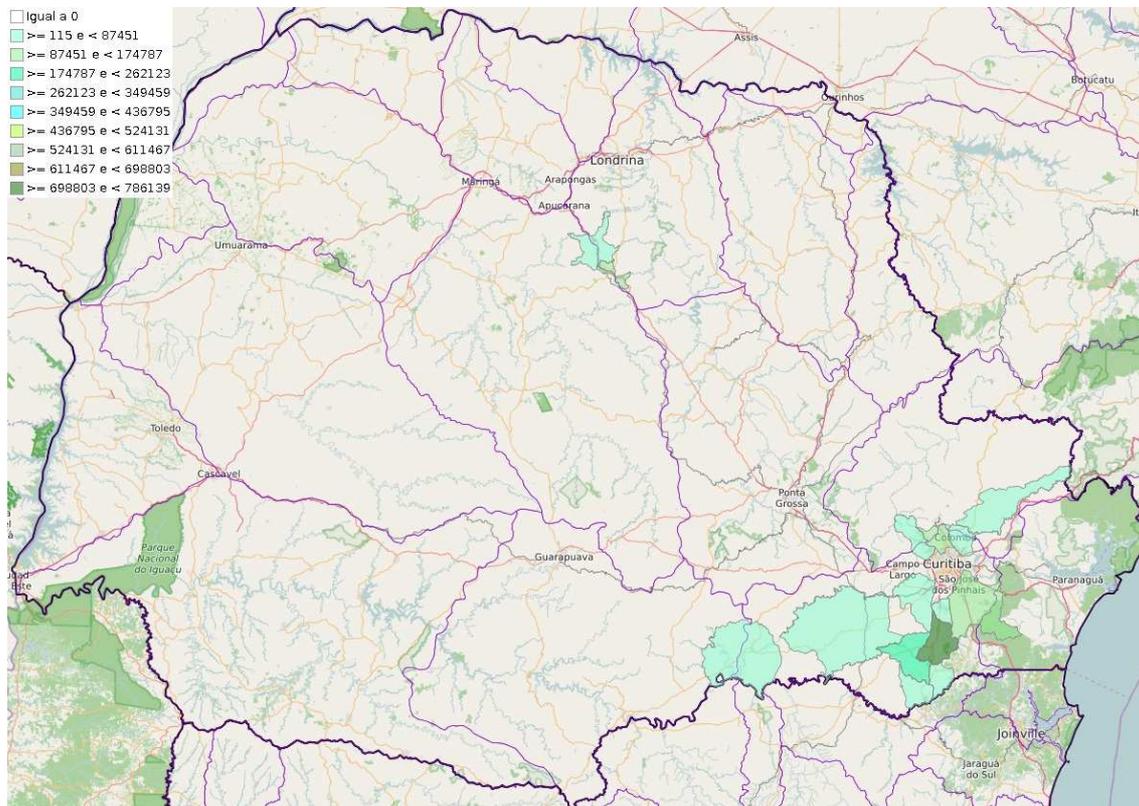


- Igual a 0
- Y = 6000 e < 114686
- Y = 114686 e < 223372
- Y = 223372 e < 332058
- Y = 332058 e < 440744
- Y = 440744 e < 549430
- Y = 549430 e < 658116
- Y = 658116 e < 766802
- Y = 766802 e < 875488
- Y = 875488 e < 984174

Município	Quantidade (Kg)
SÃO GOTARDO-MG	984.171
SANTA JULIANA-MG	6.000

Fonte: Conab

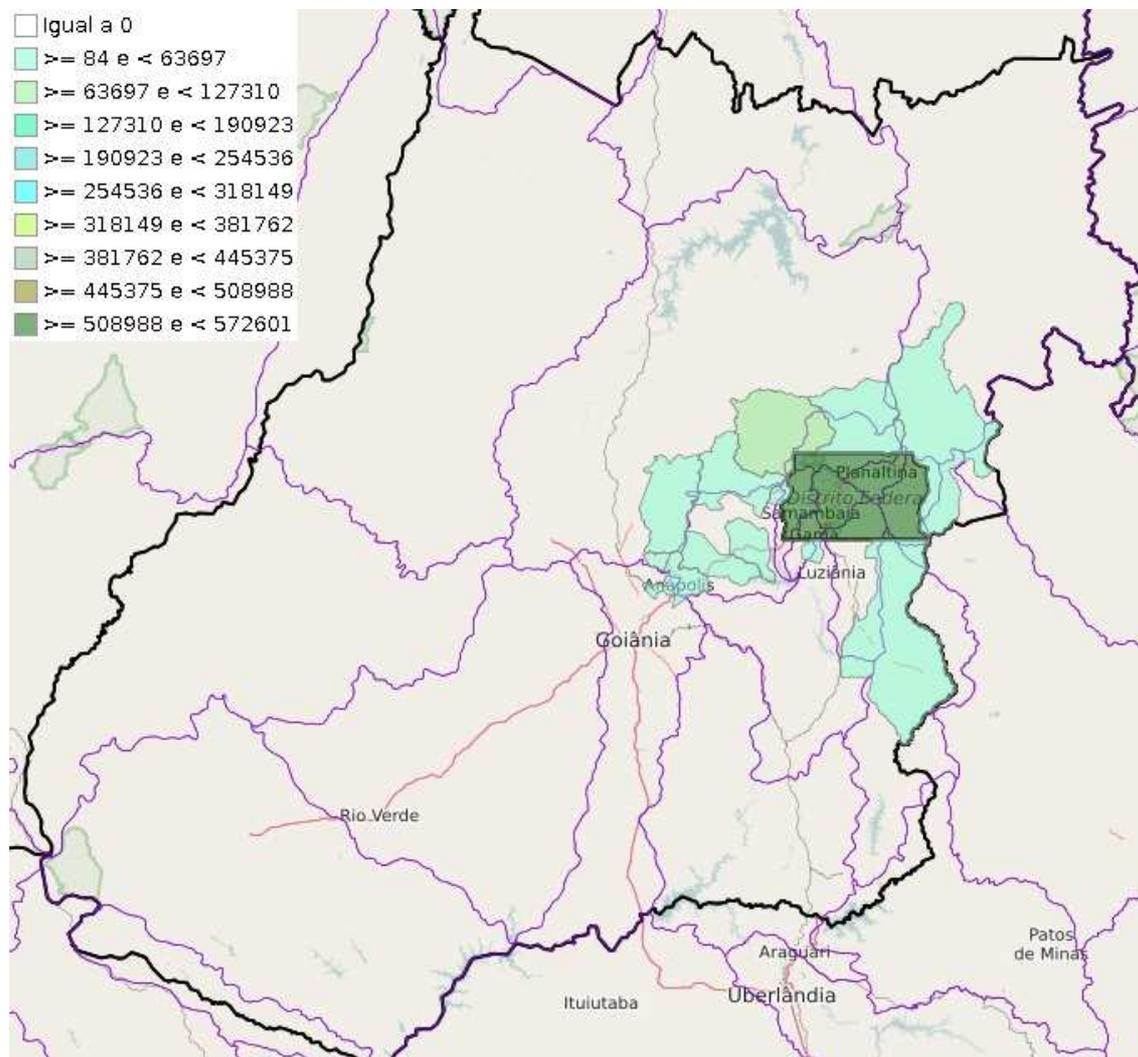
Figura 33: Os principais municípios do estado do Paraná que forneceram Cenoura para Ceasa/PR – Grande Curitiba, em Agosto de 2016.



Município	Quantidade (Kg)
MANDIRITUBA-PR	786.138
QUITANDINHA-PR	222.180
ALMIRANTE TAMANDARÉ-PR	144.992
SÃO JOSÉ DOS PINHAIS-PR	132.066
MAUÁ DA SERRA-PR	94.668
MARILÂNDIA DO SUL-PR	69.000
LAPA-PR	65.205
PIÊN-PR	63.595
AGUDOS DO SUL-PR	40.204
SÃO MATEUS DO SUL-PR	15.410
COLOMBO-PR	13.708
FAZENDA RIO GRANDE-PR	9.016
BOCAIÚVA DO SUL-PR	4.370
ARAUCÁRIA-PR	828
CAMPO MAGRO-PR	115

Fonte: Conab

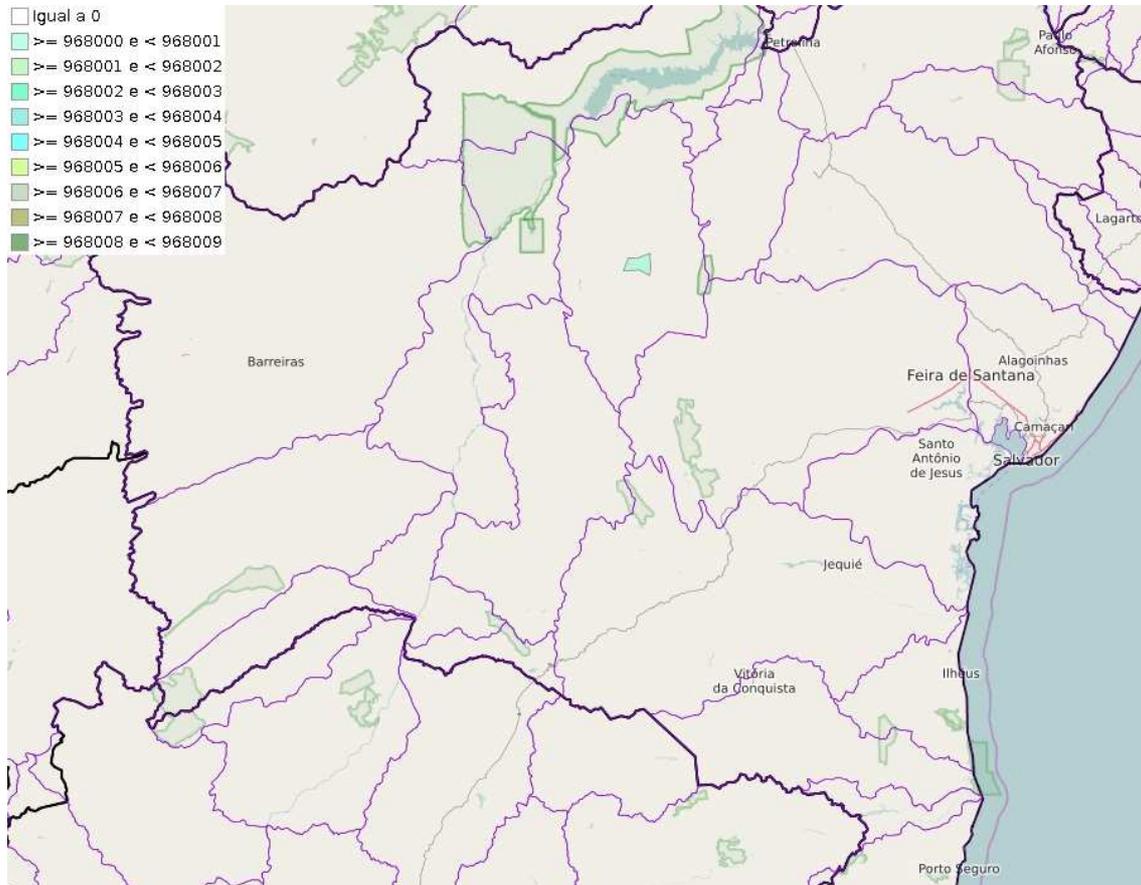
Figura 34: Os principais municípios do estado de Goiás e Distrito Federal que forneceram Cenoura para Ceasa/DF – Brasília, em Agosto de 2016.



Município	Quantidade (Kg)
BRASÍLIA-DF	572.594
PADRE BERNARDO-GO	75.369
PLANALTINA-GO	9.282
PIRENÓPOLIS-GO	5.040
ALEXÂNIA-GO	4.305
FORMOSA-GO	3.318
ANÁPOLIS-GO	2.890
CRISTALINA-GO	2.184
NOVO GAMA-GO	2.051
ABADIÂNIA-GO	1.680
COCALZINHO DE GOIÁS-GO	420
ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS-GO	84

Fonte: Conab

Figura 35: Os principais municípios do estado da Bahia que forneceram Cenoura para Ceasa/PE – Recife, em Agosto de 2016.

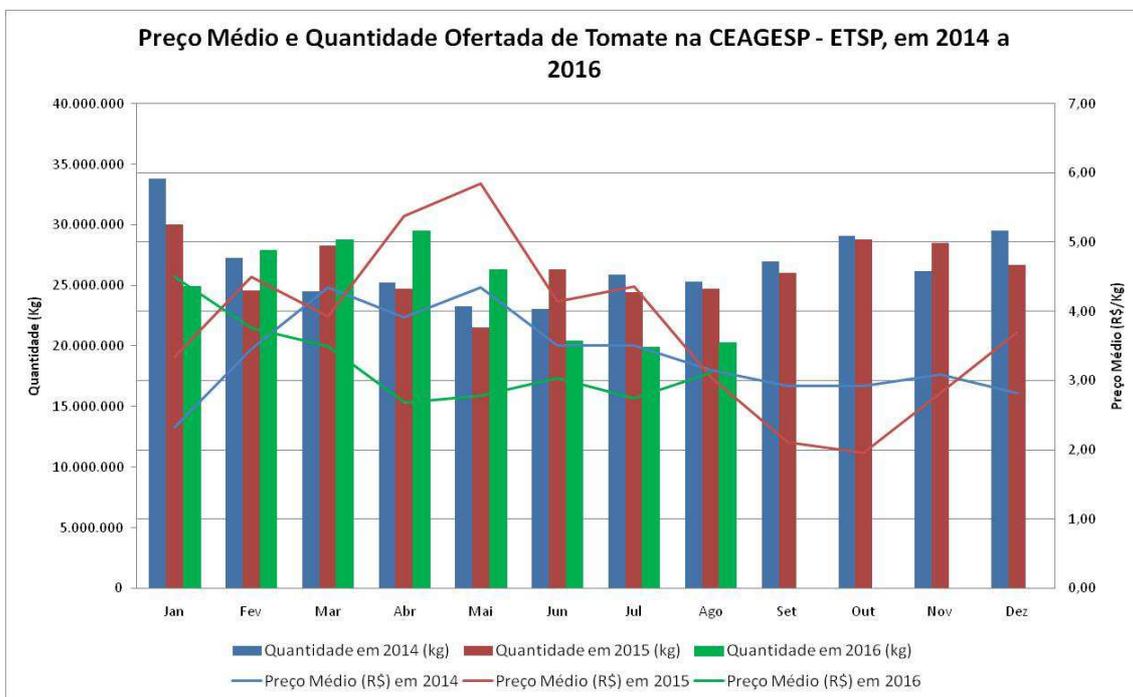


Município	Quantidade (Kg)
IRECÊ-BA	968.000

Fonte: Conab

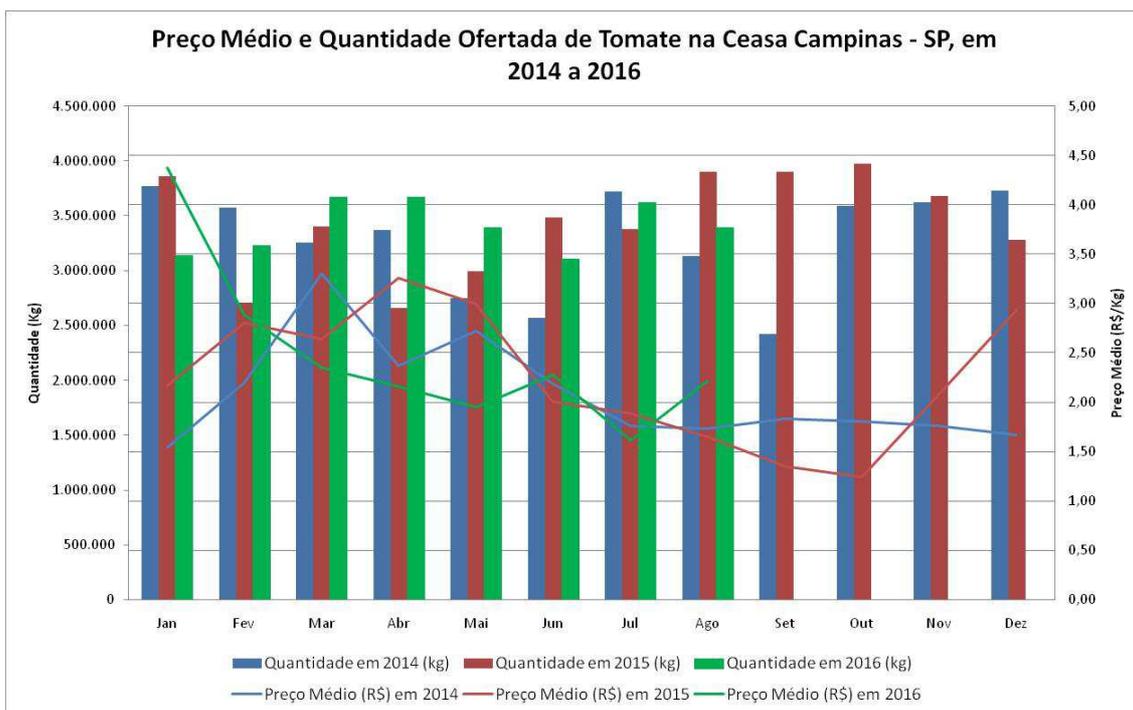
5. TOMATE

Gráfico 41: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Tomate na CEAGESP, unid. Grande SP, de 2014 a 2016.



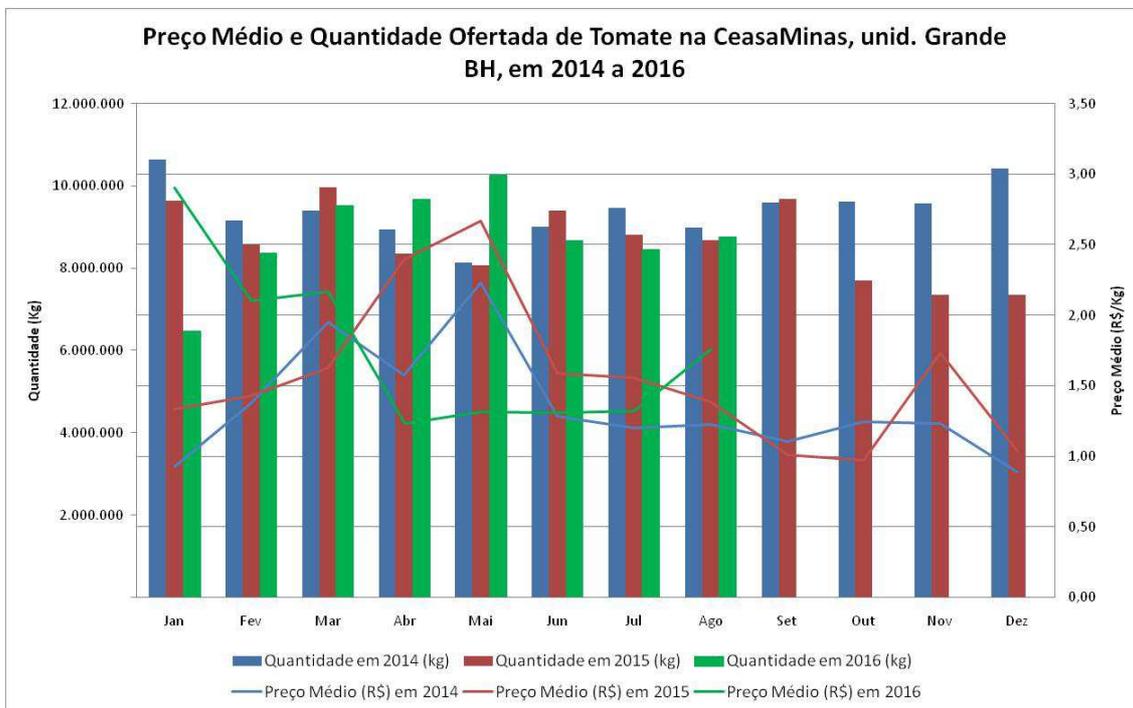
Fonte: Conab

Gráfico 42: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Tomate na Ceasa Campinas, de 2014 a 2016.



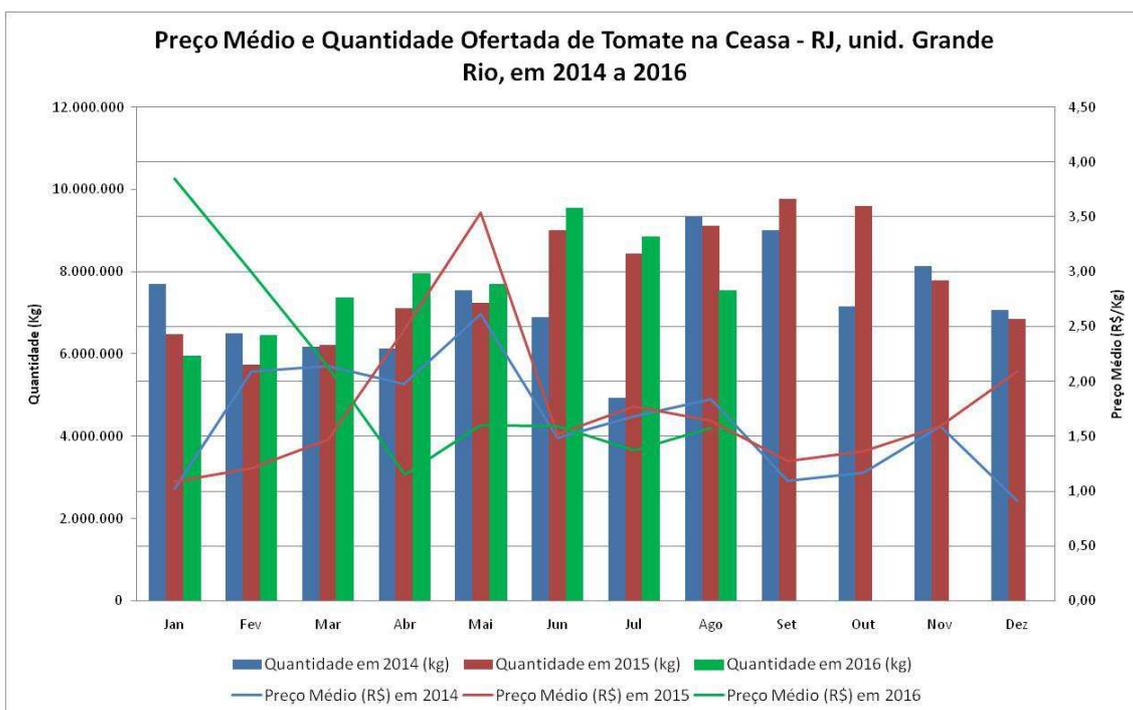
Fonte: Conab

Gráfico 43: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Tomate na CeasaMinas, unid. Grande BH, de 2014 a 2016.



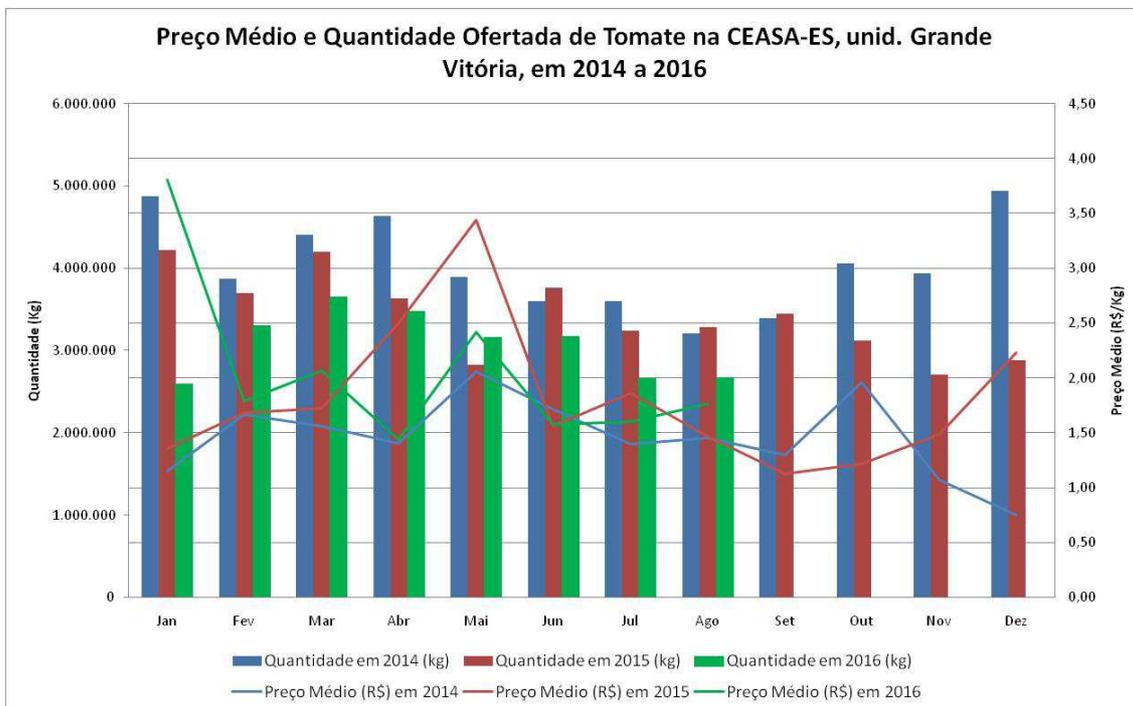
Fonte: Conab

Gráfico 44: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Tomate na Ceasa - RJ, unid. Grande Rio, de 2014 a 2016.



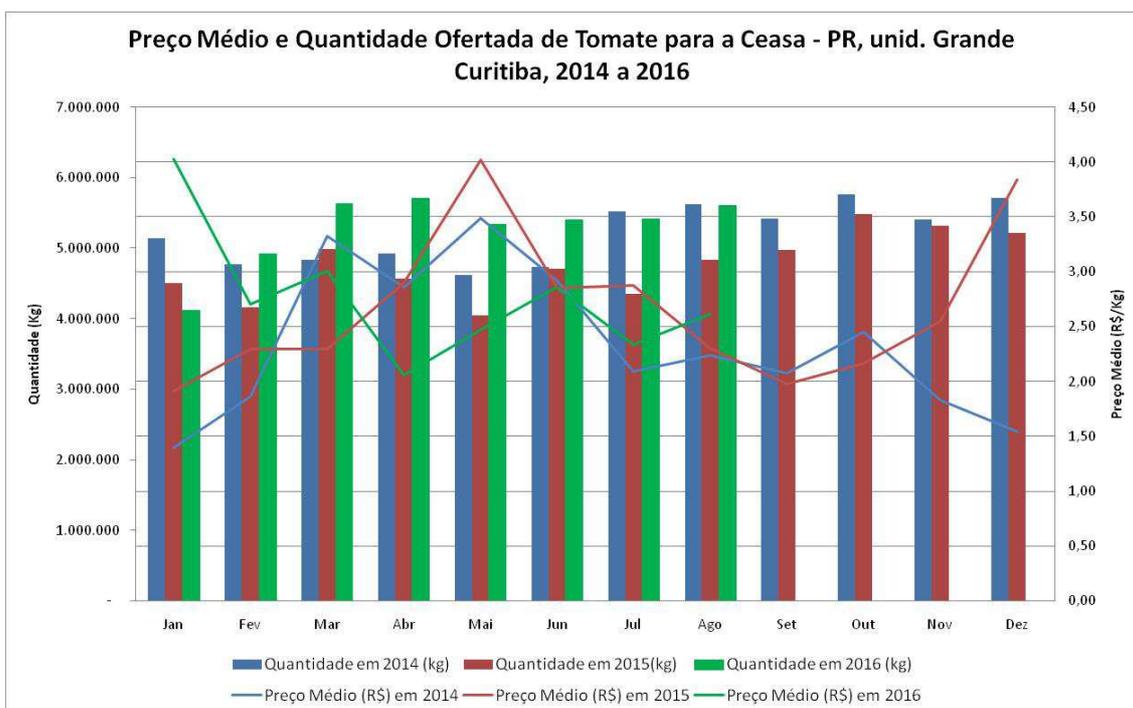
Fonte: Conab

Gráfico 45: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Tomate na Ceasa-ES, unid. Grande Vitória, de 2014 a 2016.



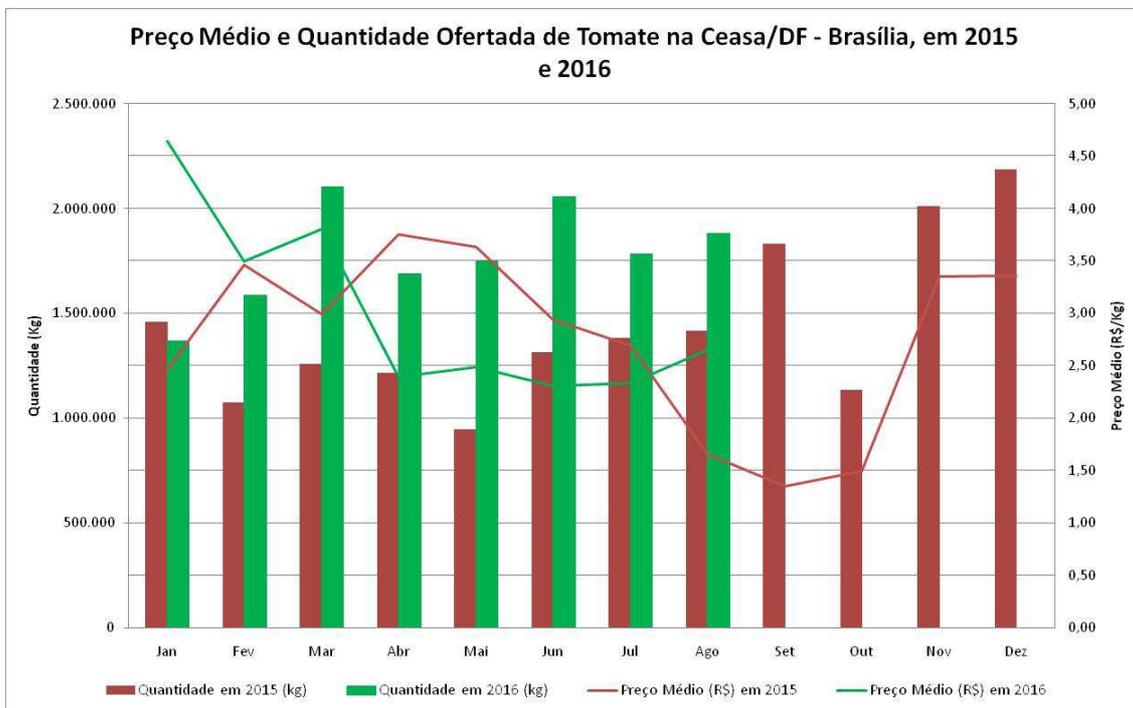
Fonte: Conab

Gráfico 46: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Tomate na Ceasa-PR, unid. Curitiba, de 2014 a 2016.



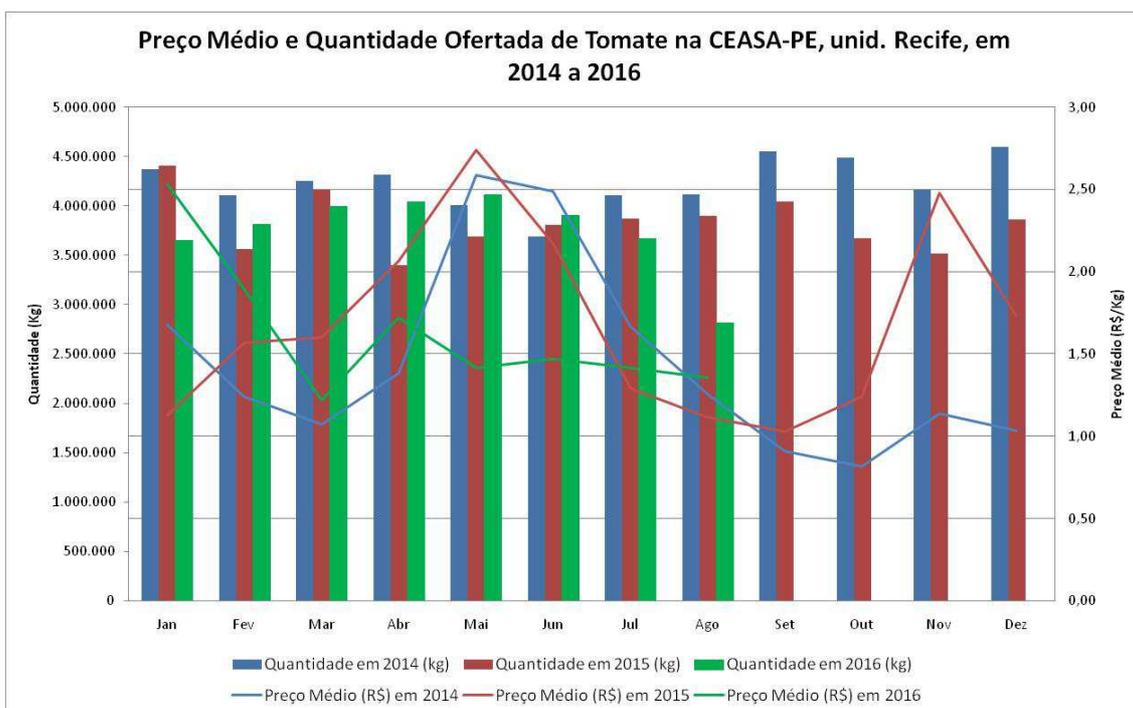
Fonte: Conab

Gráfico 47: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Tomate na Ceasa/DF – Brasília, de 2015 e 2016.



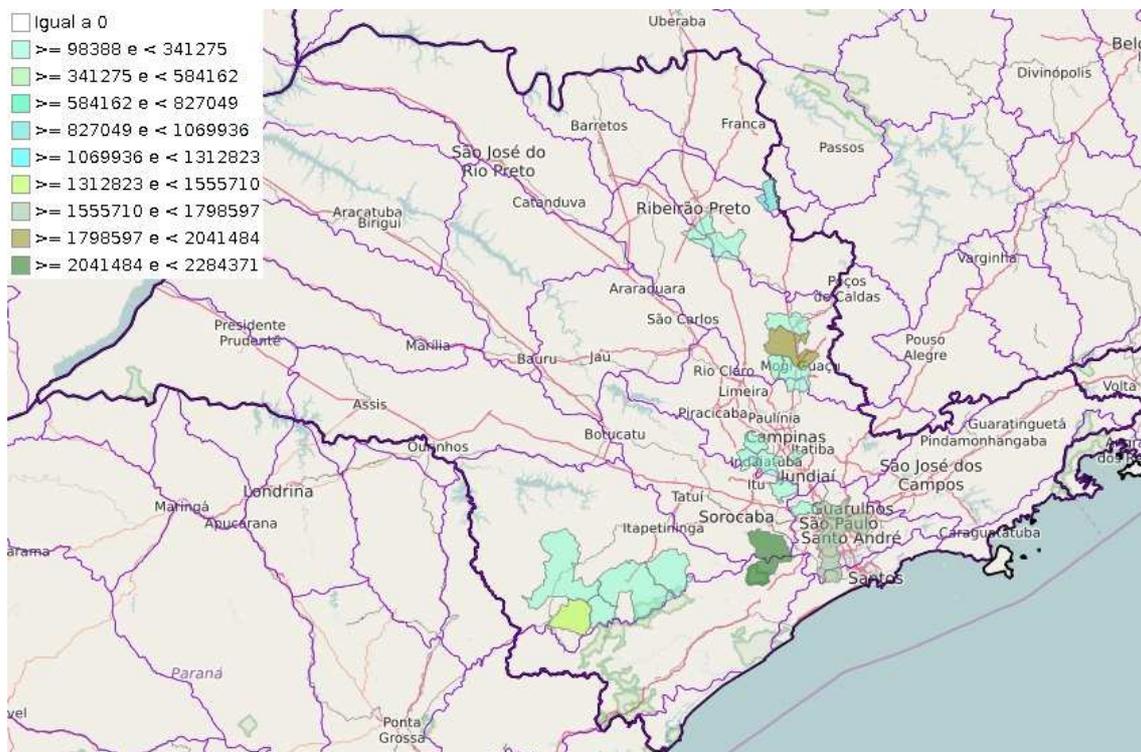
Fonte: Conab

Gráfico 48: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Tomate na Ceasa/PE, unid. Recife, de 2014 a 2016.



Fonte: Conab

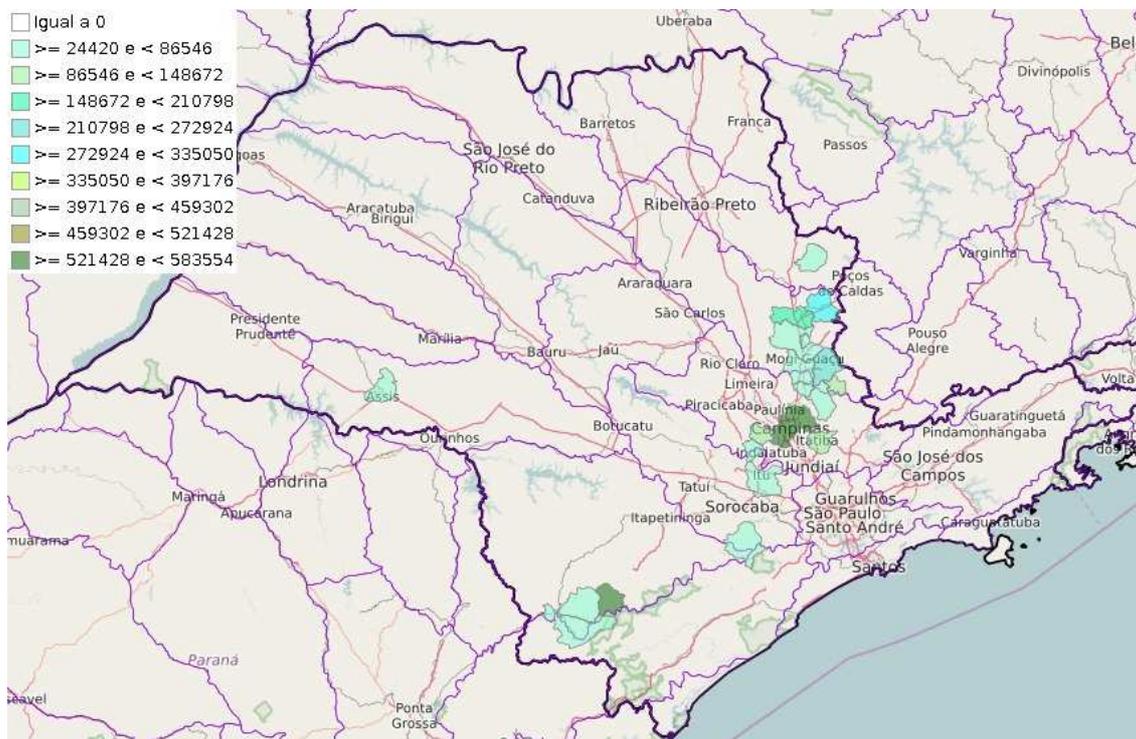
Figura 36: Os principais municípios do estado de São Paulo que forneceram Tomate para Ceagesp – Grande SP, em Agosto de 2016.



Município	Quantidade (Kg)
IBIÚNA-SP	2.284.365
MOGI GUAÇU-SP	1.937.230
SÃO PAULO-SP	1.759.500
RIBEIRÃO BRANCO-SP	1.364.490
SANTO ANTÔNIO DA ALEGRIA-SP	896.382
ITAPEVA-SP	234.810
VINHEDO-SP	234.630
SÃO MIGUEL ARCANJO-SP	219.235
AGUAÍ-SP	207.954
CABREÚVA-SP	198.024
SANTANA DE PARNAÍBA-SP	169.236
GUAPIARA-SP	144.909
MOJI MIRIM-SP	144.807
CRAVINHOS-SP	125.460
INDAIATUBA-SP	118.188
ELIAS FAUSTO-SP	111.145
SÃO SIMÃO-SP	110.484
MONTE MOR-SP	109.674
CAPÃO BONITO-SP	107.133
CONCHAL-SP	98.388

Fonte: Conab

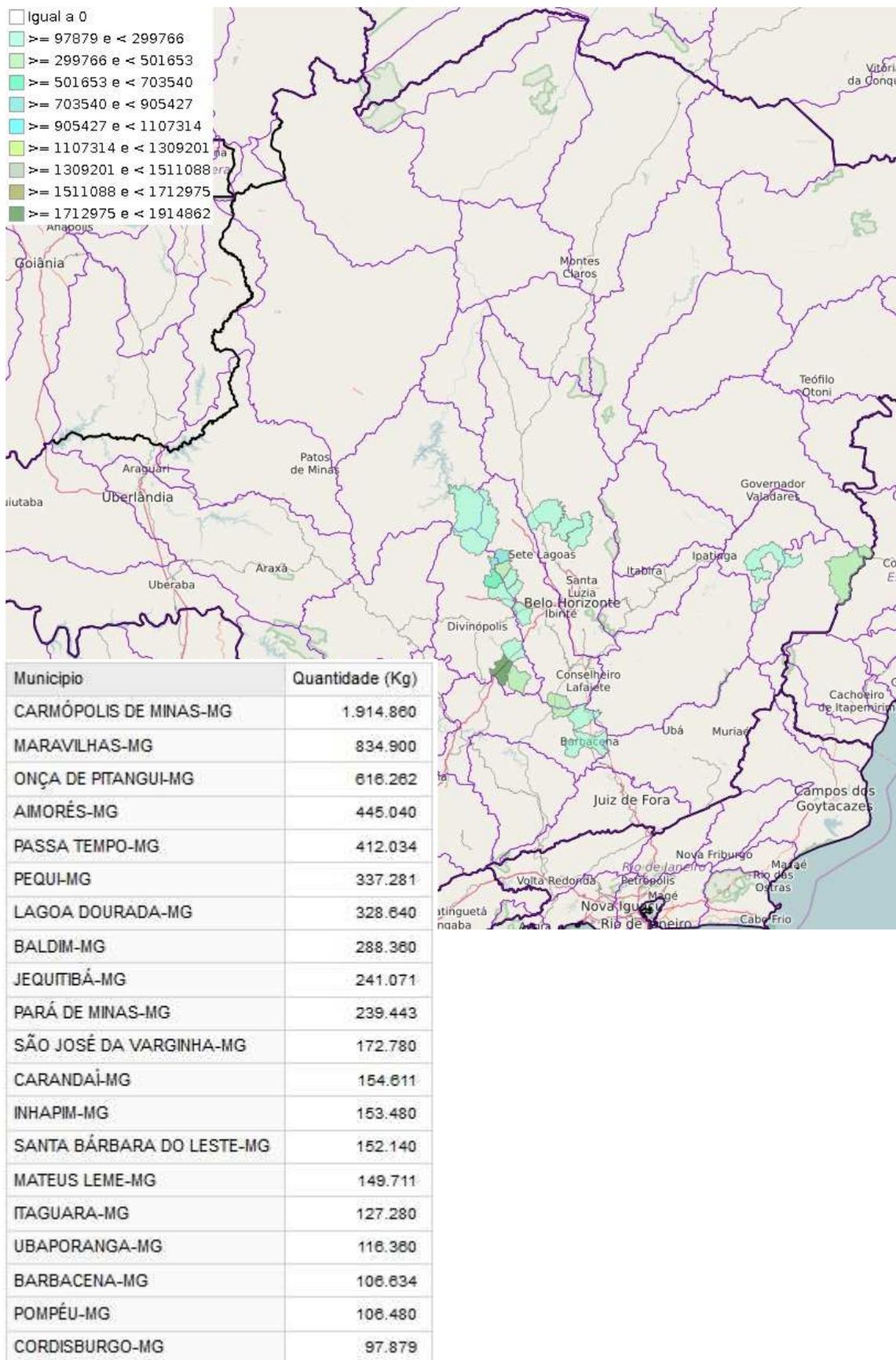
Figura 37: Os principais municípios do estado de São Paulo que forneceram Tomate para Ceasa Campinas/SP, em Agosto de 2016.



Município	Quantidade (Kg)
CAMPINAS-SP	583.551
GUAPIARA-SP	527.520
SÃO JOÃO DA BOA VISTA-SP	280.360
ITAPIRA-SP	223.840
AGUAÍ-SP	208.700
ITATIBA-SP	113.587
SERRA NEGRA-SP	92.760
MONTE MOR-SP	89.260
SANTO ANTÔNIO DE POSSE-SP	82.314
SÃO JOSÉ DO RIO PARDO-SP	62.242
AMPARO-SP	61.309
ITU-SP	44.900
MOJI MIRIM-SP	43.200
MOGI GUAÇU-SP	36.000
ASSIS-SP	31.040
APIAÍ-SP	30.340
ESTIVA GERBI-SP	30.120
ELIAS FAUSTO-SP	27.000
RIBEIRÃO BRANCO-SP	25.600
PIEDADE-SP	24.420

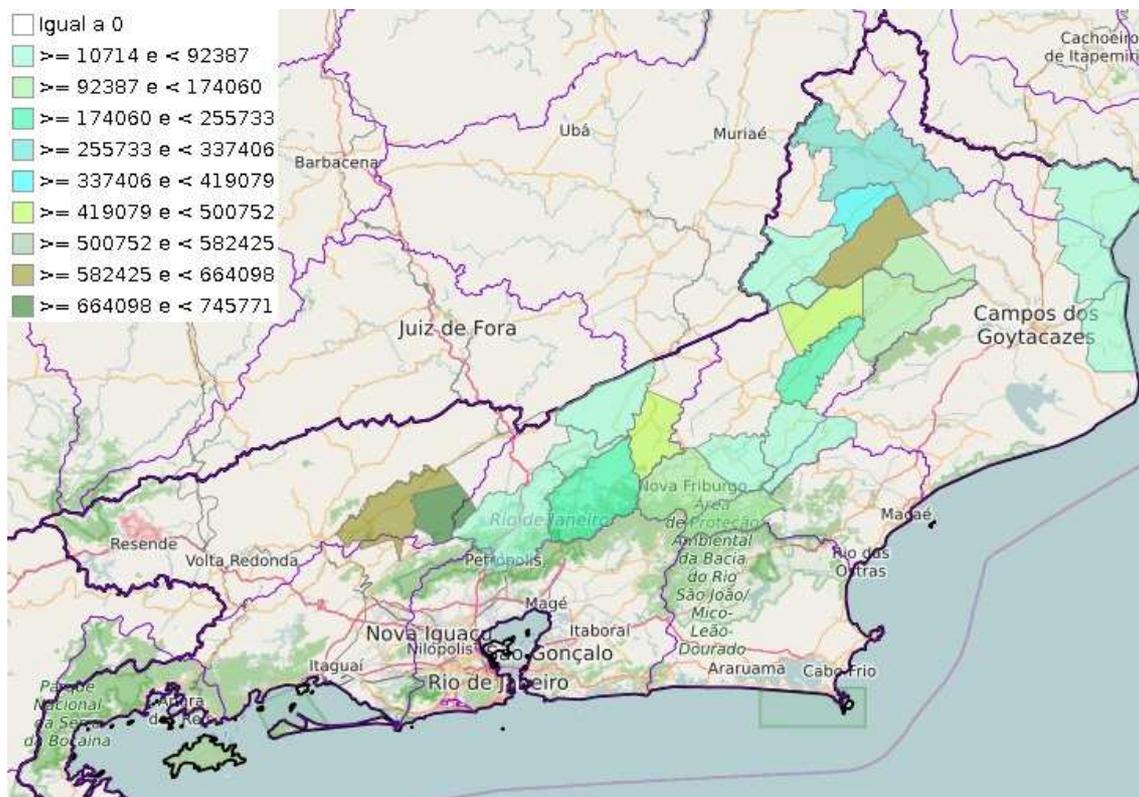
Fonte: Conab

Figura 38: Os principais municípios do estado de Minas Gerais que forneceram Tomate para CeasaMinas – Grande BH, em Agosto de 2016.



Fonte: Conab

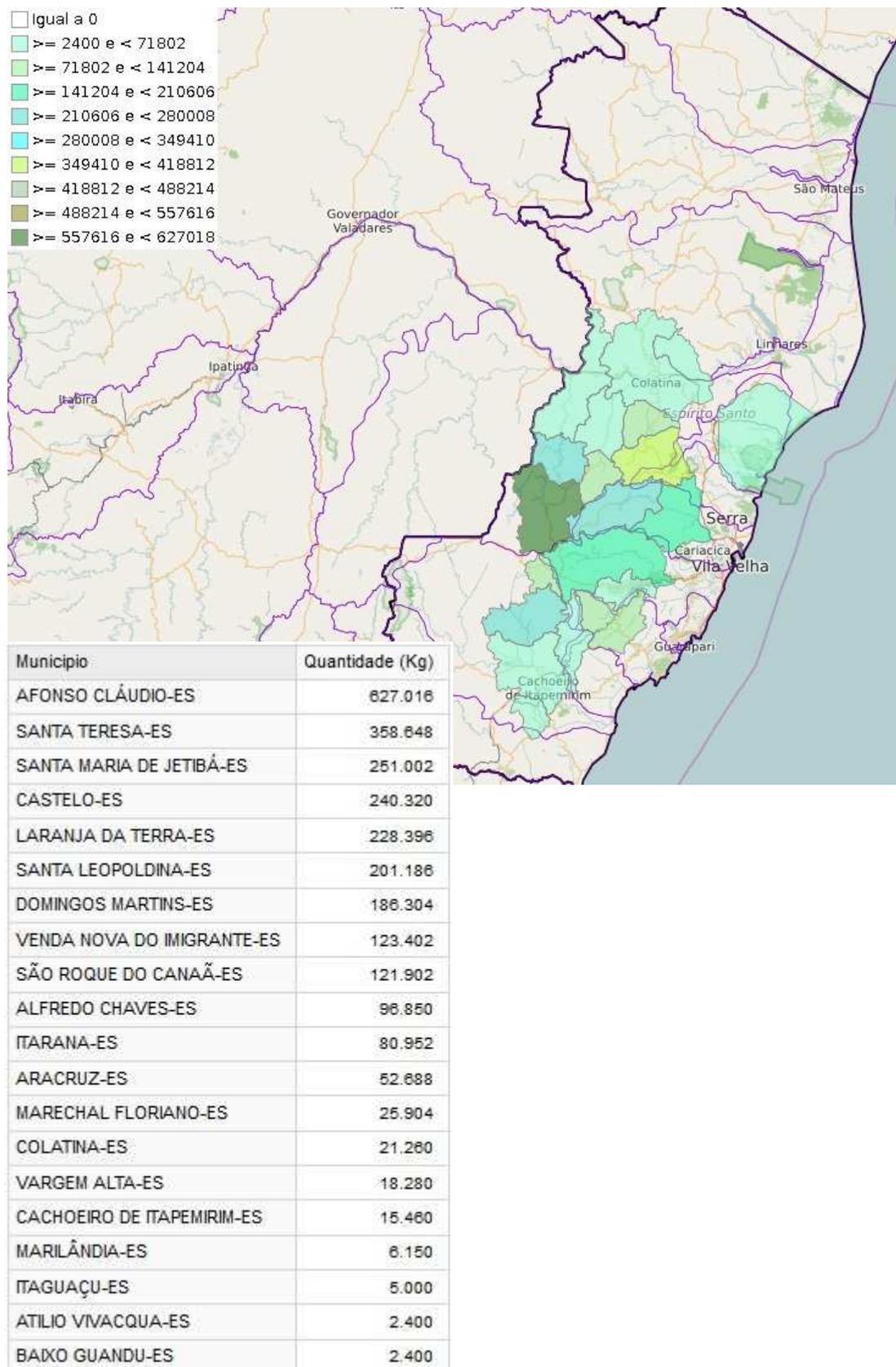
Figura 39: Os principais municípios do estado do Rio de Janeiro que forneceram Tomate para Ceasa/RJ – Grande Rio, em Agosto de 2016.



Município	Quantidade (Kg)
PATY DO ALFERES-RJ	745.766
CAMBUCI-RJ	596.068
VASSOURAS-RJ	593.706
ITAOCARA-RJ	446.314
SUMIDOURO-RJ	431.410
SÃO JOSÉ DE UBÁ-RJ	394.702
ITAPERUNA-RJ	314.028
SÃO SEBASTIÃO DO ALTO-RJ	235.268
TERESÓPOLIS-RJ	199.830
SÃO FIDÉLIS-RJ	149.820
NOVA FRIBURGO-RJ	126.962
SAPUCAIA-RJ	89.378
SÃO JOSÉ DO VALE DO RIO PRETO-RJ	67.074
BOM JARDIM-RJ	62.830
PETRÓPOLIS-RJ	40.916
TRAJANO DE MORAES-RJ	21.736
SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA-RJ	21.340
SÃO JOÃO DA BARRA-RJ	21.010
APERIBÉ-RJ	15.026
SÃO FRANCISCO DE ITABAPOANA-RJ	10.714

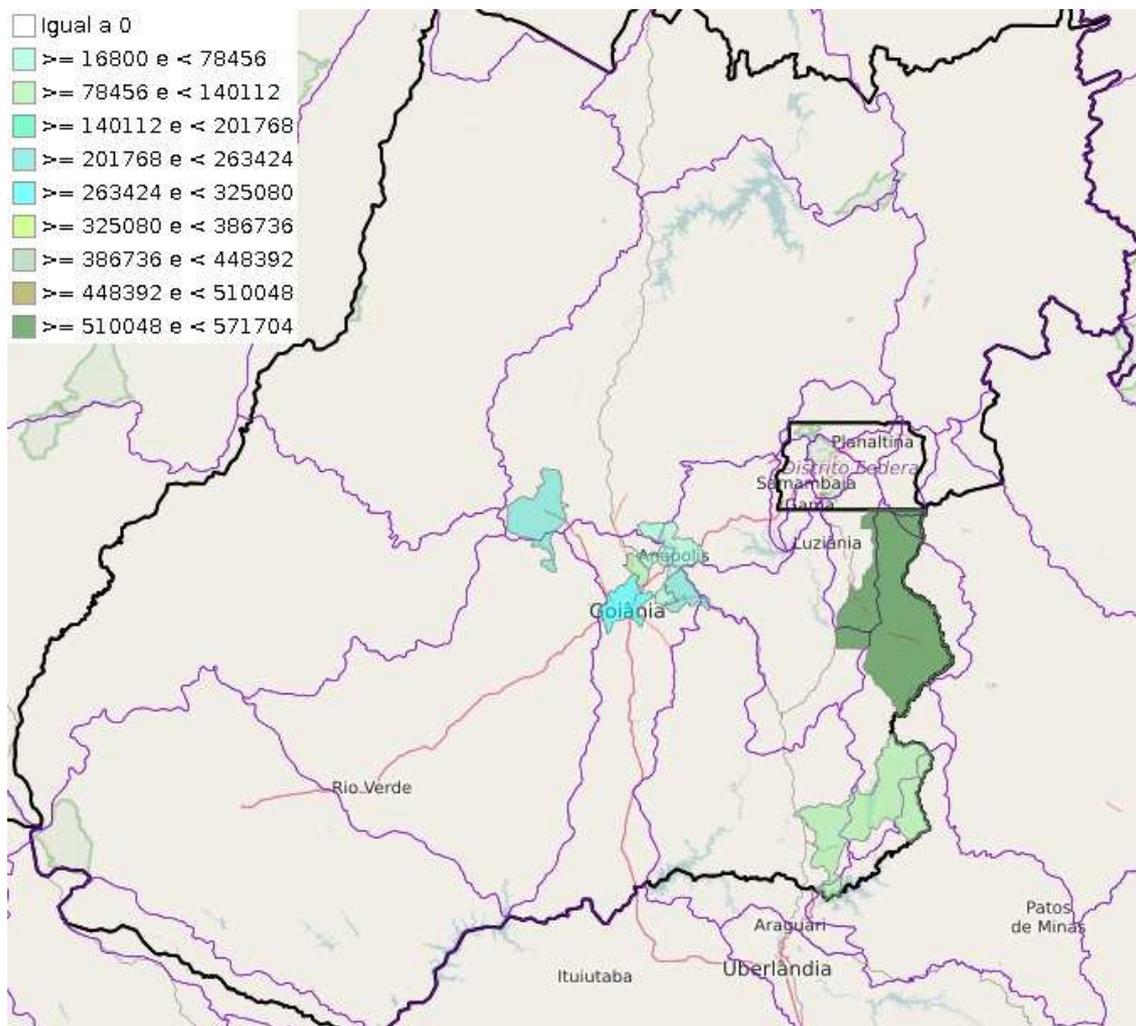
Fonte: Conab

Figura 40: Os principais municípios do estado do Espírito Santo que forneceram Tomate para Ceasa/ES – Grande Vitória, em Agosto de 2016.



Fonte: Conab

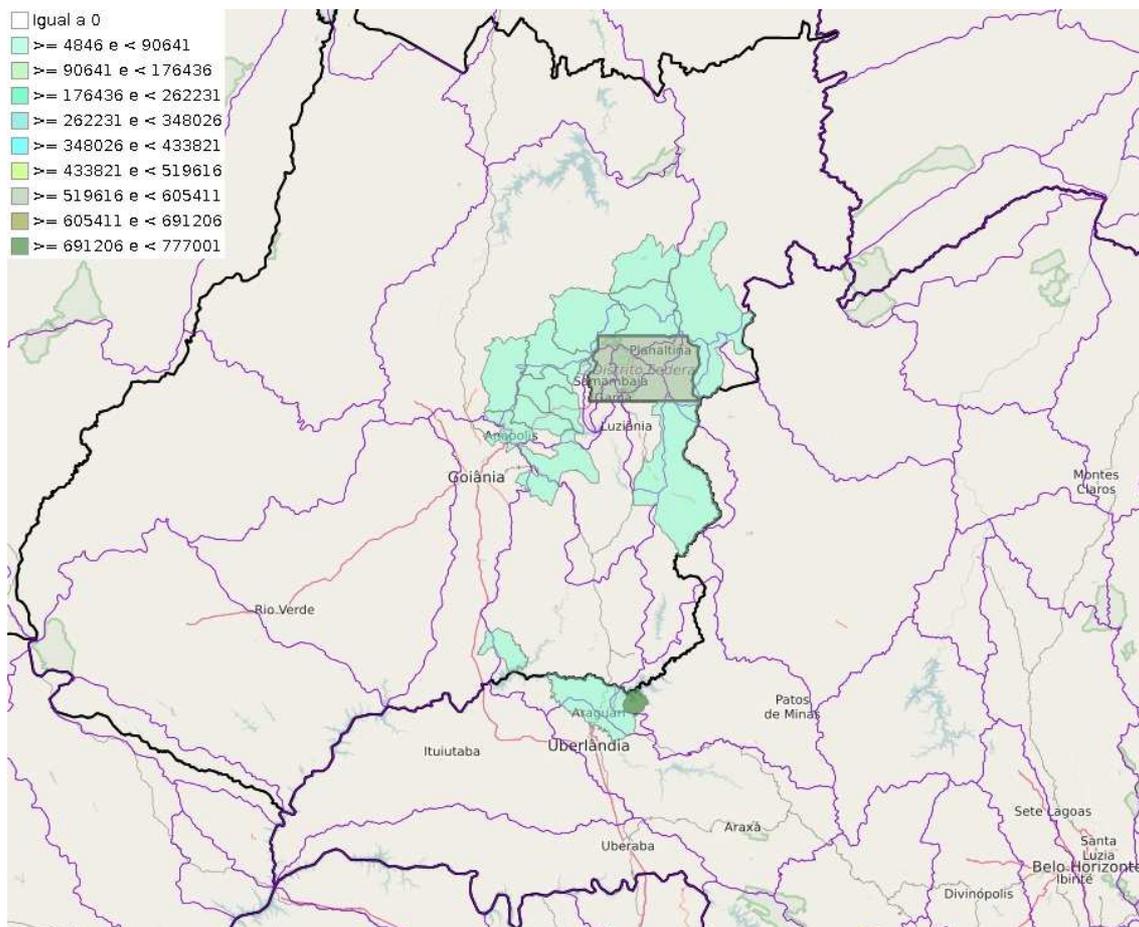
Figura 41: Os principais municípios do estado de Goiás que forneceram Tomate para Ceasa/PR – Grande Curitiba, em Agosto de 2016.



Município	Quantidade (Kg)
CRISTALINA-GO	571.699
GOIÂNIA-GO	272.727
LEOPOLDO DE BULHÕES-GO	259.707
ITABERAÍ-GO	236.628
CATALÃO-GO	116.760
NERÓPOLIS-GO	100.191
BONFINÓPOLIS-GO	64.050
ANÁPOLIS-GO	16.800

Fonte: Conab

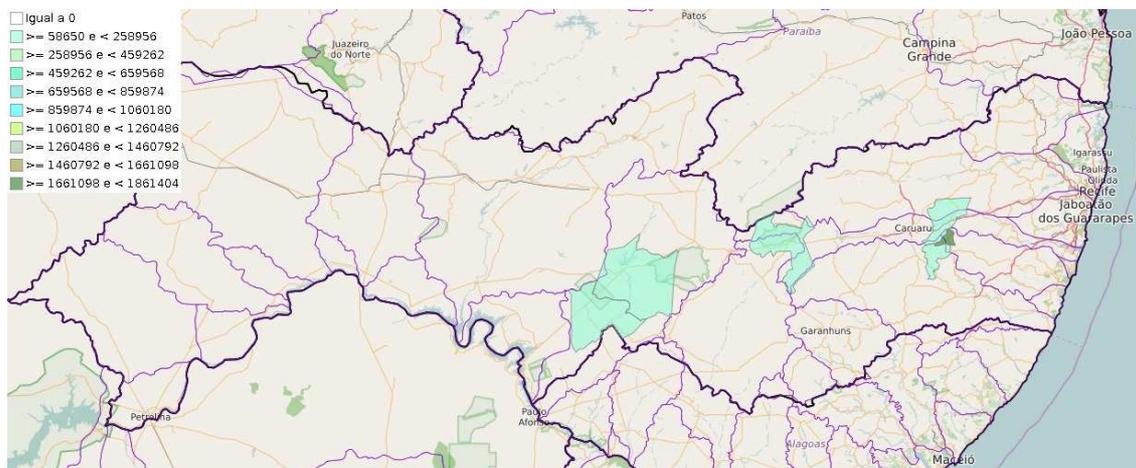
Figura 42: Os principais municípios dos estados de GO, MG e DF que forneceram Tomate para Ceasa/DF – Brasília, em Agosto de 2016.



Município	Quantidade (Kg)
CASCALHO RICO-MG	777.000
BRASÍLIA-DF	600.096
PLANALTINA-GO	51.030
SILVÂNIA-GO	49.700
CORUMBÁ DE GOIÁS-GO	49.123
CRISTALINA-GO	46.910
ARAGUARI-MG	43.000
FORMOSA-GO	29.610
ÁGUA FRIA DE GOIÁS-GO	26.592
BURITI ALEGRE-GO	22.639
ALEXÂNIA-GO	20.202
COCALZINHO DE GOIÁS-GO	16.800
PADRE BERNARDO-GO	16.061
ANÁPOLIS-GO	13.870
PIRENÓPOLIS-GO	11.340
ABADIÂNIA-GO	8.085
ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS-GO	4.971

Fonte: Conab

Figura 43: Os principais municípios do estado de Pernambuco que forneceram Tomate para Ceasa/PE – Recife, em Agosto de 2016.



Município	Quantidade (Kg)
CAMOCIM DE SÃO FÉLIX-PE	1.861.400
BEZERROS-PE	197.600
SÃO JOAQUIM DO MONTE-PE	103.550
IBIMIRIM-PE	99.550
INAJÁ-PE	59.850
PESQUEIRA-PE	58.650

Fonte: Conab

➤ ANÁLISE DAS FRUTAS

A análise também foi realizada para as frutas com maior representatividade na comercialização das Centrais de Abastecimento do país e que possuem maior destaque no cálculo do índice de inflação oficial, o IPCA, que são: banana, laranja, maçã, mamão e melancia.

Segue, abaixo, tabela com preço médio das frutas comercializadas nos entrepostos analisados, em agosto de 2016, e sua variação quando comparados ao mês anterior.

Tabela 4: Preço médio de agosto/2016 das principais frutas comercializadas nos principais entrepostos.

Produto	Banana		Laranja		Maçã		Mamão		Melancia	
	Preço	Ago/Jul	Preço	Ago/Jul	Preço	Ago/Jul	Preço	Ago/Jul	Preço	Ago/Jul
Ceagesp - Grande SP	3,02	15,48%	1,48	16,83%	5,50	2,39%	4,18	87,47%	1,59	-7,78%
CeasaMinas - Grande BH	2,13	10,51%	1,05	-3,01%	3,73	-2,45%	2,75	159,43%	0,74	-14,68%
Ceasa/RJ - Grande Rio	2,64	11,17%	1,22	2,28%	4,71	-12,31%	3,78	154,62%	1,52	2,31%
Ceasa Campinas/SP	2,69	38,49%	1,06	-11,49%	4,57	-1,97%	4,24	91,15%	0,87	-22,38%
Ceasa/ES - Grande Vitória	2,63	-0,95%	1,39	4,50%	4,97	3,26%	2,63	95,56%	1,08	-9,15%
Ceasa/PR - Grande Curitiba	2,35	39,37%	1,12	-3,44%	5,50	0,65%	3,47	125,28%	1,24	-3,72%
Ceasa/DF - Brasília	3,51	19,97%	1,18	8,22%	6,68	-2,62%	3,76	118,24%	1,25	-2,76%
Ceasa/PE - Recife	1,25	-13,88%	1,50	-0,15%	4,77	-0,21%	2,39	39,34%	0,77	10,00%
Ceasa/CE - Fortaleza	1,75	-10,61%	1,13	0,70%	5,04	0,35%	2,29	41,81%	0,85	15,70%

(R\$)/Kg

Fonte: Conab

No mês de agosto/2016, o mamão e a banana apresentaram tendência de alta de preços na maior parte das Ceasas, enquanto que a melancia apresentou tendência de baixa; já a laranja e a maçã não apresentaram tendências claras de alta ou baixa dominante nos preços, embora para a maçã tenha havido elevação da oferta em todos os mercados.

O mamão, especificamente, após três meses de contínua queda, apresentou reversão das cotações de preços em todos os mercados, inclusive da magnitude de três dígitos em alguns mercados, e a tendência é que ainda suba mais até o fim do ano.

O volume de exportação de frutas acumulado no Brasil em 2016 até o mês de agosto caiu 6,06% em relação ao mesmo período do ano passado, e a

receita em dólares caiu 3,57%, queda um pouco menor em comparação com o acumulado até o mês passado. Essa queda é explicada pela continuação da diminuição da demanda externa e à valorização do real. Os números desse segmento seguem explicitados na tabela a seguir:

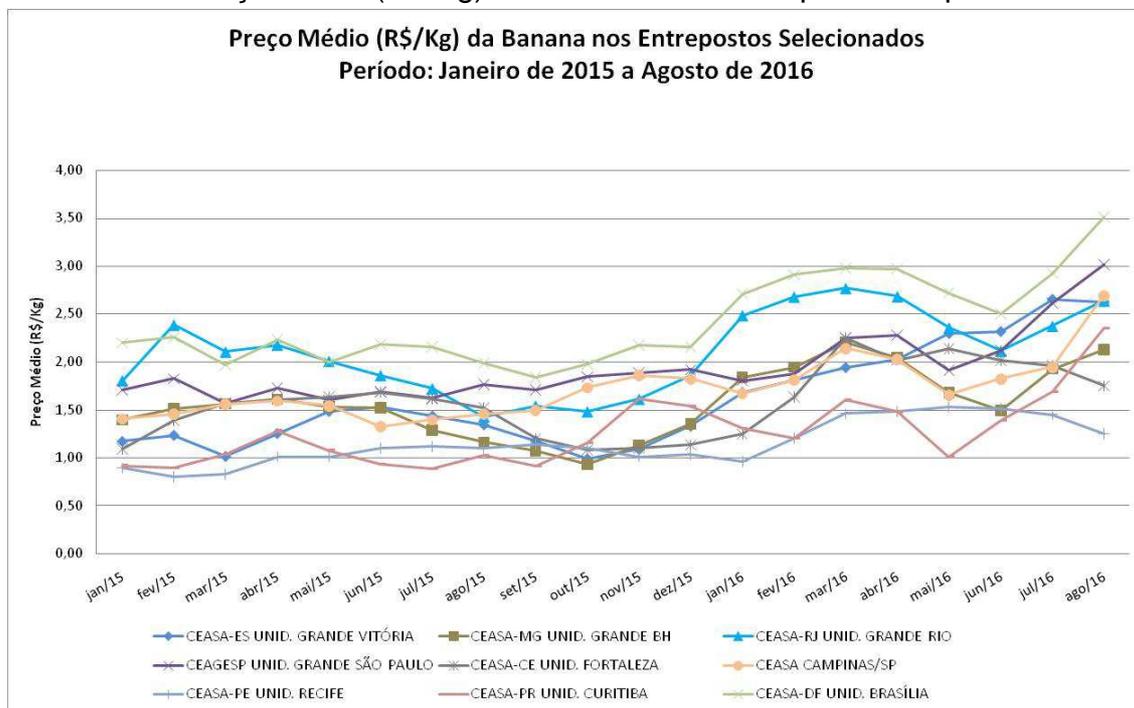
Tabela 5: Quantidade (kg) e valor (US\$) exportado de frutas pelo Brasil no acumulado de janeiro até agosto de 2014, 2015 e 2016.

Produto	Quantidade (Kg)			Valor (US\$)		
	2014	2015	2016	2014	2015	2016
LIMÕES E LIMAS	72.019.598	75.721.989	73.357.693	72.087.400	61.187.393	68.953.847
MELÕES	54.777.556	64.756.395	62.814.094	42.360.734	43.075.098	40.181.523
BANANAS	60.324.110	54.115.879	58.887.366	23.536.529	16.753.423	18.748.859
MANGAS	50.178.690	59.704.225	58.491.845	57.804.751	71.068.338	74.803.589
MACÃS	44.254.575	60.112.603	30.673.914	31.875.753	40.650.158	18.273.946
MAMÕES (PAPAIA)	21.688.391	25.984.548	24.622.608	31.533.113	29.074.311	28.709.794
LARANJAS	14.782.654	14.675.606	22.887.694	7.024.523	6.452.452	9.037.743
NOZES E CASTANHAS	19.730.482	28.212.431	19.830.405	91.689.562	104.883.107	106.841.305
CONSERVAS E PREPARAÇÕES DE FRUTAS (EXCL. SUCOS)	16.675.174	18.805.234	18.096.779	28.894.587	38.053.910	26.825.344
MELANCIAS	6.736.892	11.989.882	15.663.468	3.798.837	6.037.233	7.189.649
OUTRAS FRUTAS	4.483.567	3.726.606	6.738.957	14.171.446	13.103.192	15.166.087
ABACATES	5.489.408	4.583.713	4.857.515	8.984.687	6.472.189	6.667.482
UVAS	907.928	1.226.045	1.942.026	2.480.609	3.051.304	4.868.834
COCOS	618.912	864.108	944.969	437.517	557.499	455.902
FIGOS	860.832	802.561	717.766	4.790.887	3.772.568	3.247.777
ABACAXIS	315.724	270.687	650.662	278.544	238.132	449.369
PÊSSEGOS	2.391.361	1.242.030	498.469	3.168.836	1.504.473	625.333
GOIABAS	116.209	137.500	122.822	287.989	340.343	277.358
CAQUIS	257.044	291.335	88.080	769.710	658.373	245.209
SATOSUMAS	43.350	480.500	59.155	19.644	469.809	26.405
MORANGOS	24.685	31.319	28.219	166.841	249.294	252.566
CEREJAS	60.670	8.008	6.883	68.423	52.469	44.381
AMEIXAS	159	1.486	2.569	946	11.790	12.730
TAMARAS	12	24	234	117	210	665
KIWIS			180			991
DAMASCOS	13.959	12	34	54.332	325	176
MANGOSTÕES		16.243	24		92.781	522
PÊRAS		140.301			80.191	
TOTAL	376.751.942	427.901.270	401.984.430	426.286.317	447.890.365	431.907.386
Variação (em relação ao ano anterior)		13,58%	-6,06%		5,07%	-3,57%

Fonte: AgroStat Brasil - SECEX/MDIC

- **Banana**

Gráfico 49: Preço Médio (R\$/Kg) da Banana nos Principais Entrepósitos.



Fonte: Conab

A banana apresentou tendência de alta de preços em seis dos nove mercados analisados. O percentual da alta de preços foi de 15,48% na Ceagesp/ETSP, 10,51% na CeasaMinas, 11,17% na Ceasa/RJ, 38,49% na Ceasa Campinas/SP, 39,37% na Ceasa/PR e 19,97% na Ceasa/DF; a baixa foi verificada na Ceasa/ES (0,95%), Ceasa/PE (13,88%) e na Ceasa/CE (10,61%).

Essa tendência de alta se deveu à queda de oferta por conta da ocorrência de geadas e da queda de temperatura nos meses anteriores em algumas regiões produtoras, em relação à média histórica, a exemplo da banana nanica no Vale do Ribeira (SP), o que provocou a redução da produtividade da região e a redução da qualidade das frutas. Já a banana prata anã, produzida no norte de Minas e sul da Bahia, apresentará pico de oferta em setembro, contribuindo para contrabalançar um pouco o aumento de preços decorrente da baixa oferta da variante nanica.

O resultado da oferta nos entrepostos atacadistas no mês de agosto não foi uniforme, pois subiu, em relação ao mês anterior, na Ceagesp/ETSP,

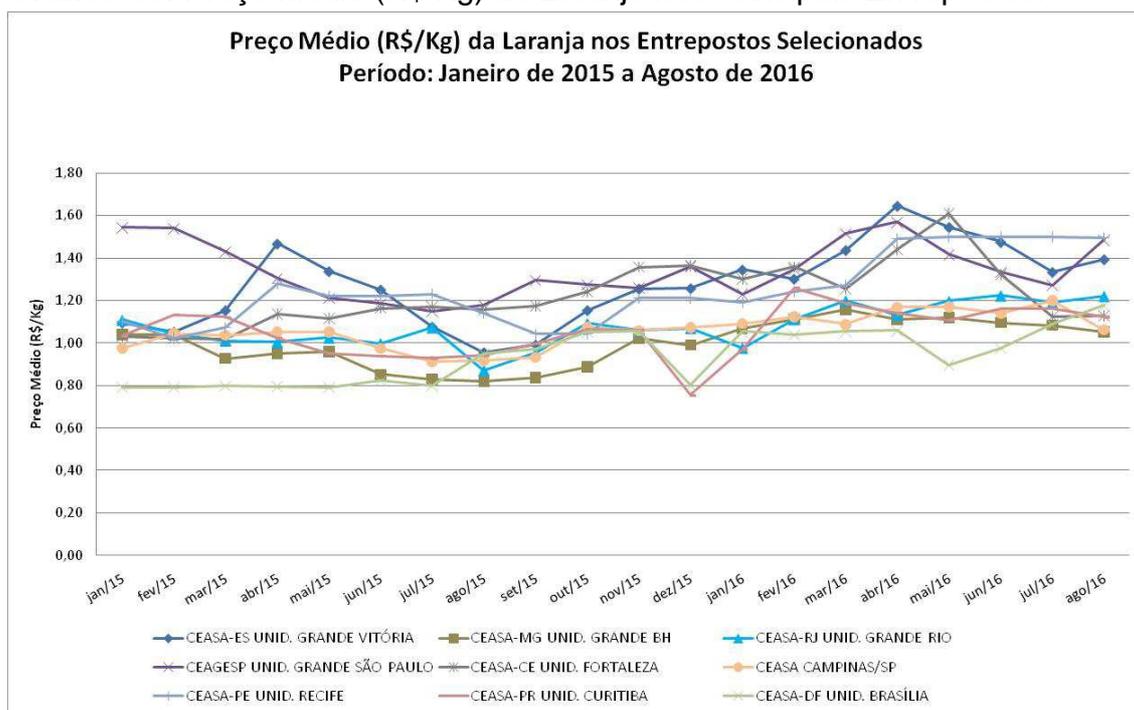
Ceasa Campinas, Ceasa/DF, CeasaMinas e Ceasa/ES, na ordem de 13,07%, 5,21%, 6,28%, 5,42% e 27,97%, respectivamente, e caiu na Ceasa/PR (4,77%), Ceasa/RJ (11,52%) e Ceasa/PE (26,32%).

As exportações da fruta continuam aquecidas, repetindo os meses anteriores. No acumulado até agosto, em relação ao mesmo período do ano passado, o volume exportado foi de 58,89 mil toneladas, quantitativo superior a 8,81% em relação ao mesmo período de 2015, e o valor das exportações foi de 18,75 milhões de dólares, número 11,91% superior em relação a 2015. O Mercosul foi o principal destino, com 39,1 mil toneladas deste total, representando queda de 5% se comparado a 2015.

A banana produzida em Minas Gerais com destino às Ceasas de São Paulo/SP, Belo Horizonte/MG e Rio de Janeiro/RJ foi a que teve o maior volume comercializado no mês de agosto (Figuras 45, 47 e 48). Para a Ceasa/DF, o principal estado fornecedor da fruta foi a Bahia (Figura 51).

- **Laranja**

Gráfico 50: Preço Médio (R\$/Kg) da Laranja nos Principais Entrepósitos.



Fonte: Conab

A laranja teve variações de preços suaves e sem uma tendência definida em contraposição ao mês anterior, que apresentou alta de preços em um contexto em que, se seguíssemos a média histórica, deveriam estar mais baixos por conta do auge da safra que tradicionalmente ocorre em agosto. Para a variante pera, por exemplo, os preços devem seguir elevados com a intensificação do processamento industrial principalmente em São Paulo, resultando numa menor disponibilidade nos entrepostos atacadistas e, portanto, para o consumidor final. Reforça essa tendência, segundo o CEPEA/ESALQ, a oferta restrita na Flórida e no Brasil, na qual a previsão de comercialização marca estoques zerados nas indústrias paulistas ao final de 2016/17 e aponta para preços internacionais do suco elevados.

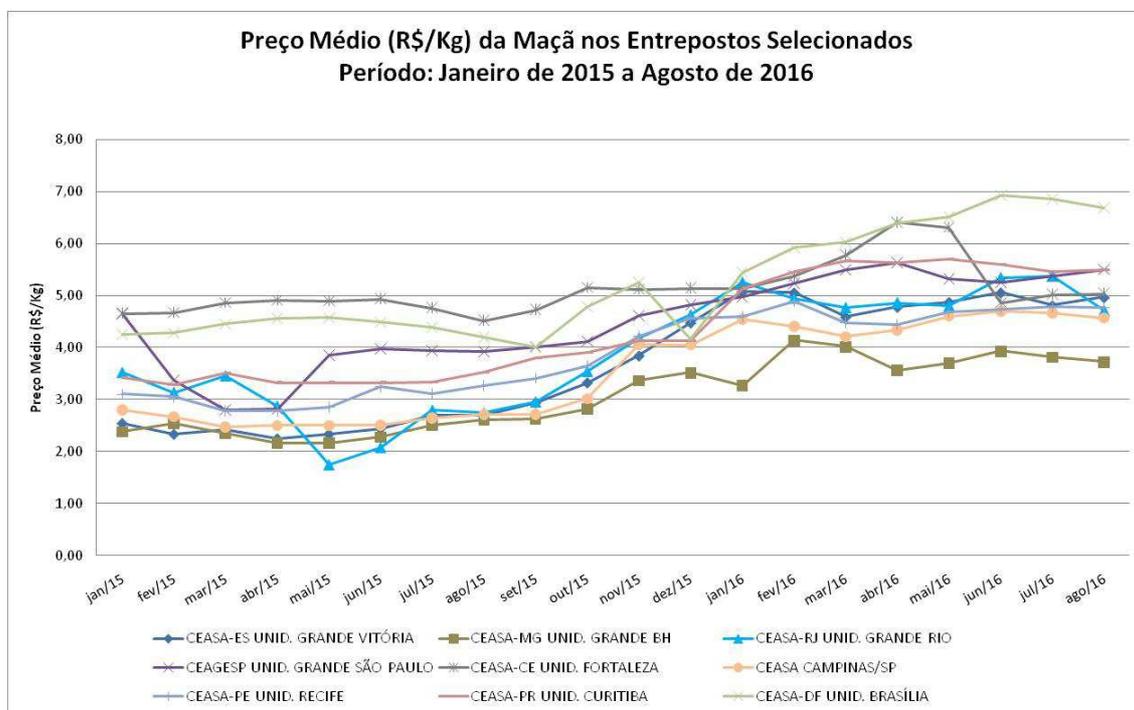
As elevações nos preços ocorreram na Ceagesp/ETSP, Ceasa/RJ, Ceasa/ES, Ceasa/DF e Ceasa/CE, nos valores de 16,83%, 2,28%, 4,50%, 8,22% e 0,70%. As quedas ocorreram na CeasaMinas, Ceasa Campinas, Ceasa/PR e Ceasa/PE, na ordem concomitante de 3,01%, 11,49%, 3,44% e 0,15%, respectivamente.

Quanto ao quantitativo da oferta das frutas, houve queda nos seguintes entrepostos atacadistas: Ceasa/DF (10,98%), Ceasa/RJ (6,25%), Ceasa/PE (27,94%) e Ceasa/ES (1,79%). A Ceasa Campinas/SP, Ceagesp/ETSP, CeasaMinas e a Ceasa/PR tiveram altas de 7,28%, 6,2%, 13,43% e 10,7%, nessa ordem. É auspicioso lembrar que a maioria das laranjas comercializadas nas Ceasas estudadas veio de São Paulo: 90% do montante comercializado em Minas Gerais e 80% no Rio de Janeiro, por exemplo, advém daquele Estado, sendo diferente apenas nas Ceasas do Nordeste (Ceasa/PE e Ceasa/CE), onde o Sergipe responde como principal estado fornecedor da desta fruta.

As exportações de laranja e os valores recebidos pelas mesmas continuam em alta, assim como nos meses anteriores. O quantitativo enviado ao exterior foi de quase 23 mil toneladas, montante 56% superior em relação ao mesmo período do ano passado, e o valor recebido ultrapassou 9 milhões de dólares, valor 40% maior em relação ao período em questão, mesmo com a valorização da moeda brasileira perante o dólar nos últimos meses.

- **Maçã**

Gráfico 51: Preço Médio (R\$/Kg) da Maçã nos Principais Entrepósitos.



Fonte: Conab

Para a maçã, a tendência em cinco dos nove mercados analisados foi de queda nos preços, como pode ser percebido nas cotações da CeasaMinas (2,45%), Ceasa Campinas/SP (1,97%), Ceasa/RJ (12,31%), Ceasa/PE (0,21%) e Ceasa/DF (2,62%), respectivamente, e altas na Ceagesp/ETSP, Ceasa/ES, Ceasa/PR e Ceasa/CE, na ordem respectiva de 2,39%, 3,26, 0,65% e 0,35%.

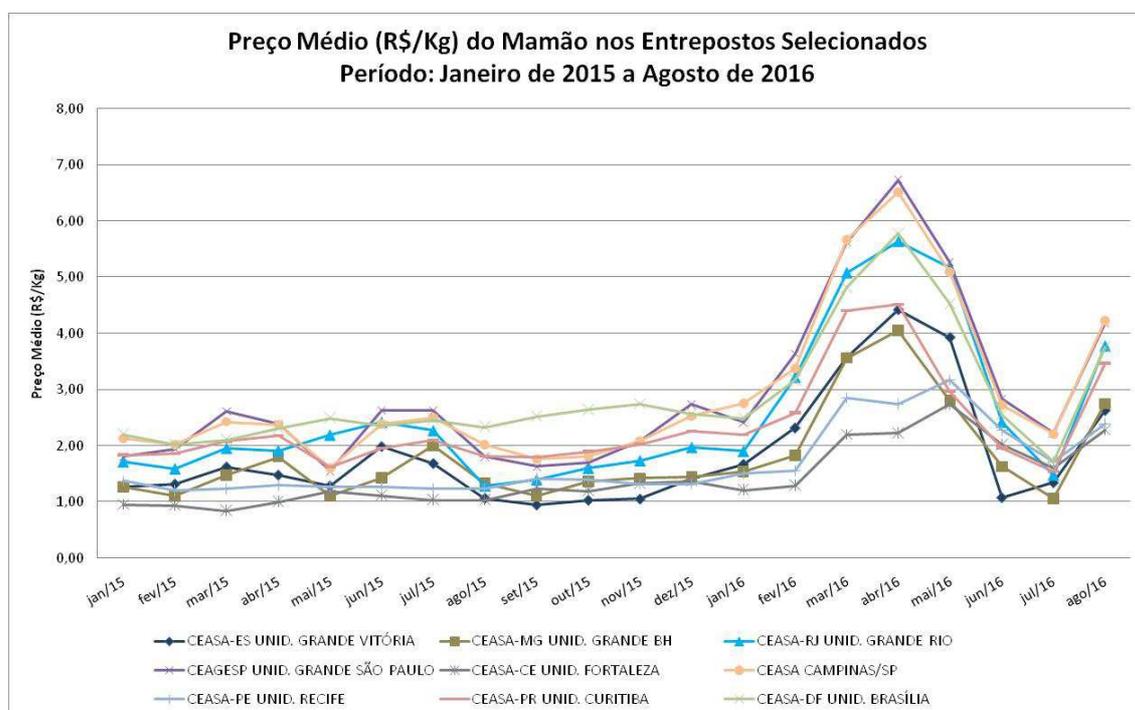
A oferta de maçã apresentou alta em todos os mercados analisados, consolidando a quebra de tendência de queda nos meses anteriores já apresentada em julho, como pode ser depurado dos números da CeasaCampinas (6,19%), Ceagesp/ETSP (23,67%), Ceasa/DF (20,38%), CeasaMinas (17,19%), Ceasa/PR (5,22%), Ceasa/RJ (48,53%), Ceasa/PE (17,16%) e Ceasa/ES (2,12%). Conforme citado no último Boletim, houve um aumento da oferta no mercado interno por conta do fim das férias escolares, do aumento da temperatura nos principais centros consumidores e da entrada das safras advindas da região Sul, portadoras de alta produtividade em razão do frio acima da média nesse ano, trazendo produtos de alta qualidade.

A região Sul continua abastecendo a maior parte do mercado nacional: por exemplo, 63% da maçã comercializada na Ceagesp/ETSP em agosto se originou de Santa Catarina, e 51% do que é vendido na Ceasa/RJ teve como origem produtos advindos dos pomares gaúchos. A exceção novamente fica por conta de Pernambuco: 42% do que aí foi consumido veio do próprio Estado, do polo hortifrúti de Petrolina/Juazeiro, reflexo dos investimentos que os produtores locais vêm fazendo nos últimos anos na implementação de novas culturas na região, como no plantio de pêra e de maçã.

O volume exportado continua sua sina em 2016: queda significativa em relação ao acumulado do mesmo período do ano passado, na ordem de 49%, assim como no valor recebido pelo produto, que caiu cerca de 55%. As importações largamente superaram o valor das exportações, no acumulado do ano até agosto, alimentando uma balança comercial negativa para a fruta.

- **Mamão**

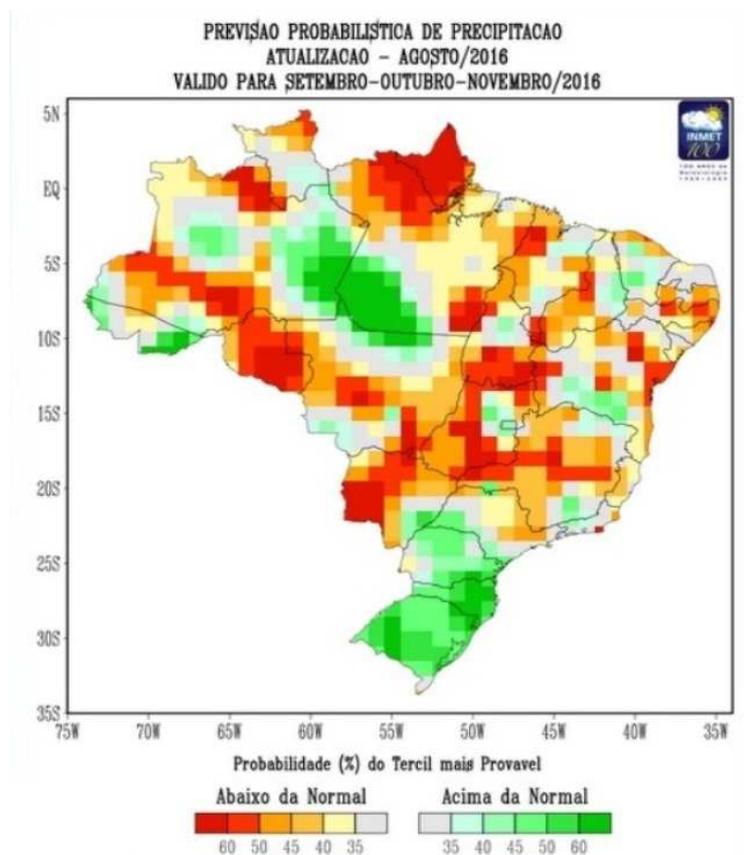
Gráfico 52: Preço Médio (R\$/Kg) do Mamão nos Principais Entrepósitos.



Fonte: Conab

O mamão, após três meses de queda contínua de preços, volta a apresentar elevação generalizada e substancial, inclusive de três dígitos em alguns mercados, e queda nas quantidades comercializadas. A reversão da tendência de queda é explicada, dentre outros fatores, à queda da oferta - seja da variante formosa no norte de Minas Gerais e no Espírito Santo, seja do papaya no último Estado citado e nas regiões produtoras da Bahia -, e ao tradicional aumento da demanda, à medida que há a aproximação da primavera, que traz consigo o esperado aumento do calor nas principais regiões consumidoras. Devemos lembrar que a continuidade da seca em algumas regiões do norte de Minas e oeste do Espírito Santo, consoante a previsão do modelo estatístico de previsão sazonal do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), afetará a qualidade das frutas, e conseqüentemente, seus preços e sua oferta no mercado, reforçando a tendência trazida pelos fatores elencados anteriormente.

Figura 44: Mapa de previsão probabilística de precipitação para os meses de setembro, outubro e novembro de 2016.



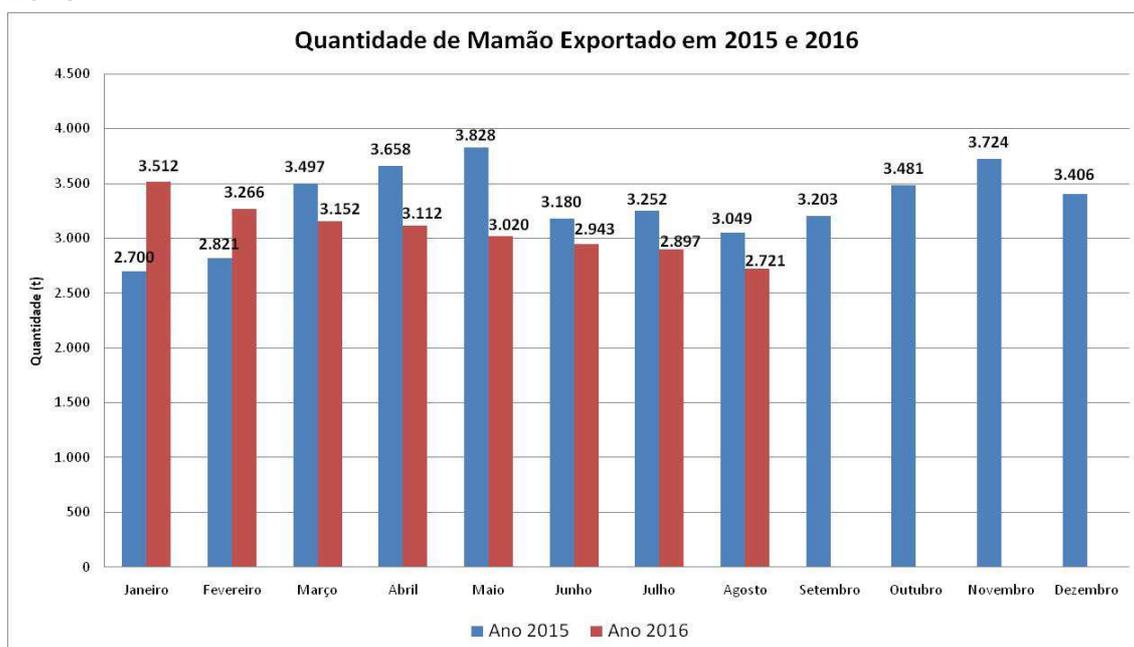
Fonte: INMET

A CeasaMinas, Ceasa/RJ, Ceasa/PR, Ceasa/DF, Ceasa Campinas/SP, Ceagesp/ETSP, Ceasa/ES, Ceasa/PE e Ceasa/CE apresentaram bruscas elevações de preços do mamão no mês, da ordem de 159,43%, 154,62%, 125,28%, 118,24%, 91,15%, 87,47%, 95,56%, 39,34% e 41,81%, respectivamente.

Já a oferta da fruta apresentou queda na quantidade comercializada em todos os mercados estudados. Ceasa Campinas/SP, Ceagesp/ETSP, Ceasa/DF, CeasaMinas, Ceasa/PR, Ceasa/RJ, Ceasa/PE e Ceasa/ES apresentaram variações de 14,36%, 13,95%, 5,95%, 10,16%, 4,70%, 43,44%, 33,93% e 27,53%, nessa ordem.

Suas exportações novamente apresentaram queda nas quantidades acumuladas: 6,07% na comparação de agosto de 2016 em relação a julho de 2016 e de 10,75% em relação a agosto de 2015. Essa queda é creditada à baixa qualidade, à recuperação de preços no mercado interno e a tendência da valorização cambial do real, por conta da política econômica contracionista (juros altos, contração fiscal e apreciação cambial) adotada pelo Governo Federal.

Gráfico 53: Quantidade mensal de mamão exportado pelo Brasil em 2015 e 2016.

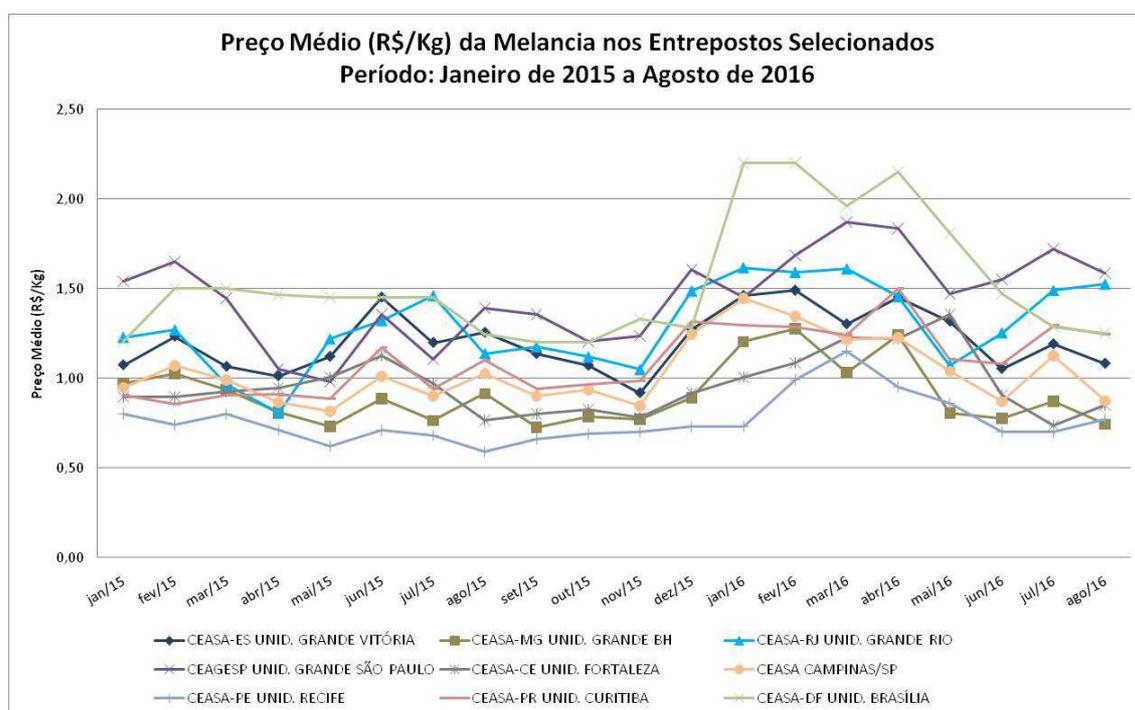


Fonte: AgroStat Brasil - SECEX/MDIC

A Ceagesp/ETSP, Ceasa Campinas/SP, CeasaMinas, Ceasa/PR e Ceasa/DF receberam quantidades maiores de mamão provenientes da Bahia no mês de agosto, enquanto que na Ceasa/RJ e na Ceasa/ES, a maior quantidade da fruta foi proveniente do Espírito Santo. Nos entrepostos de Recife/PE e Fortaleza/CE, a quantidade de mamão do próprio estado foi preponderante na comercialização do período analisado.

- **Melancia**

Gráfico 54: Preço Médio (R\$/Kg) da Melancia nos Principais Entrepostos.



Fonte: Conab

A melancia apresentou queda de preços em seis dos nove mercados estudados. Salientamos que a colheita de melancia nas regiões de Lagoa da Confusão e Formoso do Araguaia (TO) está em fase de finalização, e na região de Uruana (GO) está em franca ascensão. Com a entrada da safra das regiões produtoras do Nordeste e São Paulo (Marília e Presidente Prudente em destaque), estará consubstanciado grande aumento da demanda, e os preços

devem cair ainda mais, sendo que a melancia, em agosto, apresentou tendência preço-elástica na maior parte dos mercados.

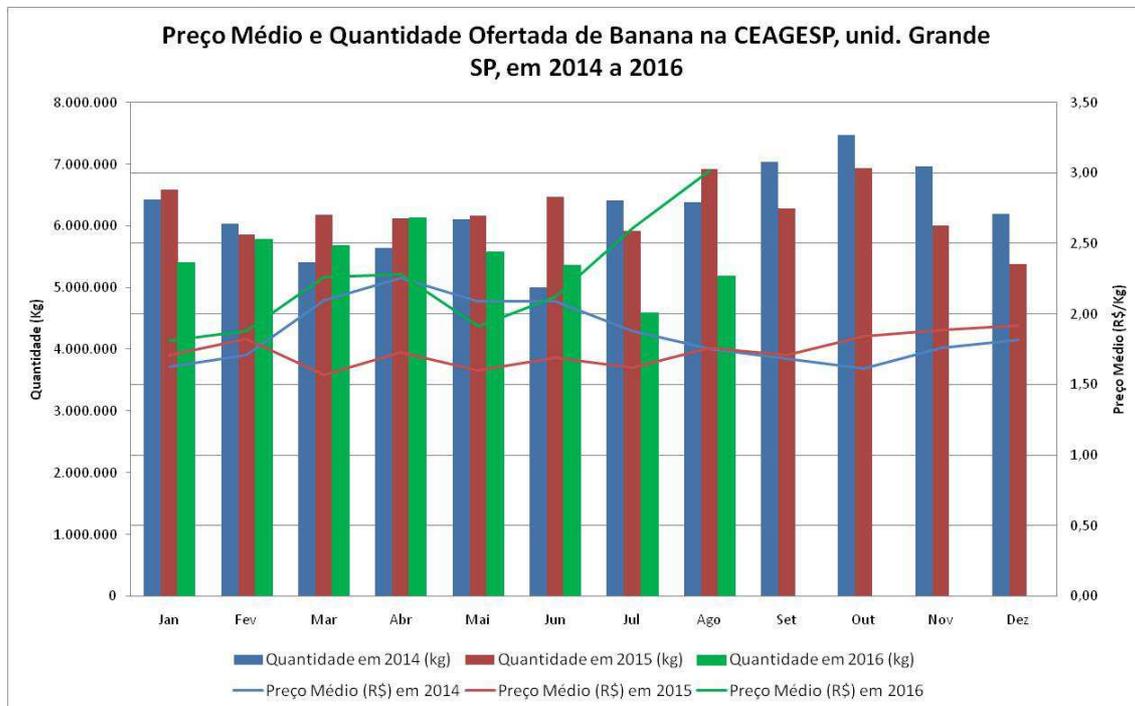
Destaque no mês de agosto para as quedas de preços na Ceagesp/ETSP (7,78%), CeasaMinas (14,68%), Ceasa/ES (9,15%), Ceasa Campinas/SP (22,38%), Ceasa/DF (2,76%) e Ceasa/PR (3,72%). As altas ocorreram na Ceasa/RJ (2,31%), Ceasa/PE (10%) e Ceasa/CE (15,70%).

No que diz respeito às quantidades ofertadas, no caso da Ceasa Campinas/SP, Ceagesp/ETSP, Ceasa/DF, CeasaMinas, Ceasa/PR, Ceasa/ES houve alta na quantidade ofertada em relação ao mês anterior nos percentuais de 32,23%, 20,45%, 42,57%, 42,03%, 63,53% e 19,39%, respectivamente; a queda ficou por conta dos seguintes entrepostos: Ceasa/RJ (33,29%) e Ceasa/PE (23,45%). A fruta comercializada nos entrepostos atacadistas da região Sudeste e Sul se originou, na maior parte, de Uruana (GO), inclusive com percentual aumentado em relação ao mês anterior, por conta da intensificação da colheita. Fora desse quadro estão as Ceasa/CE, Ceasa/PE e Ceasa/DF, onde o principal estado origem foi o Rio Grande do Norte, Pernambuco e Tocantins, respectivamente.

Novamente, como nos meses anteriores, há a continuidade da alta das exportações da fruta no acumulado do ano, tanto em relação ao volume exportado quanto aos preços. Os números foram superiores ao mesmo período do ano anterior na ordem de 30,63% (15,66 mil toneladas comercializadas) e 19,09% (7,18 milhões de dólares).

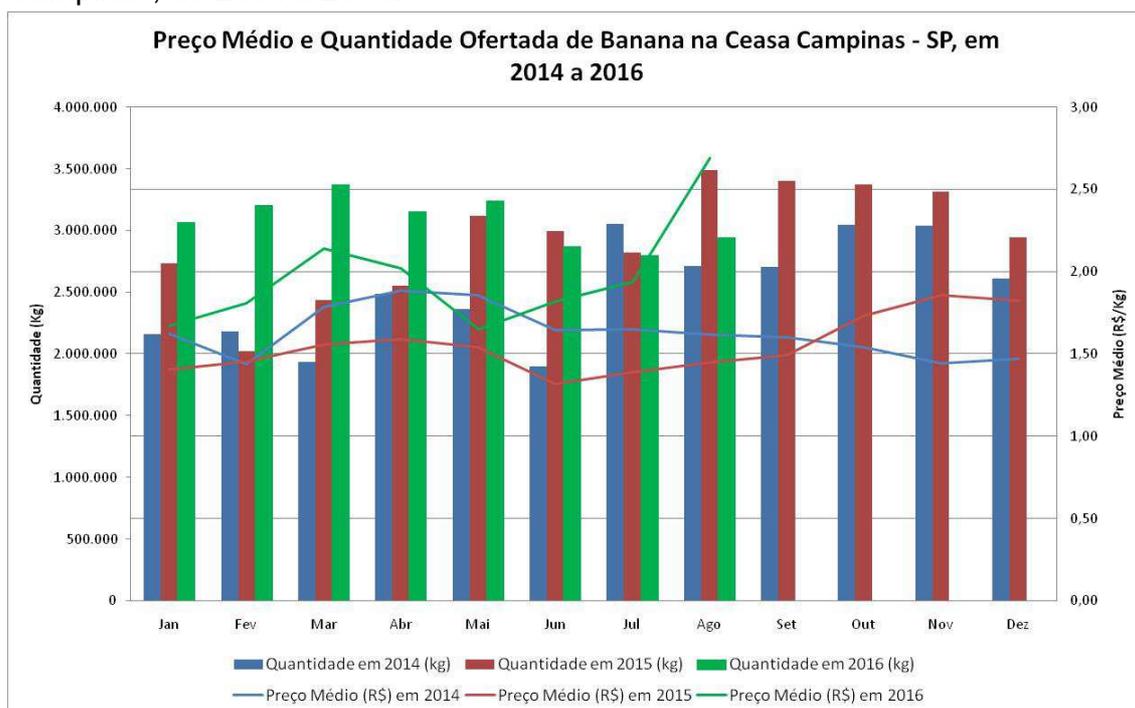
6. BANANA

Gráfico 55: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Banana na CEAGESP, unid. Grande SP, de 2014 a 2016.



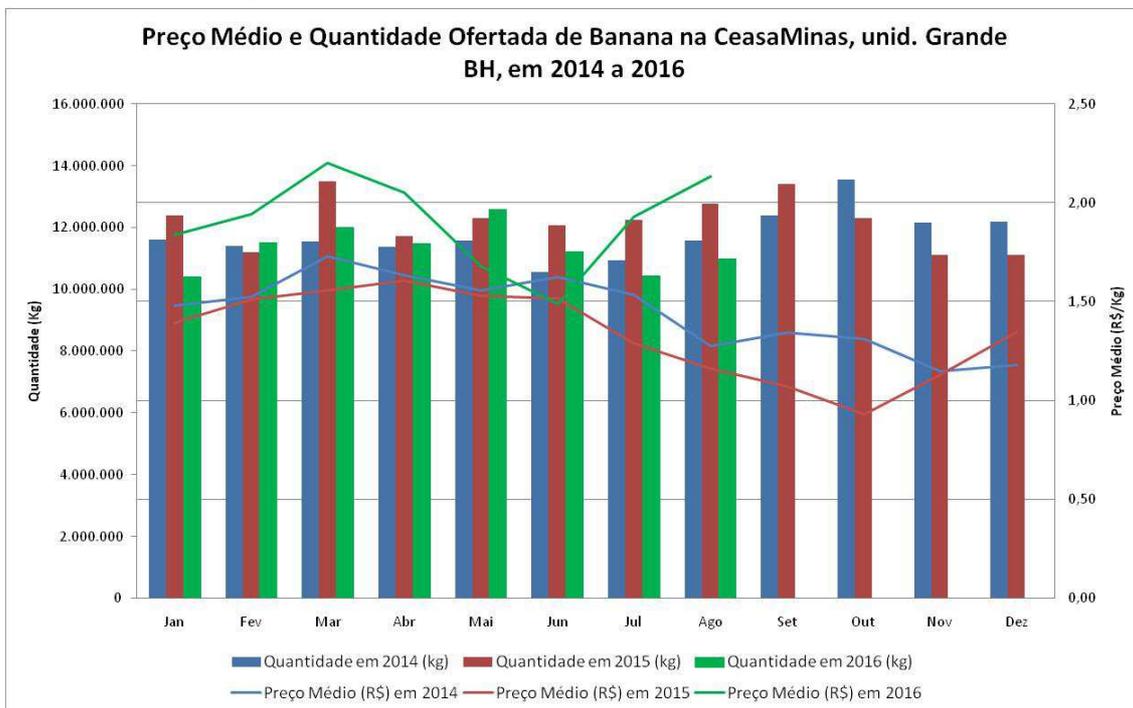
Fonte: Conab

Gráfico 56: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Banana na Ceasa Campinas, de 2014 a 2016.



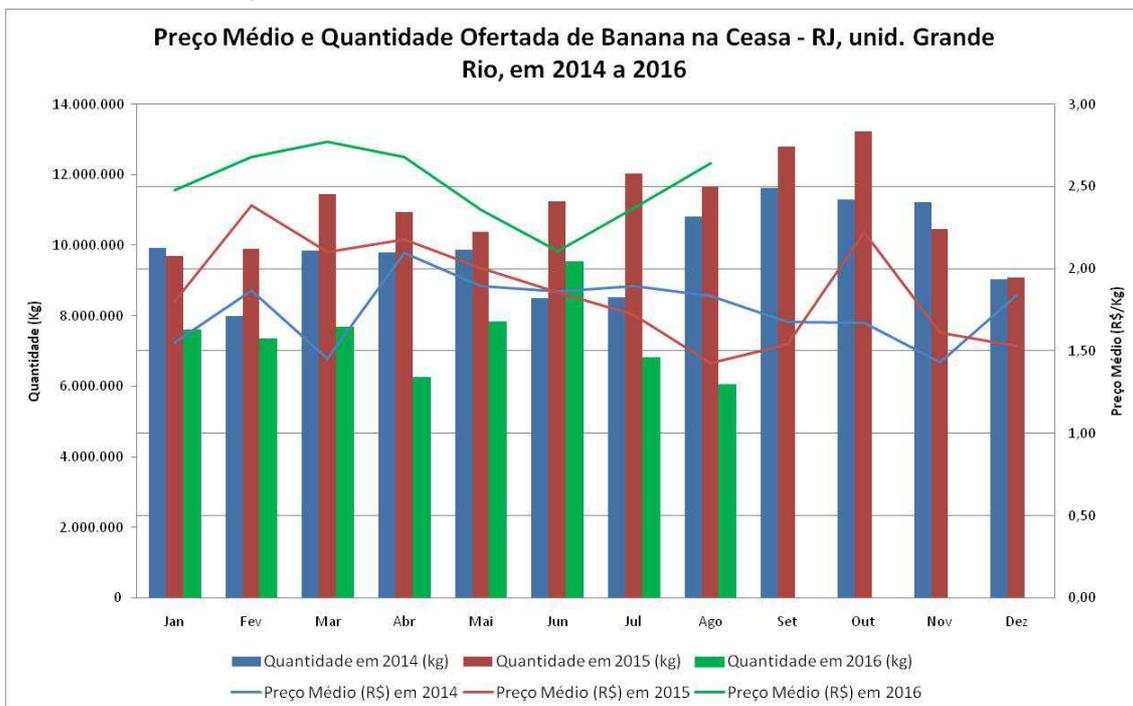
Fonte: Conab

Gráfico 57: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Banana na CeasaMinas, unid. Grande BH, de 2014 a 2016.



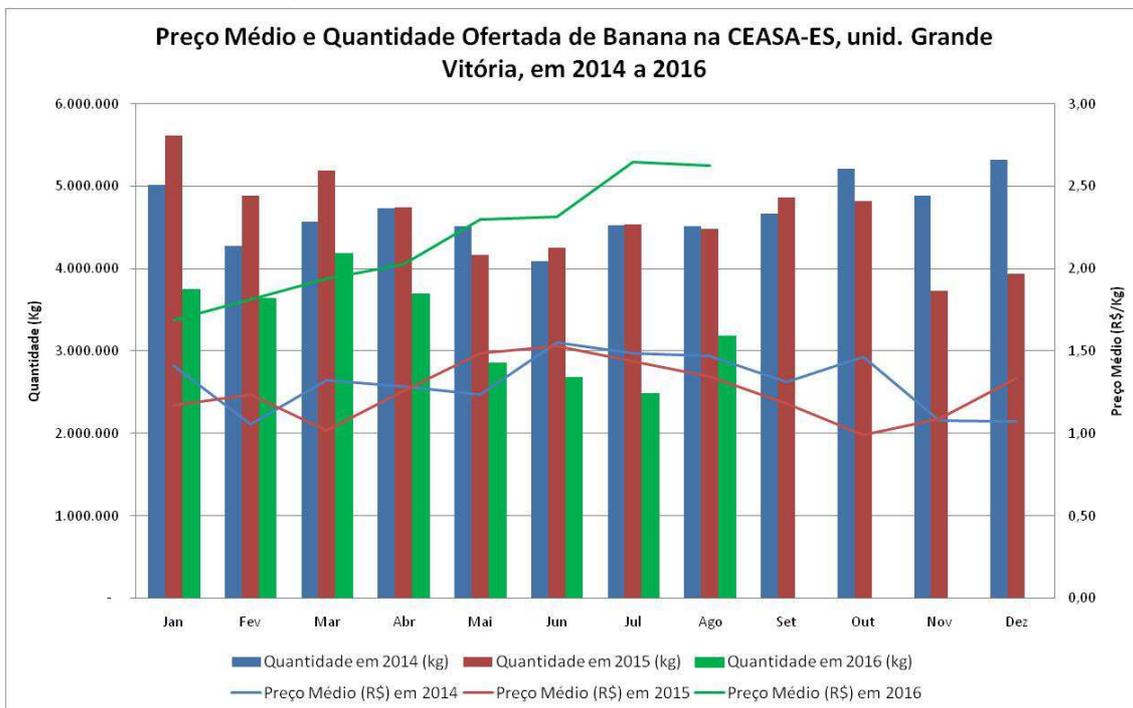
Fonte: Conab

Gráfico 58: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Banana na Ceasa - RJ, unid. Grande Rio, de 2014 a 2016.



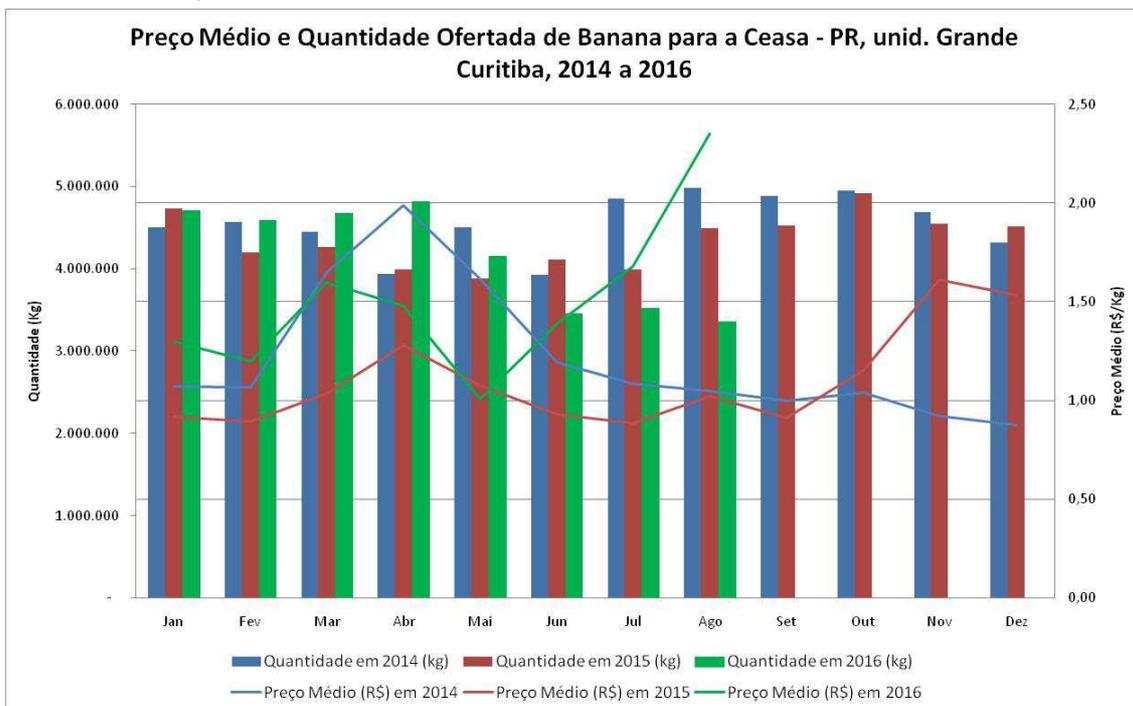
Fonte: Conab

Gráfico 59: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Banana na Ceasa-ES, unid. Grande Vitória, de 2014 a 2016.



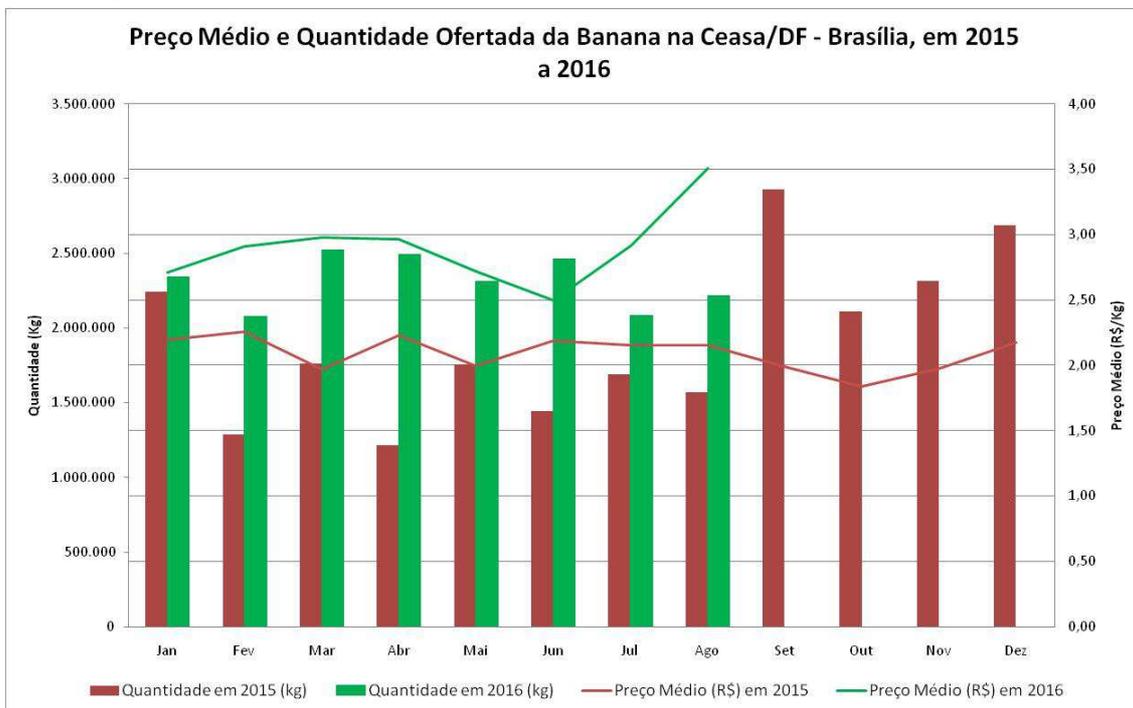
Fonte: Conab

Gráfico 60: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Banana para a Ceasa-PR, unid. Curitiba, de 2014 a 2016.



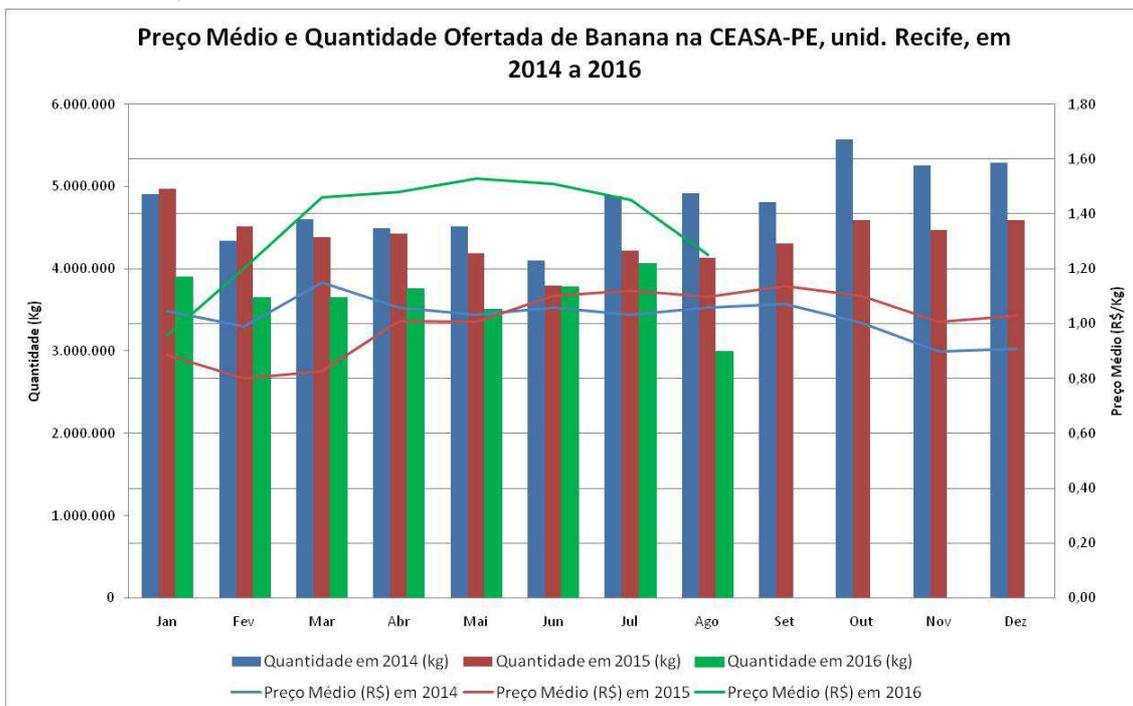
Fonte: Conab

Gráfico 61: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Banana na Ceasa/DF – Brasília, de 2015 e 2016.



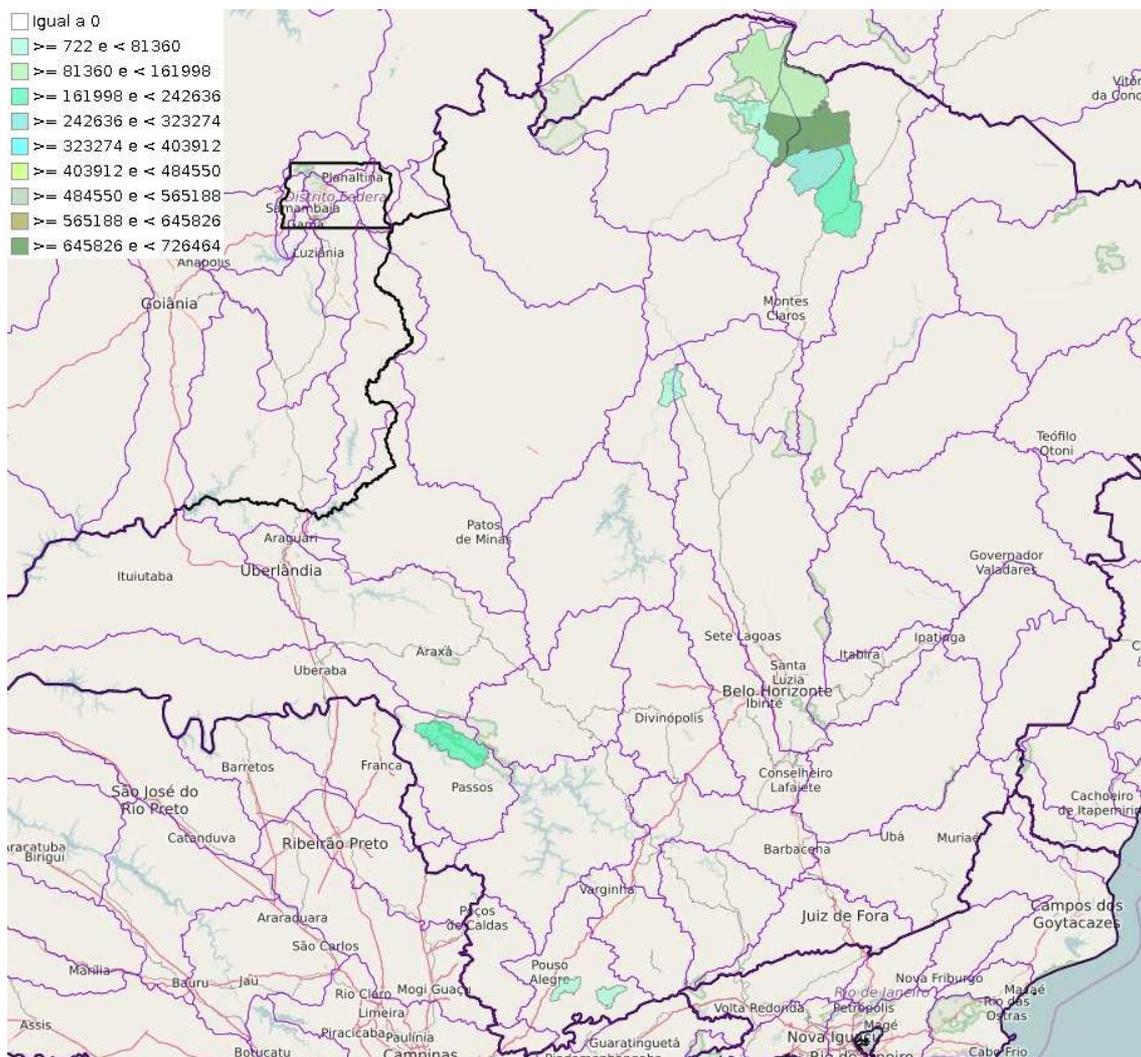
Fonte: Conab

Gráfico 62: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Banana para a Ceasa/PE, unid. Recife, de 2014 a 2016.



Fonte: Conab

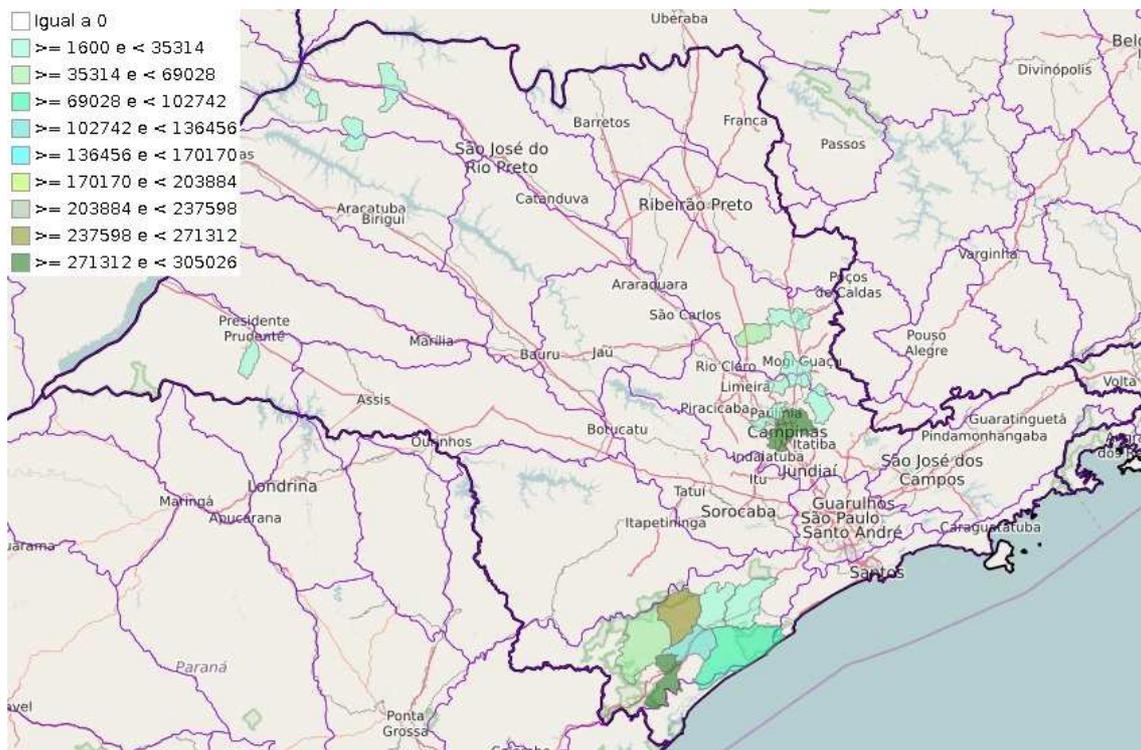
Figura 45: Os principais municípios do estado de Minas Gerais que forneceram Banana para Ceagesp – Grande SP, em Agosto de 2016.



Município	Quantidade (Kg)
JAÍBA-MG	726.466
VERDELÂNDIA-MG	322.142
NOVA PORTEIRINHA-MG	201.532
JANAÚBA-MG	200.495
DELFINÓPOLIS-MG	162.312
MANGA-MG	98.957
MATIAS CARDOSO-MG	83.658
PIRAPORA-MG	53.713
ITACARAMBI-MG	26.400
ITAJUBÁ-MG	18.677
CACHOEIRA DE MINAS-MG	722

Fonte: Conab

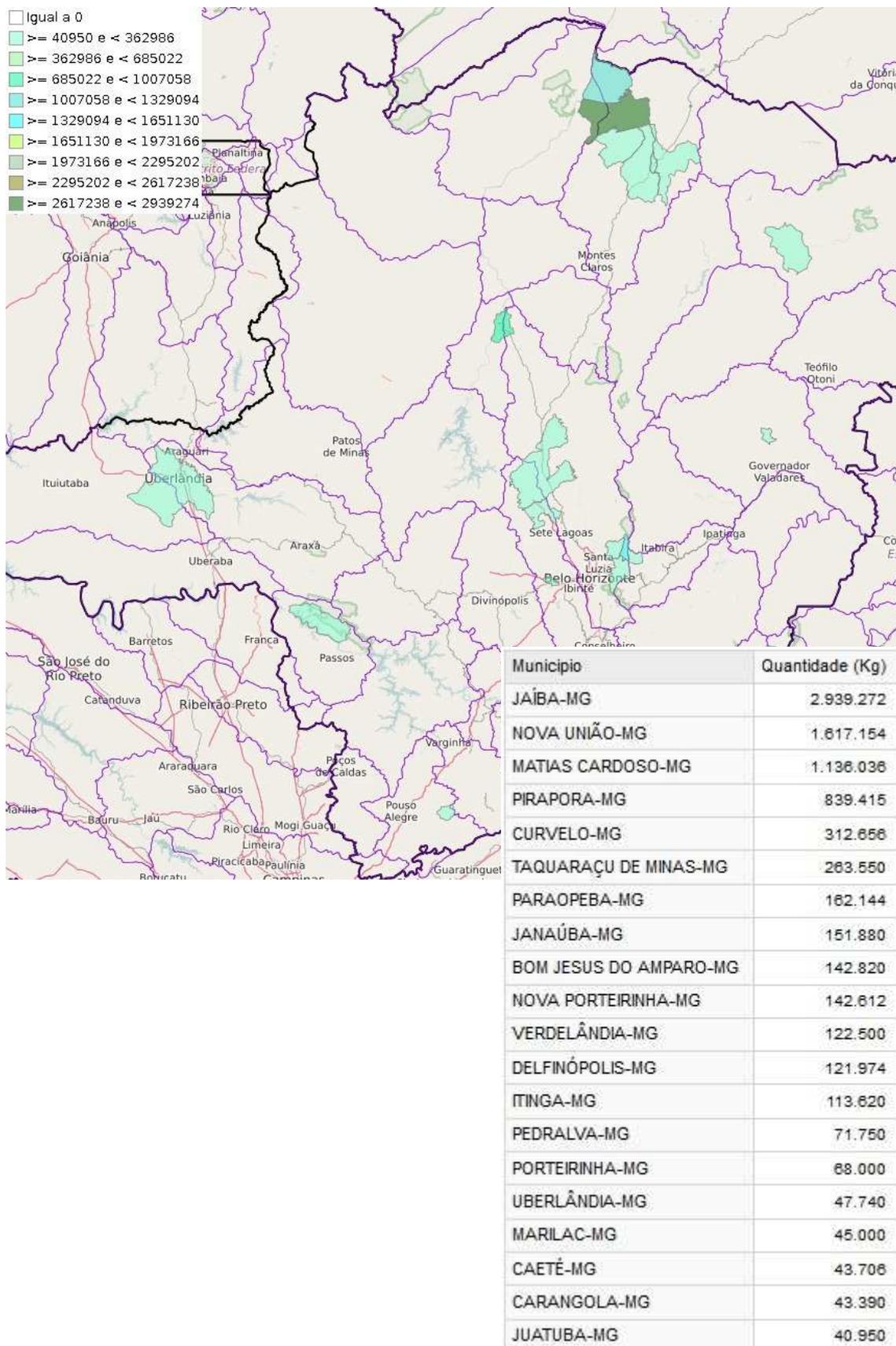
Figura 46: Os principais municípios do estado de São Paulo que forneceram Banana para Ceasa Campinas/SP, em Agosto de 2016.



Município	Quantidade (Kg)
CAMPINAS-SP	305.020
JACUPIRANGA-SP	300.480
SETE BARRAS-SP	240.000
REGISTRO-SP	134.804
IGUAPE-SP	72.760
LEME-SP	46.680
ELDORADO-SP	37.500
MOJI MIRIM-SP	19.080
NOVA CANAÃ PAULISTA-SP	17.000
MIRACATU-SP	11.120
MARINÓPOLIS-SP	10.000
AURIFLAMA-SP	8.985
SUMARÉ-SP	6.905
ANHUMAS-SP	5.100
FERNANDÓPOLIS-SP	3.900
PAULÍNIA-SP	3.120
AGUAÍ-SP	3.000
AMPARO-SP	2.200
JUQUIÁ-SP	1.800
ARTUR NOGUEIRA-SP	1.600

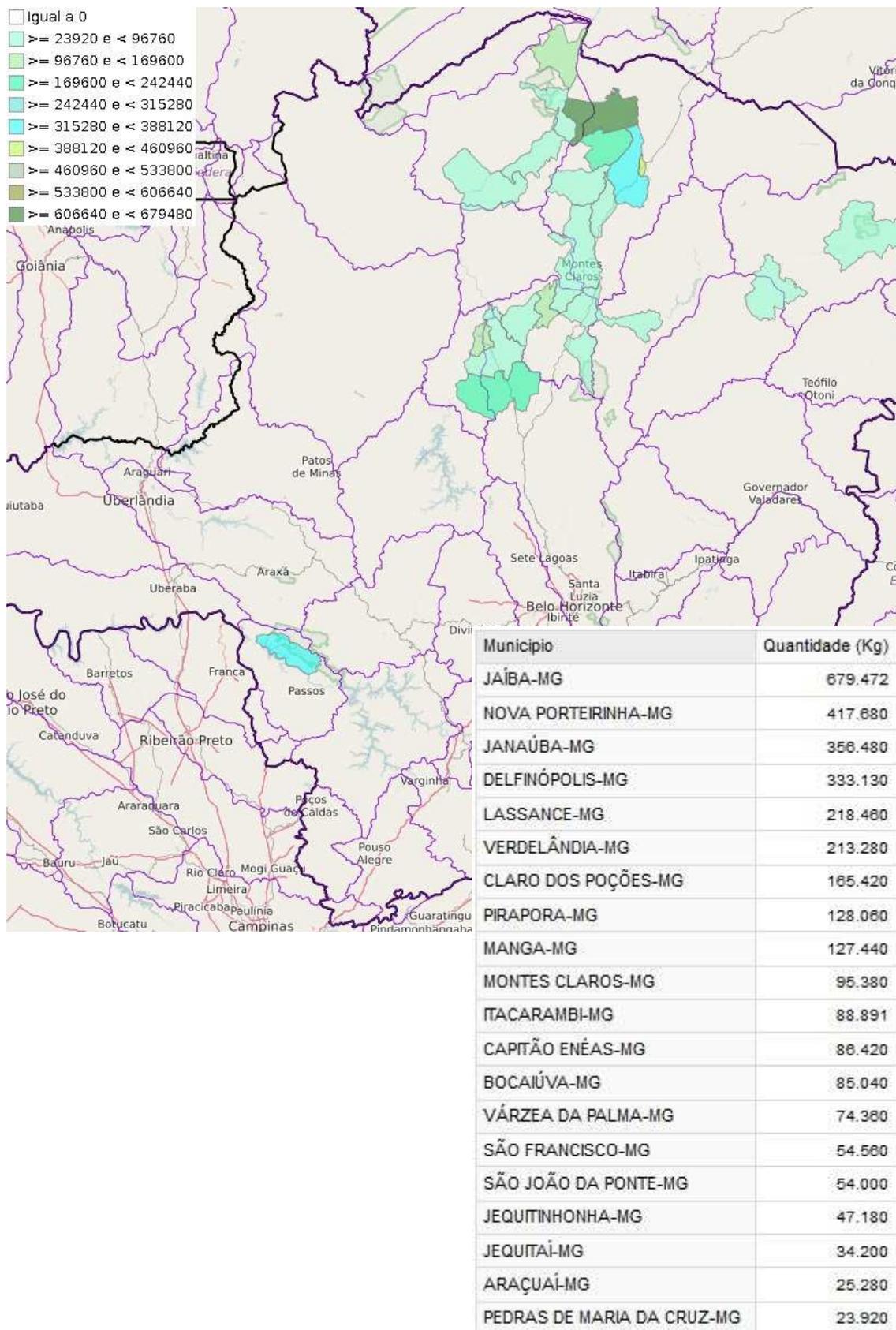
Fonte: Conab

Figura 47: Os principais municípios do estado de Minas Gerais que forneceram Banana para CeasaMinas – Grande BH, em Agosto de 2016.



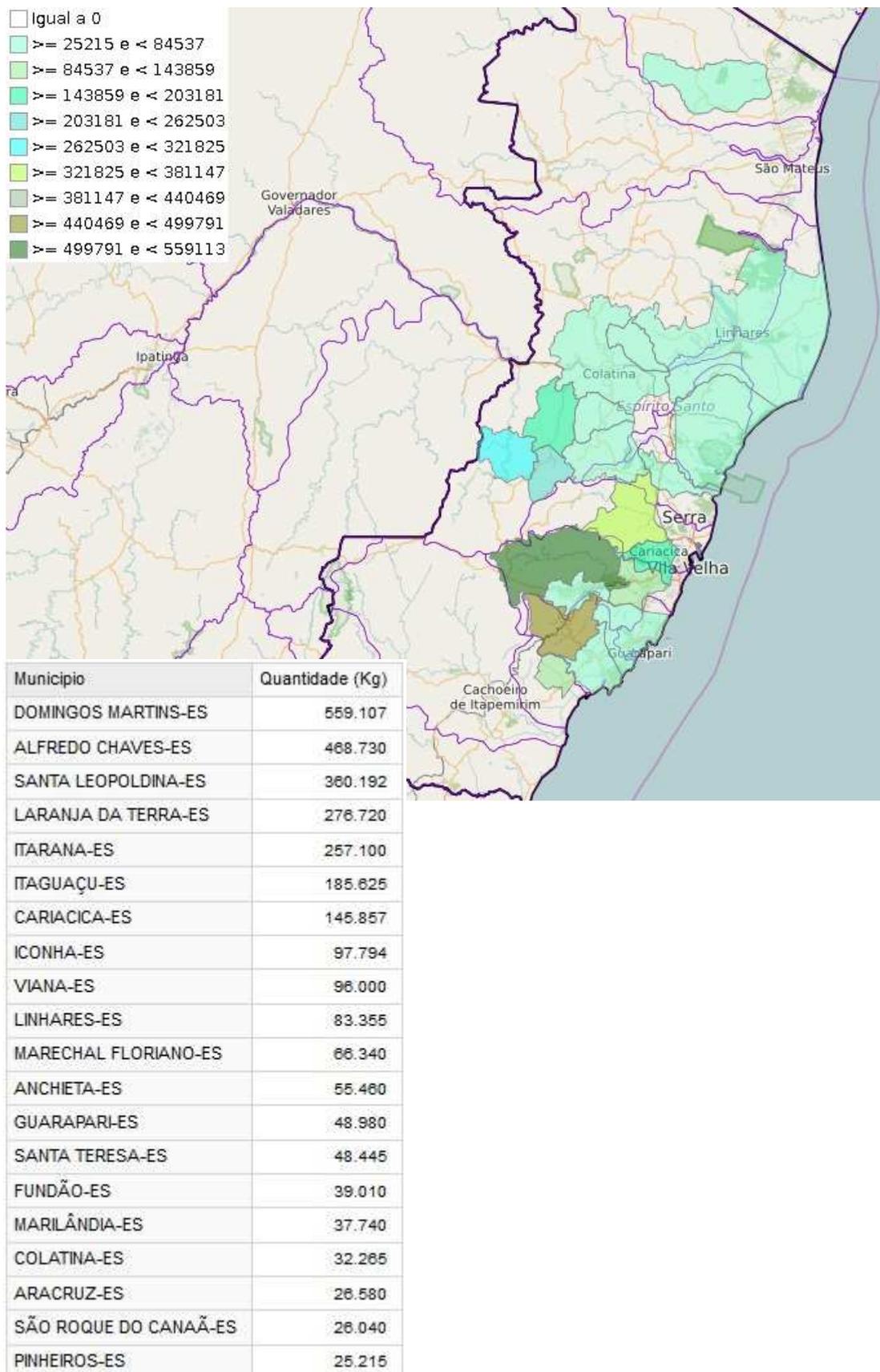
Fonte: Conab

Figura 48: Os principais municípios do estado de Minas Gerais que forneceram Banana para Ceasa/RJ – Grande Rio, em Agosto de 2016.



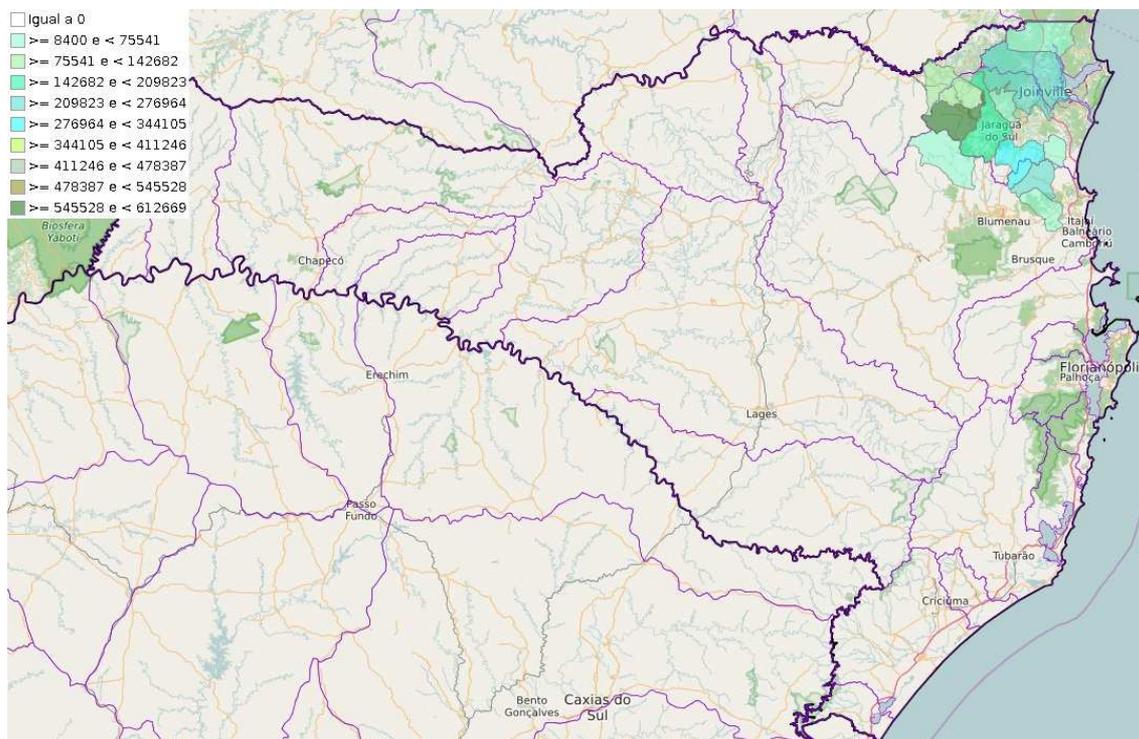
Fonte: Conab

Figura 49: Os principais municípios do estado do Espírito Santo que forneceram Banana para Ceasa/ES – Grande Vitória, em Agosto de 2016.



Fonte: Conab

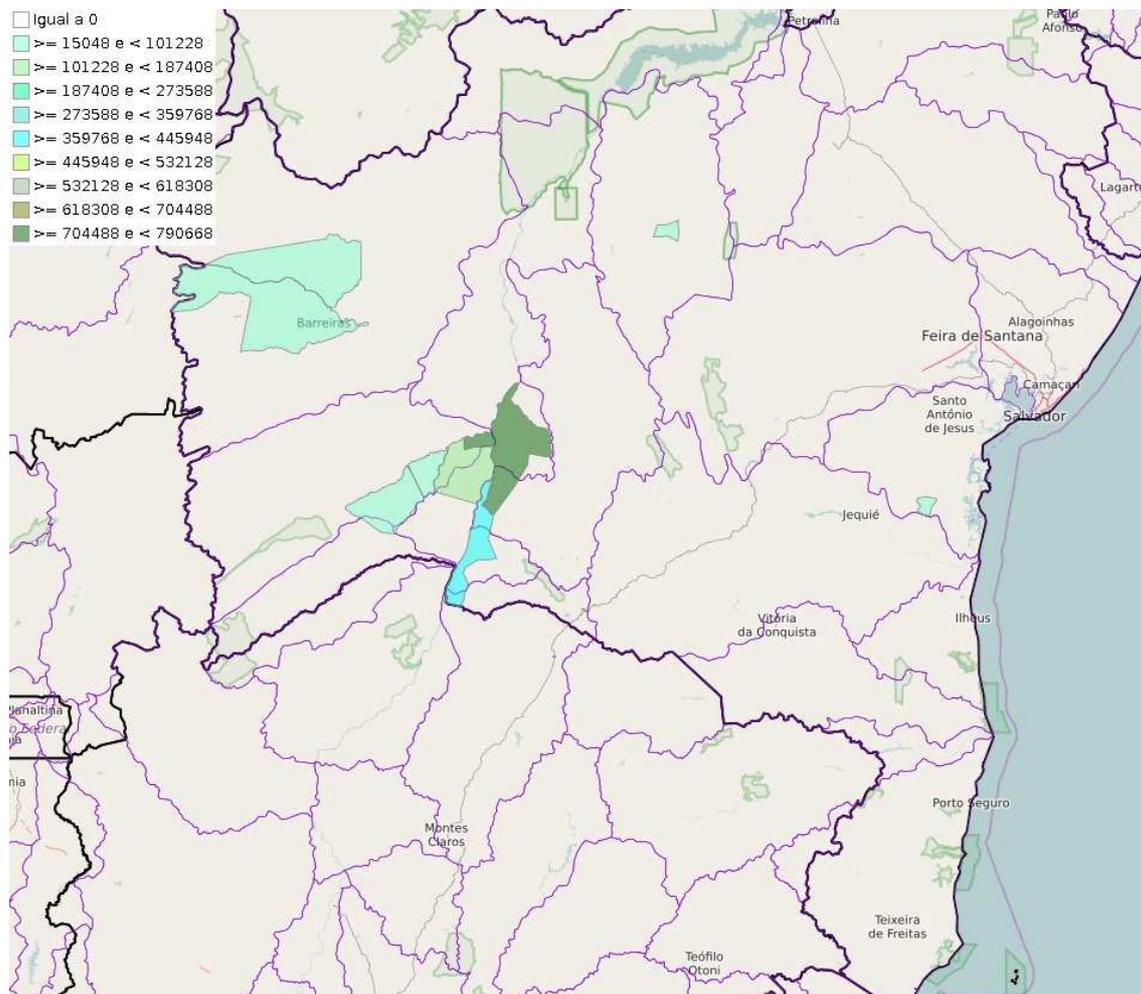
Figura 50: Os principais municípios do estado de Santa Catarina que forneceram Banana para Ceasa/PR – Grande Curitiba, em Agosto de 2016.



Município	Quantidade (Kg)
CORUPÁ-SC	612.660
MASSARANDUBA-SC	305.600
JOINVILLE-SC	253.540
LUIZ ALVES-SC	215.760
JARAGUÁ DO SUL-SC	161.600
SÃO BENTO DO SUL-SC	99.000
GARUVA-SC	44.400
SÃO JOÃO DO ITAPERIÚ-SC	22.080
ILHOTA-SC	11.520
RIO DOS CEDROS-SC	10.000
SCHROEDER-SC	8.400

Fonte: Conab

Figura 51: Os principais municípios do estado da Bahia que forneceram Banana para Ceasa/DF – Brasília, em Agosto de 2016.



Município	Quantidade (Kg)
BOM JESUS DA LAPA-BA	790.665
MALHADA-BA	377.820
SERRA DO RAMALHO-BA	148.000
BARREIRAS-BA	88.280
RIACHÃO DAS NEVES-BA	72.579
SÃO FÉLIX DO CORIBE-BA	44.000
GANDU-BA	38.950
IRECÊ-BA	29.640
CORIBE-BA	15.048

Fonte: Conab

Figura 52: Os principais municípios do estado de Pernambuco que forneceram Banana para Ceasa/PE – Recife, em Agosto de 2016.

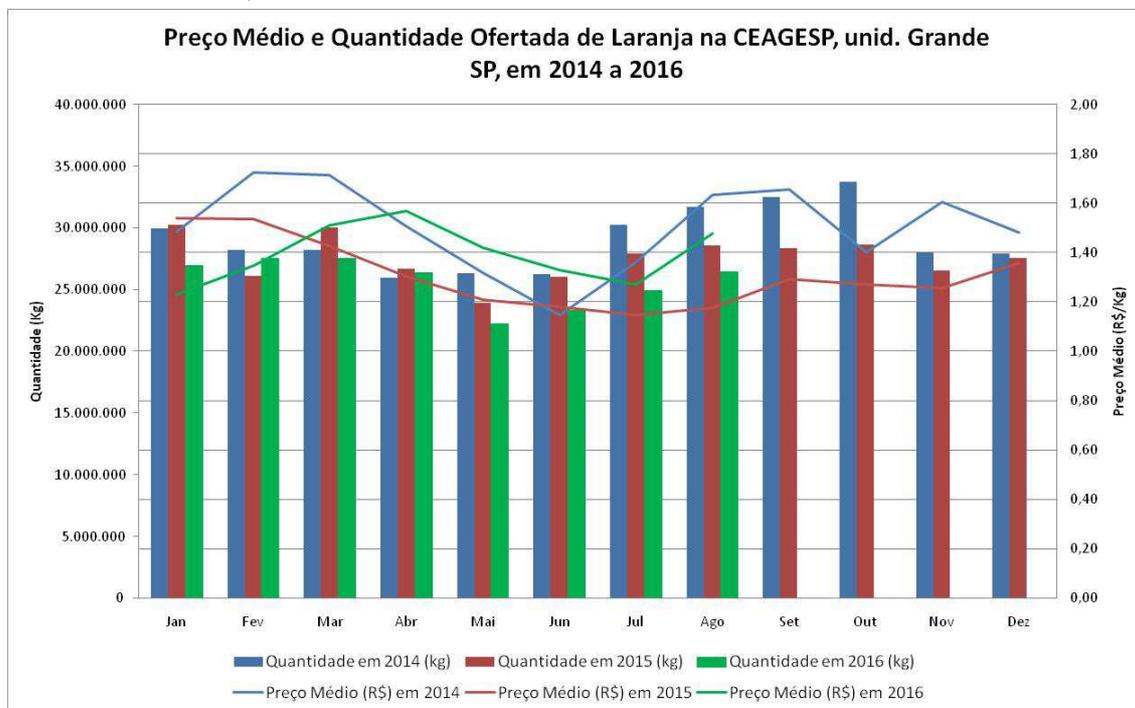


Município	Quantidade (Kg)
VICÊNCIA-PE	1.702.194
PETROLINA-PE	291.420
SÃO VICENTE FERRER-PE	212.955
BONITO-PE	102.323
MACHADOS-PE	100.372
MACAPARANA-PE	52.888

Fonte: Conab

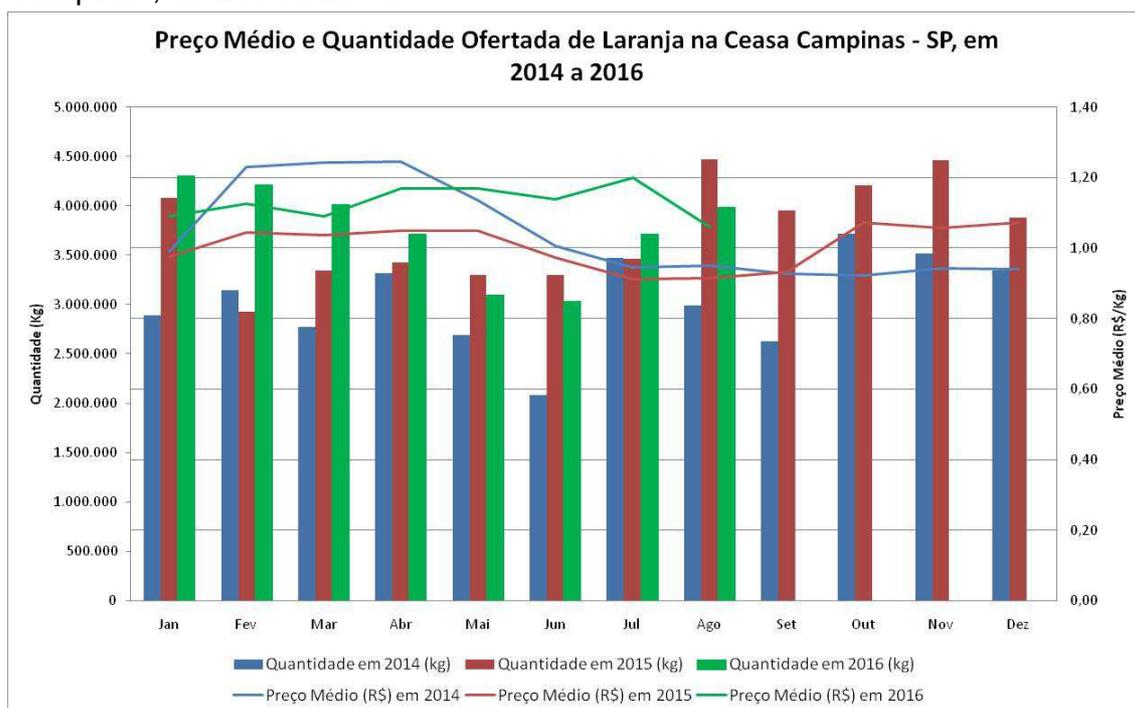
7. LARANJA

Gráfico 63: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Laranja na CEAGESP, unid. Grande SP, de 2014 a 2016.



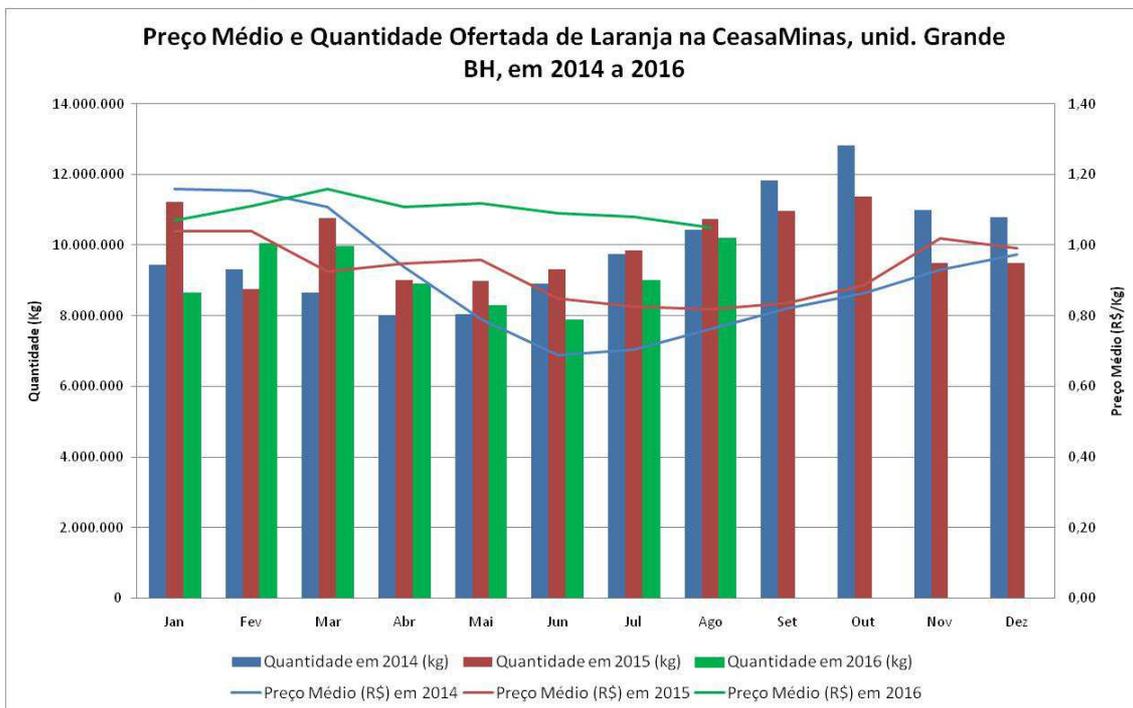
Fonte: Conab

Gráfico 64: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Laranja na Ceasa Campinas, de 2014 a 2016.



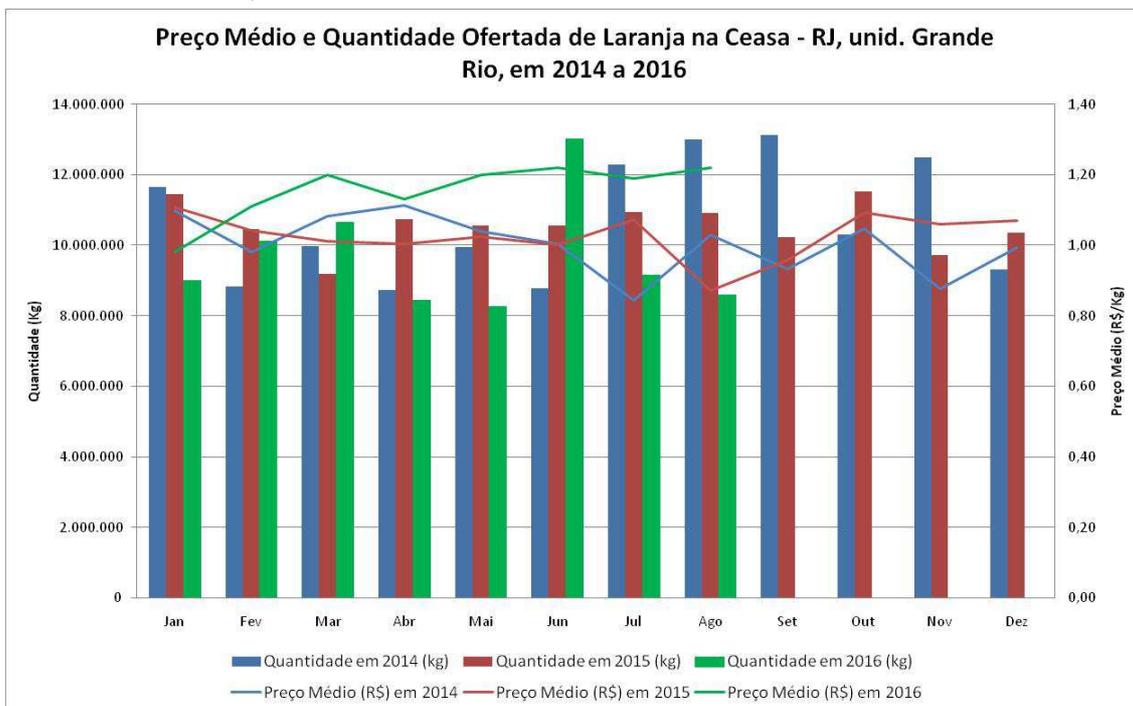
Fonte: Conab

Gráfico 65: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Laranja na CeasaMinas, unid. Grande BH, de 2014 a 2016.



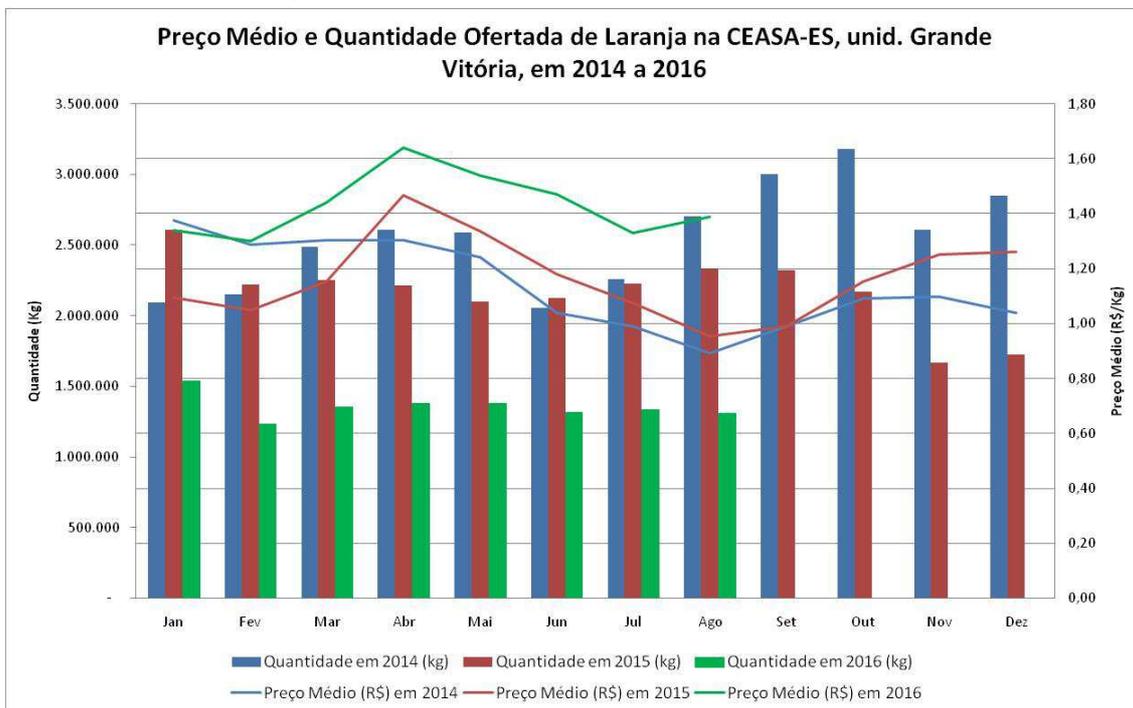
Fonte: Conab

Gráfico 66: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Laranja na Ceasa - RJ, unid. Grande Rio, de 2014 a 2016.



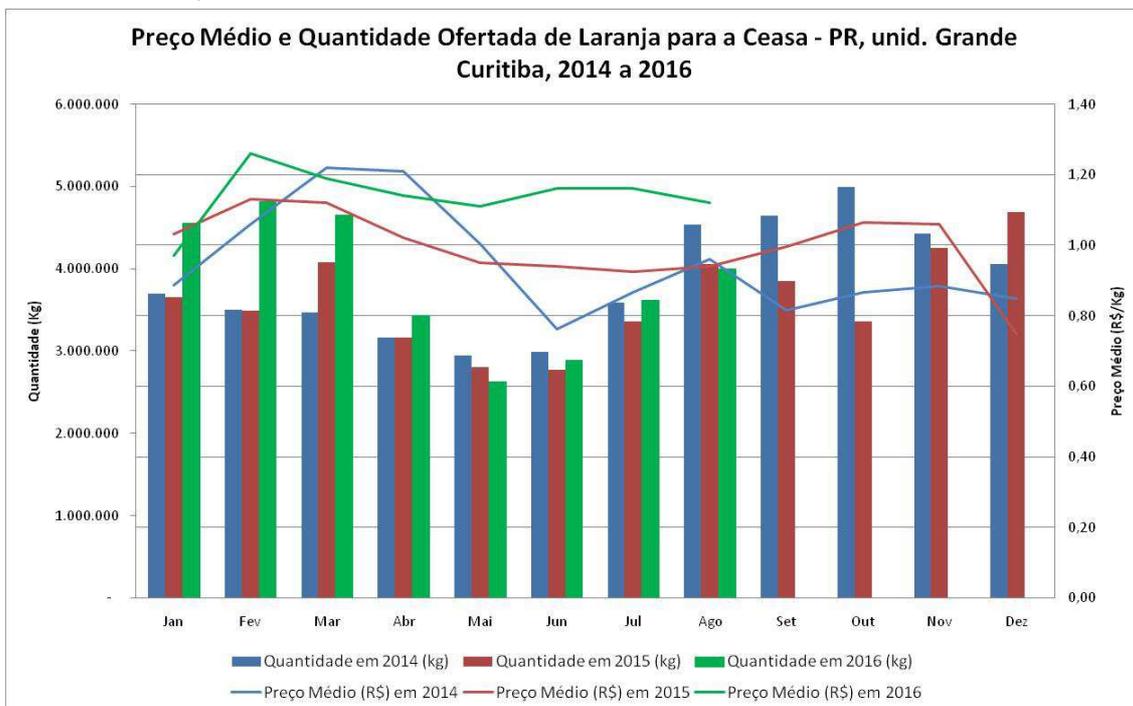
Fonte: Conab

Gráfico 67: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Laranja na Ceasa-ES, unid. Grande Vitória, em 2014 a 2016.



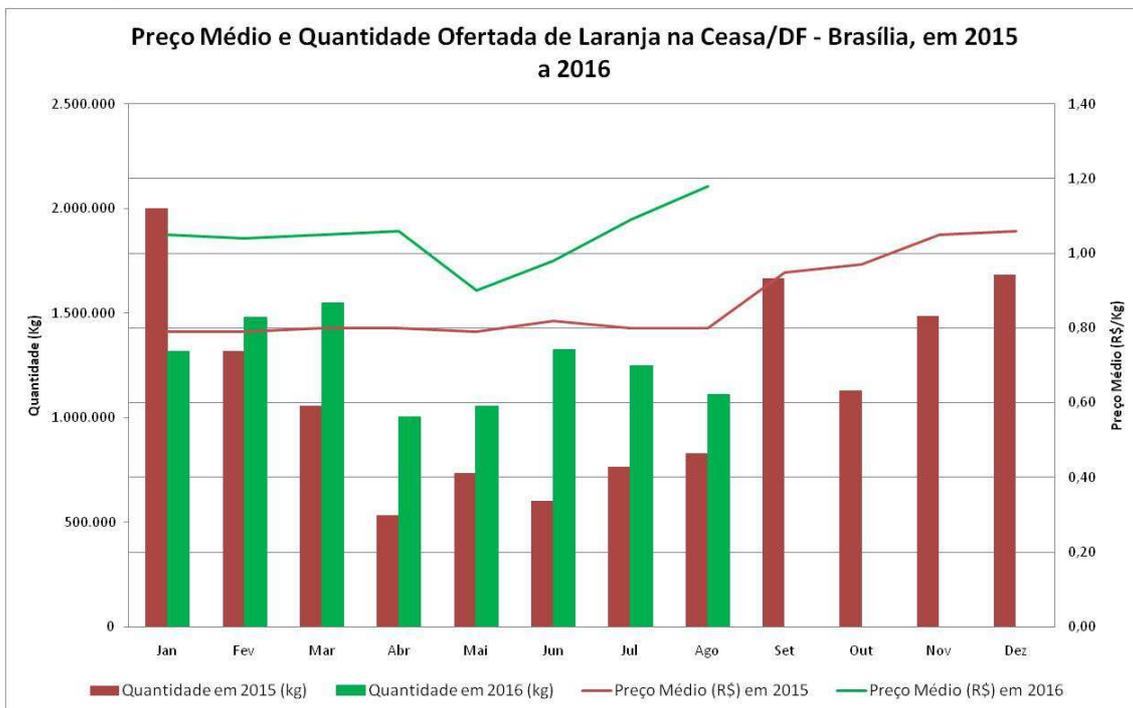
Fonte: Conab

Gráfico 68: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Laranja na Ceasa-PR, unid. Curitiba, 2014 a 2016.



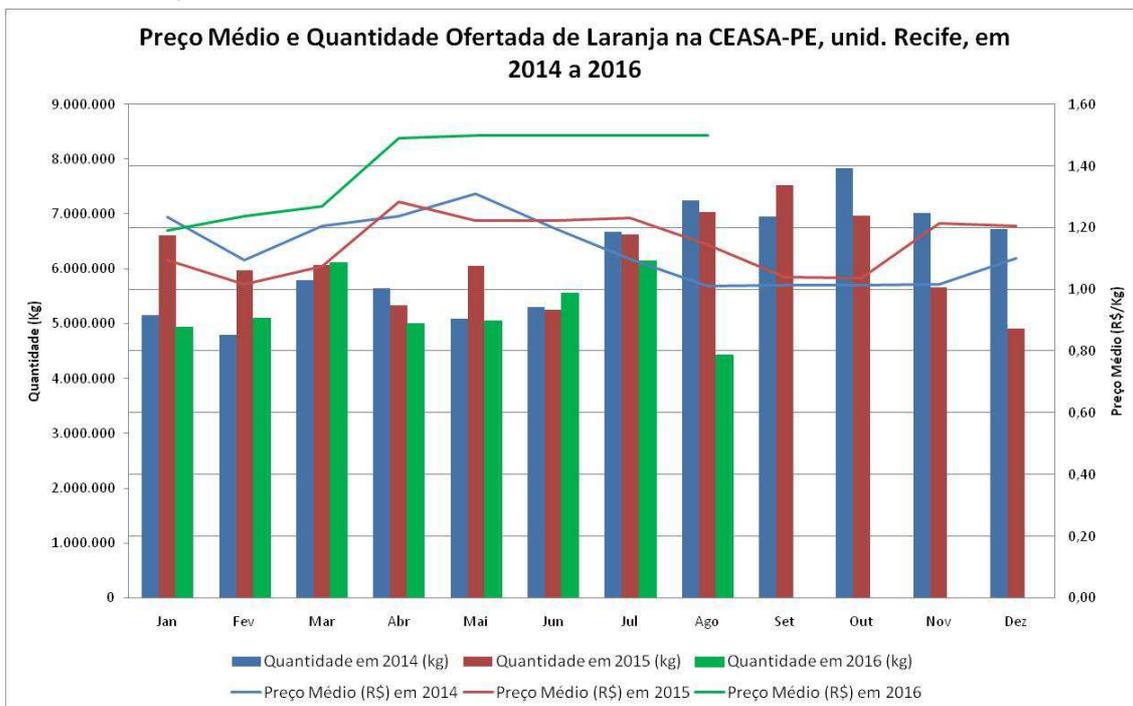
Fonte: Conab

Gráfico 69: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Laranja na Ceasa/DF – Brasília, em 2015 e 2016.



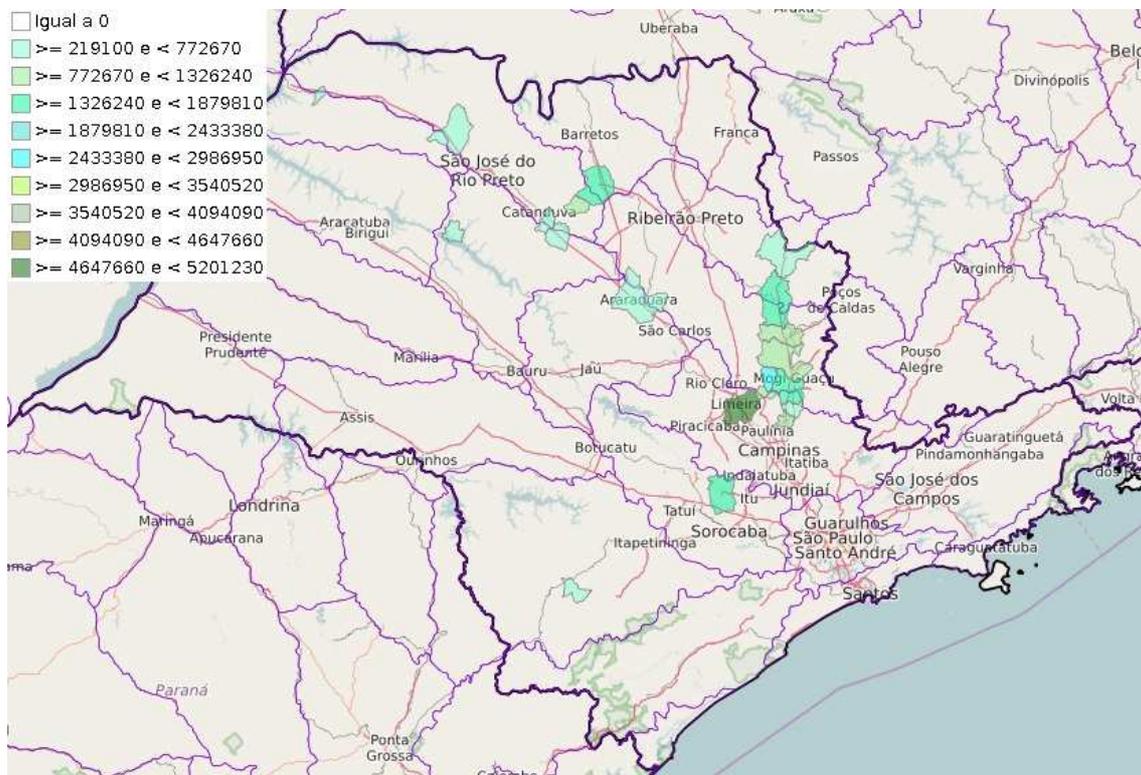
Fonte: Conab

Gráfico 70: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Laranja na Ceasa/PE, unid. Recife, 2014 a 2016.



Fonte: Conab

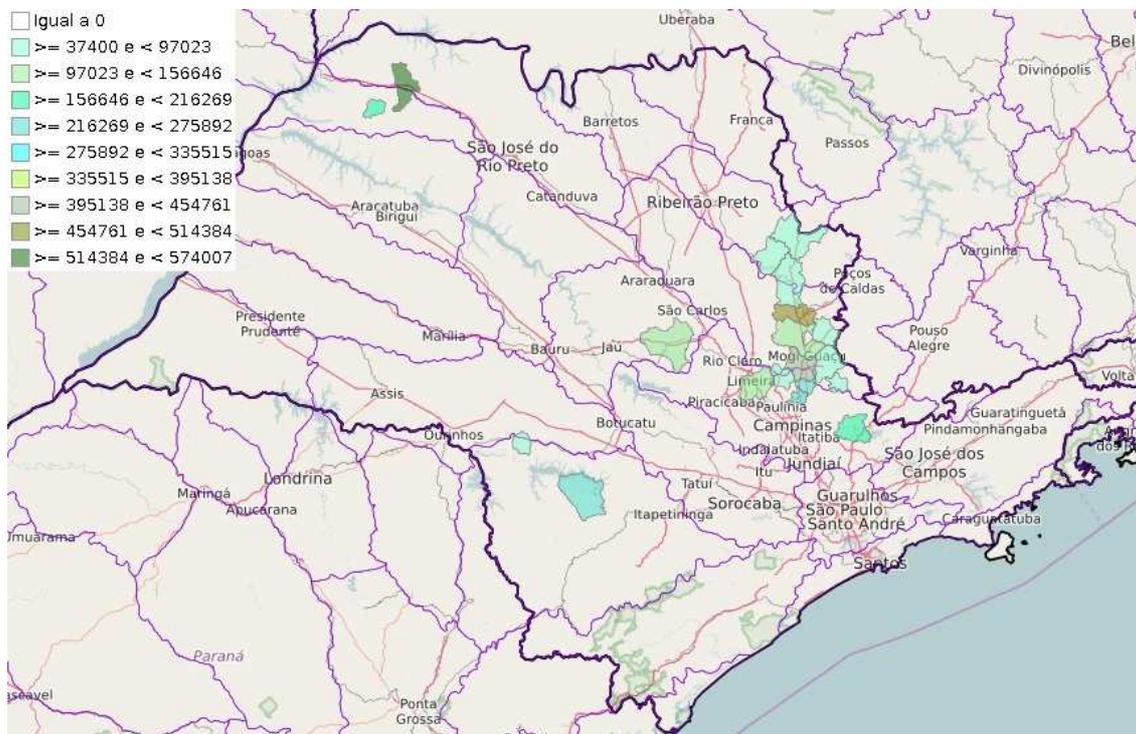
Figura 53: Os principais municípios do estado de São Paulo que forneceram Laranja para Ceagesp – Grande SP, em Agosto de 2016.



Município	Quantidade (Kg)
LIMEIRA-SP	5.201.225
CONCHAL-SP	2.655.350
MOJI MIRIM-SP	1.844.525
BEBEDOURO-SP	1.654.675
PORTO FELIZ-SP	1.440.425
CASA BRANCA-SP	1.438.400
ENGENHEIRO COELHO-SP	1.215.575
JAGUARIÚNA-SP	977.100
AGUAÍ-SP	899.550
PIRANGI-SP	857.200
MOGI GUAÇU-SP	795.625
SANTA ADÉLIA-SP	765.950
SANTO ANTÔNIO DE POSSE-SP	608.450
ADOLFO-SP	532.550
PINDORAMA-SP	470.875
SANTA SALETE-SP	446.450
ARARAQUARA-SP	433.925
TAQUARIVAI-SP	307.300
TANABI-SP	283.125
MOCOCA-SP	219.100

Fonte: Conab

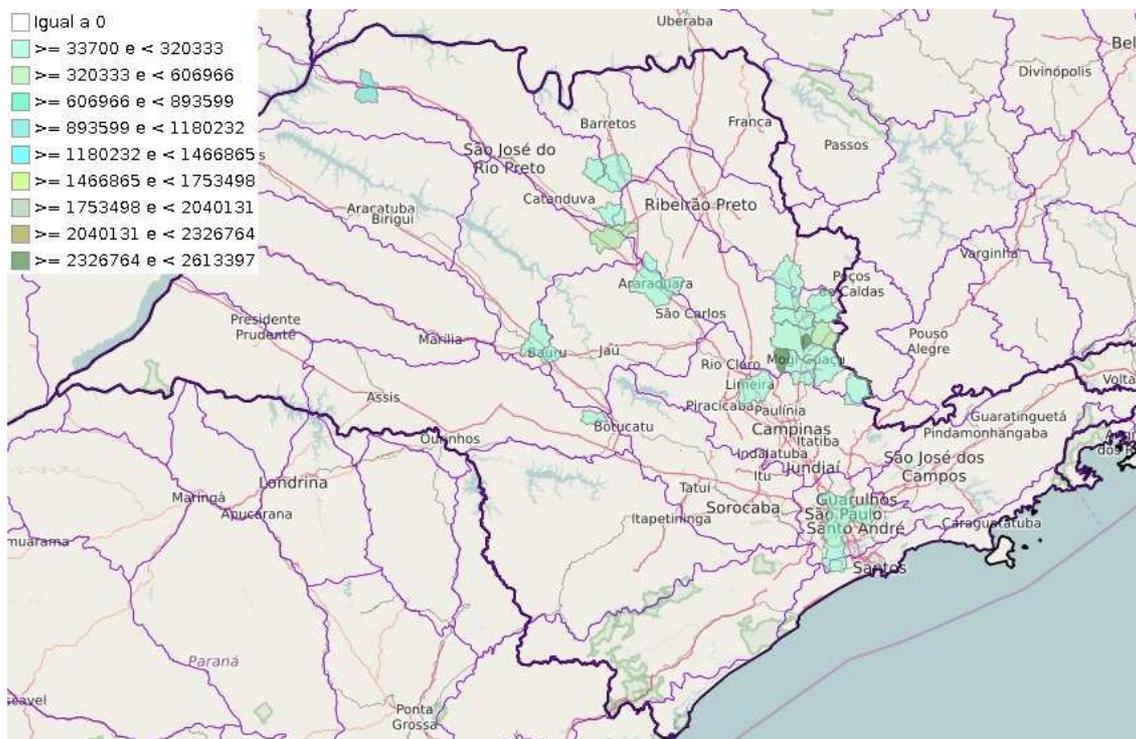
Figura 54: Os principais municípios do estado de São Paulo que forneceram Laranja para Ceasa Campinas/SP, em Agosto de 2016.



Município	Quantidade (Kg)
FERNANDÓPOLIS-SP	574.001
AGUAÍ-SP	472.674
MOJI MIRIM-SP	397.088
SANTO ANTÔNIO DE POSSE-SP	268.946
PARANAPANEMA-SP	257.582
JAGUARIÚNA-SP	256.968
BRAGANÇA PAULISTA-SP	203.500
PONTALINDA-SP	173.994
MOGI GUAÇU-SP	151.585
LIMEIRA-SP	149.245
BROTAS-SP	106.158
ARTUR NOGUEIRA-SP	88.895
MOCOCA-SP	87.600
ESPÍRITO SANTO DO PINHAL-SP	81.619
ENGENHEIRO COELHO-SP	77.580
TAMBAÚ-SP	67.895
SERRA NEGRA-SP	66.140
MANDURI-SP	56.979
ITAPIRA-SP	49.350
CASA BRANCA-SP	37.400

Fonte: Conab

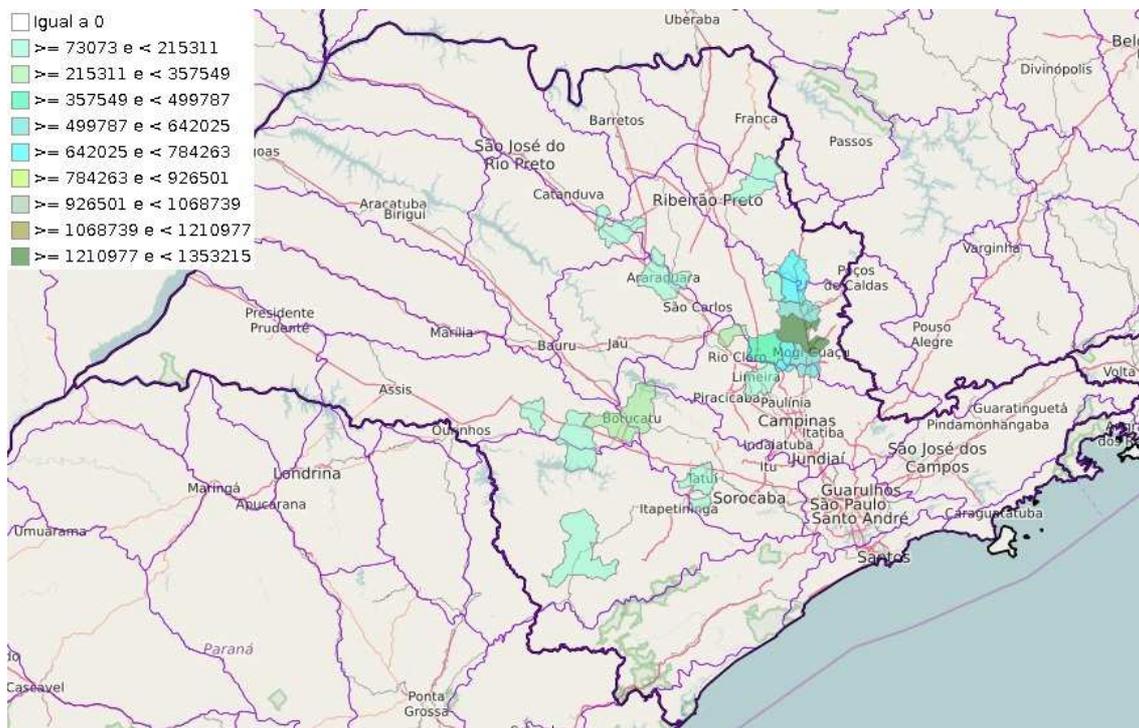
Figura 55: Os principais municípios do estado de São Paulo que forneceram Laranja para CeasaMinas – Grande BH, em Agosto de 2016.



Município	Quantidade (Kg)
ESTIVA GERBI-SP	2.613.388
CONCHAL-SP	2.602.728
JALES-SP	922.684
TAQUARITINGA-SP	378.720
ESPIRITO SANTO DO PINHAL-SP	325.680
AGUAÍ-SP	287.188
LIMEIRA-SP	273.322
MOGI GUAÇU-SP	272.880
MONTE ALTO-SP	254.150
MOJI MIRIM-SP	217.530
ARARAQUARA-SP	190.760
CASA BRANCA-SP	162.800
SÃO PAULO-SP	134.706
BEBEDOURO-SP	125.200
PRATÂNIA-SP	72.844
SOCORRO-SP	65.200
BAURU-SP	45.300
ITAPIRA-SP	42.940
SÃO JOÃO DA BOA VISTA-SP	40.702
MONTE AZUL PAULISTA-SP	33.700

Fonte: Conab

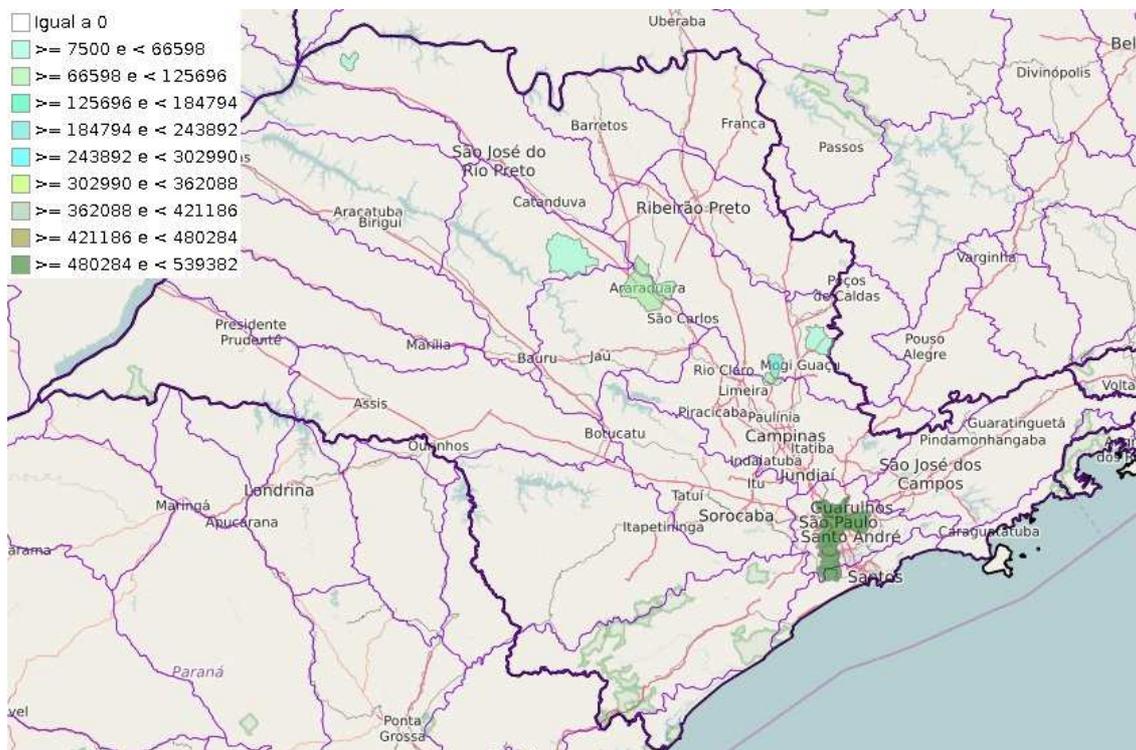
Figura 56: Os principais municípios do estado de São Paulo que forneceram Laranja para Ceasa/RJ – Grande Rio, em Agosto de 2016.



Município	Quantidade (Kg)
MOGI GUAÇU-SP	1.353.207
CASA BRANCA-SP	676.755
CONCHAL-SP	666.650
ENGENHEIRO COELHO-SP	651.150
AGUAÍ-SP	585.650
MOJI MIRIM-SP	541.090
ARARAS-SP	428.500
BOTUCATU-SP	317.000
CORUMBATAÍ-SP	312.600
AVARÉ-SP	209.250
SANTA CRUZ DAS PALMEIRAS-SP	172.150
ALTINÓPOLIS-SP	126.250
TAQUARITINGA-SP	107.300
ARARAQUARA-SP	96.859
ALAMBARI-SP	90.000
ITAPEVA-SP	89.250
FERNANDO PRESTES-SP	81.445
ÁGUAS DE SANTA BÁRBARA-SP	79.300
TATUI-SP	75.000
LIMEIRA-SP	73.073

Fonte: Conab

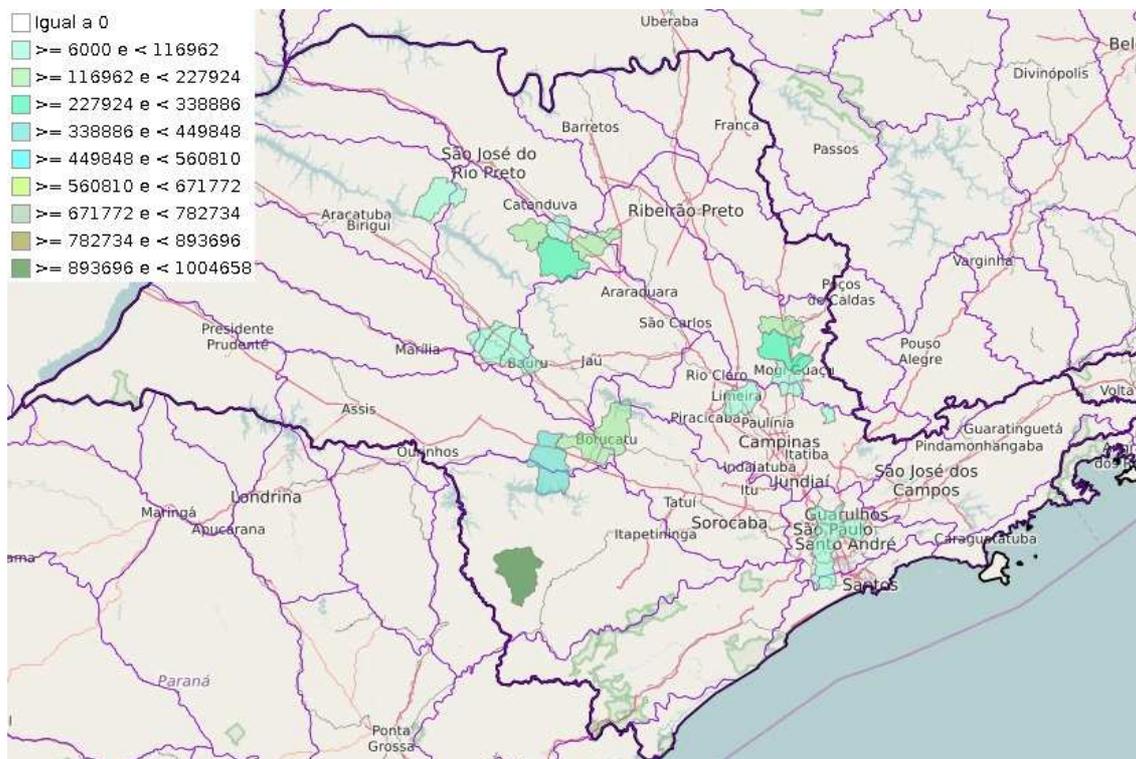
Figura 57: Os principais municípios do estado de São Paulo que forneceram Laranja para Ceasa/ES – Grande Vitória, em Agosto de 2016.



Município	Quantidade (Kg)
SÃO PAULO-SP	539.374
CONCHAL-SP	194.750
ENGENHEIRO COELHO-SP	89.070
ARARAQUARA-SP	73.500
ITÁPOLIS-SP	13.640
ESPÍRITO SANTO DO PINHAL-SP	11.860
PARANAPUÃ-SP	7.500

Fonte: Conab

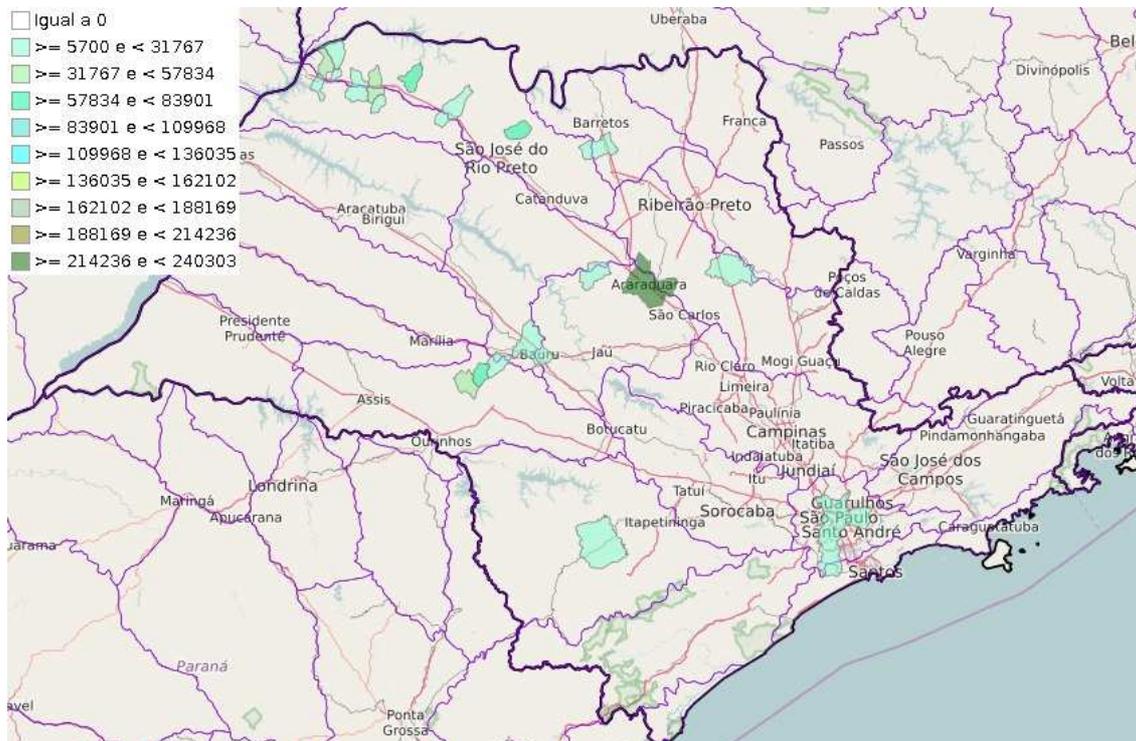
Figura 58: Os principais municípios do estado de São Paulo que forneceram Laranja para Ceasa/PR – Grande Curitiba, em Agosto de 2016.



Município	Quantidade (Kg)
ITABERÁ-SP	1.004.650
AVARÉ-SP	359.000
ITÁPOLIS-SP	295.000
MOGI GUAÇU-SP	231.625
TAQUARITINGA-SP	209.150
ITAJOBÍ-SP	163.899
BOTUCATU-SP	134.400
AGUAÍ-SP	130.350
SÃO PAULO-SP	41.463
BAURU-SP	40.000
PRESIDENTE ALVES-SP	40.000
MONTE ALEGRE DO SUL-SP	35.000
LIMEIRA-SP	30.000
SANTA ADÉLIA-SP	24.500
MOJI MIRIM-SP	14.250
AVAÍ-SP	10.000
JOSÉ BONIFÁCIO-SP	6.000

Fonte: Conab

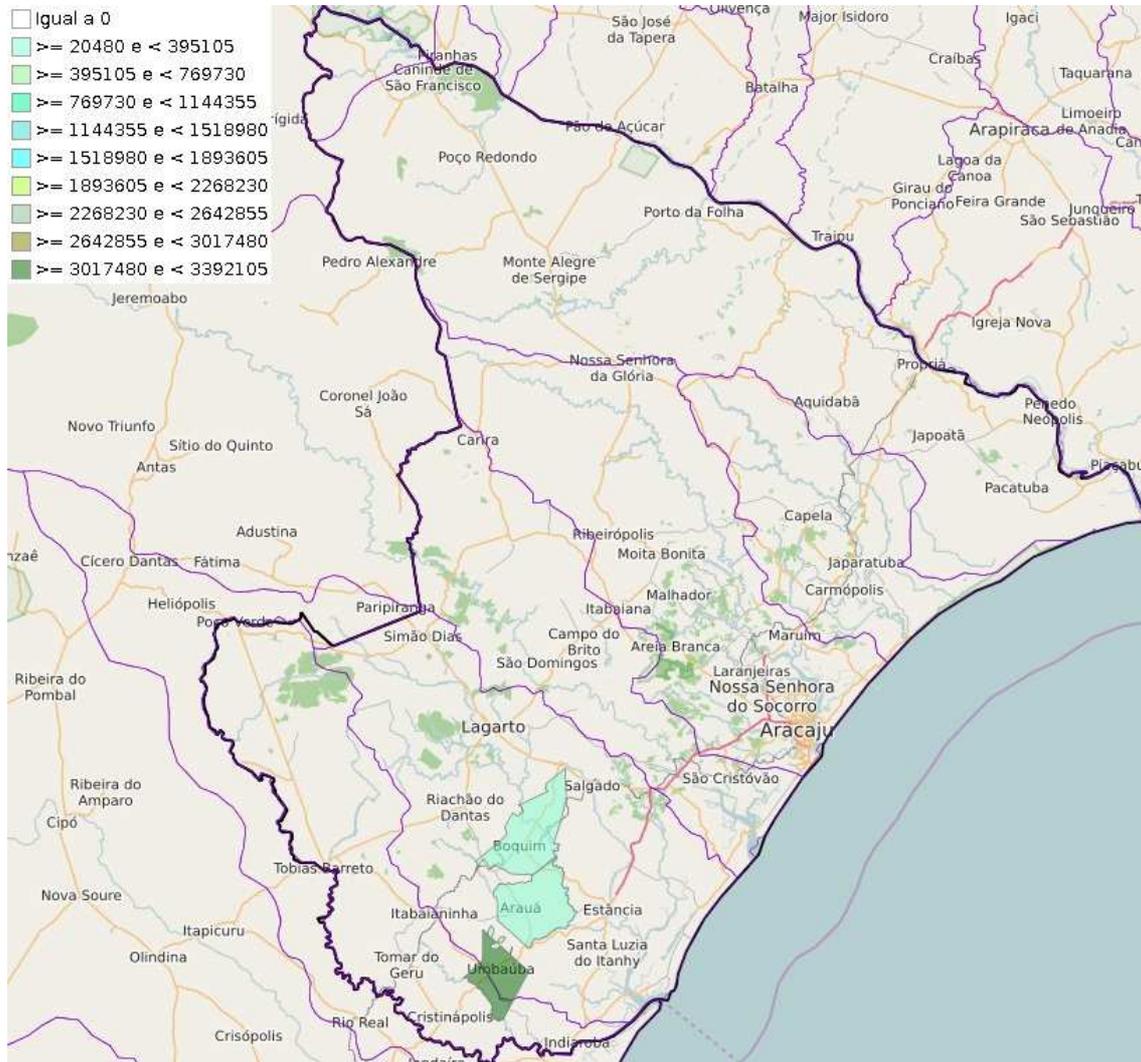
Figura 59: Os principais municípios do estado de São Paulo que forneceram Laranja para Ceasa/DF – Brasília, em Agosto de 2016.



Município	Quantidade (Kg)
ARARAQUARA-SP	240.300
ONÇA VERDE-SP	80.000
PEDRANÓPOLIS-SP	74.746
LUCIANÓPOLIS-SP	73.680
SANTA RITA D'OESTE-SP	51.020
ESTRELA D'OESTE-SP	37.080
UBIRAJARA-SP	36.460
COLINA-SP	31.350
BURI-SP	25.000
SÃO JOÃO DAS DUAS PONTES-SP	20.900
SÃO PAULO-SP	18.370
BAURU-SP	14.974
ASPÁSIA-SP	13.490
COSMORAMA-SP	13.300
TABATINGA-SP	11.400
SANTA RITA DO PASSA QUATRO-SP	8.740
SANTA ALBERTINA-SP	7.600
TRÊS FRONTEIRAS-SP	7.600
JALES-SP	6.650
DUARTINA-SP	5.700

Fonte: Conab

Figura 60: Os principais municípios do estado de Sergipe que forneceram Laranja para Ceasa/PE – Recife, em Agosto de 2016.

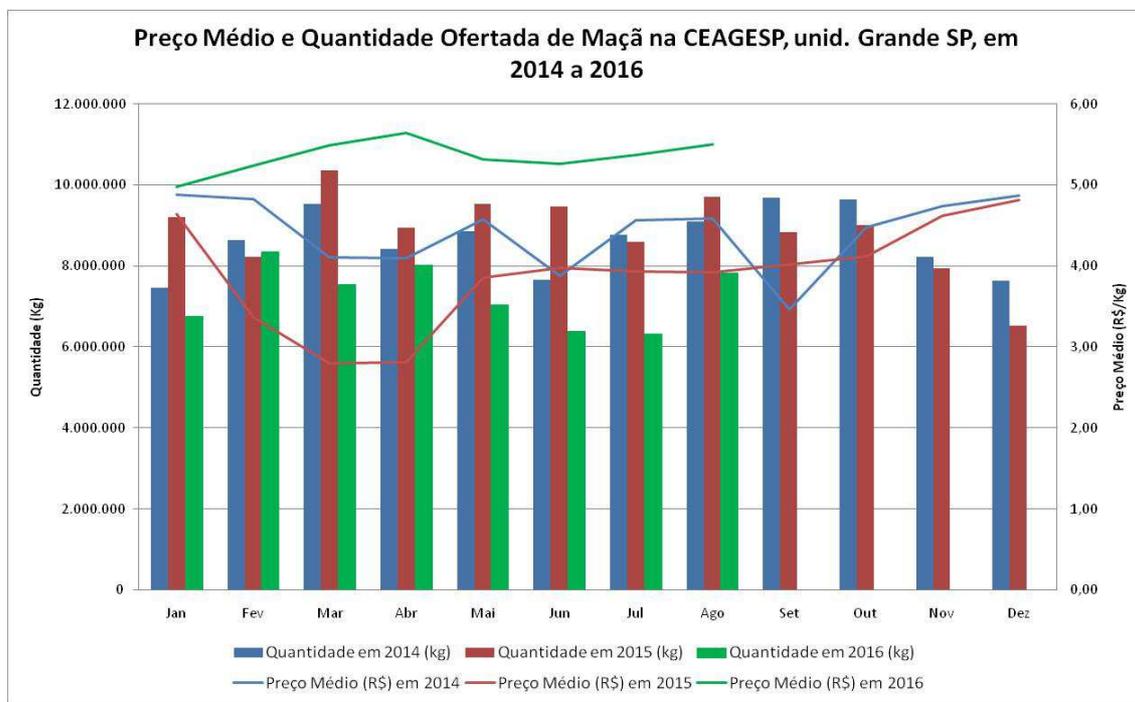


Município	Quantidade (Kg)
UMBAÚBA-SE	3.392.100
BOQUIM-SE	107.520
ARAUÁ-SE	20.480

Fonte: Conab

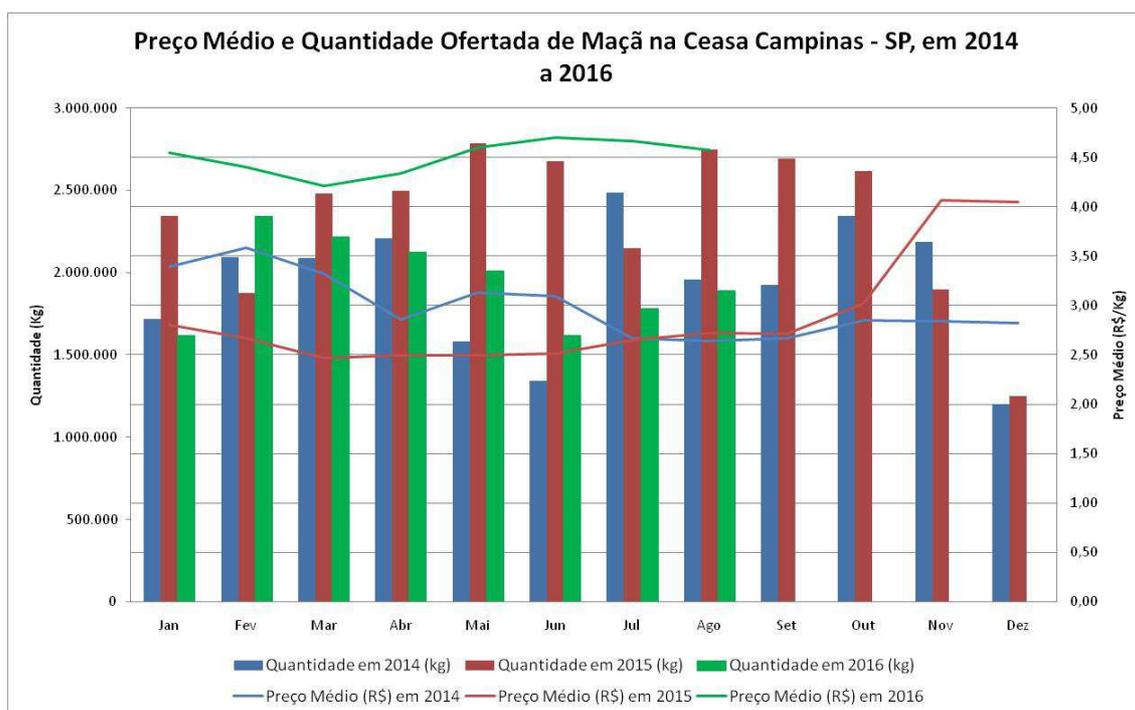
8. MAÇÃ

Gráfico 71: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Maçã na CEAGESP, unid. Grande SP, de 2014 a 2016.



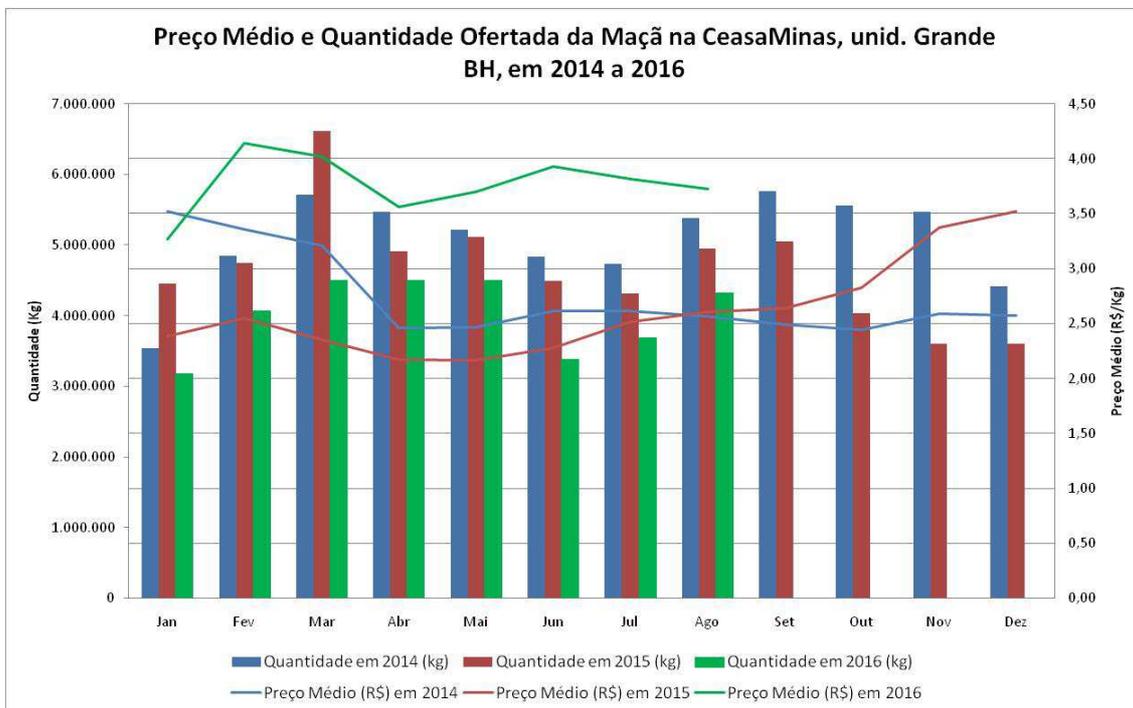
Fonte: Conab

Gráfico 72: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Maçã na Ceasa Campinas, unid. Grande SP, de 2014 a 2016.



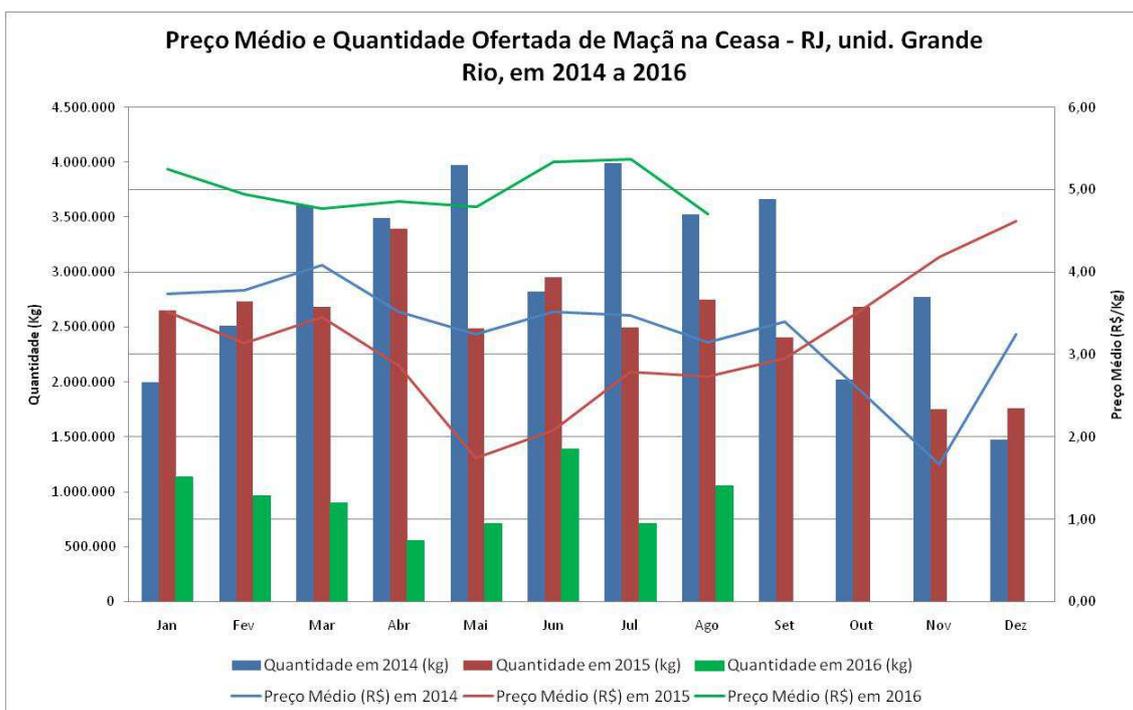
Fonte: Conab

Gráfico 73: Preço Médio e Quantidade Ofertada da Maçã na CeasaMinas, unid. Grande BH, em 2014 a 2016.



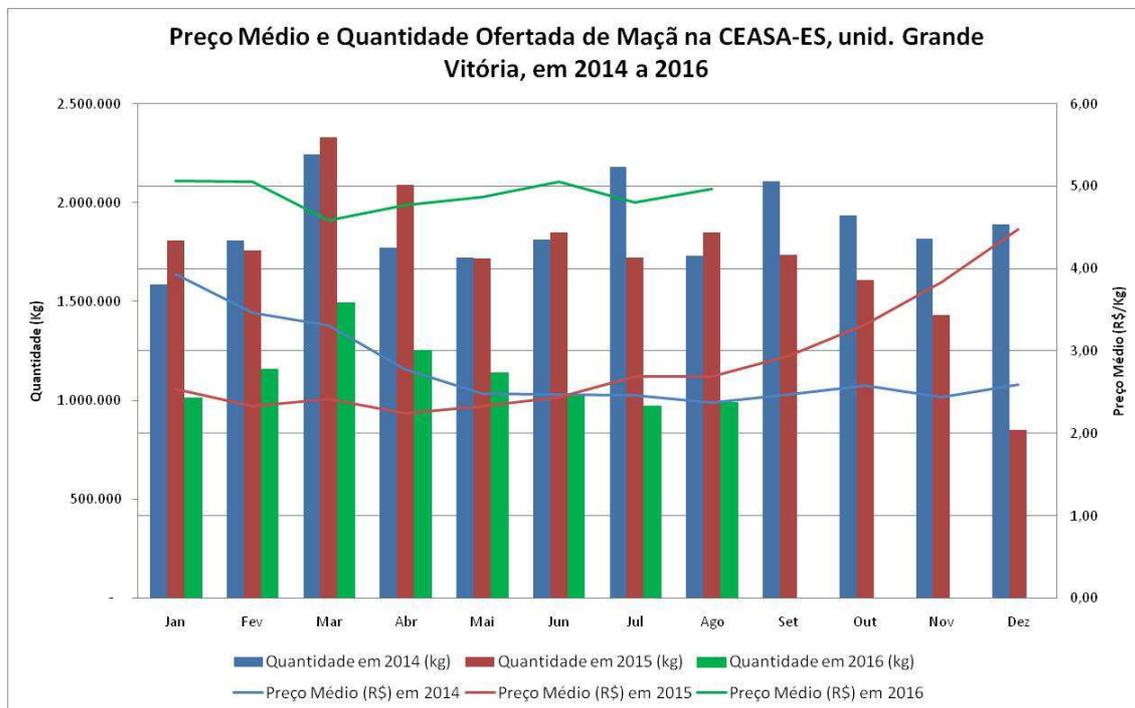
Fonte: Conab

Gráfico 74: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Maçã na Ceasa - RJ, unid. Grande Rio, de 2014 a 2016.



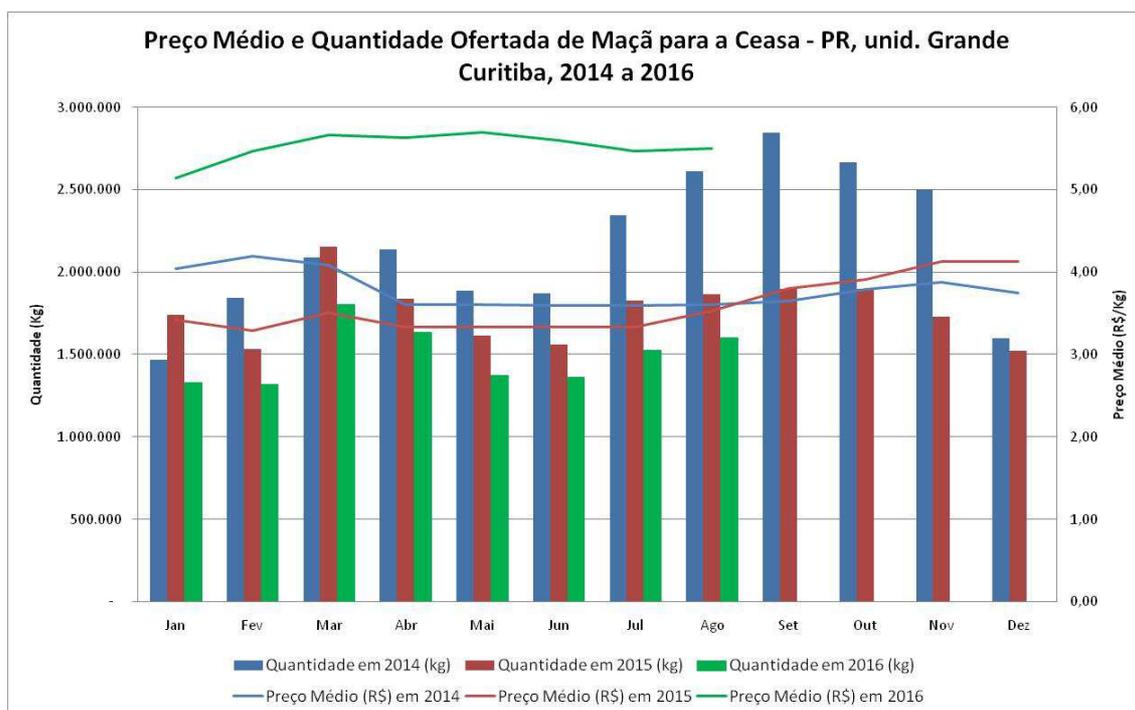
Fonte: Conab

Gráfico 75: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Maçã na Ceasa-ES, unid. Grande Vitória, de 2014 a 2016.



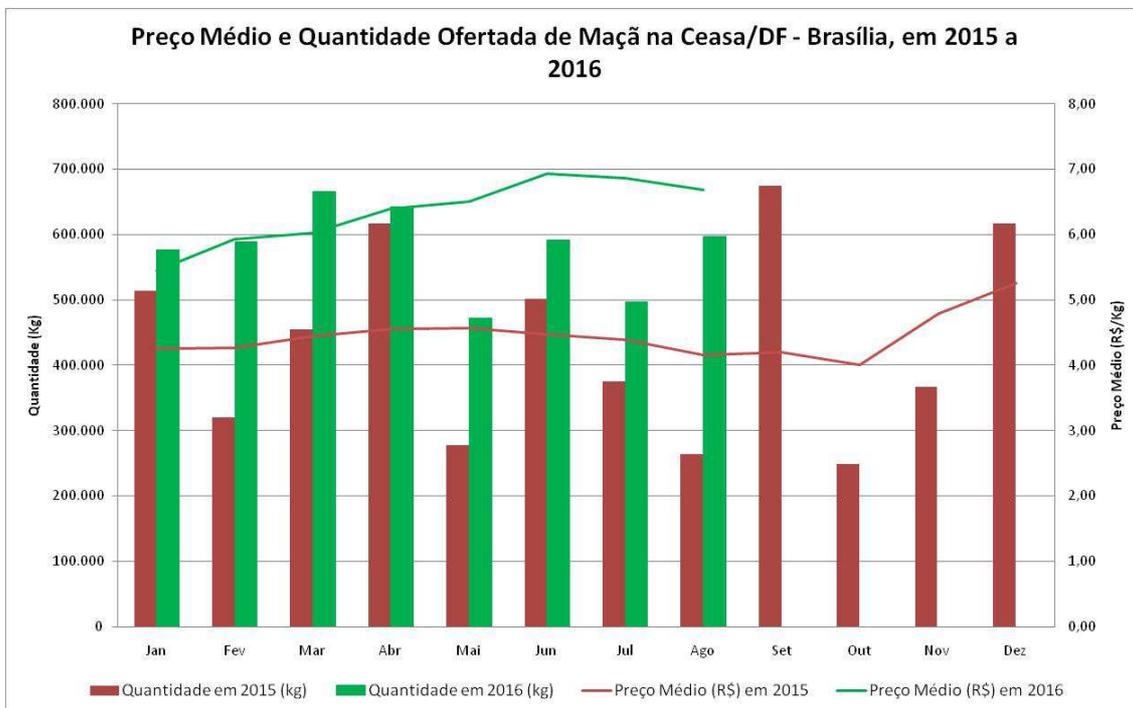
Fonte: Conab

Gráfico 76: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Maçã para a Ceasa-PR, unid. Curitiba, de 2014 a 2016.



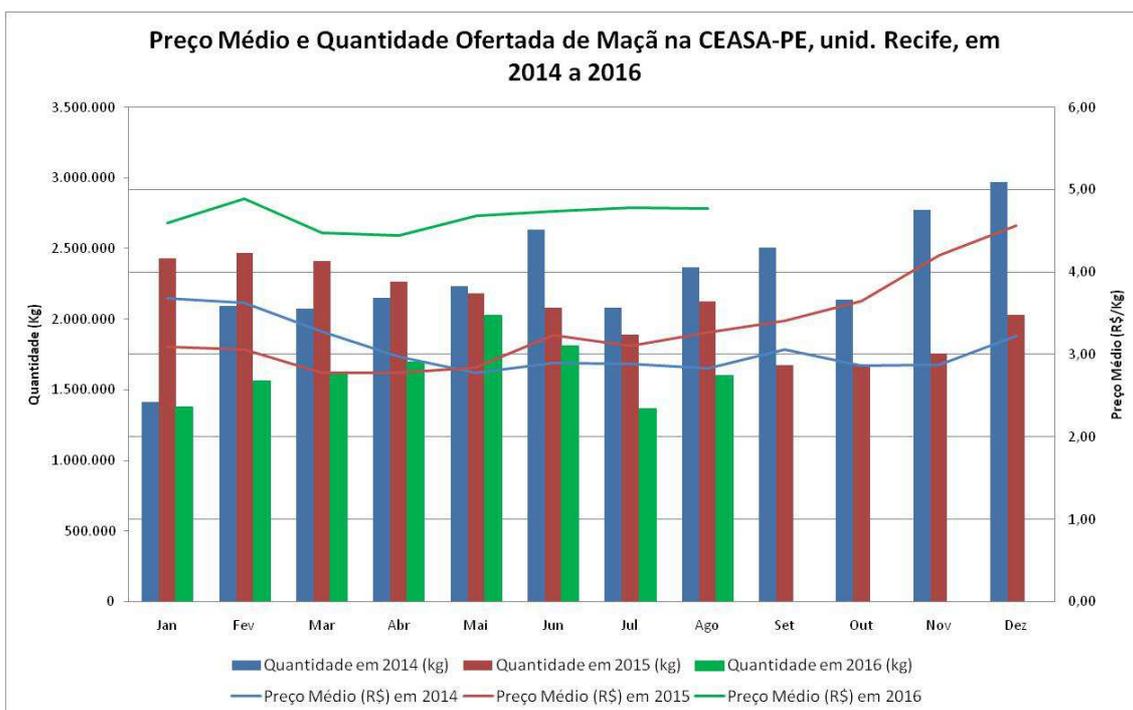
Fonte: Conab

Gráfico 77: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Maçã na Ceasa/DF – Brasília, de 2015 e 2016.



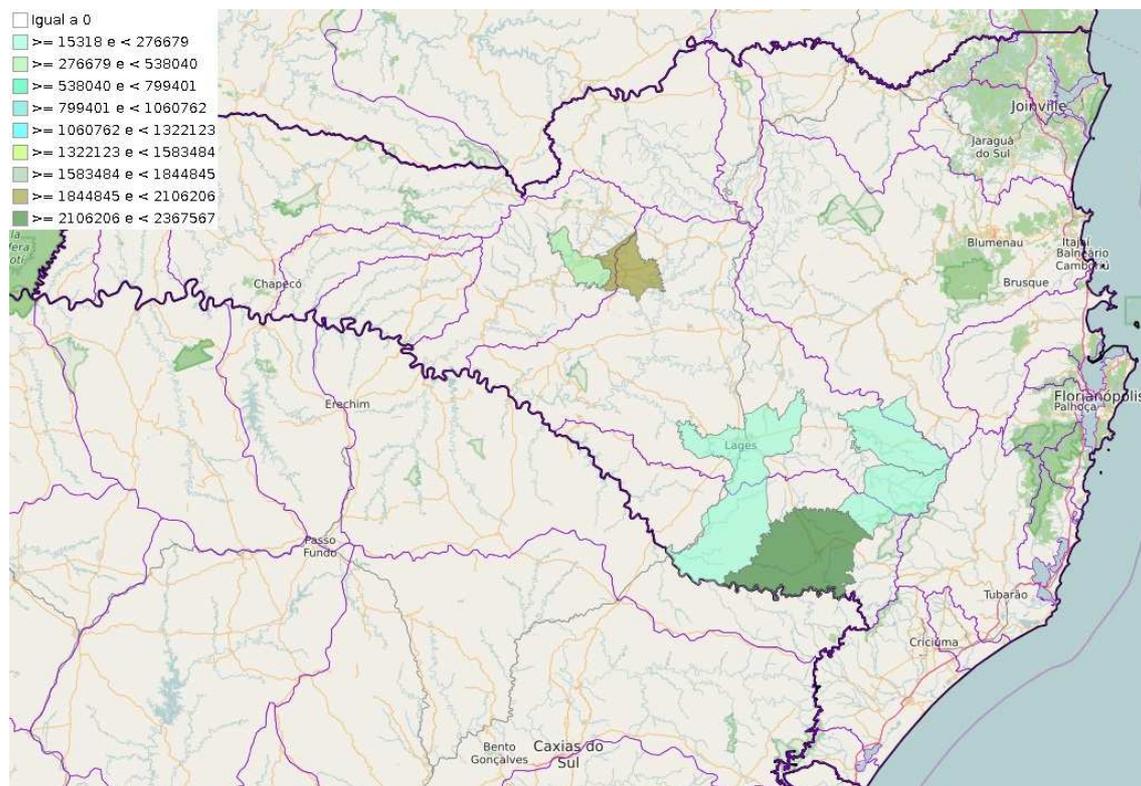
Fonte: Conab

Gráfico 78: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Maçã para a Ceasa/PE, unid. Recife, de 2014 a 2016.



Fonte: Conab

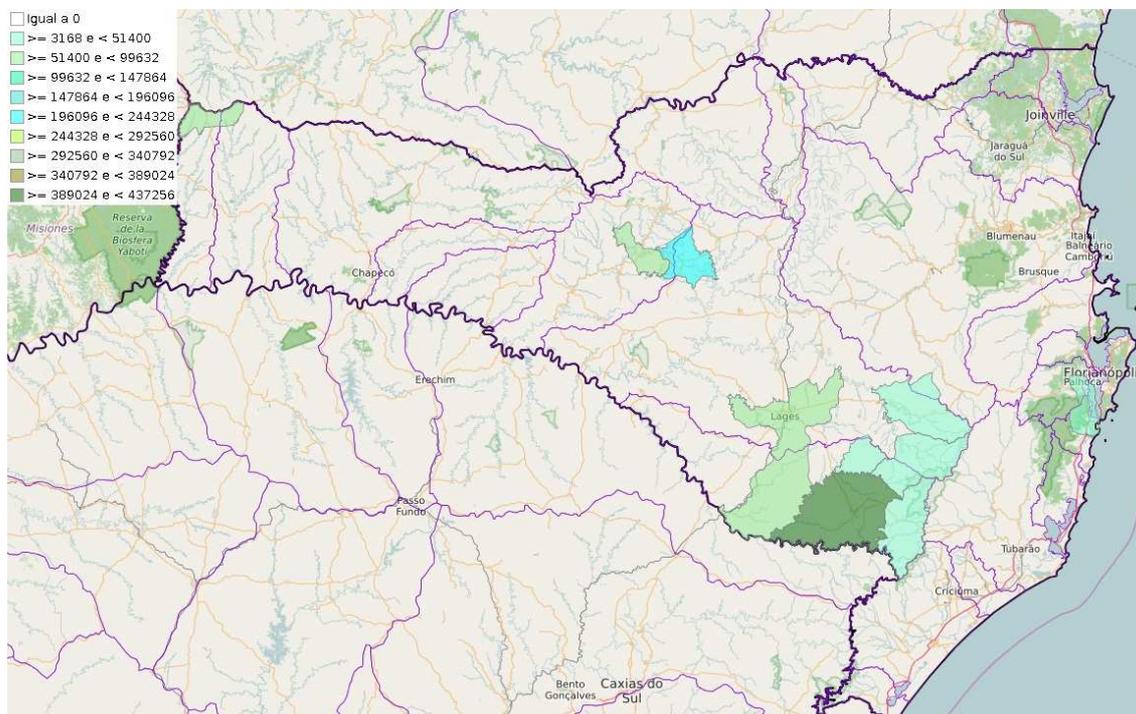
Figura 61: Os principais municípios do estado de Santa Catarina que forneceram Maçã para Ceagesp – Grande SP, em Agosto de 2016.



Município	Quantidade (Kg)
SÃO JOAQUIM-SC	2.367.558
FRAIBURGO-SC	1.956.744
VIDEIRA-SC	417.780
URUBICI-SC	108.702
LAGES-SC	24.336
BOM RETIRO-SC	15.318

Fonte: Conab

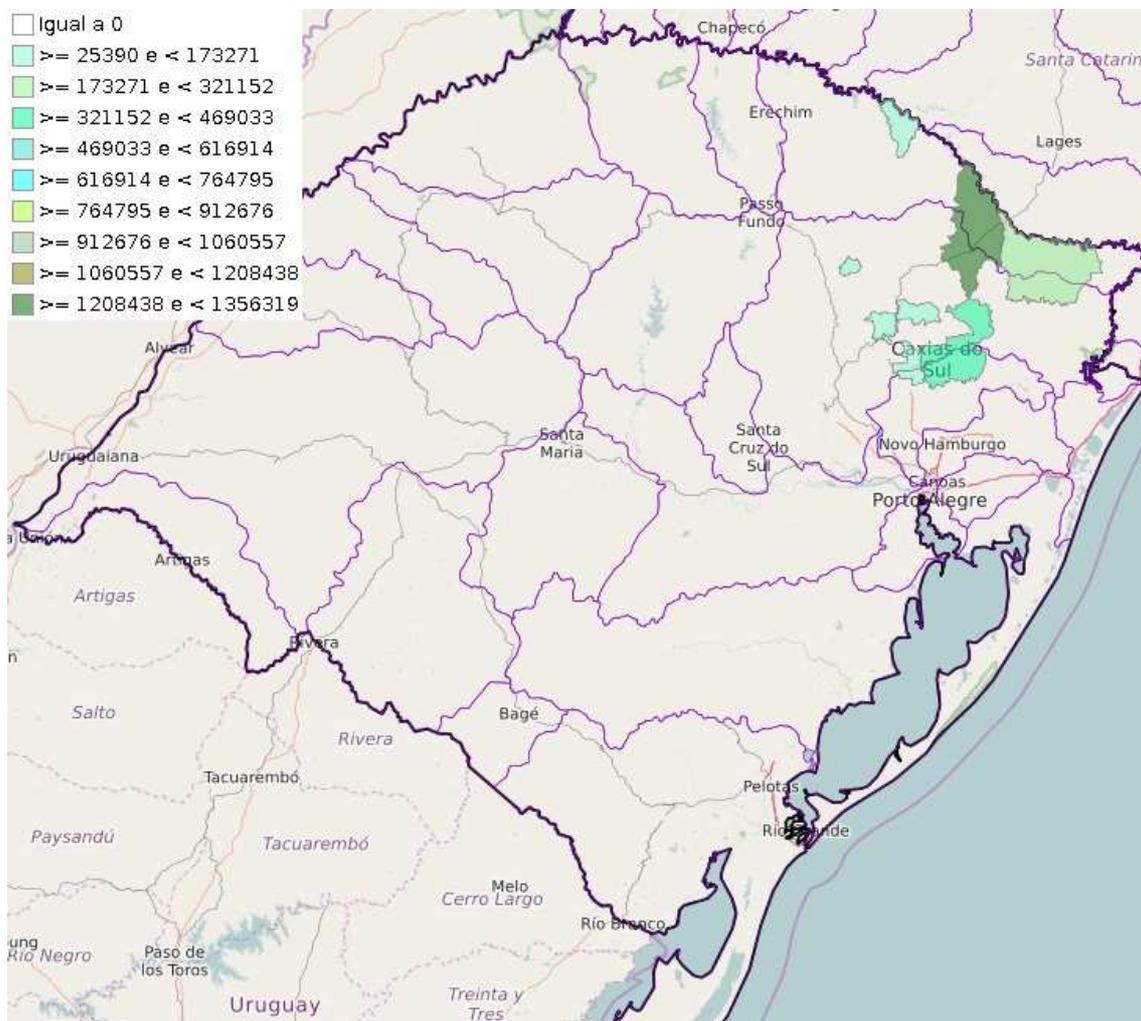
Figura 62: Os principais municípios do estado de Santa Catarina que forneceram Maçã para Ceasa Campinas/SP, em Agosto de 2016.



Município	Quantidade (Kg)
SÃO JOAQUIM-SC	437.252
FRAIBURGO-SC	229.050
LAGES-SC	90.232
DIONÍSIO CERQUEIRA-SC	65.354
VIDEIRA-SC	58.664
PALHOÇA-SC	42.062
URUBICI-SC	13.932
URUPEMA-SC	12.240
BOM JARDIM DA SERRA-SC	5.004
BOM RETIRO-SC	3.168

Fonte: Conab

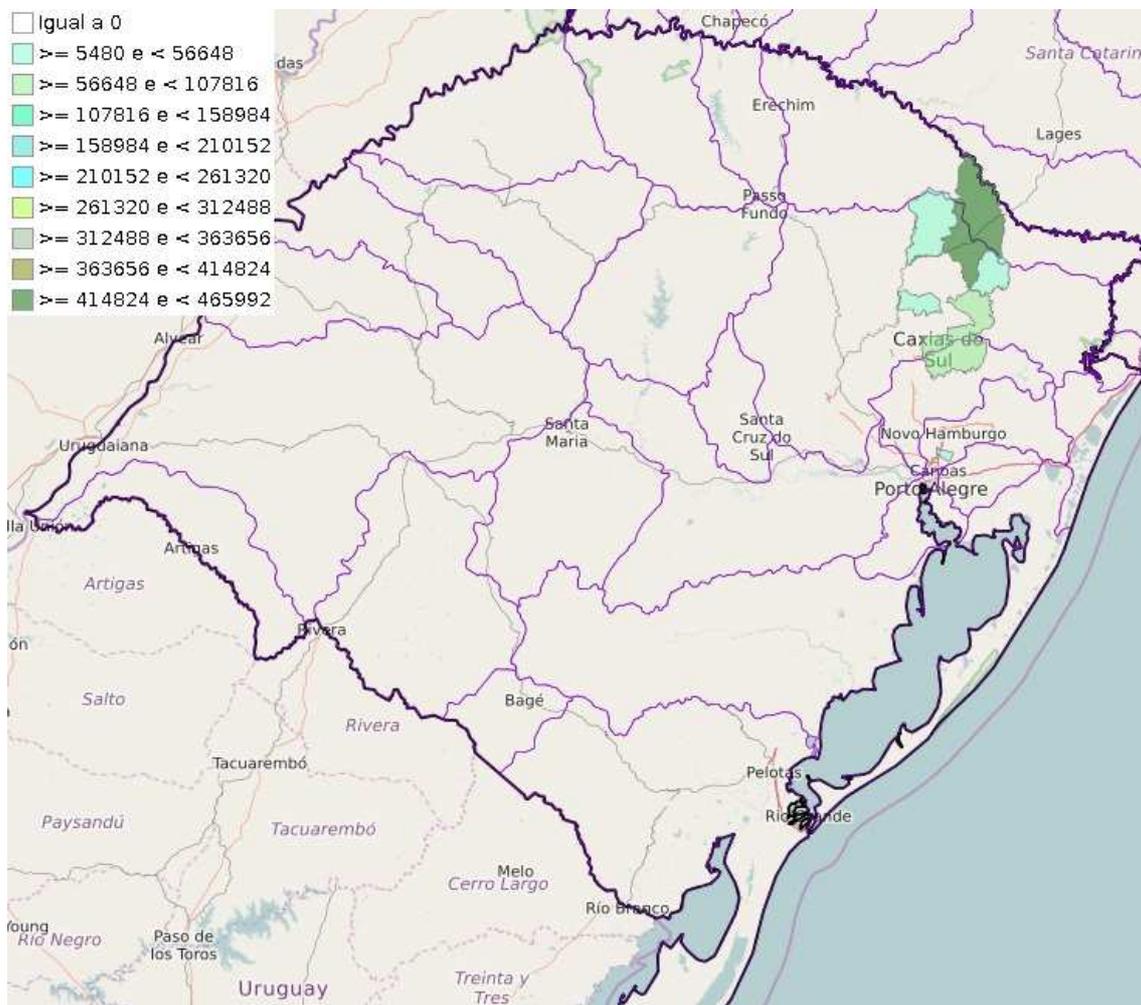
Figura 63: Os principais municípios do estado do Rio Grande do Sul que forneceram Maçã para CeasaMinas – Grande BH, em Agosto de 2016.



Município	Quantidade (Kg)
VACARIA-RS	1.356.315
CAXIAS DO SUL-RS	385.704
BOM JESUS-RS	185.248
FARROUPILHA-RS	72.472
PARAÍ-RS	44.388
BARRACÃO-RS	33.680
ANTÔNIO PRADO-RS	26.518
VERANÓPOLIS-RS	25.390

Fonte: Conab

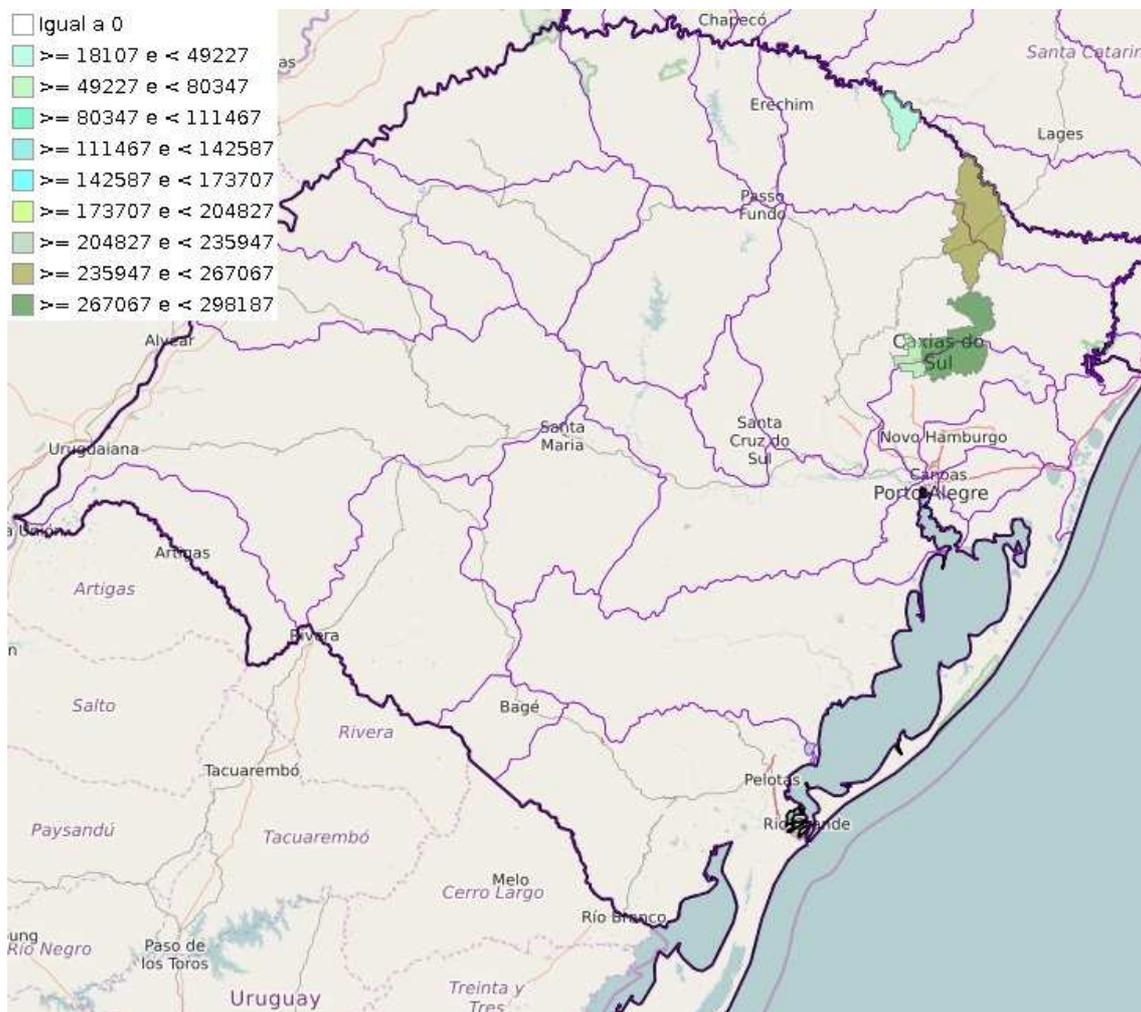
Figura 64: Os principais municípios do estado do Rio Grande do Sul que forneceram Maçã para Ceasa/RJ – Grande Rio, em Agosto de 2016.



Município	Quantidade (Kg)
VACARIA-RS	465.984
CAXIAS DO SUL-RS	61.328
MONTE ALEGRE DOS CAMPOS-RS	15.400
MUITOS CAPÕES-RS	15.400
SAPUCAIA DO SUL-RS	13.480
ANTÔNIO PRADO-RS	5.480

Fonte: Conab

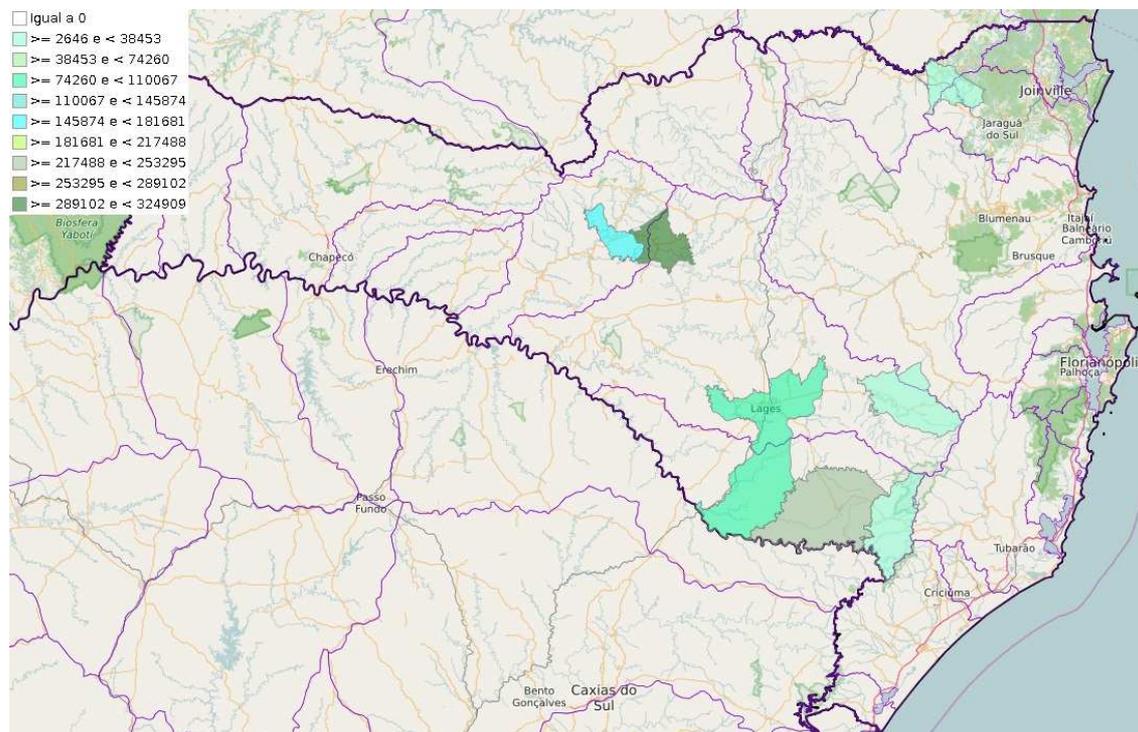
Figura 65: Os principais municípios do estado do Rio Grande do Sul que forneceram Maçã para Ceasa/ES – Grande Vitória, em Agosto de 2016.



Município	Quantidade (Kg)
CAXIAS DO SUL-RS	298.184
VACARIA-RS	249.946
FARROUPILHA-RS	75.737
BARRACÃO-RS	18.107

Fonte: Conab

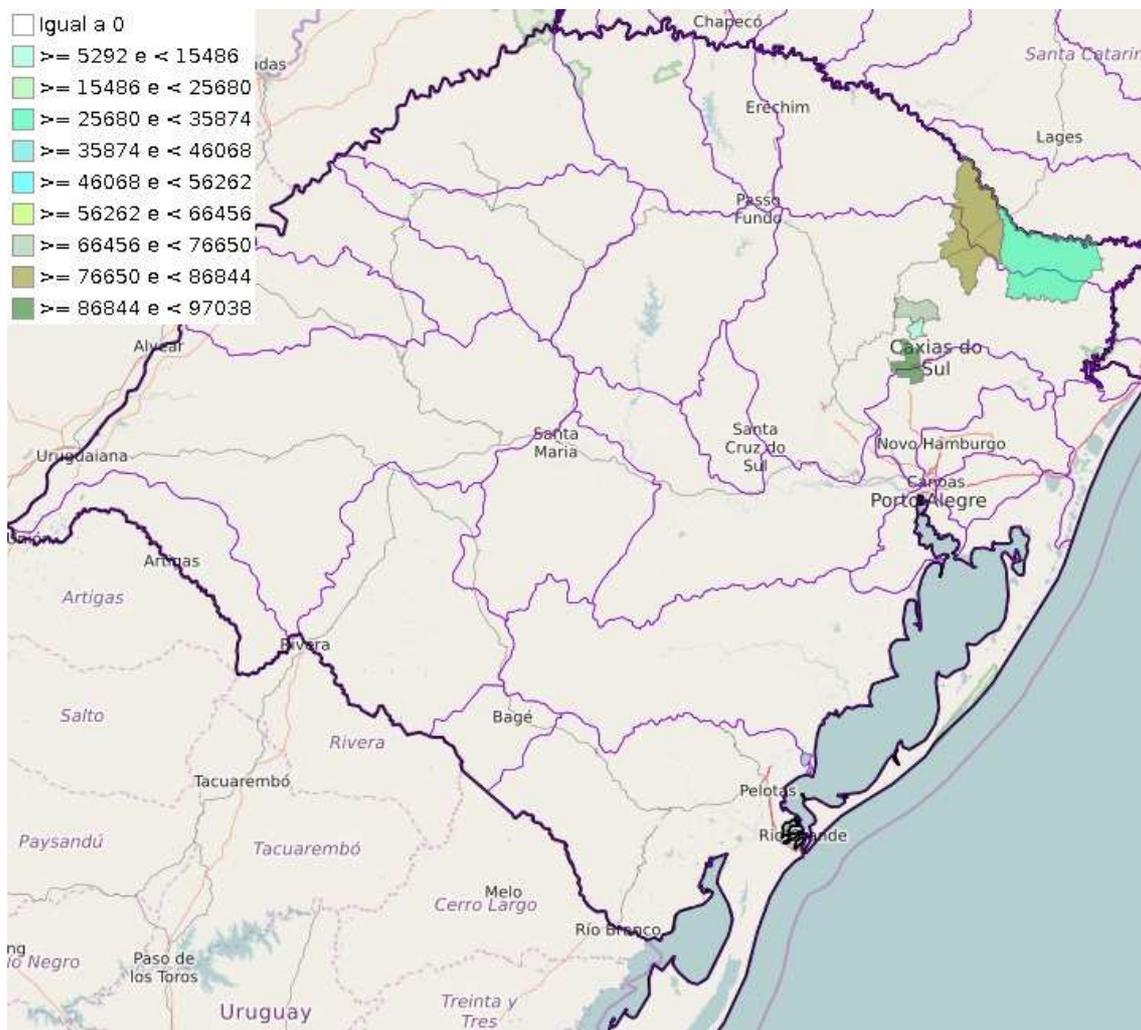
Figura 66: Os principais municípios do estado de Santa Catarina que forneceram Maçã para Ceasa/PR – Grande Curitiba, em Agosto de 2016.



Município	Quantidade (Kg)
FRAIBURGO-SC	324.900
SÃO JOAQUIM-SC	252.558
VIDEIRA-SC	161.172
LAGES-SC	108.702
BOM JARDIM DA SERRA-SC	5.040
BOM RETIRO-SC	3.168
SÃO BENTO DO SUL-SC	2.646

Fonte: Conab

Figura 67: Os principais municípios do estado de Rio Grande do Sul que forneceram Maçã para Ceasa/DF – Brasília, em Agosto de 2016.



Município	Quantidade (Kg)
FARROUPILHA-RS	97.037
VACARIA-RS	85.752
ANTÔNIO PRADO-RS	69.750
BOM JESUS-RS	28.224
NOVA PÁDUA-RS	5.292

Fonte: Conab

Figura 68: Os principais municípios do estado de Pernambuco que forneceram Maçã para Ceasa/PE – Recife, em Agosto de 2016.

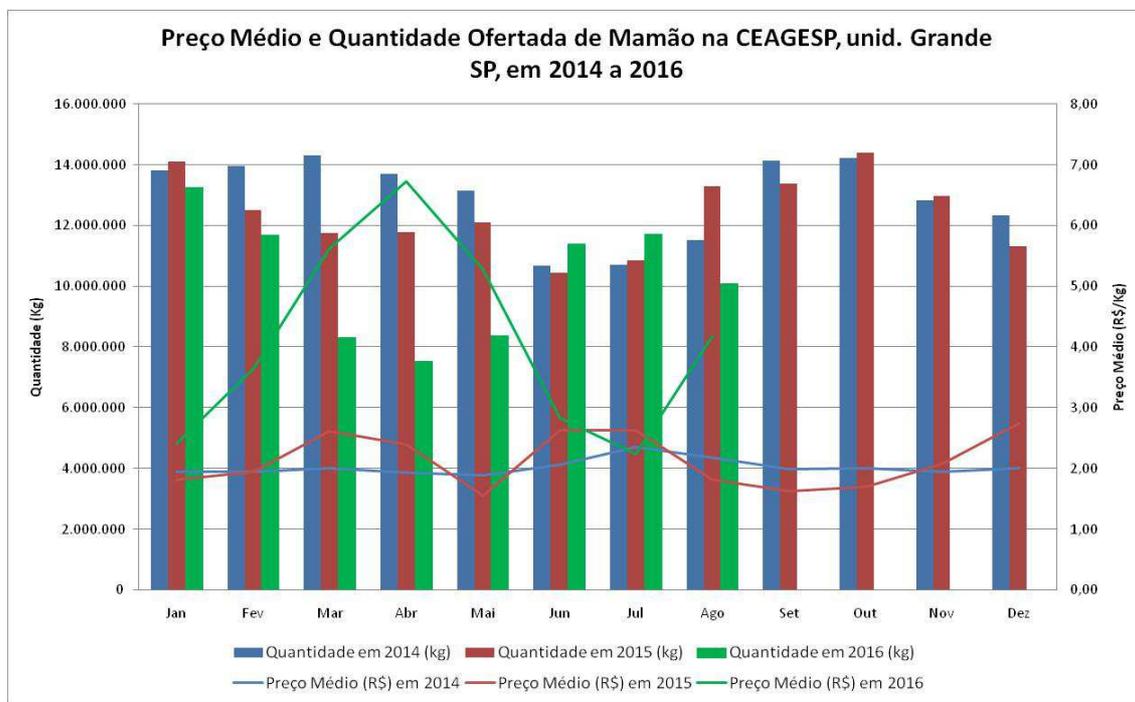


Município	Quantidade (Kg)
CABO DE SANTO AGOSTINHO-PE	852.269
ABREU E LIMA-PE	12.000

Fonte: Conab

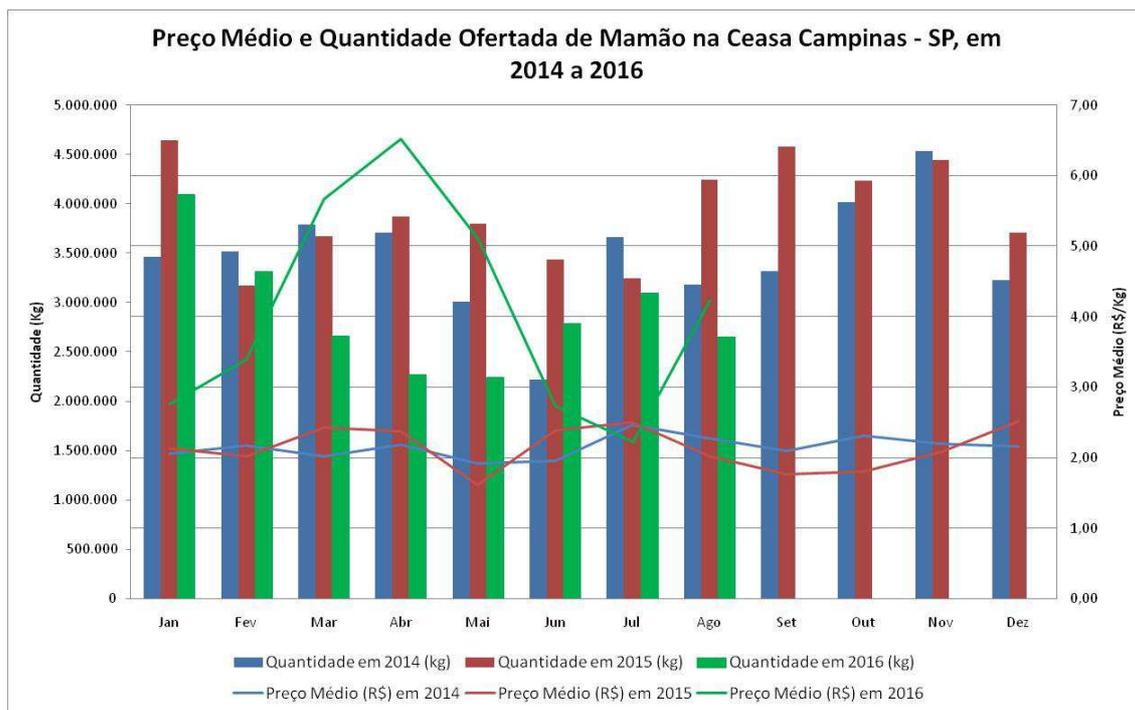
9. MAMÃO

Gráfico 79: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Mamão na CEAGESP, unid. Grande SP, de 2014 a 2016.



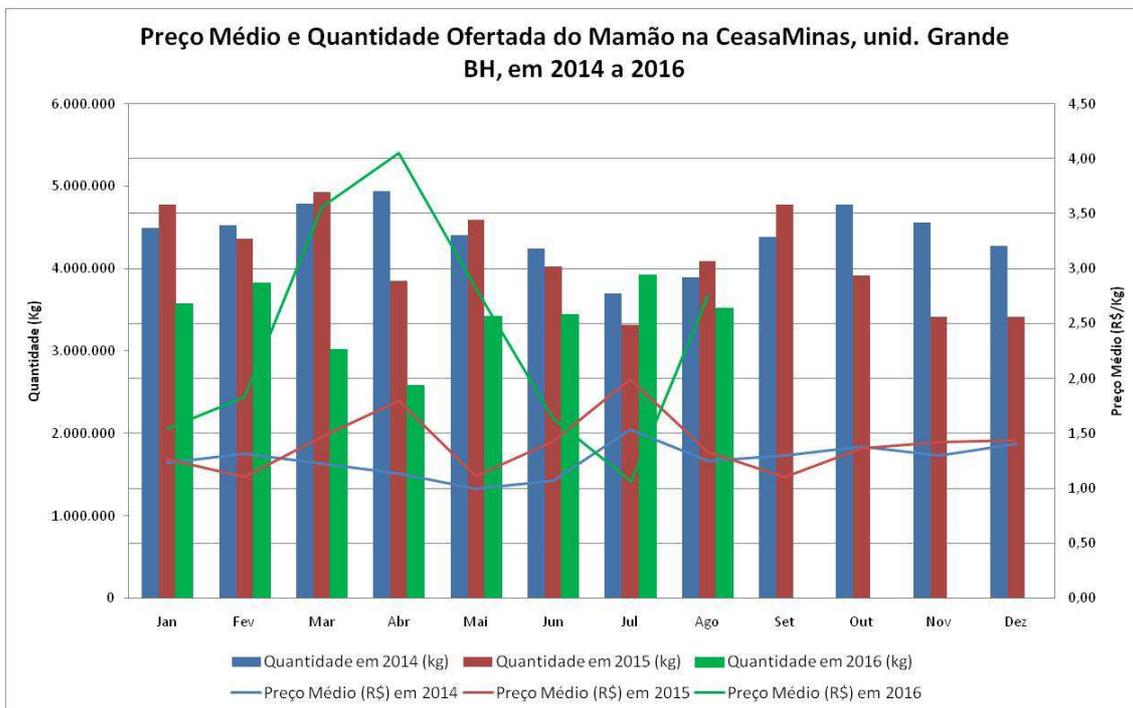
Fonte: Conab

Gráfico 80: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Mamão na Ceasa Campinas, de 2014 a 2016.



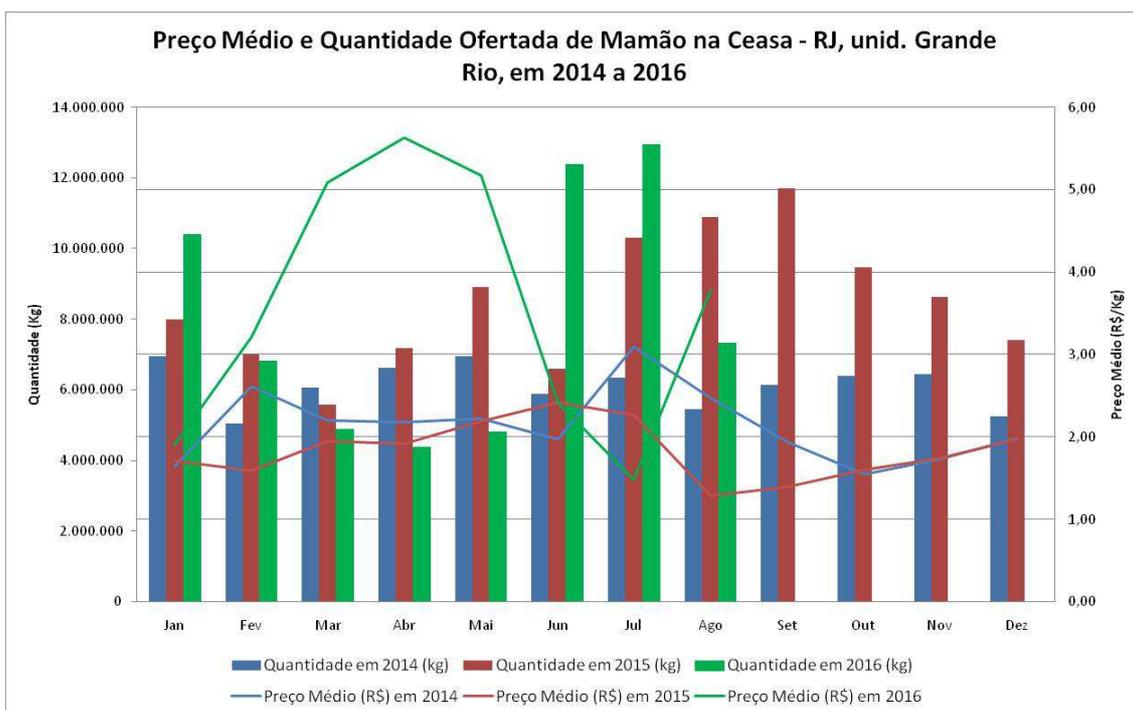
Fonte: Conab

Gráfico 81: Preço Médio e Quantidade Ofertada do Mamão na CeasaMinas, unid. Grande BH, de 2014 a 2016.



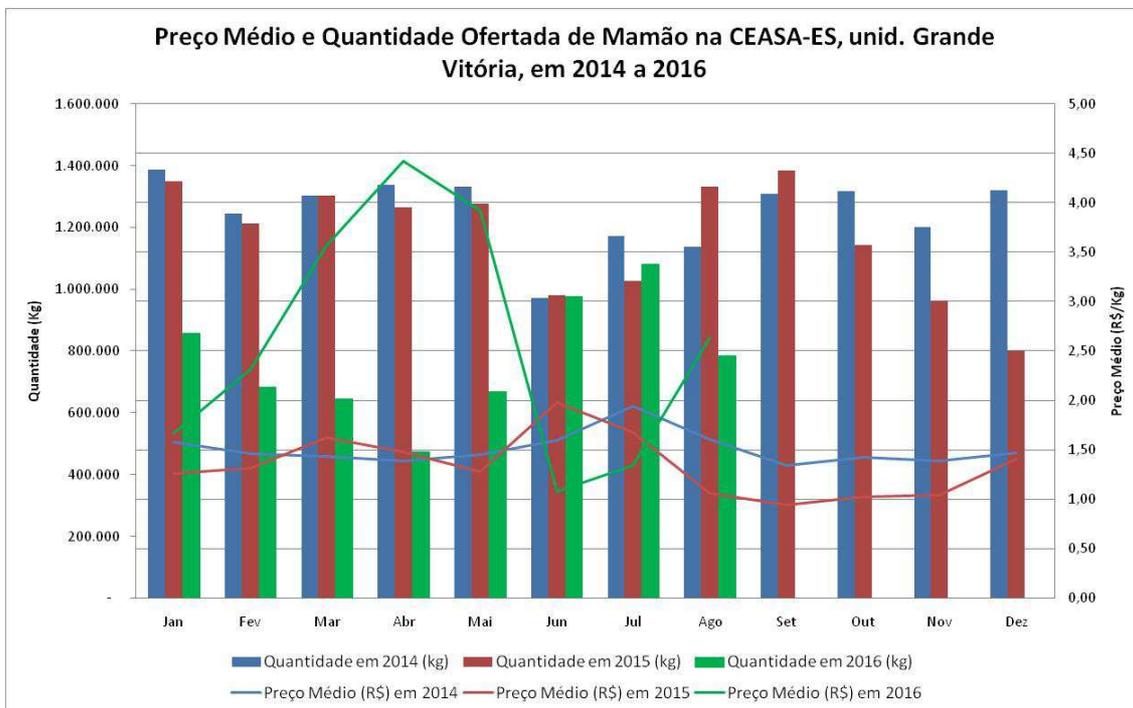
Fonte: Conab

Gráfico 82: Preço Médio e Quantidade Ofertada do Mamão na Ceasa - RJ, unid. Grande Rio, em 2014 a 2016.



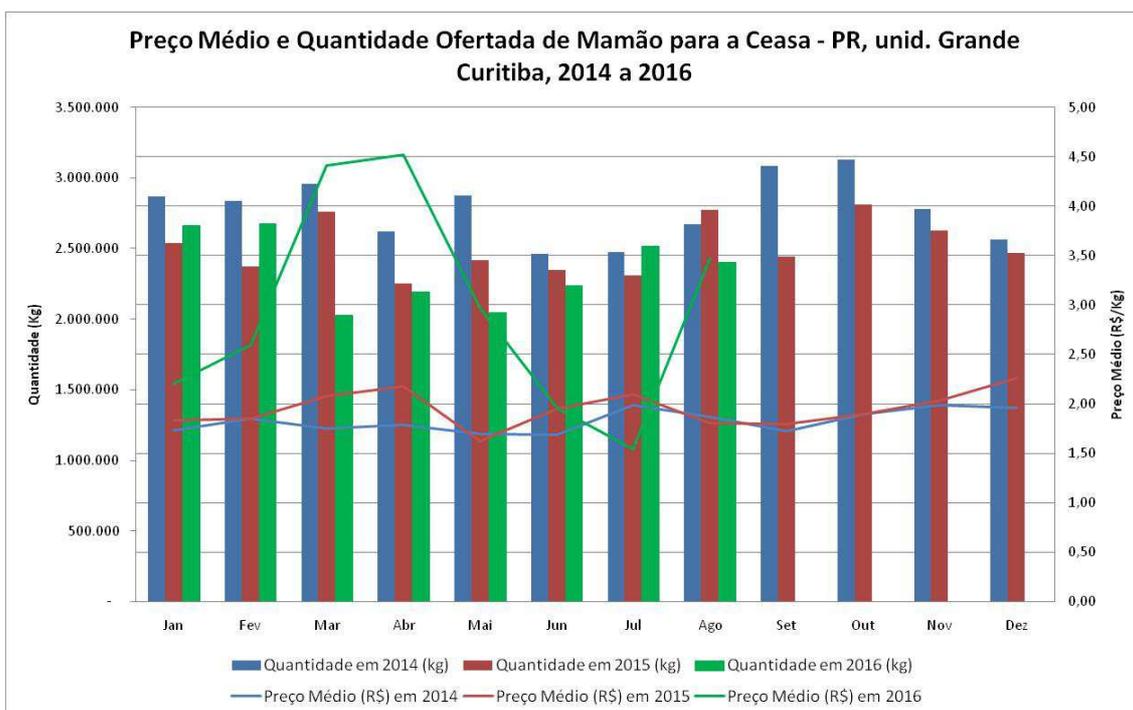
Fonte: Conab

Gráfico 83: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Mamão na Ceasa-ES, unid. Grande Vitória, de 2014 a 2016.



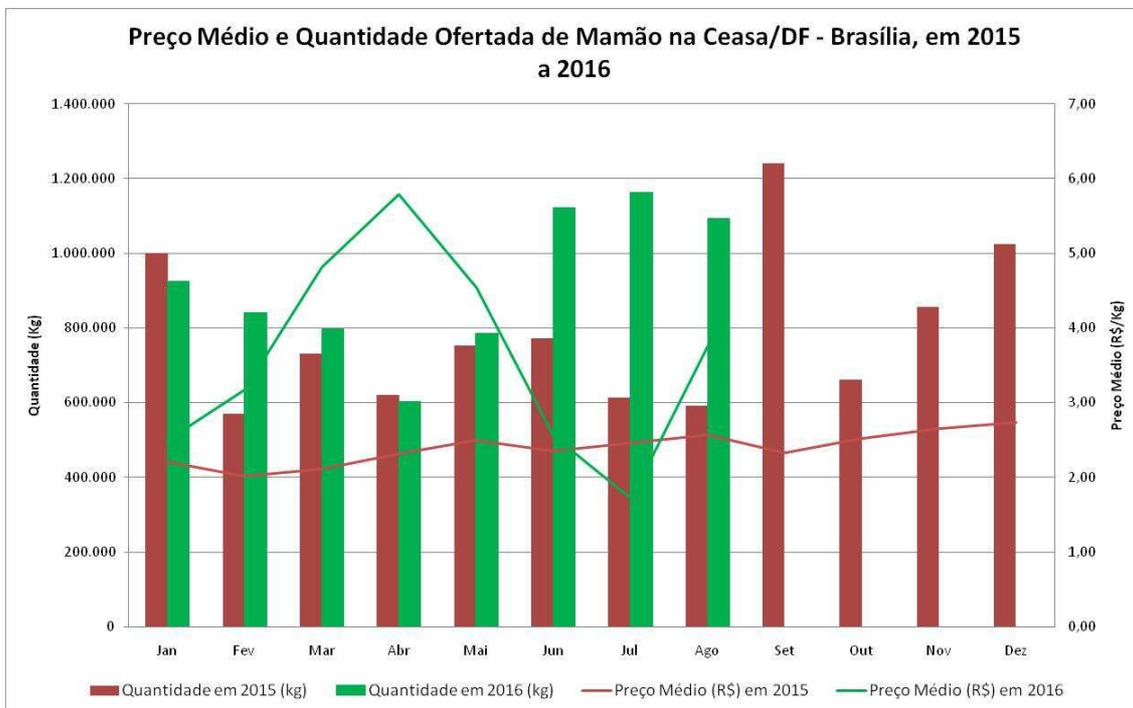
Fonte: Conab

Gráfico 84: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Mamão na Ceasa-PR, unid. Curitiba, de 2014 a 2016.



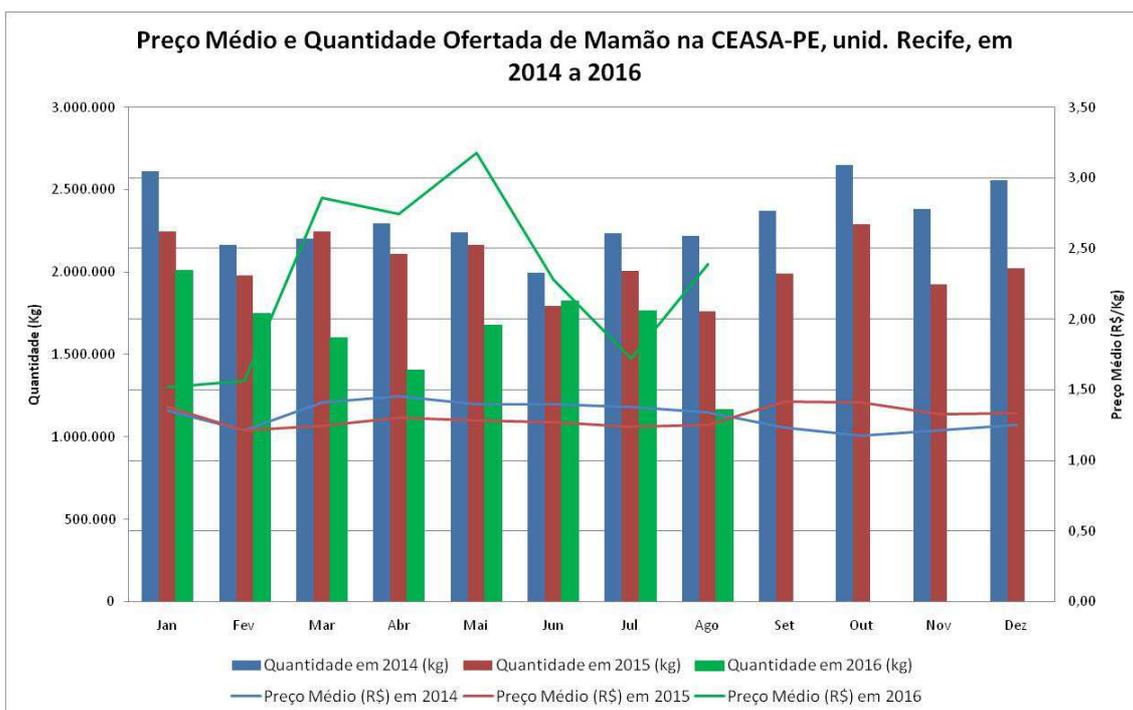
Fonte: Conab

Gráfico 85: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Mamão na Ceasa/DF – Brasília, de 2015 e 2016.



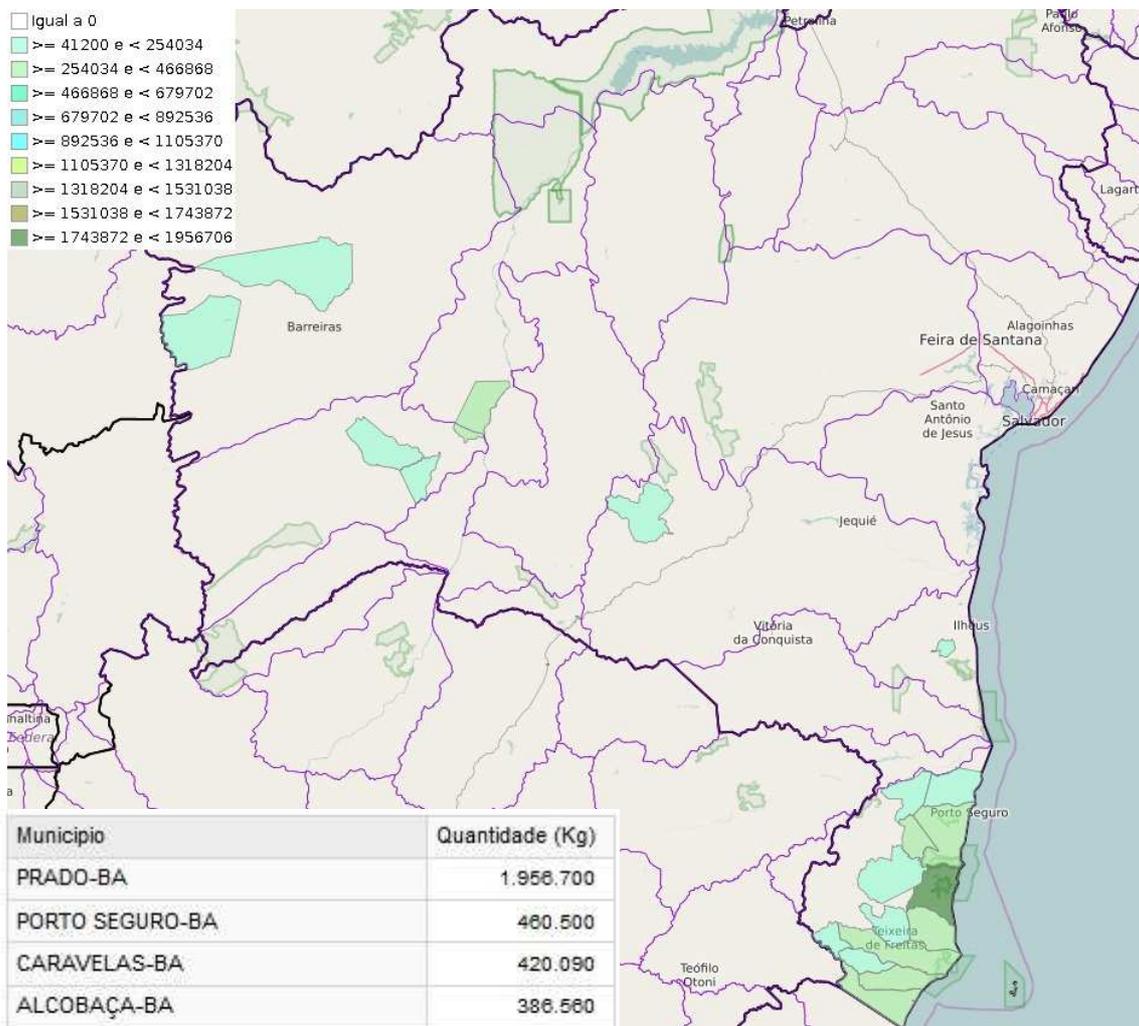
Fonte: Conab

Gráfico 86: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Mamão na Ceasa/PE, unid. Recife, de 2014 a 2016.



Fonte: Conab

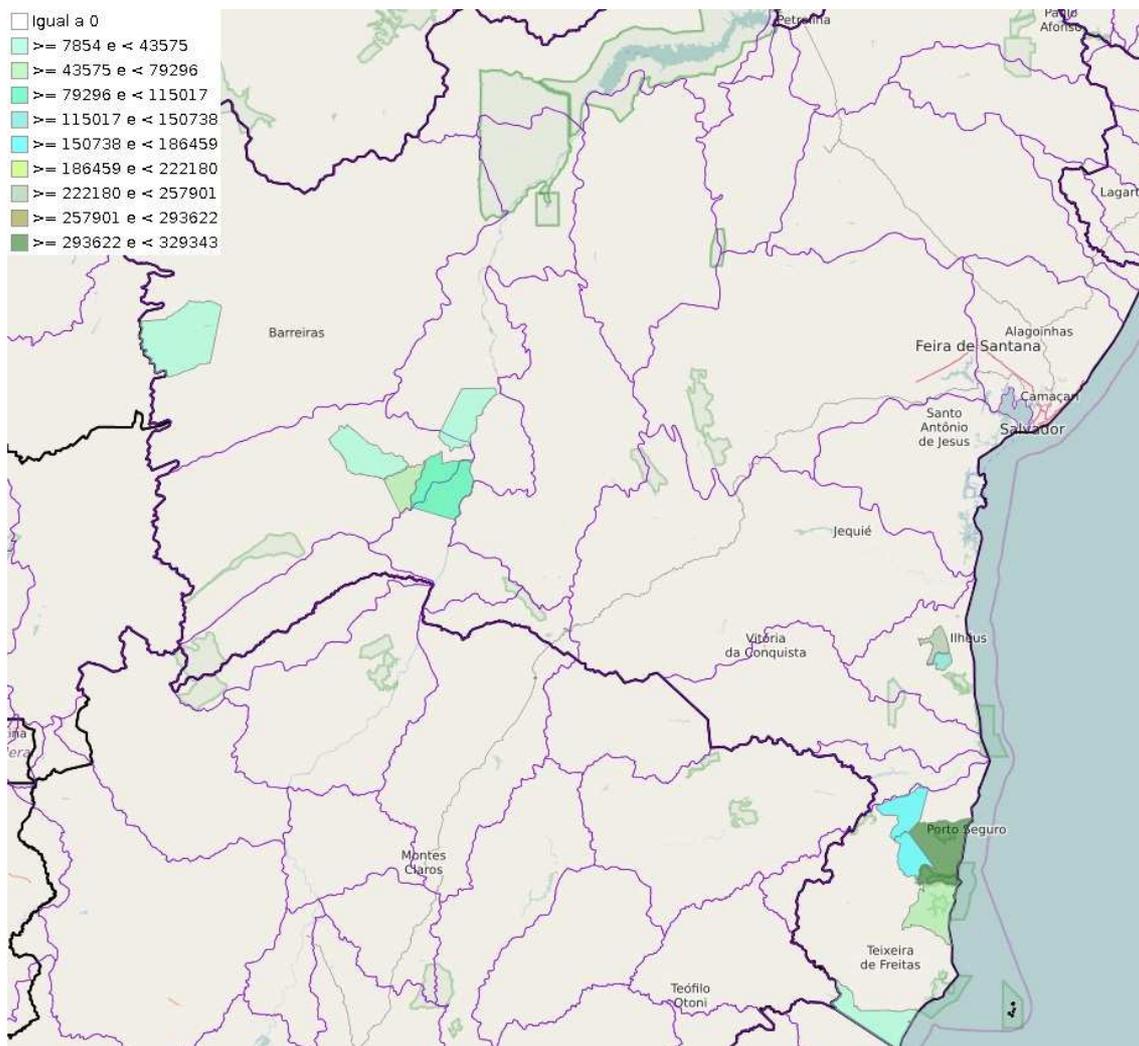
Figura 69: Os principais municípios do estado da Bahia que forneceram Mamão para Ceagesp – Grande SP, em Agosto de 2016.



Município	Quantidade (Kg)
PRADO-BA	1.956.700
PORTO SEGURO-BA	460.500
CARAVELAS-BA	420.090
ALCOBAÇA-BA	386.560
MUCURI-BA	356.940
NOVA VIÇOSA-BA	353.800
SÍTIO DO MATO-BA	333.800
ITABELA-BA	319.915
LAJEDÃO-BA	250.000
SÃO FÉLIX DO CORIBE-BA	237.000
SANTA MARIA DA VITÓRIA-BA	157.800
LUÍS EDUARDO MAGALHÃES-BA	150.736
LIVRAMENTO DE NOSSA SENHORA-BA	116.800
RIACHÃO DAS NEVES-BA	113.000
EUNÁPOLIS-BA	112.640
ITAMARAJU-BA	105.040
SANTA CRUZ CABRÁLIA-BA	72.000
BUERAREMA-BA	51.200
TEIXEIRA DE FREITAS-BA	49.900
IBIRAPUÃ-BA	41.200

Fonte: Conab

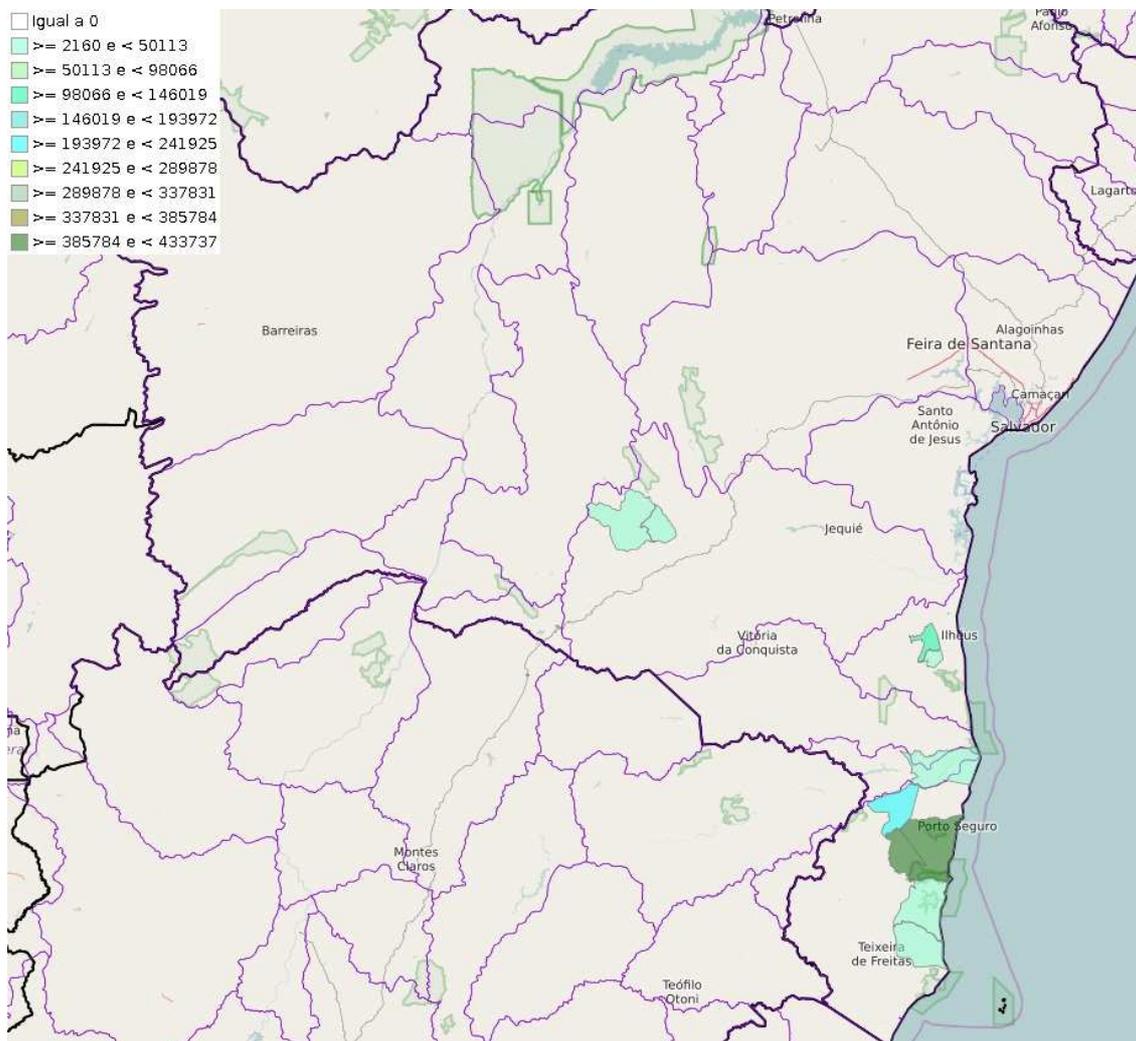
Figura 70: Os principais municípios do estado da Bahia que forneceram Mamão para Ceasa Campinas/SP, em Agosto de 2016.



Município	Quantidade (Kg)
PORTO SEGURO-BA	329.340
ITABUNA-BA	242.100
ITABELA-BA	187.040
EUNÁPOLIS-BA	184.128
BUERAREMA-BA	126.400
SERRA DO RAMALHO-BA	96.500
PRADO-BA	54.000
SÃO FÉLIX DO CORIBE-BA	46.000
SANTA MARIA DA VITÓRIA-BA	36.800
SÍTIO DO MATO-BA	24.000
MUCURI-BA	14.040
LUÍS EDUARDO MAGALHÃES-BA	7.854

Fonte: Conab

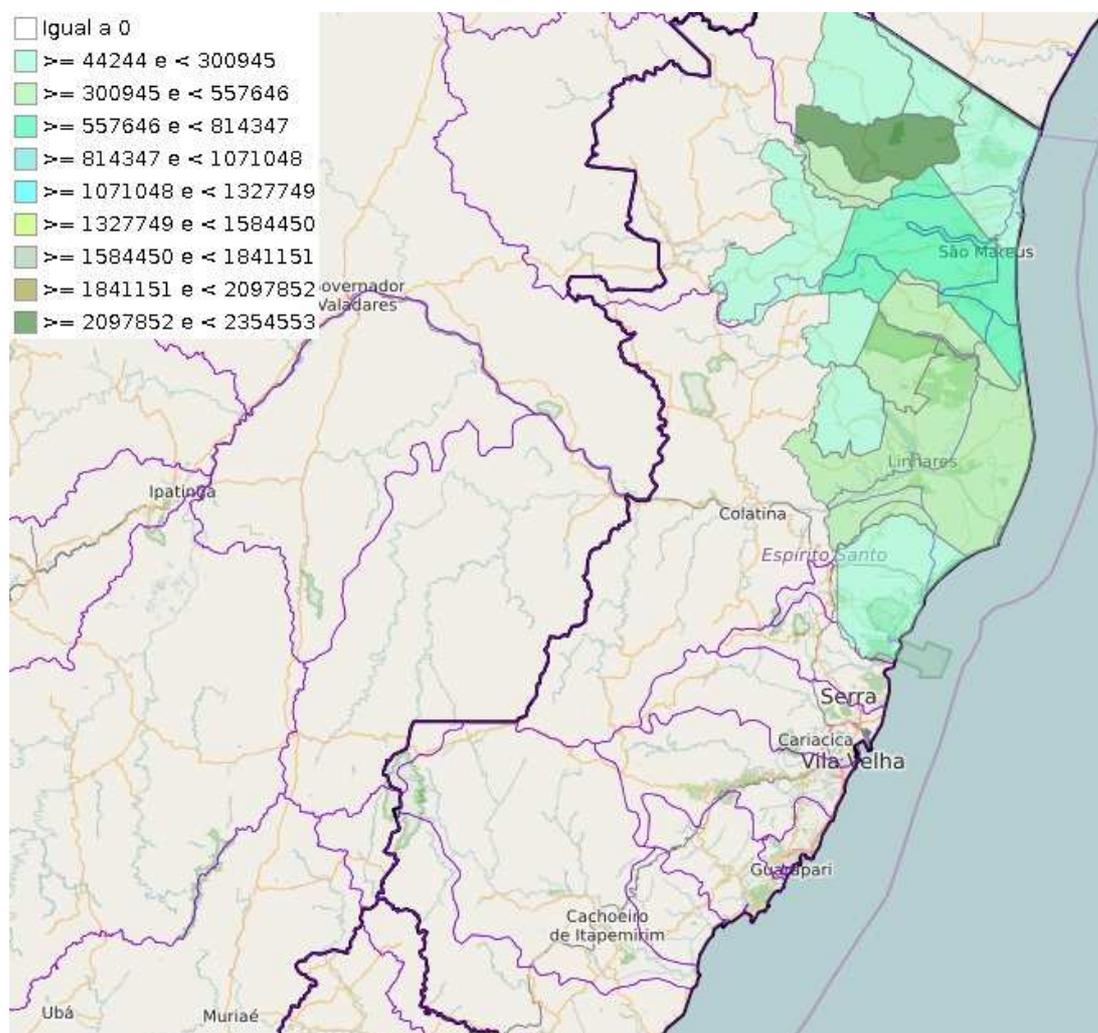
Figura 71: Os principais municípios do estado da Bahia que forneceram Mamão para CeasaMinas – Grande BH, em Agosto de 2016.



Município	Quantidade (Kg)
ITABELA-BA	433.736
PORTO SEGURO-BA	404.998
EUNÁPOLIS-BA	221.384
ITABUNA-BA	120.900
PRADO-BA	50.000
BUERAREMA-BA	38.200
BELMONTE-BA	20.800
DOM BASÍLIO-BA	12.000
LIVRAMENTO DE NOSSA SENHORA-BA	10.800
ALCOBAÇA-BA	2.160

Fonte: Conab

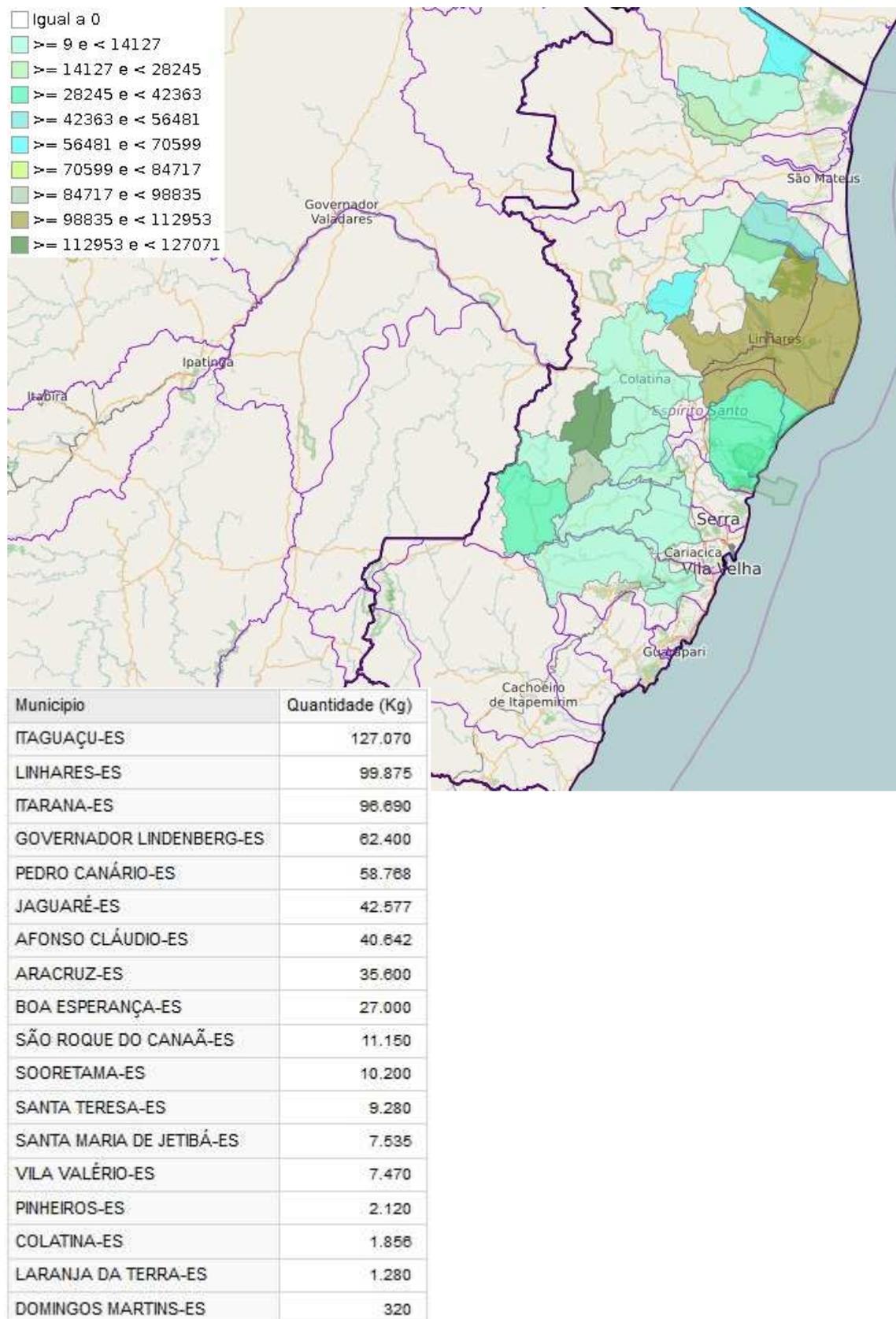
Figura 72: Os principais municípios do estado do Espírito Santo que forneceram Mamão para Ceasa/RJ – Grande Rio, em Agosto de 2016.



Município	Quantidade (Kg)
PINHEIROS-ES	2.354.551
SÃO MATEUS-ES	794.760
SOORETAMA-ES	533.412
LINHARES-ES	527.976
JAGUARÉ-ES	429.118
BOA ESPERANÇA-ES	328.100
MONTANHA-ES	297.600
VILA VALÉRIO-ES	287.598
NOVA VENÉCIA-ES	250.000
CONCEIÇÃO DA BARRA-ES	213.000
ARACRUZ-ES	88.920
PEDRO CANÁRIO-ES	56.000
RIO BANANAL-ES	44.244

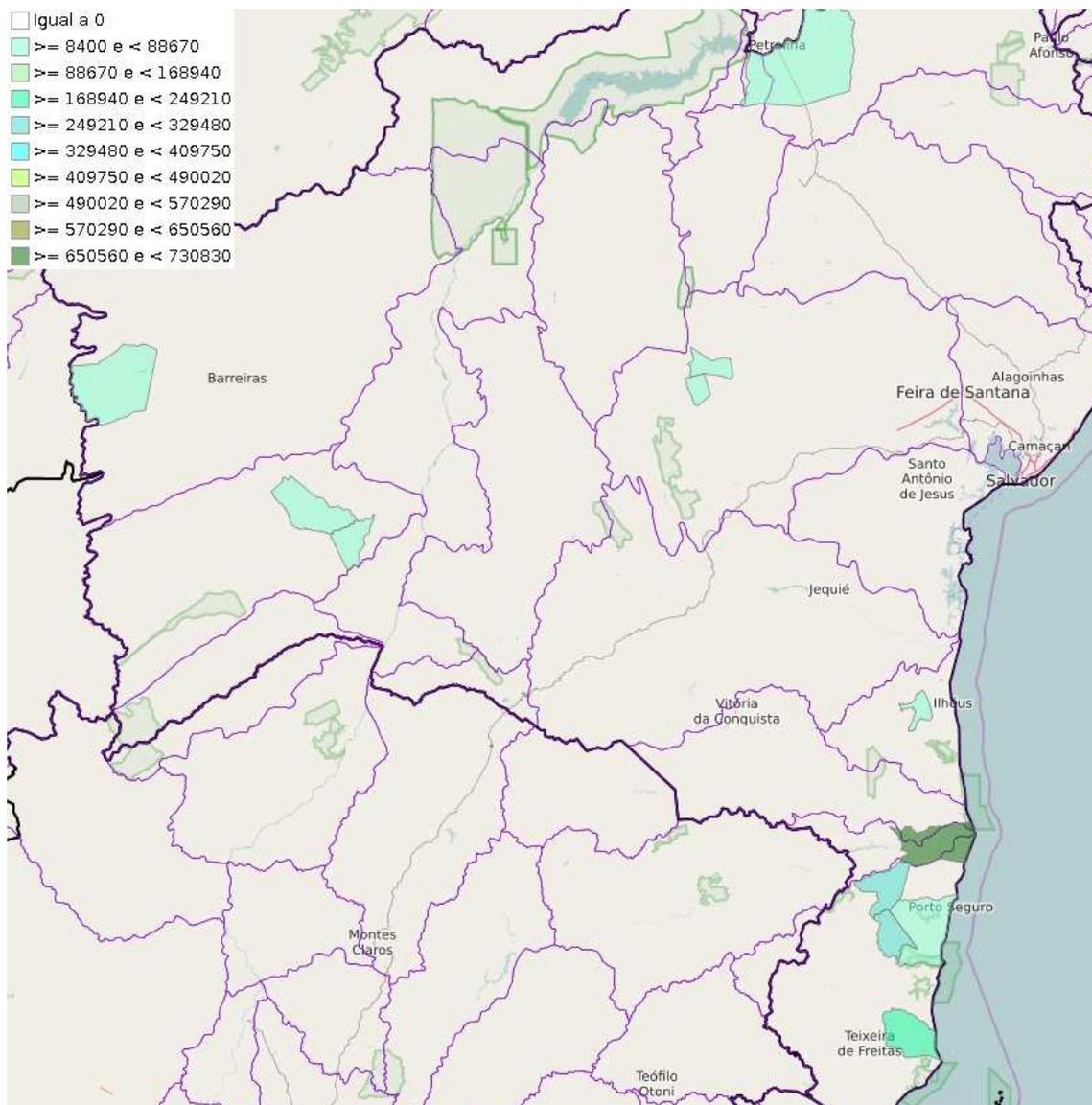
Fonte: Conab

Figura 73: Os principais municípios do estado do Espírito Santo que forneceram Mamão para Ceasa/ES – Grande Vitória, em Agosto de 2016.



Fonte: Conab

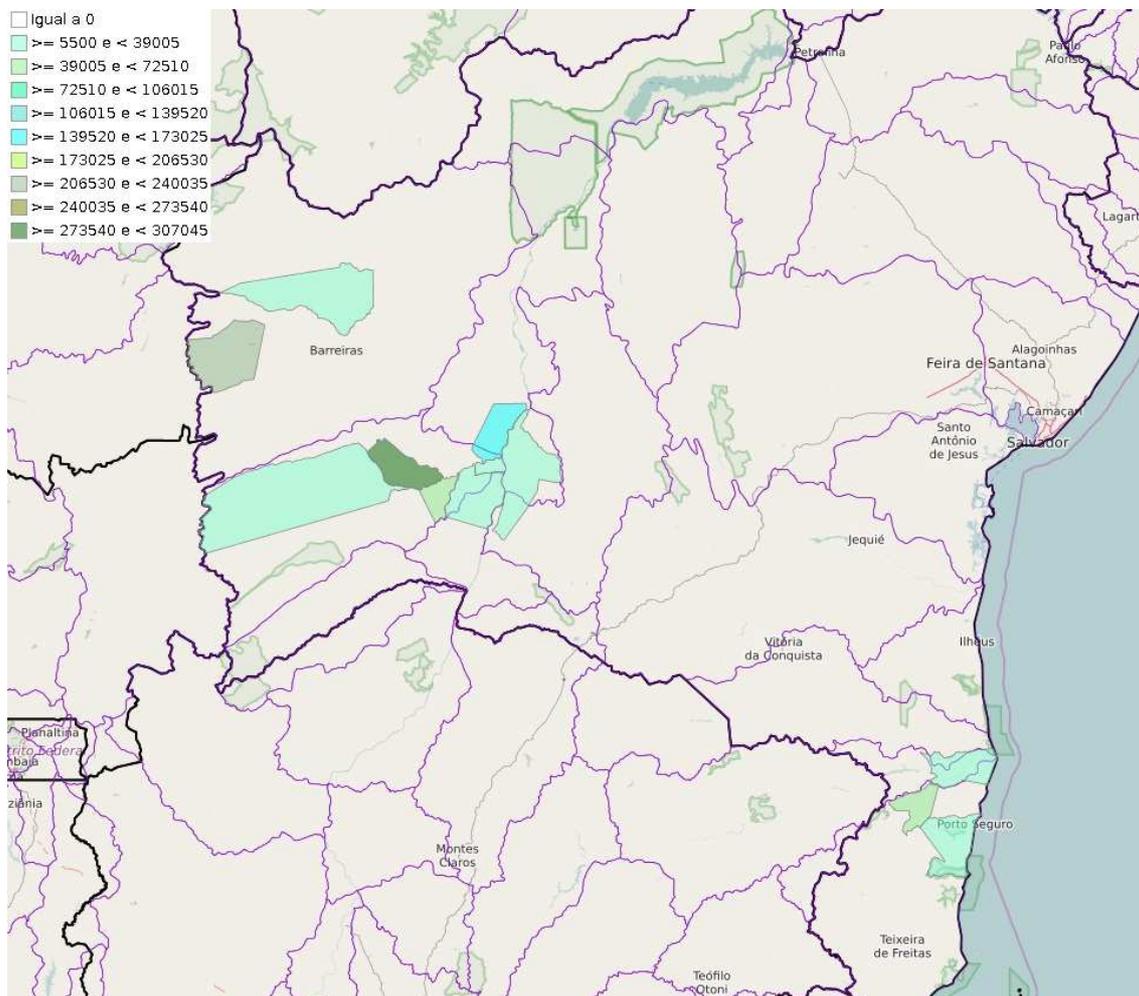
Figura 74: Os principais municípios do estado da Bahia que forneceram Mamão para Ceasa/PR – Grande Curitiba, em Agosto de 2016.



Município	Quantidade (Kg)
BELMONTE-BA	730.825
EUNÁPOLIS-BA	288.000
ITABELA-BA	278.500
ALCOBAÇA-BA	207.135
SÃO FÉLIX DO CORIBE-BA	35.000
UTINGA-BA	34.000
ITABUNA-BA	29.800
WAGNER-BA	28.000
LUÍS EDUARDO MAGALHÃES-BA	27.040
JUAZEIRO-BA	25.000
SANTA MARIA DA VITÓRIA-BA	24.080
PORTO SEGURO-BA	8.400

Fonte: Conab

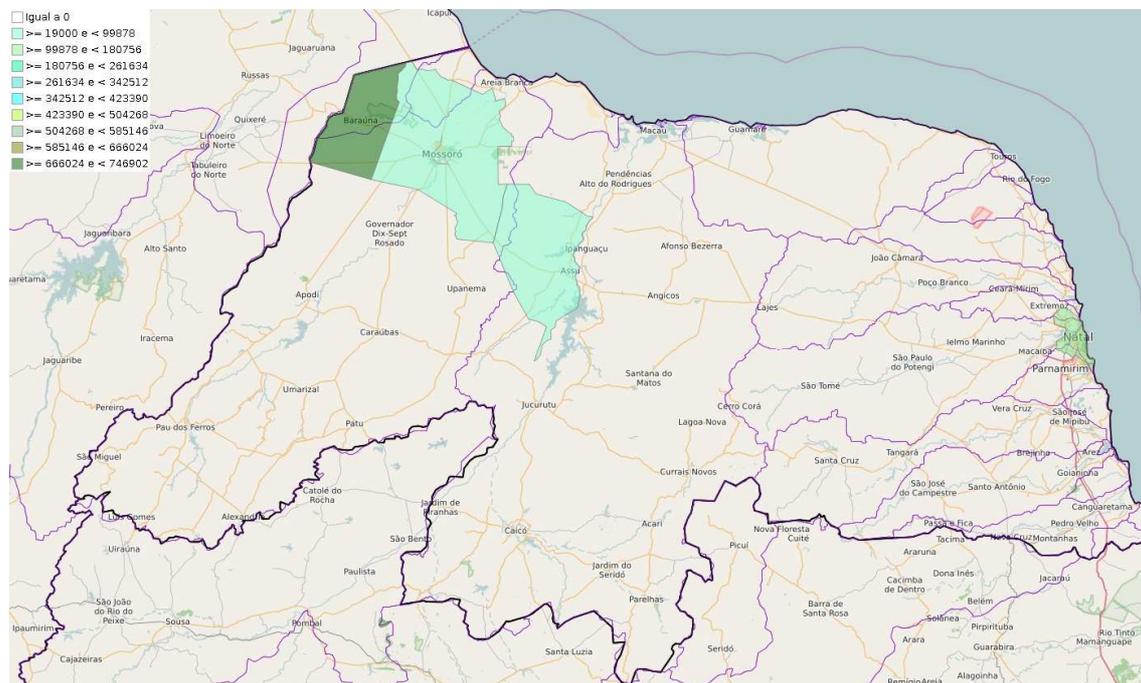
Figura 75: Os principais municípios do estado da Bahia que forneceram Mamão para Ceasa/DF – Brasília, em Agosto de 2016.



Município	Quantidade (Kg)
SANTA MARIA DA VITÓRIA-BA	307.040
LUÍS EDUARDO MAGALHÃES-BA	233.188
SÍTIO DO MATO-BA	160.400
EUNÁPOLIS-BA	40.832
SÃO FÉLIX DO CORIBE-BA	40.650
RIACHÃO DAS NEVES-BA	36.500
BELMONTE-BA	35.120
BOM JESUS DA LAPA-BA	34.000
PORTO SEGURO-BA	24.000
SERRA DO RAMALHO-BA	23.000
CORRENTINA-BA	5.500

Fonte: Conab

Figura 76: Os principais municípios do estado do Rio Grande do Norte que forneceram Mamão para Ceasa/PE – Recife, em Agosto de 2016.

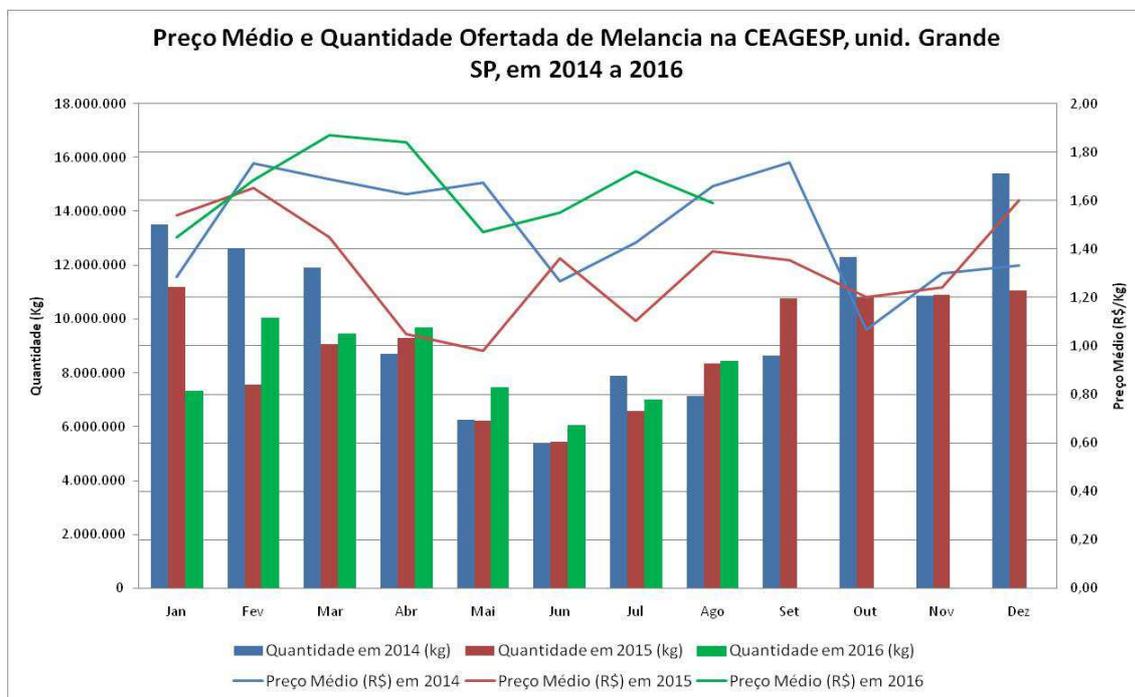


Município	Quantidade (Kg)
BARAÚNA-RN	746.900
NATAL-RN	113.000
MOSSORÔ-RN	37.000
AÇU-RN	19.000

Fonte: Conab

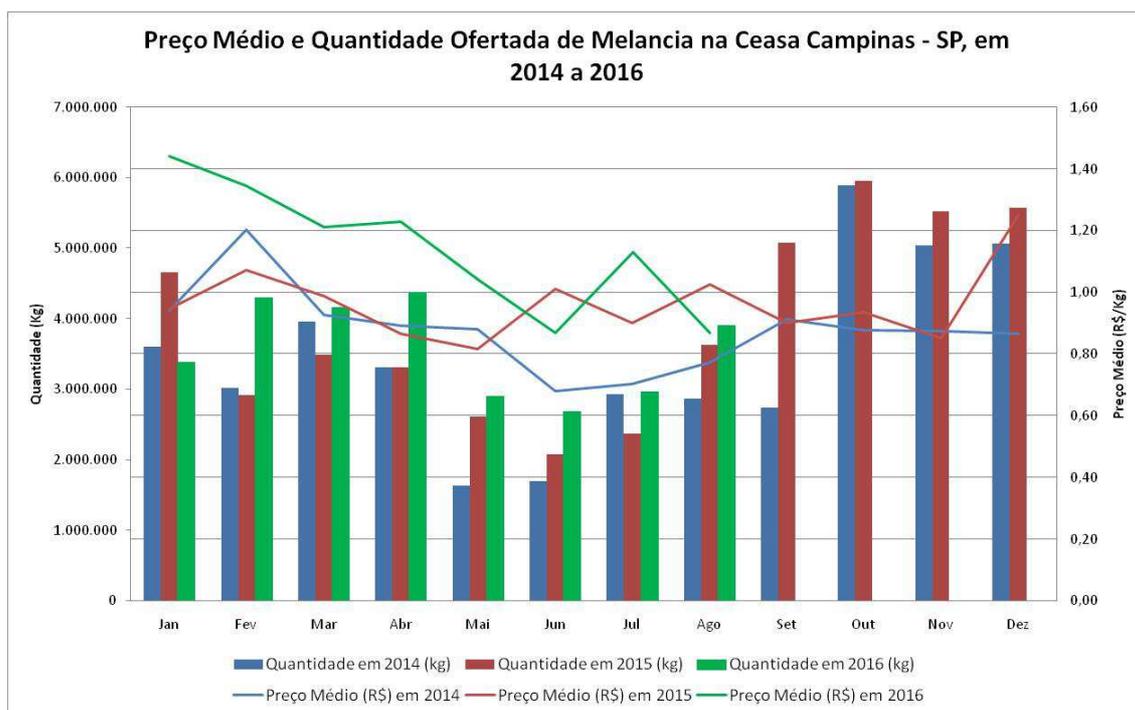
10. MELANCIA

Gráfico 87: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Melancia na CEAGESP, unid. Grande SP, de 2014 a 2016.



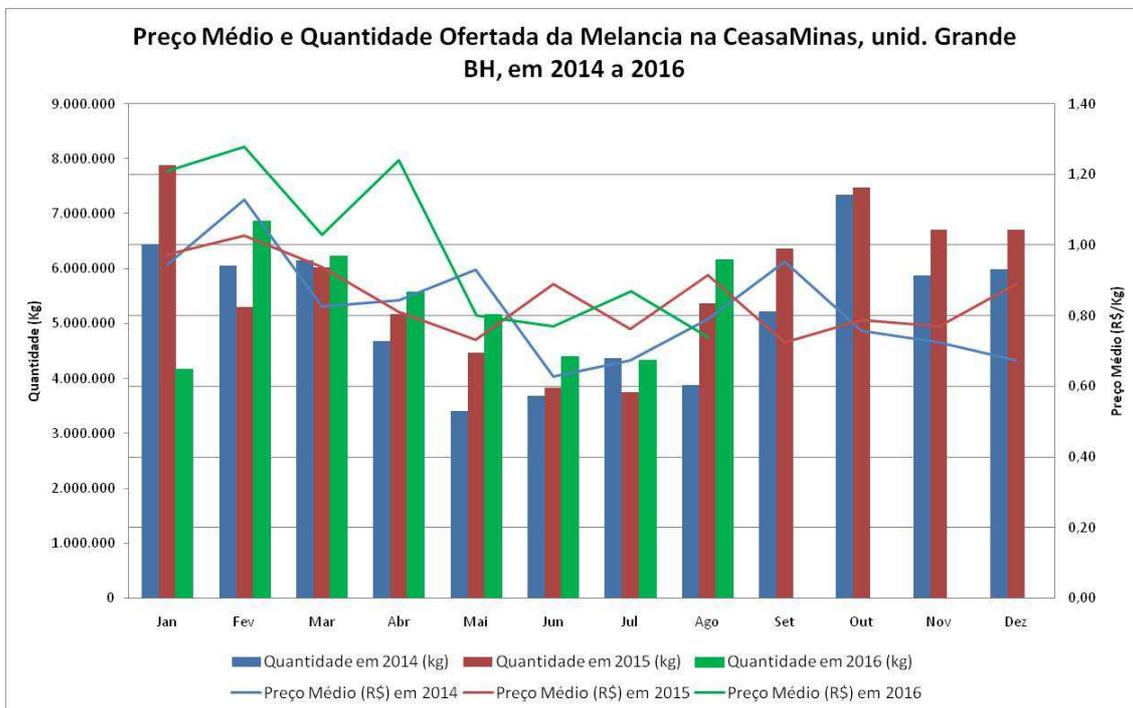
Fonte: Conab

Gráfico 88: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Melancia na Ceasa Campinas, de 2014 a 2016.



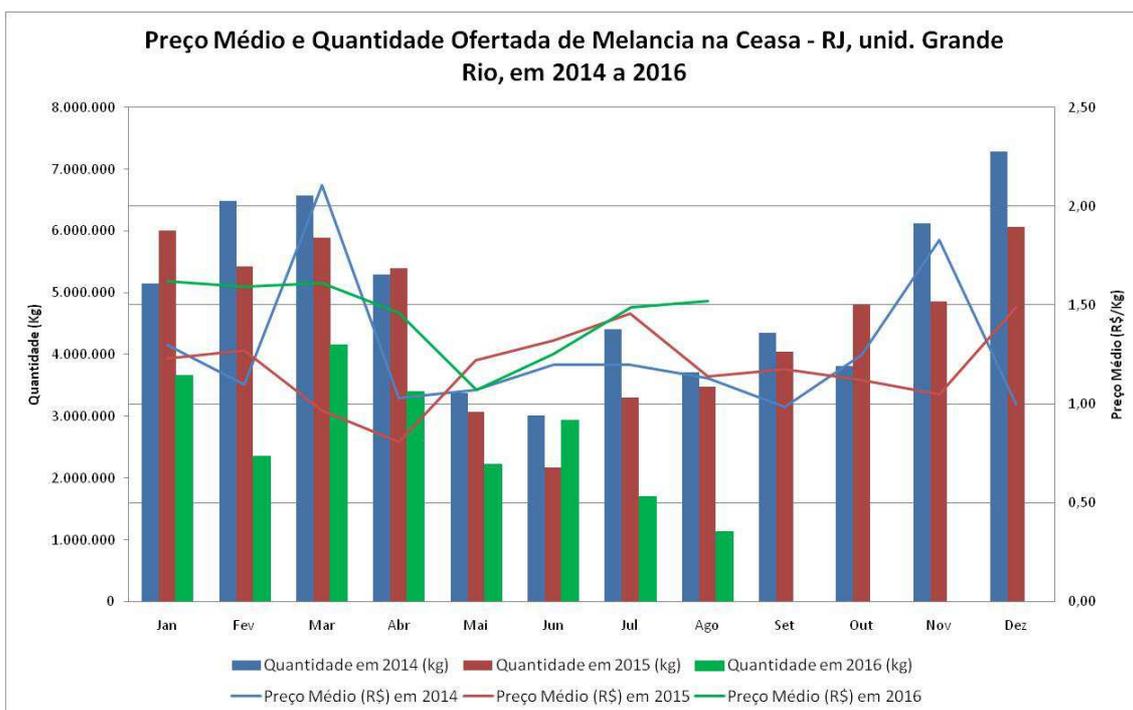
Fonte: Conab

Gráfico 89: Preço Médio e Quantidade Ofertada da Melancia na CeasaMinas, unid. Grande BH, de 2014 a 2016.



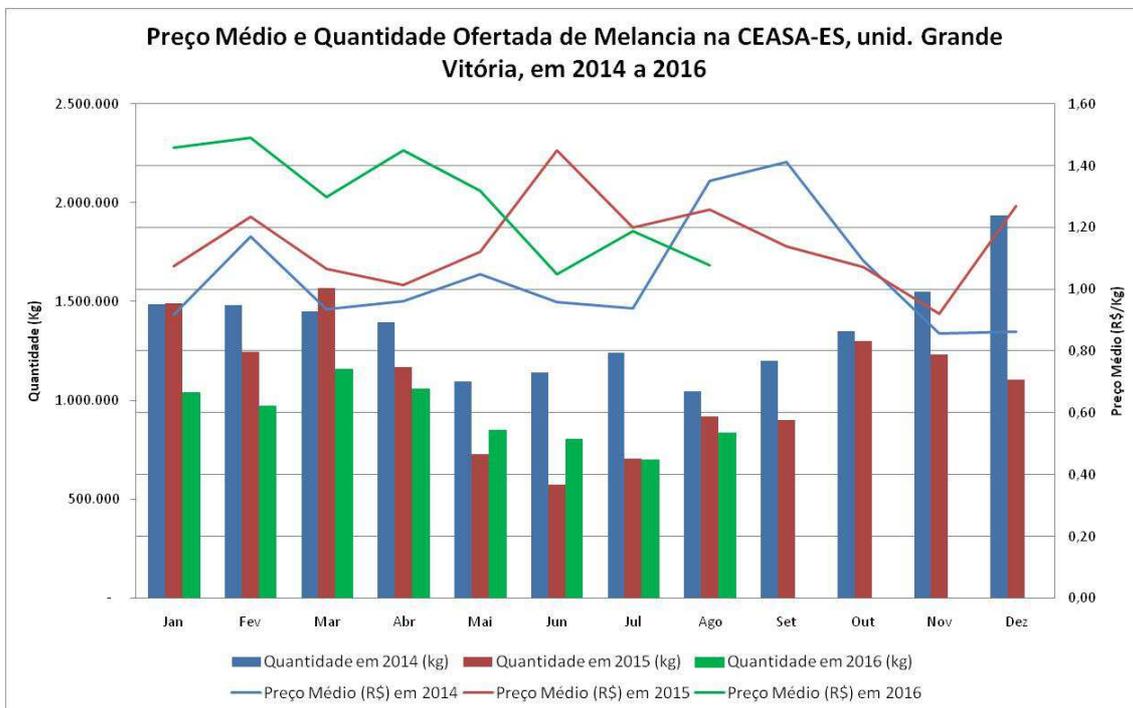
Fonte: Conab

Gráfico 90: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Melancia na Ceasa - RJ, unid. Grande Rio, de 2014 a 2016.



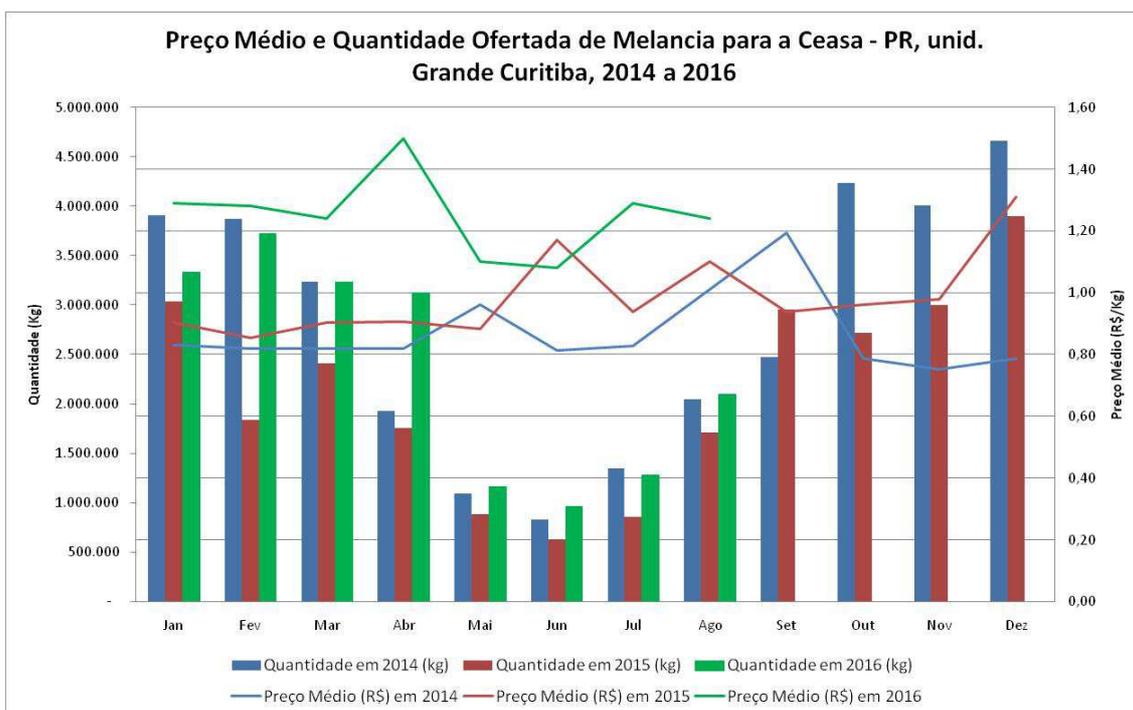
Fonte: Conab

Gráfico 91: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Melancia na Ceasa-ES, unid. Grande Vitória, de 2014 a 2016.



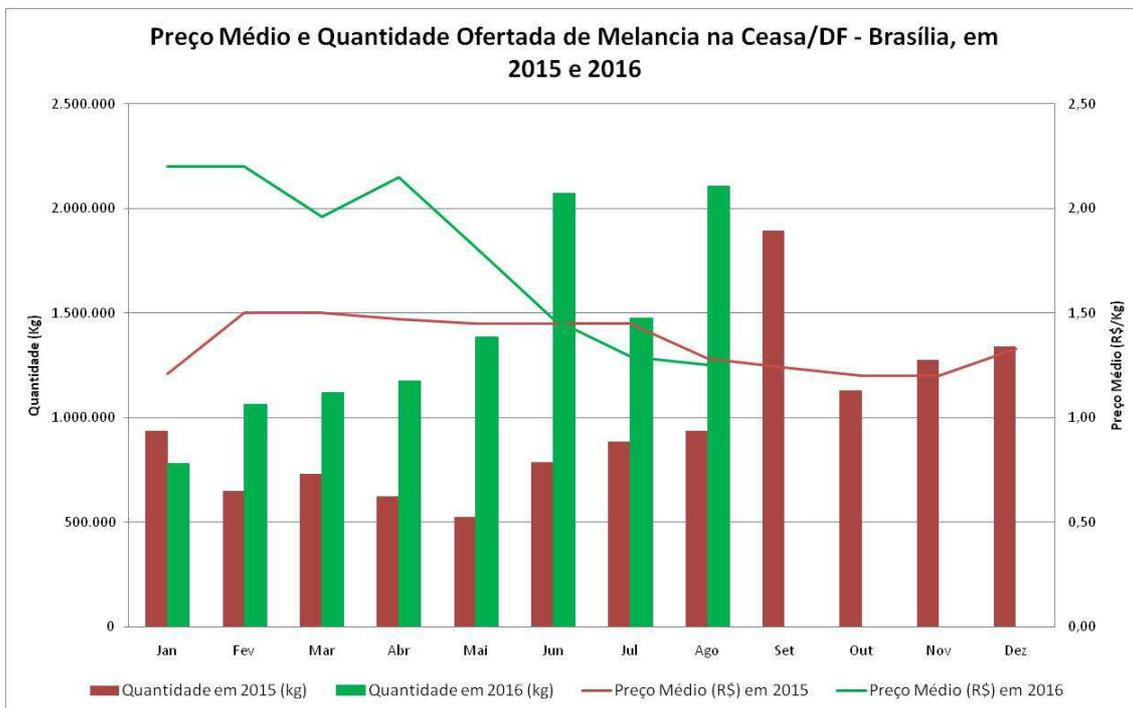
Fonte: Conab

Gráfico 92: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Melancia na Ceasa-PR, unid. Curitiba, de 2014 a 2016.



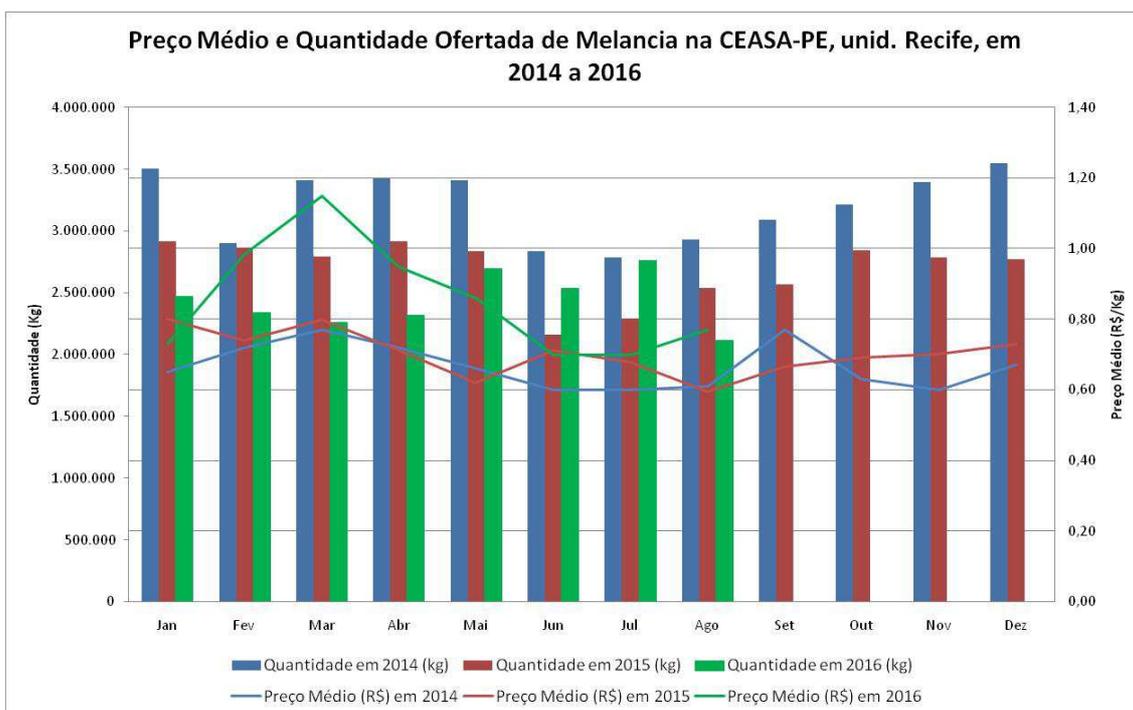
Fonte: Conab

Gráfico 93: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Melancia na Ceasa/DF – Brasília, de 2014 a 2016.



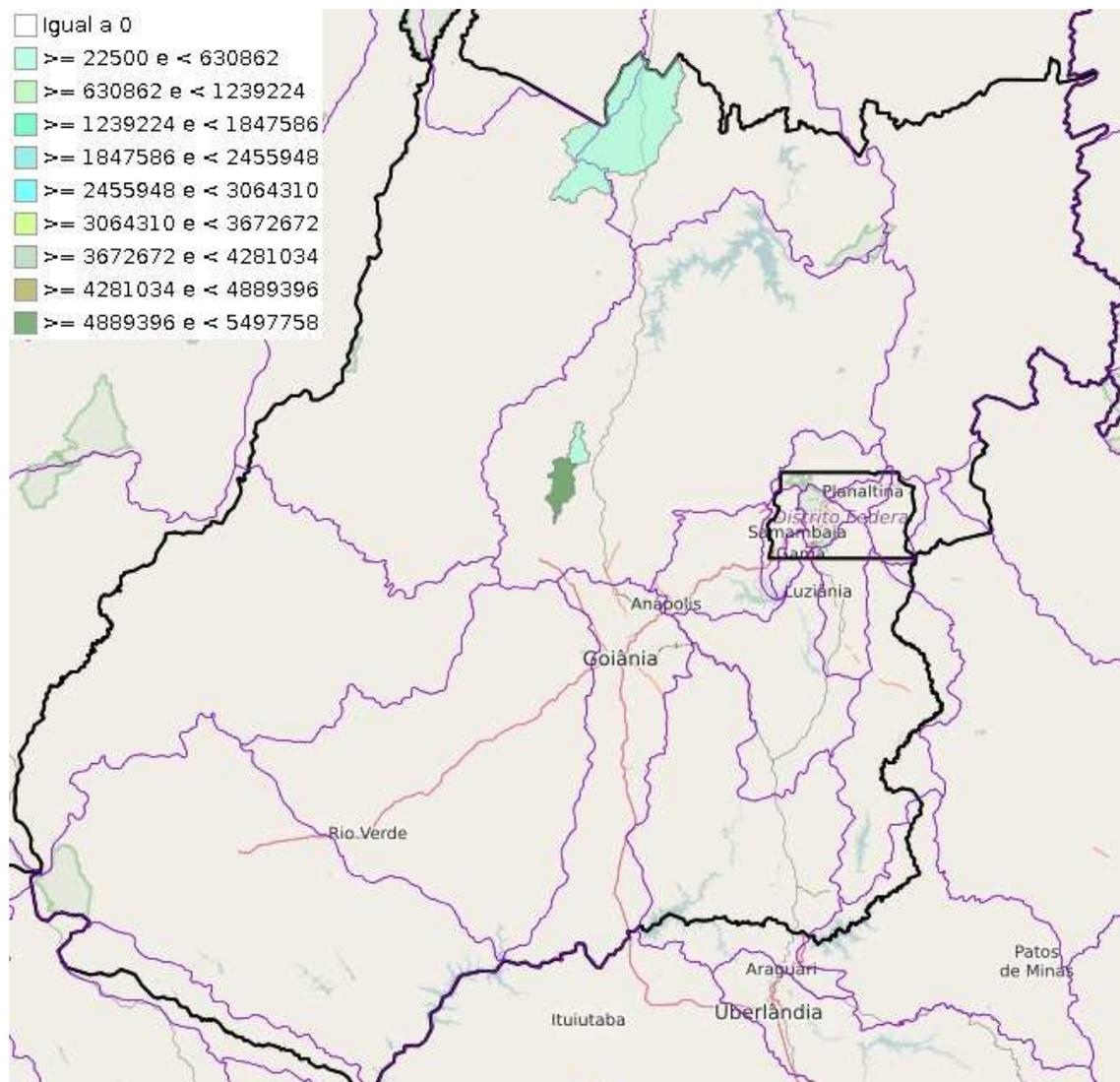
Fonte: Conab

Gráfico 94: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Melancia na Ceasa/PE, unid. Recife, de 2014 a 2016.



Fonte: Conab

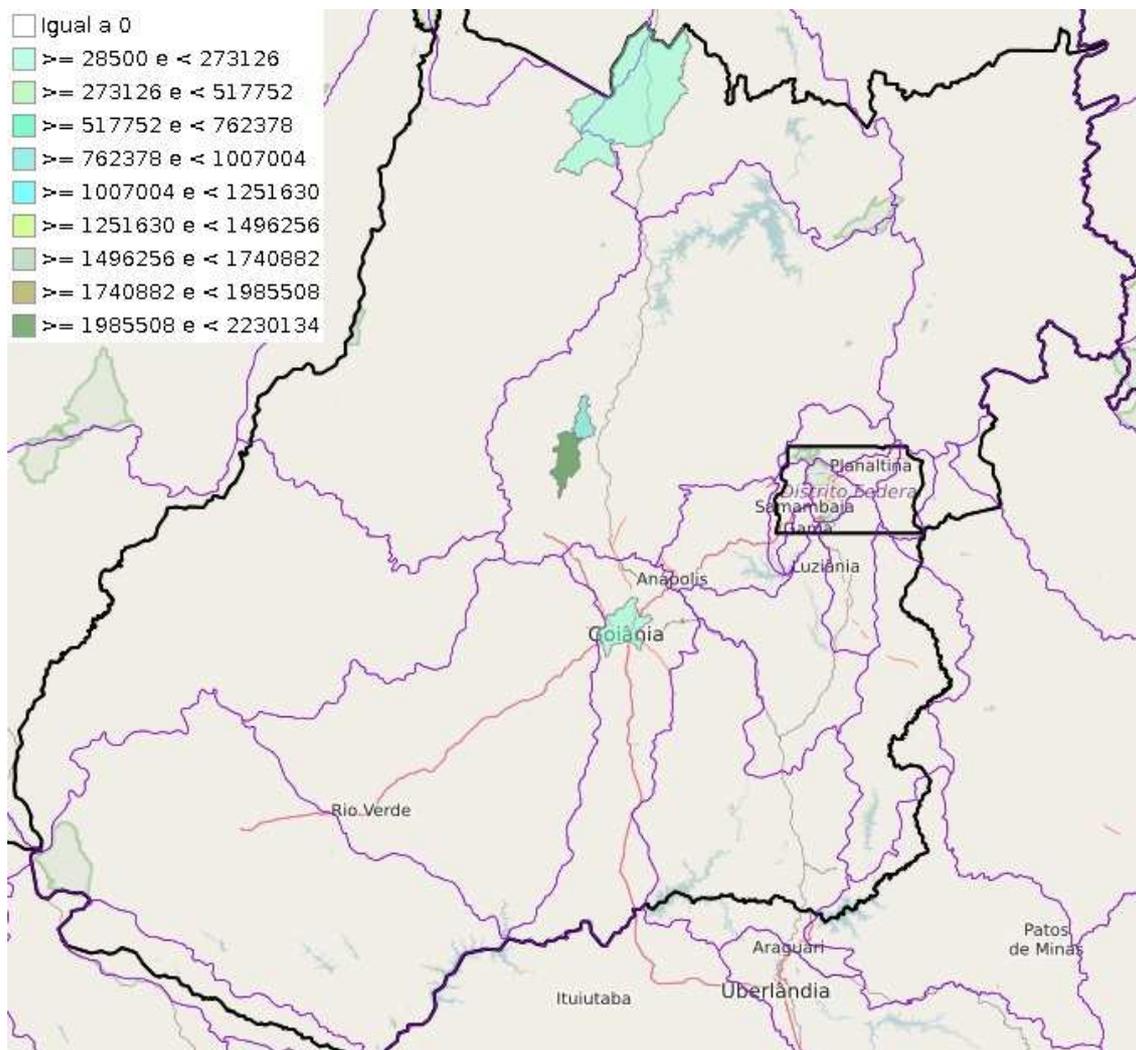
Figura 77: Os principais municípios do estado de Goiás que forneceram Melancia para Ceagesp – Grande SP, em Agosto de 2016.



Município	Quantidade (Kg)
URUTUBA-GO	5.497.750
RIALMA-GO	576.491
PORANGATU-GO	22.500

Fonte: Conab

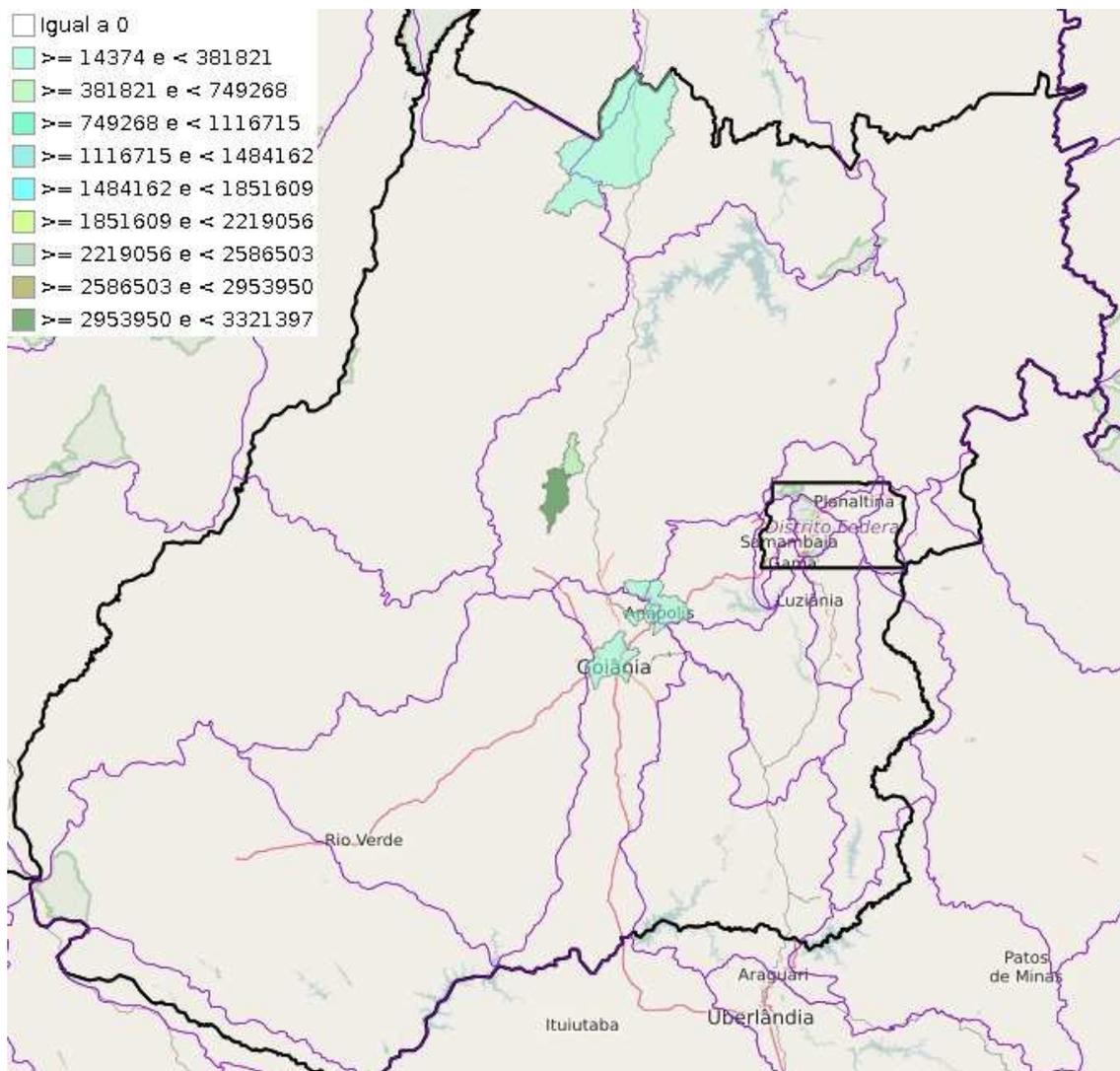
Figura 78: Os principais municípios do estado de Goiás que forneceram Melancia para Ceasa Campinas/SP, em Agosto de 2016.



Município	Quantidade (Kg)
URUTUBA-GO	2.230.130
RIALMA-GO	915.935
GOIÂNIA-GO	42.500
PORANGATU-GO	28.500

Fonte: Conab

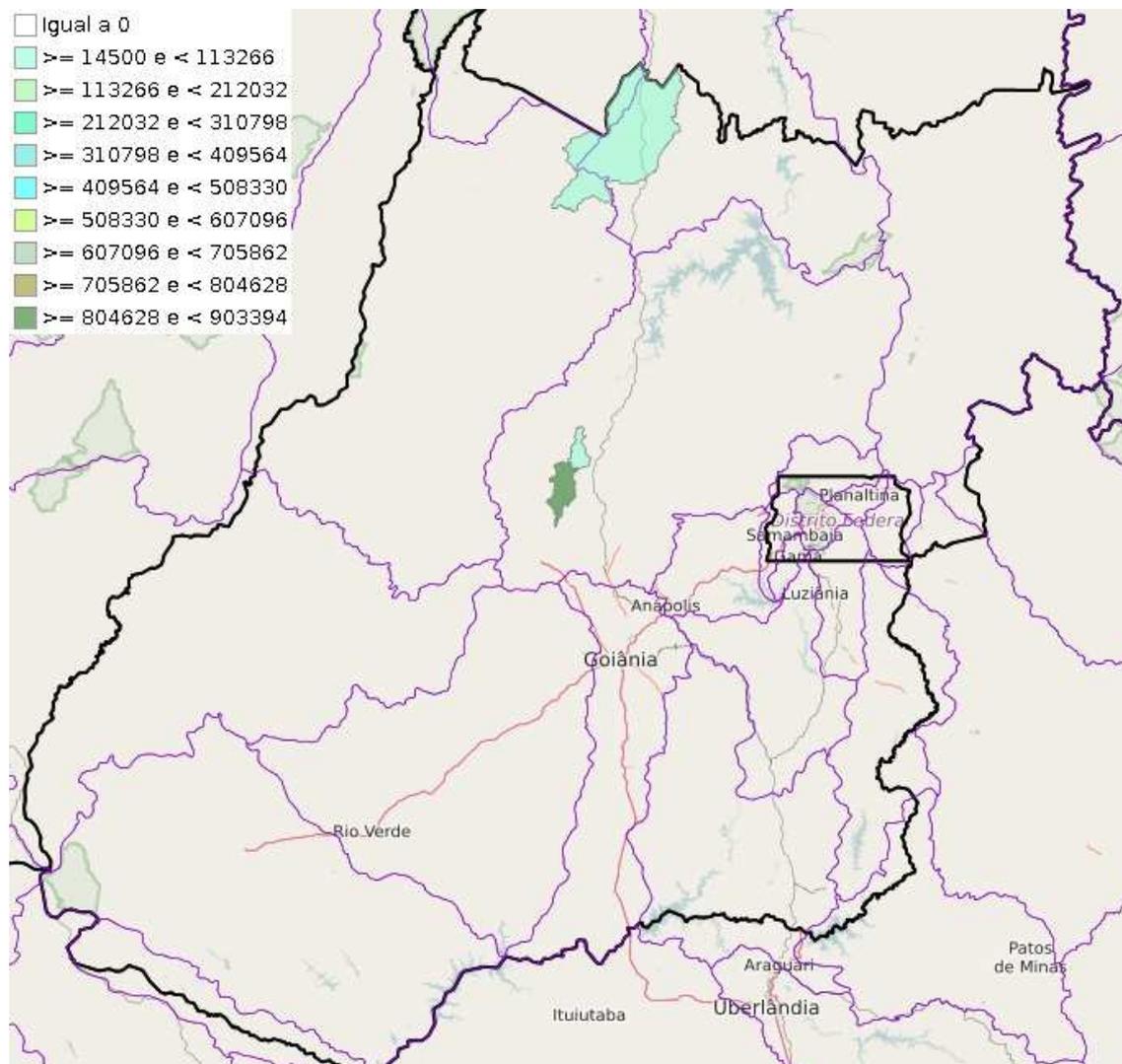
Figura 79: Os principais municípios do estado de Goiás que forneceram Melancia para CeasaMinas – Grande BH, em Agosto de 2016.



Município	Quantidade (Kg)
URUANA-GO	3.321.390
RIALMA-GO	522.260
PORANGATU-GO	224.500
GOIÂNIA-GO	153.500
ANÁPOLIS-GO	14.374

Fonte: Conab

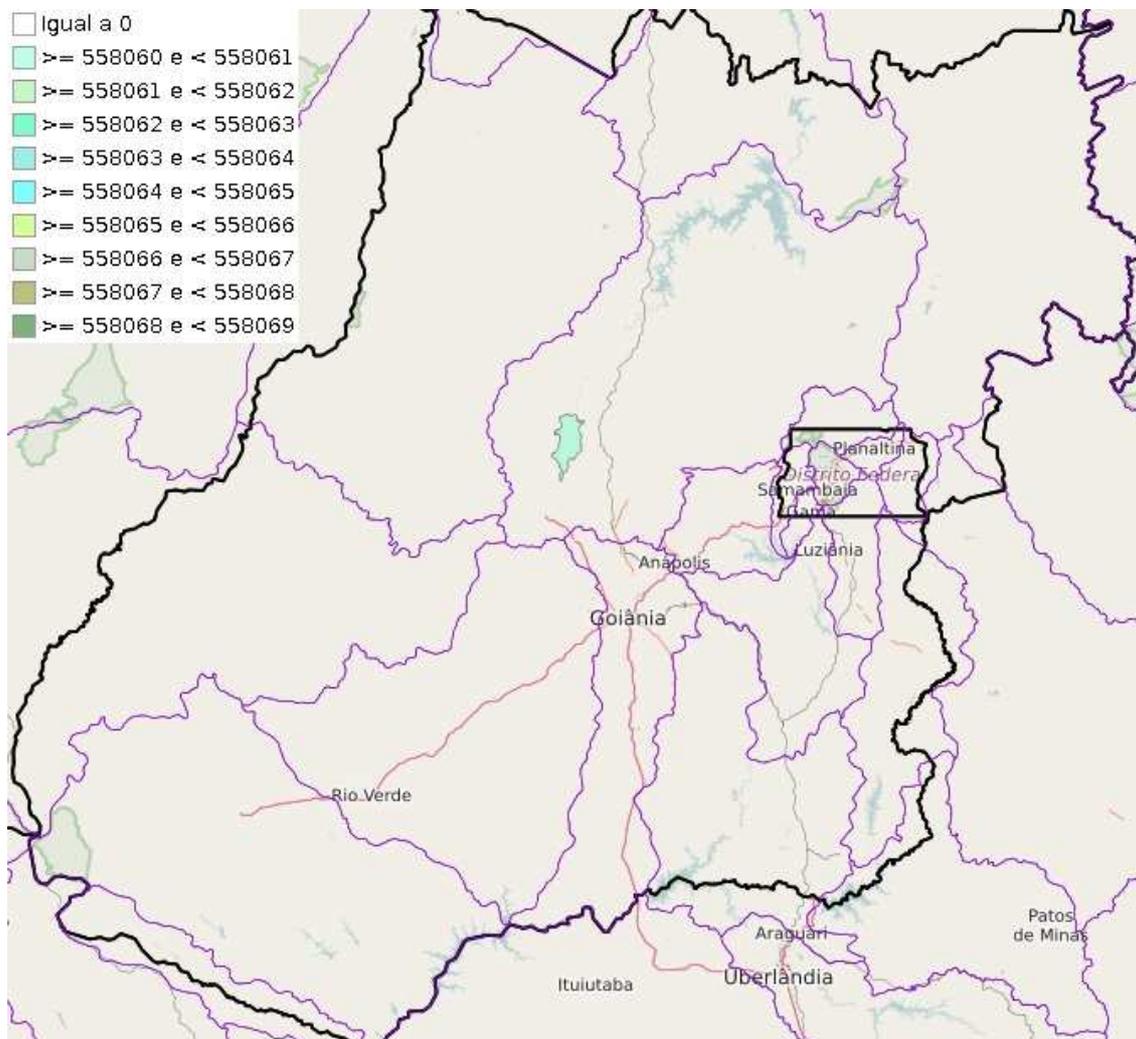
Figura 80: Os principais municípios do estado de Goiás que forneceram Melancia para Ceasa/RJ – Grande Rio, em Agosto de 2016.



Município	Quantidade (Kg)
URUANA-GO	903.390
RIALMA-GO	38.830
PORANGATU-GO	14.500

Fonte: Conab

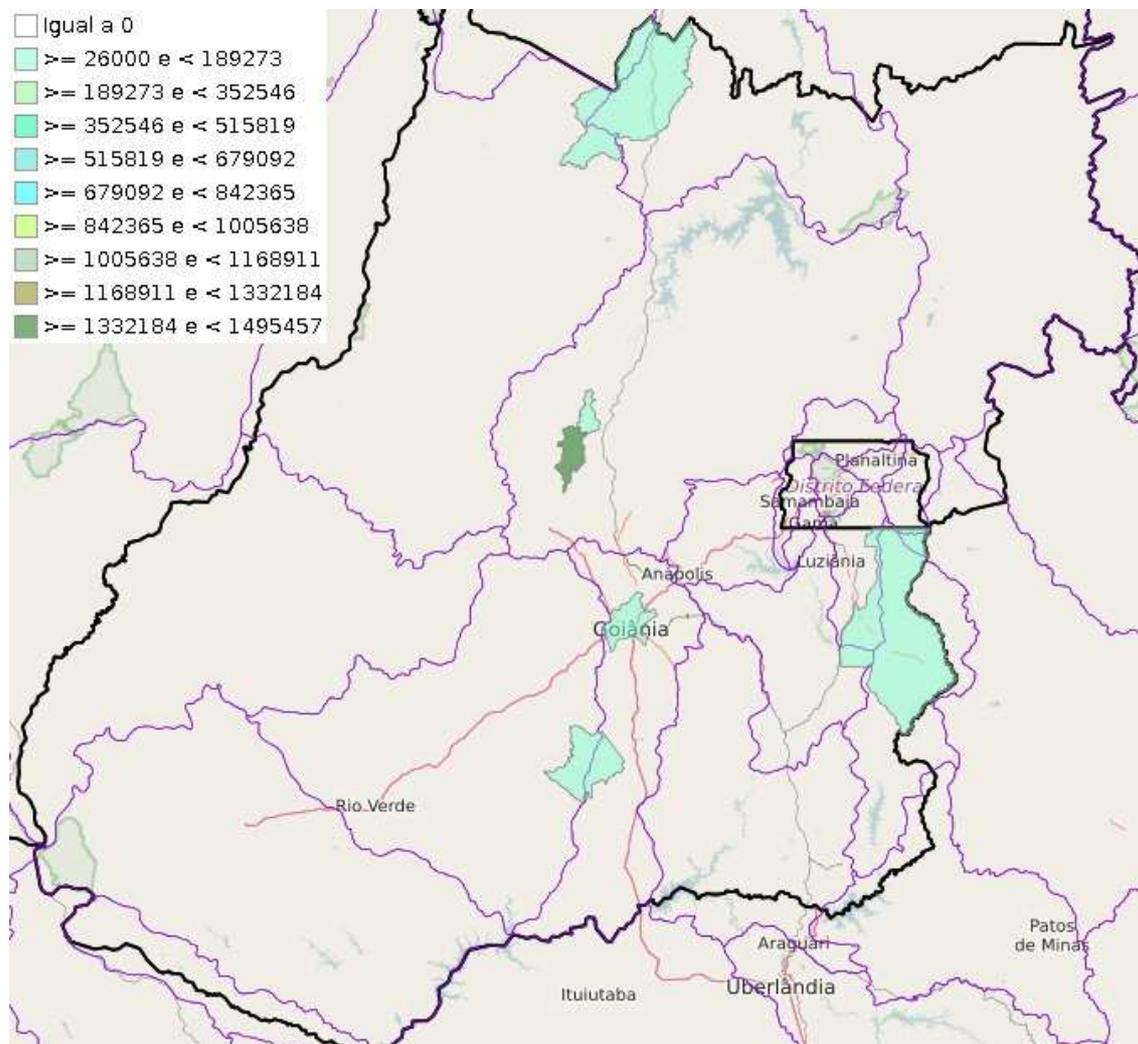
Figura 81: Os principais municípios do estado de Goiás que forneceram Melancia para Ceasa/ES – Grande Vitória, em Agosto de 2016.



Município	Quantidade (Kg)
URUANA-GO	558.060

Fonte: Conab

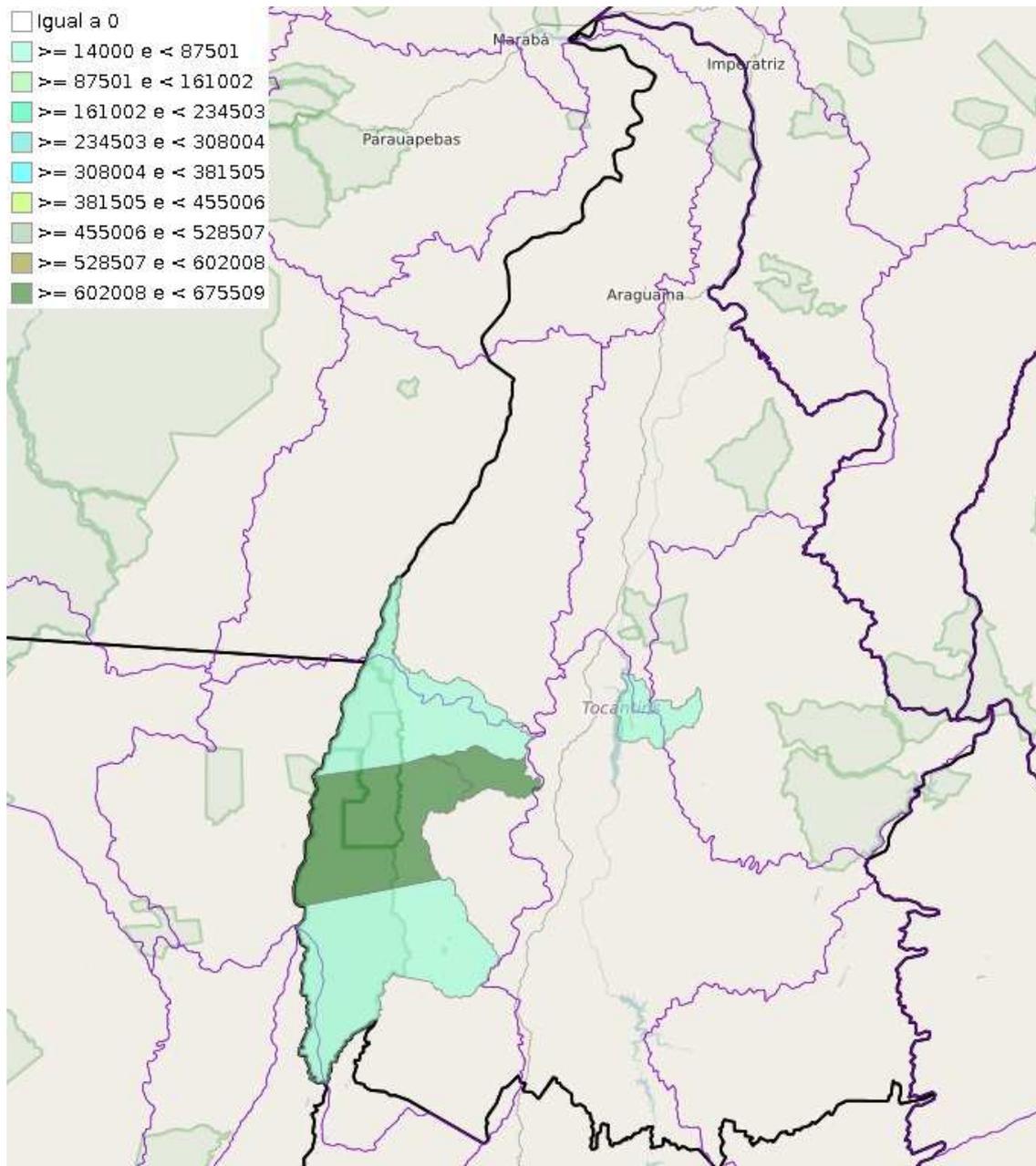
Figura 82: Os principais municípios do estado de Goiás que forneceram Melancia para Ceasa/PR – Grande Curitiba, em Agosto de 2016.



Município	Quantidade (Kg)
URUTUBA-GO	1.495.455
PORANGATU-GO	71.500
GOIÂNIA-GO	36.000
PONTALINA-GO	33.000
RIALMA-GO	29.450
CRISTALINA-GO	26.000

Fonte: Conab

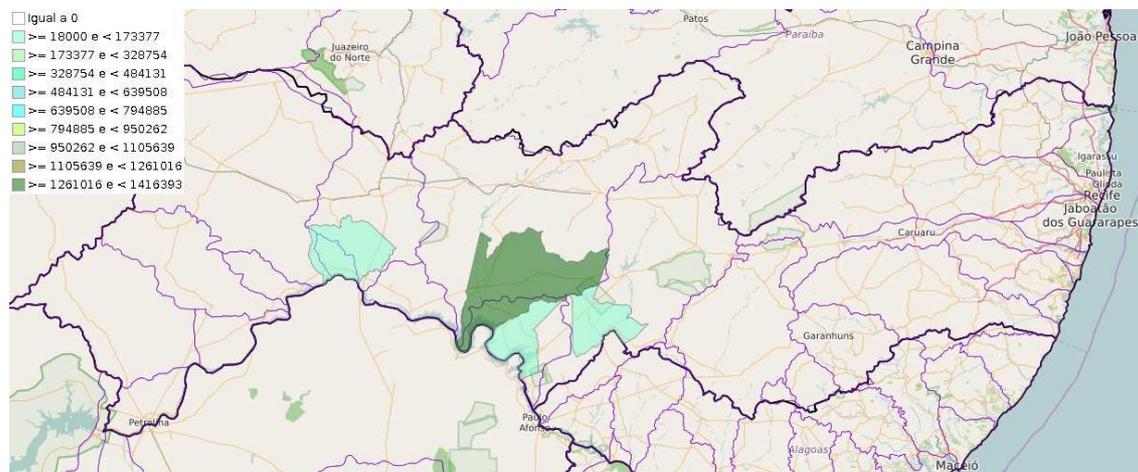
Figura 83: Os principais municípios do estado de Tocantins que forneceram Melancia para Ceasa/DF – Brasília, em Agosto de 2016.



Município	Quantidade (Kg)
LAGOA DA CONFUSÃO-TO	675.500
CRISTALÂNDIA-TO	620.890
PIUM-TO	82.980
FORMOSO DO ARAGUAIA-TO	14.500
PALMAS-TO	14.000

Fonte: Conab

Figura 84: Os principais municípios do estado de Pernambuco que forneceram Melancia para Ceasa/PE – Recife, em Agosto de 2016.



Município	Quantidade (Kg)
FLORESTA-PE	1.416.390
PETROLÂNDIA-PE	158.000
CABROBÓ-PE	33.000
INAJÁ-PE	18.000

Fonte: Conab

SUREG AC
Travessa do Ico, 180
Estação Experimental
69.901-180, Rio Branco (AC)
Fone: (68) 3227-7959
ac.sureg@conab.gov.br

SUREG AL
Rua Senador Mendonça, 148
Edifício Walmap, 8º e 9º andar
57.020-030, Maceió (AL)
Fone: (82) 3358-6145
al.sureg@conab.gov.br

SUREG AM
Avenida Ministro Mário Andreazza, 2196
Distrito Industrial
69.075-830, Manaus (AM)
Fone: (92) 3182-2404
am.sureg@conab.gov.br

SUREG AP
Avenida Hamilton Silva, 1500
Bairro Central
68.900-068, Macapá (AP)
Fone: (96) 3222-5975/ 8118-6003
ap.sureg@conab.gov.br

SUREG BA
Avenida Antônio Carlos Magalhães, 3840
4º andar Bl. A – Ed. Capemi Bairro Pituba
41.821-900, Salvador (BA)
Fone: (71) 3417-8630
ba.sureg@conab.gov.br

SUREG CE
Rua Antônio Pompeu, 555
Bairro José Bonifácio
60.040-001, Fortaleza (CE)
Fone: (85) 3252-1722
ce.sureg@conab.gov.br

SUREG DF
Setor Indústria e Abastecimento Sul
Trecho 5, Lotes 300/400
71.205-050, Brasília (DF)
Fone: (61) 3363-2502
df.sureg@conab.gov.br

SUREG ES
Avenida Princesa Isabel, 629, sala 702
Ed. Vitória Center, Centro
29.010-904, Vitória (ES)
Fone: (27) 3041-4005
es.sureg@conab.gov.br

SUREG GO
Avenida Meia Ponte, 2748
Setor Santa Genoveva
74.670-400, Goiânia (GO)
Fone: (62) 3269-7400
go.sureg@conab.gov.br

SUREG MA
Rua das Sabias, 4, Quadra 5
Lote 4 e 5, Bairro Jardim Renascença
65.071-750, São Luiz (MA)
Fone: (98) 2109-1301
ma.sureg@conab.gov.br

SUREG MS
Avenida Mato Grosso, 1022
Centro
79.002-232, Campo Grande (MS)
Fone: (67) 3383-4566
ms.sureg@conab.gov.br

SUREG MT
Rua Padre Jerônimo Botelho, 510
Edifício Everest, Bairro Dom Aquino
78015-240, Cuiabá (MT)
Fone: (65) 3616-3803
mt.sureg@conab.gov.br

SUREG MG
Rua Prof. Antonio Aleixo, 756
Bairro de Lourdes
30.180-150, Belo Horizonte (MG)
Fone: (31) 3290-2800
mg.sureg@conab.gov.br

SUREG PA
Rua Joaquim Nabuco, 23
Bairro Nazaré
66.055-300, Belém (PA)
Fone: (91) 3224-2374
pa.sureg@conab.gov.br

SUREG PB
Rua Coronel Estevão D'Ávila Lins, s/n
Bairro Cruz das Armas
58.085-010, João Pessoa (PB)
Fone: (83) 3242-5864
pb.sureg@conab.gov.br

SUREG PE
Estrada do Barbalho, 960
Bairro Iputinga
50.690-000, Recife (PE)
Fone: (81) 3271-4291
pe.sureg@conab.gov.br

SUREG PI
Rua Honório de Paiva, 475
Sul – Piçarra
64.017-112, Teresina (PI)
Fone: (86) 3194-5400
pi.sureg@conab.gov.br

SUREG PR
Rua Mauá, 1.116
Bairro Alto da Glória
80.030-200, Curitiba (PR)
Fone: (41) 3313-3209
pr.sureg@conab.gov.br

SUREG RJ
Rua da Alfândega, nº 91
11º, 12º e 14º andares
20.010-001, Rio de Janeiro (RJ)
Fone: (21) 2509-7416
rj.sureg@conab.gov.br

SUREG RN
Avenida Jerônimo Câmara, 1814
Bairro Lagoa Nova
59.060-300, Natal (RN)
Fone: (84) 4006-7619
rn.sureg@conab.gov.br

SUREG RO
Avenida Farquar, 3305
Bairro Pedrinhas
78.904-660, Porto Velho (RO)
Fone: (69) 3216-8420
ro.sureg@conab.gov.br

SUREG RR
Av. Venezuela nº 1.120 – Portão A
Anexo I, II e IV – Bairro Mecejana
69.309-690, Boa Vista (RR)
Fone: (95) 3224-7599
rr.sureg@conab.gov.br

SUREG RS
Rua Quintino Bocaiuva, 57
Bairro Floresta
90.440-051, Porto Alegre (RS)
Fone: (51) 3326-6400
rs.sureg@conab.gov.br

SUREG SC
Rua Francisco Pedro Machado, s/n
Bairro Barreiros
88.117-402, São José (SC)
Fone: (48) 3381-7270
sc.sureg@conab.gov.br

SUREG SE
Avenida Dr. Carlos Rodrigues Cruz, s/n
Centro Adm. Augusto Franco
49.180-180, Aracaju (SE)
Fone: (79) 3209-1523
se.sureg@conab.gov.br

SUREG SP
Alameda Campinas, 433, Térreo, 2º, 3º,
4º e 5º andar, Bairro Jardim Paulista
01.404-901, São Paulo (SP)
Fone: (11) 3264-4800
sp.sureg@conab.gov.br

SUREG TO
601 Sul – Avenida Teotônio Segurado
Conjunto 01, Lote 02, Plano Diretor Sul
77.016-330, Palmas (TO)
Fone: (63) 3218-7401
to.sureg@conab.gov.br

Informações

Conab – Companhia Nacional de Abastecimento

Matriz SGAS Quadra 901 Conj. A Lote 69 70.390-010 Brasília-DF

www.conab.gov.br, prohort@conab.gov.br

Fone: +55 61 3312-2250, 3312-2298, 3312-6378

Fax: +55 61 3223-2063

ISBN 977-244658604-2



MINISTÉRIO DA
**AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO**

